QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 30 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 — N. 6.423

FORAM RECHASSADAS AS TROPAS ALLEMÃS NO CANAL DE ARDENNAS

(INFORMAM AS AUTORIDADES FRANCEZAS)

Terriveis perdas para o Reich nos ataques á Maginot

Annulladas as vantagens obtidas pelos invasores na região de Avesnes — Efficiencia dos canhões 75 contra tanks germanicos

A ACÇÃO DOS LANÇA-CHAMMAS

PARIS, 18 (U. P.) — Annunciam-se hoje, as primeiras victorias francezas na grande batalha que está sendo travada ao longo das fronteiras do norte, affirmando-se que os ataques inimigos tinham sido rechassados e seu avanço detido definitivamente no canal das Ardennas, á oeste de Sedan o qual une os rios Mosa e Aisne.

As autoridades francezas communicaram que, ao ser detido o avanço inimigo no canal de Ardennas, fôra conquistada uma vibrante victoria sobre os allemães, que estão fazendo desesperados esforços para ampliar ao sul a cunha que introduziram entre Lethin e Sedan, para lograr flanquear a Linha Maginot, que se inicia a pequena distancia á oeste de Montmedy e sudeste de Sedan.

DIMINUEM OS ESFORÇOS ALLEMAES

Esta noite, uma fonte militar informou ao correspondente que proseguia a luta entre os rios Sambre e Aisne, e, especialmente, na região de Avesnes, e a oeste de Vervins. Apesar dos allemães continuarem lançando grandes ataques, o alto commando francez tem a impressão de que os esforços do inimigo foram menores do que hontem. Sem duvida, acredita-se na possibilidade de que os allemães tenham "realizado avanços em varios pontos".

Annunciou-se tambem que os allemães atacaram hoje com uma unica parte de suas forças motorizadas, porque suas provisões de petroleo começaram a escassear e tambem porque um grande numero de seus tanks estava em reparações.

O alto commando disse que, ás primeiras horas da noite, não havia nada digno de ser mencionado, com respeito á luta no sul de Sedan e tambem ao longo da maior parte da linha Maginot.

Os ataques que se realizam contra a linha Maginot nas proximidades de Montmédy são rechassados com terriveis perdas para o inimigo, segundo as informações recebidas.

Apesar de que os allemães empenharam no minimo 50 divisões de infantaria e dez divisões de tanks na batalha ao sul de Namur, os francezes não começaram ainda suas operações de contra-ataques em larga escala, mas estão apressando a chegada de novos reforços. Calcula-se que as forças allemãs que intervêm nesta batalha sommam approximadamente entre 700.000 a 1.000.000 de homens, tomando-se por base os effectivos de cada divisão.

A direcção do ataque inimigo no norte da França continua visando o oeste.

A luta continuava com grande vigor ás ultimas horas da noite, na região de Avesnes.

COMBATES NA REGIÃO DE FLANDRES

Combate-se em Londrecies, sobre o rio Somne, 11 kilometro a oeste de Avesnes; na região de Vervins; em Guise, 16 kilometros a oeste de Vervins; e no rio Oise. Tanto Londrecies como Guise são centros de communicações e o ataque contra essas localidades parece confirmar as intenções das forças allemãs de se dirigirem á costa noroeste da França. Accrescenta-se que os allemães estão soffrendo pesadas baixas.

Sabe-se que as suppostas 50 divisões allemãs que estão empenhadas na acção, constituem quasi a metade do total da forças germanicas.

CONTIDOS OS INVASORES ENTRE SEDAN E RETHEL

PARIS, 18 (U. P.) — O Exercito Francez conteve os esmagadores ataques allemães entre Sedan e Rethel e em frente a Avesnes, empregando os famosos canhões de calibre 75, contra os monstruosos tanks inimigos.

A impressão predominante nos circulos officiaes desta capital, assim como entre os technicos militares, era que em geral a situação se apresentava hoje mais favoravel que hontem, e embora fosse muito grave não era catastrophica.

Os allemães empregaram entre dois mil e quinhentos a tres mil de seus tanks de trinta e setenta e duas toneladas nos ataques que desfecharam no territorio francez, contra Sedan e Mezières, concentrando seus esforços ao norte de Avesnes e ao sul, na direcção de Vervins, assim como em Rethel, embora com menos vigor. Neste ultimo ponto foram contidos hontem.

TENTARAM ATTINGIR O NORDESTE FRANCEZ

A julgar pelos movimentos realizados pelo inimigo, hontem e na primeira hora de hoje, desde que começou a tratar de alargar a cunha introduzida entre Mezières e Sedan, os technicos militares descobrem nas manobras effectuadas nas proximidades de Avesnes e Vervins uma possivel tentativa de avanço até a costa nordeste da França, para formar uma linha costeira que comece na Hollanda, continue pela belgica e chegue finalmente aos portos francezes do Canal da Mancha, collocando a Grã Bretanha a uma distancia que facilitaria os ataques ao seu territorio.

Na região situada ao sul de Namur luta-se sem interrupção. Allemães e alliados atacam e contraatacam continuamente, e, de ambos os lados, chegam ás linhas de frente constantemente columnas de infantaria de reforço, mais tanks e artilharia pesada em numero inesgotavel.

O generalissimo Gamelin admittiu que as forças aereas britannicas e francezas estão desenvolvendo o maximo de sua actividade no combate e que os aviões de bombardeio e de caça allemães passam sem cessar sobre as linhas alliadas e por detrás dellas.

CONTRA-ATAQUES ENCARNIÇADOS

Os contra-ataques francezes são terrivelmente encarniçados, e alliados e allemães ganham terreno em um ponto para logo perdel-o noutro. Segundo annunciavam hoje os francezes, as primeiras vantagens obtidas pelos allemães na região de Avesnes foram annulladas, e a intensidade dos ataques contra Vervins diminuiu ao cair a noite, depois de terem os germanicos lançado ataques intensissimos durante o dia. Declarou-se tambem que os tanks francezes haviam prestado grande auxilio ás forças de infantaria.

Os 2.500 a 3.000 tanks que, segundo se calcula, empregou o inimigo nos ataques na região de Avesnes a Vervins, conforme se declarou hoje no Ministerio da Guerra, constituem pelo menos a metade das forças mecanizadas allemãs, e, distancias que ás vezes não excediam de 100 metros, os famosos canhões de 75m|m. disparavam sobre os tanks, causando destroços entre elles.

Entrementes, os alliados retiraram as forças que tinham no centro da Belgica, para posições situadas a oéste de Bruxellas, para evitar que fossem separados do resto das tropas alliadas que combatem na França.

Informou-se que hontem, ao amanhecer, os allemães lançaram um tremendo ataque no vertice do bolsão, em direcção do Sarre, onde se combate encarniçadamente, sem que seja ainda conhecido o resultado da operação.

Referindo-se á batalha da região do Sambre, ao norte de Rethel, affirmou-se que Namur continua ainda em poder das tropas alliadas, apesar "dos repetidos ataques allemães contra as tropas britannicas daquella região", declarando-se que Namur pelo norte, e Raucourt ao sul, são os pontos extremos da frente de batalha.

FORÇAS MECANIZADAS CAPTURADAS NA FLANDRES

PARIS, 18 (A. P.) — O avanço dos allemães levou-os até aos celebres campos de batalha da Grande Guerra, na Flandres. Landrecies fica na Flandres, que inclue outros antigos campos de luta, como Cambrai, que os inglezes atravessaram em 1918, numa offensiva que rompeu as linhas de Von Hindenburg.

As forças allemãs avançaram ainda mais adeante, em todas as direcções. Seis motocyclistas da "Reichswehr" chegaram mesmo a alcançar vinte e cinco milhas ao sul de Guise, mas foram dominados e capturados. Outras unidades ligeiras foram assignaladas em pontos distantes, como Saint Quentin, a trinta e cinco milhas de Vervins.

Os paraquedistas allemães saltaram tambem atrás das linhas francezes. Entretanto, um porta-voz do Ministerio da Guerra declarou que "isto foi de nenhum effeito no desenvolvimento geral das operações".

MOVIMENTO DE RECUO DOS ALLIADOS

PARIS, 18 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 18 de maio: "Em França continua violenta a luta nas regiões indicadas no communicado de hontem, á tarde. Na Belgica, as tropas alliadas executaram um movimento de recúo, concentrando-se a oeste de Bruxellas. Durante a noite nossa aviação atacou violentamente as estradas de rodagem e os pontos de passagem obrigatorios das columnas inimigas."

EXTREMA VIOLENCIA NA LUTA EM GUISE E LANDRECIE

PARIS, 18 (H.) — Foi publicado hoje, á tarde, o seguinte communicado:

"Os combates continuaram, durante todo o dia, com a mesma violencia, principalmente nas regiões de Guise e Landrecie, onde o inimigo, não grado as perdas consideraveis soffridas, ataca com meios poderosos, em direcção a oéste.

Nossa aviação de bombardeio continuou a perseguir columnas

(Continúa na 2ª pag.)

Mappa da situação na frente de batalha, vendo-se assignalada á márcha da offensiva allemã, segundo os communicados officiaes e telegrammas até 22 horas de hontem.. Nas duas bolsas formadas pelos allemães, em Rethel, rumo a Reims, e em Avesn e Verviens projéctando-se sobre Boué, é qué se está verificando a grande contra-offensiva com a qual procuram os francezes, pelos flancos, desorganizar a offensiva inimiga e deter o avanço

"Podemos vencer esta batalha, mas, se a perdermos, não teremos perdido a guerra"

(DECLARAÇÃO DO SR. DUFF COOPER)

Jogando o destino do Reich

Como o sr. Duff Cooper falou hontem ao publico inglez

"POVO TEIMOSO"

LONDRES, 18 (A. P.) — O sr. Duff Cooper, ministro das Informações, declarou ao publico britannico, na noite de hoje, que, "se a Allemanha perder a presente grande batalha, terá perdida a guerra, assim como o banqueiro allucinado á roleta dispõe-se a ganhar ou a perder tudo. A Allemanha reuniu os seus vastos recursos e collocou os sobre o vermelho. Se der o preto, um dia negro ha de raiar para ella, sem a menor duvida. O inimigo está jogando paradas muito maiores do que nós. Podemos vencer esta batalha, mas, se a perdermos, não teremos perdido a guerra. Se a Allemanha perder a batalha, perderá tambem a guerra".

"A Allemanha sabe disso, tanto que atira em campo toda a sua enorme força accumulada, que tem estado a construir, durante tantos

(Continúa na 2.ª pagina)

Bombardeadas as communicações das tropas invasoras

A façanha de uma esquadrilha de caça britannica — Repellidos pela defesa anti-aerea de Paris 16 apparelhos germanicos

OBJECTIVOS MILITARES ATACADOS

LONDRES, 18 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado: "Durante a noite passada esquadrilhas da Real Force Aerea bombardearam violentamente as bases e as linhas de communicação do inimigo na França e na Belgica. Outras esquadrilhas da Real Força Aerea atacaram com successo importantes objectivos militares na Allemanha Occidental. Todas as operações foram effectuadas em grande escala. Nenhum dos nossos aviões foi derrubado".

ABATIDOS DEZ "JUNKERS" DE BOMBARDEIO

LONDRES, 18 (H.) — Nove aviões de caça "Hurricane" abateram dez apparelhos de bombardeio germanico "Junkers" durante um combate travado sobre territorio francez.

Vinte aviões de bombardeio foram avistados quando descreviam circulos sobre um bosque. Alguns "Hurricane" atacaram os aggressores, emquanto dois outros observavam o desenrolar da peleja. Quando perceberam que os aviões germanicos não estavam protegidos por nenhuma escolta, entraram immediatamente em acção. O commandante da esquadrilha ingleza, que em tempo de paz era um atirador de elite, escolheu sua victima e a abateu sem demora. Logo em seguida visou outro apparelho inimigo, que, attingido em cheio, foi espatifar-se no solo. "Os Junkers" — disse mais tarde esse commandante — mostraram-se algo descontrolados".

O combate, então se tornou geral. Os aviões de bombardeio germanicos faziam esforços desesperados para evitar os aviões de caça inglezes. Caiam em piqué até 30 metros do solo, mas a esquadrilha britannica os perseguia sempre.

DETALHES DO COMBATE AEREO

Sete aviões germanicos já haviam sido abatidos. Os restantes foram immediatamente atacados. Um com a fuselagem meio arrancada, desenhou-se desgovernado; outro, attingido em algum ponto vital, desceu vertiginosamente como um corpo morto, deixando após si uma esteira de fumaça negra.

Finalmente o chefe da esquadrilha ingleza descobriu um outro "Junker" voando muito alto. Immediatamente atacou-o e, após uma rajada de metralha, o abateu. Os

(Continúa na 2ª pagina)

"Ligeiros progressos allemães"

Realizado com exito o "reajustamento" da frente belga

DEFESA DE NAMUR

LONDRES, 18 (A. P.) — Fontes altamente autorizadas affirmam que o moral das tropas que combatem na Belgica "é excellente". Ao mesmo tempo, o Ministerio da Guerra desmentiu a suggestão allemã de que as linhas inglezas tinham sido rompidas, accrescentando que as forças britannicas conseguiram effectuar "operações coroadas de exito", depois do que foi descripto como sendo "o reajustamento" da frente belga.

ERA NECESSARIA A RETIRADA DOS ANGLO-BELGAS

LONDRES, 18 (U. P.) — Nas espheras militares assignala-se que a retirada das tropas britannicas da zona de Bruxellas era evidentemente necessaria, de um ponto de vista estrategico, posto que os britannicos deveriam occupar uma nova

(Continúa na 2ª pagina)

Cuidadosa precaução se torna necessaria, observam em Berlim

Hitler teria modificado o classico plano de von Schleiffen — Previsões de peritos militares neutros

A MESMA ROTA DE VON KLUCK

BERLIM, 18 (U. P.) — Technicos militares neutros manifestaram esta noite a opinião de que poderia esperar-se como quasi certo um contra ataque francez dirigido contra o flanco das forças allemãs que haviam penetrado e avançado pelo norte da França, e que ainda havia tempo mais que sufficiente para realizar uma manobra dessa natureza antes que as posições allemãs impossibilitem esse recurso.

Emquanto esses technicos affirmavam solemnemente que a rapidez de movimento das tropas germanicas fazia necessaria uma cuidadosa precaução no referente á estrategia militar, o alto commando annunciou que as tropas allemãs já haviam dominado as fortificações de Antuerpia, entrando nesse porto de vital importancia estrategica, para o proseguimento das nossas operações, como fôra previsto pelo alto commando.

Em fontes bem informadas e dignas de fé circula a noticia, com visos de fundamento, de que grande quantidade de tropas allemãs avançavam pela grande brecha aberta na pequena Linha Maginot e que o grosso do corpo do Exercito do Sul que avançava em direcção a Paris, já se encontrava a cento e sessenta kilometros ao norte daquella capital.

DOMINADA ANTUERPIA

BERLIM, 18 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — As legiões de ferro de Hitler hastearam a bandeira de guerra allemã na Municipalidade de Antuerpia, e continuaram o seu avanço na direcção oéste e na direcção sul, visando o coração da França e os portos do Canal da Mancha, de que necessita para o almejado assalto das Ilhas Britannicas.

Antuerpia caiu em poder de uma columna motorizada allemã, após nove dias de luta.

O avanço allemão através da Belgica e da Hollanda encontrou difficuldades para a consecução de seus immediatos objectivos.. Mas o arremesso das forças nazistas, através das fortificações francezas do Mosa e sobre Maubeuge e o Sambre, para o noroéste, parece visar Paris.

Fontes autorizadas dizem que as tropas nazistas já se acham dentro de um raio de 60 milhas da capital franceza, mas declinam de estatuir a justa posição em que realmente se acham.

De outro lado, aquillo que as autoridades germanicas chamam de pacificação da Hollanda está progredindo rapidamente com a resistencia hollandeza terminada na ilha de Walcheren e nos 2.000 soldados francezes, que, — segundo noticiam os allemães — teriam sido capturados nas ilhas Schouwen e no sul de Beveland, tudo na provincia de Zeeland, acima de Antuerpia.

Quando a luta nessa provincia estiver definitivamente terminada, ficarão livres [illegible] allemães para poderem ser atirados na luta para a conquista dos portos do Canal na Belgica e na França. Se esses portos forem capturados, acredita-se em alguns circulos daqui, a Grã Bretanha terá que escolher entre a capitulação e o bombardeio.

Concomitantemente, o espectaculo da marcha dos exercitos allemães da esquerda, lançando-se na direcção de Paris, parece justificar a conjectura que reina nos circulos militares de que Hitler modificou o classico Plano Schleiffen, para o movimento de flancos sobre a capital franceza. Os allemães estariam procurando avançar sem esperar a retirada das tropas alliadas pela ala direita.

E tambem a marcha agora intentada visaria separar os inglezes do litoral, cortando-lhe o caminho dos portos de onde poderiam regressar á Inglaterra.

"TREMENDAS MARCHAS"

A D. N. B. diz que a occupação de Antuerpia, que é um dos dez mais concorridos portos maritimos do mundo em épocas normaes, pelos allemães, foi effectivada após terem sido postos fóra de acção os fortes exteriores, quebrando-se a linha fortificada em dois pontos.

Na ala esquerda, na França, o alto commando diz que forças blindadas germanicas penetraram pelas fortificações da fronteira e dispersaram duas divisões alliadas, na parte superior do Sambre. O inimigo, em retirada, foi perseguido na direcção sul, até o Aisne superior, numa linha de 20 milhas. Essa marcha de perseguição terminou na extremidade da profunda e larga "bolsa" que os allemães fizeram no norte da França.

Dizem os allemães que divisões de infantaria acompanharam essas tropas blindadas, em "tremendas marchas" e que muitos prisioneiros francezes foram feitos, além de capturados muitos supprimentos.

Tambem ao sul de Sedan, os allemães dizem terem ganho muito terreno na direcção sul, de maneira a alargaram a extremidade oriental da "bolsa", perto da qual se acham os fortes do Mosa, approximando-os do "ancoradouro" occidental da parte principal da Linha Maginot.

A POSIÇÃO DA ITALIA

Das noticias sensacionaes da guerra na frente occidental, os commentadores e chronistas allemães voltam sua attenção para a posição da Italia no Mediterraneo. Um dos mais influentes desses articulistas, Karl Megerle, do "Boersen Zeitung", escreve: "O povo e o governo da Italia estão no limite extremo de sua paciencia, da paciencia com que vêm supportando ha oito mezes as medidas postas em pratica pelo bloqueio franco-inglez. Estabelecer a liberdade dos mares para todos é um trabalho para o qual devem concorrer todas as nações boas do mundo". Tambem outros escriptores jornalisticos abordam a possibilidade da entrada da Italia na guerra, visando principalmente a Suissa, á qual alguns jornaes fazem referencias dizendo que "ella não se está mostrando neutra como devia ser".

AMEAÇA A' INGLATERRA

A "DNB" fala da entrada dos allemães em Bruxellas, dizendo que as tropas nazistas emergiram na capital belga hontem, sem luta, emquanto as tropas britannicas se retiravam com pesadas perdas, tendo sido, dizem os allemães, relativamente pequenas suas perdas. Dizem tambem que o mesmo resultado foi obtido em Malines e Louvain, que os allemães declaram estarem tambem em suas mãos. Agora que Antuerpia, a vinte e oito milhas de Bruxellas, se acha em mãos allemãs, autorizadas fontes nazistas esperam que os Alliados se retirem daquella cidade a Lille, no noroeste da França, para defender portos, como o de Ostende, na Belgica, onde o governo belga se estabeleceu, e o de Dunkerque, Calais e Boulogne, na França. A possibilidade dos bombardeios contra a Inglaterra partindo desses portos, se delles a Allemanha se apoderar, e mesmo antes é dada a entender em ameaças da D.N.B., que se refere a um "raid" dos Alliados sobre Hamburgo, hontem á noite, com aviões, raid durante o qual foram mortas 29 pessoas, da população civil, e vinte e uma feridas, tendo sido as bombas alliadas atiradas sobre objectivos não militares. Esse facto tem especial significação, diz a D.N.B., e portanto pode ter "sub[illegible] consequencias". Fala a D.N.B. que desde 10 do corrente houve 71 ataques aereos dos Alliados sobre a Allemanha, 51 dos quaes contra objectivos não militares. A autorizada "Dienst aus Deutschland" diz que os raids de Hamburgo e Bremen devem ser considerados "muito serios" na actual situação e ameaça de represalias.

Concomitantemente, os nazistas affirmam que suas forças aereas estão quasi completamente dominando o ar sobre os campos de batalha da Belgica e da França, assim como continuando a atacar os navios inglezes e francezes ao longo da costa belga, tendo afundado um [illegible] inglez.

Diz o alto commando que 103 aviões alliados foram derrubados, emquanto que os allemães perderam apenas 26, hontem. E dizem os allemães que suas unidades navaes, presumivelmente submarinas, minaram os portos sul-africanos que servem de base para a frota inimiga.

A 120 KMS. DE PARIS

BERLIM, 18 (U. P.) — As divisões allemãs de carros de assalto que abrem caminho a partir da fronteira franco-belga, segundo os circulos militares autorizados desta capital, encontram-se apenas a 120 kilometros de Paris.

Esta offensiva seguiu de perto a irrupção das unidades blindadas allemãs no sul, o que facilitou o avanço dos exercitos do Reich desde a bacia superior do rio Sambre até o alto Mosa, achando-se agora os allemães, segundo se affirma, nesses circulos approximadamente a 120 kilometros de Paris, em fontes militares se fez a seguinte declaração, esta noite:

— Attingiu-se a phase preparatoria da grande decisão final.

Apesar da falta de detalhes sobre o avanço allemão, as indicações desta noite são que duas columnas blindadas allemãs se dirigem para Paris, numa operação em forma de lança.

A primeira dessas columnas apparentemente avança de Sedan, passando pela cidade de Rethel, sobre o Aisne, onde de accordo com certos telegrammas de hontem, estavam sendo travados serios combates, muito embora o nome da localidade ca-

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR:
Assis Chateaubriand
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 139 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43.1068 e 43.7064 — Gerencia: 43.1671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 40$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.
VENDA AVULSA. Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrazados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 71.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2º Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand

Os EE. UU. exportaram 17.570.000 dollares de armamentos em abril

WASHINGTON, 18 (H.) — O Departamento de Estado annuncia que as exportações de armas, munições e aviões de guerra attingiram durante o mez de abril o total de 17.570.000 de dollares. A França foi o principal comprador com 12.721.687 dollares de aviões e peças de aviação; segue-se a Grã Bretanha com 2.722.258 dollares de aviões; o Canadá com 410.595 dollares de peças de aviação; a China com 375.385 dollares de metralhadoras e aviões; a Hollanda e as Indias Hollandezas com 368 808 dollares de aviões e peças de aviação; o Irak com 289.688 dollares de aviões; a Belgica com 125.064 dollares de aviões e peças; a Turquia com 91.415 dollares de peças de aviões.

Terriveis perdas para o Reich nos ataques á...

(Conclusão da 1ª pagina)

motorizadas inimigas, que muito soffreram. Muitos reconhecimentos foram effectuados e grande numero de aviões inimigos abatidos, já pelas baterias anti-aereas, já por nossa aviação."

FALSAS NOTICIAS DOS COMMUNICADOS ALLEMÃES

PARIS, 18 (H.) — Communica o Almirantado francez:

"O communicado allemão de 17 de maio annuncia que um contra-torpedeiro foi posto a pique pela aviação germanica, no porto de Dunkerque, que um cruzador e um navio mercante teriam sido gravemente damnificados na altura do contra-torpedeiros francezes teriam mesmo porto e finalmente que dois sido avariados e um navio transporte attingido, sendo provavel que tivessem naufragado.

"Todas essas noticias são absolutamente falsas e o communicado em questão não tem portanto o menor fundamento".

TERROR IMPOSTO PELOS AVIÕES E LANÇA-CHAMMAS

PARIS, 18 (por Taylor Henry, da A. P.) — A superioridade aerea dos allemães, auxiliada pelos ataques em massa dos carros blindados e das divisões de choque usando lança-chammas, têm constituido o principal factor que concorreu para o rompimento da "bolsa" cavada nas linhas francezas, de Mons a Sedan.

Durante os cinco dias que passei na frente de batalha, pude apreciar devidamente a importancia assumida pela superioridade aerea na guerra actual. A tactica allemã tem sido a de ignorar a tradicional preparação da artilharia antes do ataque, que substituiram pelos ataques em massa da aviação, inteiramente de surpresa. Assim, os allemães iniciaram o primeiro ataque dessa "bolsa" com um assalto contra uma pequena frente, por onde enviaram novas tropas para atacar os sectores vizinhos de uma forma tão rapida que dava a impressão de que o ataque fora lançado simultaneamente em varios pontos.

"GOLPES DESMORALIZANTES"

Frotas de tres a quatro centos de aviões allemães mergulhavam e bombardeavam as posições francezas de uma altura que as vezes não passava de 20 metros, voltando depois, rapidamente, para metralhar ainda as formações francezas.

Após esses ataques aereos, cerca de dez divisões encouraçadas, com tanks pesados e medios, arrancaram contra uma frente estreita, usando uma grande quantidade de lança-chammas. Atrás dos tanks avançaram forças de infantaria motorizada que tomavam conta do territorio.

Logo que as "Panzerdivisionen" irrompiam esmagadoramente em um sector, rapidamente, se esforçavam para desfechar novo golpe desmoralizante em um outro. A melhor defesa que os francezes acharam contra os constante ataques aereos, foi a de usarem atiradores isolados com seus rifles que apontavam com suas armas os apparelhos que voavam baixo. A opinião geral entre os observadores militares francezes é de que o alto commando allemão está fazendo tudo o que for possivel para conseguir uma ruptura.

Os ataques da aviação allemã contra o systema de estradas da retaguarda augmentou as difficuldades dos tanks alliados em se movimentarem pela rede de transportes da região com o terror que foi implantado entre as dezenas de milhares de pessoas que deviam prover os supprimentos de gasolina e generos alimenticios para as columnas. Ao mesmo tempo, os allemães bombardearam methodicamente as linhas ferroviarias o que causou a morte de muitas pessoas e difficuldades de abastecimentos.

ANNUNCIADA A CONTRA-OFFENSIVA GERAL FRANCEZA

PARIS, 18 (U. P.) — Os peritos militares francezes declararam hoje que, em breve será lançada uma grande contra-offensiva geral franceza.

Accrescentam que essa investida só será realizada em determinado momento, utilizando como ponto de partida certas posições que proporcionarão resultados maximos.

Dizem tambem os peritos militares que o alto commando allemão readaptou o plano Schlieffen ás actuaes condições, tendo como objectivos o seguinte:

Primeiro — occupação dos portos hollandezes e belgas, e principalmente Anvers.

Segundo — occupação dos portos do Canal da Mancha, Boulogne-sur-Mer, Calais e Dunkerque, com o fito de separar a França da Inglaterra.

Terceiro — atacar as fortalezas da França, através da frente Mezières, Maubeuge, Lille e Dunkerque, e que, segundo a opinião do ex-ministro da Guerra allemão, general Groener, sómente estava fortificada de uma fórma intermitente.

O general Groener teria accrescentado que "a proxima tarefa dos exercitos allemães seria a de occupar as posições de Aisne, Reims e Lefère".

Os peritos citaram trechos do livro de Groener: "O testamento do conde Schlieffen", em apoio de suas theorias.

AEROPORTOS DA TURQUIA COMO BASES ALLIADAS

Prevendo a collaboração anglo-franco-turca na guerra

ADVERTENCIA

STAMBUL, 18 (Por Edward Kennedy, da Associated Press) — Qual a disposição do novo exercito turco, se a Turquia entrar na guerra?

Todos sabem que os turcos são soldados destemidos.

Na ultima guerra, a sua coragem conquistou a admiração dos proprios inimigos, e a sua unica fraqueza residiu na pouca familiaridade com os complicados instrumentos da guerra moderna, e desde então, a Turquia tem-se lançado com todas as suas energias no sentido da modernização.

A nova geração cresceu sob a égide de Mustapha Kemal Ataturk, e está prompta para dirigir-se aos campos de batalha. As reformas de Ataturk modificaram quasi tudo na Turquia, pelo menos tudo o que o paiz possuia de exotico.

Se a guerra vier, será posta á prova a profundidade dessas reformas, e o quanto teriam modificado o caracter do povo turco.

Os observadores militares estrangeiros acreditam que o turco seja hoje em dia o melhor soldado do mundo. E' capaz de marchar maiores distancias, carregar equipamentos mais pesados, de combater mais rudentemente e com menos alimentação do que o soldado de qualquer outro exercito do mundo.

Os planos de coordenação anglo-franco-belga — segundo se diz — incluem a utilização dos aeroportos da Turquia como bases para os aeroplanos britannicos e francezes.

Espera-se tambem que a Grã Bretanha e a França forneçam algumas equipagens de terra.

Evidentemente, os technicos francezes e inglezes estarão presentes em todas as outras armas, se os tres paizes marcharem juntos para a guerra.

Na eventualidade da guerra, o exercito turco terá de empregar machinaria allemã. A maior parte do seu equipamento militar foi importado ha cerca de um anno da Allemanha.

Entretanto, desde que a Turquia assignou o tratado de assistencia mutua com a Grã Bretanha e a França, começaram a chegar fornecimentos britannicos e francezes.

Isto tem dado origem a innumeras difficuldades. As metralhadoras assim como outras machinas, não podem deixar de ter peças de sobresalente, e as fabricas de material bellico inglezas e francezas não têm podido fornecer algumas peças destinadas a equipamento allemão.

A ANTIGA TACTICA DOS TURCOS

O golpe final do occidente contra o Imperio Ottomano foi desferido na ultima guerra, e Imperio ruiu. Mas, os turcos demonstraram então, que não obstante o seu atraso no concernente á machinaria moderna de guerra, o seu ardor combativo em nada diminuira.

O poderio do Imperio Britannico foi atirado contra elles em Gallipolim, os turcos foram-lhe ao encontro, e conservaram os Dardanellos até ao termino da guerra. Os regimentos turcos enviados ao front da Galicia, naquella guerra, deixaram attonitos os austriacos com a sua tactica. Quando os russos atacaram, os turcos em vez de conservarem-se nas suas trincheiras, e repellir os atacantes com a fuzilaria, e metralhadoras, deixaram as mesmas e puzeram-se a correr.

Os russos perseguiram-nos. De subito, os turcos voltaram-se com um desprezo total pelo perigo e mataram milhares de russos em combates corpo a corpo. Era a velha tactiva de guerra dos tartaros — fugir do inimigo, dando-lhe a falsa impressão da victoria, depois voltar-se contra elle. E' cousa que não vale muito na guerra moderna, na qual é preferivel conservar-se numa posição fortificada a expor-se sem necessidade em campo aberto.

Desde então, os turcos tem desenvolvido a industrialização, a sciencia e a educação moderna sob todas as suas formas. Se esse progresso teria caminhado bastante, a ponto de collocar os turcos em pé de igualdade com os mais modernos exercitos, é o que teremos provas, segundo todos os indicios, dentro de muito pouco tempo.

CUIDADO COM A "QUINTA COLUMNA"

STAMBUL, 18 (H.) — O jornal "Yenissabas" dirige aos seus concidadãos, em primeira pagina, em grande "manchette", uma advertencia contra as actividades dos allemães que residem ou que cheguem á Turquia.

"Os velhos allemães são espiões; os jovens pertencem á quinta columna". O jornal descreve, em seguida, todos os maleficios causados pela quinta columna aos paizes invadidos e assignala a actividade occulta dos allemães residentes na Yugoslavia.

A imprensa divulga um aviso official da Embaixada dos Estados Unidos, recommendando aos cidadãos americanos, residentes na Turquia, que, á vista da possibilidade de extensão do conflicto a outras regiões, regressem á patria. A policia convidou, hontem, os italianos, aqui residentes a se apresentarem aos postos competentes, afim de se submetterem a novo registro e obterem nova permissão para estada no paiz.

Churchill vae falar

LONDRES, 18 (U. P.) — A Secretaria da residencia official do primeiro ministro informa que o sr. Winston Churchill pronunciara um discurso ás 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Resistencia até a victoria

LONDRES, 18 (A. P.) — O ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças alliadas, incitou-as a "continuar a resistencia até a victoria, que já se acha á vista", tendo promettido novas remessas "de homens e de material".

Quem não deseja possuir um automovel de luxo, uma geladeira, um radio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Basta concorrer aos Sorteios Gratuitos dos "Diarios Associados".

Os grandes tanks allemães não resistem aos canhões francezes de 75 millimetros

(EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")

De Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

PARIS, 19 (U. P.) — As severas perdas em homens e material soffridas pelas forças aereas e os corpos de tanks allemães, durante os sete primeiros dias da actual batalha, são attribuidas, principalmente, ao ligeiro enfraquecimento da pressão que os allemães exerciam sobre a "bolsa" do Mosa. Calcula-se, com effeito, que neste lapso de tempo a Allemanha perdeu cerca de 1.000 aviões, entre apparelhos destruidos ou avariados de tal forma que temporariamente ficam fóra de acção. Das 9 ou talvez 10 divisões de tanks que os allemães empregaram em sua investida através a Hollanda, Belgica e as Ardenias francezas, mais de metade, ao que se informa, ficou destruida ou sériamente affectada.

O correspondente teve occasião de assistir ao inicio dos contra-ataques aereos alliados. Póde observar sobre as frentes belga e franceza como as esquadrilhas de combate alliadas — numericamente inferiores — varriam do firmamento as grandes formações de machinas de bombardeio allemãs, emquanto os apparelhos britannicos, em constante acção diurna e nocturna, realizavam rapidas incursões para destruir as linhas de communicações inimigas na Rhenania e no Luxemburgo.

E' ainda pramaturo tirar conclusões positivas sobre quem tem o dominio do ar. Mas pode-se assegurar que os ataques aereos attingiram uma intensidade jamais nivelada em qual quer tempo. Nem uma das cidades da França ou da Belgica, pelas quaes passou o correspondente em sua visita aos campos de batalha, deixou de ouvir pelo menos quatro vezes por dia a voz de alerta das sirenas. Póde ver como os apparelhos encarregados da defesa prestavam excellente protecção a algumas cidades "chaves", evoluindo continuamente sobre ellas dia e noite e descendo apenas para reabastecimento de combustivel.

São visiveis as modificações introduzidas pelos allemães em seus tanks, depois da guerra civil hespanhola e da propria campanha na Polonia.

A Allemanha introduziu tambem, daquella época para cá, algumas mudanças na composição de suas columnas motorizadas. Agora, á frente de cada columna, que em geral está composta de mais de 150 vehiculos, vão os grandes tanks pesados, devendo o rythmo de toda a columna adaptar-se ao das machinas da vanguarda.

Em varios casos, as forças francezas empregaram, com excelentes resultados, os seus canhões de campanha, de 75 millimetros, para enfrentar os novos tanks pesados, abrindo fogo directo contra os mesmos a uma distancia de poucas centenas de metros. A velocidade dessas famosas peças francezas é enorme e não ha nenhum tank allemão, qualquer que seja o seu tamanho e couraça, que possa resistir ao fogo das mesmas.

A grande actividade aerea e os encontros de milhares de tanks apressaram o exodo dos ultimos civis que ainda ficavam na nova zona de batalha. Entretanto, nota-se uma visivel reducção no movimento de refugiados, em consequencia da ordem do governo para evitar a retirada de civis das provincias ás quaes não chegaram ainda os exercitos em luta. A ordem governamental determina que os civis não se devem retirar sem receber préviamente a ordem de evacuação. A medida visa evitar que as estradas fiquem congestionadas pelo transito das columnas retirantes justamente quando devem estar livres para o rapido movimento das reservas e materiaes considerados necessarios para fazer frente a qualquer pressão inimiga.

Mal chegam os refugiados a Paris, são enviados para o campo. Têm tecto e viveres assegurados, emquanto fôr necessario, bem como trabalho nas tarefas agricolas e nos estabelecimentos industriaes.

Approximação entre a Inglaterra e a Russia

LONDRES, 18 (A. P.) — O embaixador sovietico, sr. Alexandre Maisky, teve uma troca de vistas com Lord Halifax, onde teria sido discutida a possibilidade de novos entendimentos entre a Russia e a Inglaterra.

Credito agricola para os alliados

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Hoje, pela primeira vez, o Departamento de Agricultura se referiu á possibilidade de se concederem creditos aos alliados, ao dar publicidade a uma informação do Departamento de Estatistica e Economia Rural sobre a influencia que a geurra européa tem tido na industria agricola do paiz.

A informação manifesta que "uma intensificação da guerra causará um maior esgotamento dos recursos financeiros dos alliados, creando com isto a possibilidade de um futuro augmento de credito para acquisição de productos agricolas".

O secretario da Agricultura, sr. Wallace, recusou fazer commentarios a respeito.

A informação diz ainda que as acquisições dos alliados estão limitadas pelas suas reservas de ouro, significando com isto que, logo que fiquem esgotados os valores que tenham nos EE. UU., e que podem ser trocados por dollares, será necessario outro meio de financiamento para continuarem as acquisições. Até agora os alliados tem concentrado suas compras na acquisição de material bellico, reduzindo em consequencia a acquisição de productos agricolas.

Seguem novos reforços britannicos para a zona de batalha

LONDRES, 18 (A. P.) — A imprensa britannica publica despachos procedentes da França annunciando que reforços de tropas britannicas estavam sendo enviados a toda a pressa através da França, em direcção á zona de batalha.

Bombardeadas as communicações das tropas...

(Conclusão da 1.ª pagina)

apparelhos germanicos, completamente descontrolados, fugiram.

Uma bala atravessou a manga do uniforme de um dos pilotos inglezes, sem ferilo. Nada mais houve do lado inglez.

Todos os aviões britannicos regressaram ás suas bases, onde se abasteceram de gasolina e de munições. Logo depois levantaram novamente voo afim de terminar o tempo de patrulha.

Outra esquadrilha de "Hurricane", num total de tres aviões, operando sobre a Belgica hontem durante o dia, atacou uma formação de mais de vinte aviões de bombardeio germanicos. Dois apparelhos germanicos foram abatidos.

Hontem de madrugada uma esquadrilha de "Spitfire", patrulhando ao largo das costas hollandezas, viram um "Junker 88" isolado. Trata-se de um avião do mais recente typo de bombardeio, bi motor. Atacado, picou de uma altura de 14.000 pés até 30 metros do solo, numa velocidade de 400 milhas horarias, tentando, mas em vão, fugir de seus perseguidores. Uma rajada de metralha destruiu os dois motores do "Junker 88" que, sem governo, numa velocidade de 200 milhas horarias, espatifou-se no solo.

ATIRARAM AS BATERIAS ANTI-AEREAS BRITANNICAS

LONDRES, 18 (. P.) — Foi ouvido o roncar de motores de avião, bem como forte canhoneio, ao largo da costa suleste do paiz esta noite. O fogo durou uma hora. As sirenes de alarma não tocaram, se bem que o ruido ouvido denotasse que os aviões não estavam muito longe, sobre o mar.

OBJECTIVOS NÃO MILITARES

BERLIM, 18 (A. P.) — A DNB informa que hontem á noite aviões alliados bombardearam os portos e as cidades de Hamburgo e Bremen. Accrescenta a mesma agencia official que desde 10 do corrente, os alliados fizeram 71 raids aereos sobre a Allemanha.

A DNB diz que desses raids 51 foram sobre objectivos não militares.

DESMENTIDO BRITANNICO

LONDRES, 18 (A. P.) — O governo britannico declarou o seguinte:

"O governo de S. M. Britannica torna claro que não faz parte da sua politica de guerra o bombardeio de objectivos não militares, qual quer que seja a politica seguida pelo governo allemão.

Apesar dos repetidos bombardeios effectuados pela aviação allemã contra as cidades indefesas da Polonia, Noruega, França, Hollanda e Belgica, o governo de S. M. permanece fiel áquella sua politica. As declarações feitas de que os apparelhos da Royal Air Force bombardearam deliberadamente as populações civis ou os objectivos não militares, são completamente inveridicas e destinadas, como é obvio, a preparar o terreno para a extensão a este paiz dos methodos deshumanos empregados pelos allemães nas demais nações".

REPELLIDOS DA REGIÃO DE PARIS

PARIS, 18 (A. P.) — O Ministerio da Guerra informou hoje que duas vagas de oito aviões cada uma alcançaram a região de Paris durante a tarde, tendo soado as sirenes de alarma, todavia, esses aviões foram afastados pela defesa anti aerea da capital.

Quatro dos dezeseis aviões foram abatidos, dois pelos apparelhos de caça e outros dois pelos canhões anti aereos. Na volta, os apparelhos restantes bombardearam alguns centros de communicações, inclusive estações ferroviarias e entroncamentos rodoviarios.

SOAM AS SIRENES NA FRANÇA

PARIS, 18 (H.) — Varios signaes de alerta foram dados hoje na região de Rouen, successivamente, de 11 horas e 35 minutos ás 12 horas e 14 minutos, de 14 horas e 32 minutos ás 15 horas e 25 minutos e de 15 horas e 45 minutos ás 17 horas e 10 minutos.

O serviço de defesa anti aerea entrou em acção hoje pela manhã ás 9 horas e 50 minutos, ás 10 horas e 34 minutos e, á tarde, ás 14 horas e 5 minutos, sem que fosse dado o signal de alerta.

Não foi assignalado nenhum incidente.

NARVIK DE NOVO ATACADA PELAS FORÇAS ALLIADAS

Impedidos os allemães de attingirem a cidade pelo mar

PROCLAMAÇÃO

FRENTE DE NARVIK, 18 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — Narvik está praticamente nas mãos dos alliados. A cidade está agora dentro de uma verdadeira tenaz. Os allemães só têm uma saida para a fronteira, mas essa saida póde ser fechada de um momento para o outro.

Ao norte de Narvik os alliados terminaram o expurgo da costa norte de Narvik expulsando os allemães para a Suecia. A pressão sobre a cidade augmenta de dia para dia. Os bombardeios continuaram a noite passada por meio da artilharia naval e dos aviões que continuamente vôam sobre Narvik.

As tropas franco-canadenses atacaram a cidade, a partir do fjord, e entraram em contacto com os allemães. Este ataque por terra, encontra, entretanto grandes difficuldades, não tanto em razão da encarniçada resistencia dos allemães, mas por causa do terreno, que é muito escarpado.

A tentativa allemã para attingir Narvik por mar desde Trondhjeim foi repellida, sendo os transportes mettidos a pique ou aprisionados pelos vasos de guerra alliados.

Os refugiados que chegam á fronteira salientam a superioridade da aviação alliada sobre a dos allemães.

Durante um combate aéreo travado sobre Strausnes foram abatidos varios apparelhos allemães. Um avião britannico foi obrigado a pousar no mar.

PROCLAMAÇÃO DO REI

STOCKHOLMO, 18 (H.) — A despeito da guerra, a data nacional da Noruega foi festejada hontem nas regiões livres do paiz com esperança e fé no futuro.

O rei, o principe herdeiro, e o presidente do Conselho dirigiram-se ao povo pela primeira vez desde o inicio das hostilidades.

O rei declarou: "Apesar de nosso amor pela paz e da estricta observancia da neutralidade, fomos atacados por uma nação que, ignorando o que significa a palavra liberdade para si mesmo não comprehende a injustiça revoltante praticada contra um pequeno povo pacifico. Fomos collocados deante da escolha entre a submissão completa ou a tentativa de defesa de tudo o que ainda nos é caro. Só tinhamos uma coisa a fazer: defender nossa independencia. Isto já custou-nos enormes sacrificios. A Noruega do Sul teve que ser abandonada, mas ainda conservamos a Noruega do Norte. Mantenho a esperança de que com o auxilio dos alliados poderemos reorganizar nossa defesa militar e recuperar nossa liberdade".

Dirigindo-se ás populações das regiões occupadas o rei exhortou-as a conservar sua coragem e suas esperanças. "Que Deus abençoe nossa querida patria" concluiu o soberano.

ALIMENTAÇÃO MAIS SIMPLES

LONDRES, 18 (H.) — O sr. Robert Boathby, secretario parlamentar do Ministerio dos Viveres, lançou, em Edimburgo um appello em pról de uma alimentação mais simples.

Na opinião do sr. Boathby, o consumo dos alimentos de luxo deve ser reduzido. Ninguem, accentuou elle, póde hoje permittir-se comprar alimento de luxo na Inglaterra. Tudo deve ser consagrado á producção e importação de productos essenciaes para o desenvolvimento da guerra.

JOGANDO O DESTINO DO REICH

(Conclusão da 1ª pag.)

annos, antes e depois do advento do nazismo."

O sr. Duff Cooper assignalou que depois da batalha do Marne, em setembro de 1914, o commandante em chefe dos exercitos allemães disse-ra: "Perdemos a guerra" — e tinha toda a razão, mas os allemães, povo teimoso, levou quatro annos mais, para se convencer do que já se tornara apparente aos observadores melhor orientados.

O titular das informações citou por fim a concepção de Oliver Cromwell, de que o melhor soldado é aquelle que luta pelo que conhece e ama, declarando textualmente: — "Estas palavras absolvem os soldados da Inglaterra e da França. Mas os nossos rapazes estão combatendo por algo mais do que bem conhecem. Estão combatendo pela liberdade do genero humano, e a sua causa é a causa de todos os homens livres do mundo inteiro".

Boletim Internacional

A America Latina inquieta-se, seriamente, com a posição da Italia deante do conflicto entre a Allemanha e as potencias occidentaes. Vivem em nosso continente milhões de italianos, solidarios comnosco, trabalhando ao nosso lado e concorrendo, pacificamente, para o desenvolvimento feliz das nossas riquezas. Esses italianos fazem parte da nossa vitalidade economica, são laboriosos, efficientes e progressistas.

Assimilam-se rapidamente ao meio americano e constituem um elemento de primeira ordem na exposição organica das novas raças deste hemispherio. Além disso, partilham da nossa mentalidade e em nenhuma Republica do Novo Mundo ameaçam a unidade espiritual do continente.

A entrada da Italia na guerra, ao lado da Allemanha, representaria um choque muito grande para as collectividades americanas, forçadas a optarem, nas suas preferencias sentimentaes, entre a França e a Italia, as duas patrias da latinidade.

Basta auscultar a alma americana, através das suas manifestações livres, para sentir que as immensas maiorias, nas Republicas do Novo Mundo, estão impregnadas dos ideaes inscriptos na bandeira das democracias.

Assim quando vemos o presidente Roosevelt empenhar esforços no sentido de evitar a expansão da guerra na Europa, procurando convencer o primeiro ministro Mussolini de que deve conservar-se neutro, comprehendemos o alcance da intervenção do governo de Washington, destinada a preservar a America do choque produzido pela divisão das duas grandes nações latinas da Europa.

Esse é tambem o mais ardente voto dos paizes americanos do centro e do sul.

Haverá sempre meio de encontrar-se uma fórmula conciliatoria para os interesses francezes e italianos em divergencia, de modo a salvar a latinidade desse conflicto, cujas repercussões seriam particularmente dolorosas para nós.

Não esqueçamos que em 1935 os estadistas de Paris e Roma lograram entender-se sobre os varios problemas que os separavam. O esforço de boa vontade e comprehensão da França foi enorme.

Coube mais tarde ao sr. Mussolini denunciar aquelle accordo, fundando-se em argumentos que não convenceram os observadores imparciaes.

A intervenção mediadora de Roosevelt não poderá deixar de dar resultados em Roma. O sr. Mussolini é um dos mais sagazes politicos da Europa moderna e sabe muito bem que vantagens tirará para o seu paiz de uma attitude sympathica aos povos americanos.

"LIGEIROS PROGRESSOS ALLEMÃES"

(Conclusão da 1.ª pagina)

posição ajustada ao bolsão formado pelas forças allemãs em seu avanço para o sul.

Accrescenta-se que tambem foi necessaria para evitar a possibilidade de um ataque contra o flanco direito britannico, que naquellas circumstancias carecia de linhas de communicações.

LIGEIROS PROGRESSOS

Os circulos militares britannicos revelaram hoje que ao sul do rio Sambre os allemães lançaram ao combate mais da metade do total de seus "tanks". Admittem que o inimigo progrediu levemente na região de Avenes e algo mais na de Hirson.

Declara-se que na frente septentrional foi necessario recuar a linha anglo-belga, para harmonizar com as acções que se travam na frente franceza, porém, que não existe a menor questão de que as forças allemãs tenham conseguido romper a mesma, ou que as tropas alliadas se estejam retirando em confusão.

Os peritos militares explicam que os allemães em todos os seus ataques empregam as tacticas utilizadas na Polonia, a saber: Lançar á frente seus "tanks", com o apoio das forças aereas. Ao ser contido o avanço dos "tanks", o inimigo lança novamente seu auxilio, com os aviões de bombardeios. Entrementes, as tropas de paraquedistas descem por detrás das linhas.

Tecendo commentarios a respeito, as espheras militares dizem que, "indubitavelmente, estas tacticas têm por objectivo desmoralizar os homens de tropa, e na realidade resultam desmoralizadoras, porém os soldados estão se acostumando a ellas. Tudo o que é novo e inesperado tende a causar a desmoralização no seio das tropas que pela primeira vez se vêem frente a um elemento desconhecido."

Informa-se que se torna difficil saber, quando os allemães annunciam ter chegado a um certo ponto, se se trata de importantes forças ou de dois ou tres automoveis blindados. Allega-se tambem que, com frequencia, quando as unidades motorizadas se encontram sem gazolina, conseguem reabastecer-se ameaçando de morte os proprietarios das garages proximas.

A retirada de Bruxellas, segundo as informações de que se dispõe nesta capital, foi provocada por um amplo movimento de flanco levado a effeito pelas forças allemãs atravez da provincia de Zeeland.

Bruxellas é o centro de uma gigantesca pinça, um de cujos extremos descansa agora sobre o sul da costa hollandeza, sendo que o outro sabre a região de Sedan-Mezieres, na fronteira farnco-belga, que se destinava a encerrar as tropas alliadas em seu circulo de aço.

PROSEGUIRÃO NA LUTA OS HOLLANDEZES

LONDRES, 18 (Havas) — Sabe-se que a retirada das tropas francezas que estavam na ilha Walcheren, em Zeeland, effectuou-se via Breskens, em direcção a Knocke e Zeebrugge.

Muitos contingentes hollandezes atravessaram o Escalda, entre Flessingue e Breskens, ao mesmo tempo que os francezes e uniram-se ás tropas hollandezas que já tinha passado para territorio belga afim de serem reorganizadas.

Isto significa que os hollandezes decidiram continuar a luta como fizeram os belgas na ultima guerra e isso mesmo no caso em que seja abandonada a resistencia em Zeeland.

RESISTEM AINDA AS FORTIFICAÇÕES DE LIEGE E NAMUR

EM ALGUMA PARTE DA BELGICA, 18 (Havas) — E' o seguinte o texto integral do communicado official belga desta noite:

"A retirada systematica que vem sendo executada nos ultimos dias pelo exercito belga se effectuou em condições favoraveis. Os movimentos prescriptos puderam ser feitos em boa ordem, pois o inimigo detido pelas nossas destruições, não conseguiu exercer forte pressão sobre as nossas tropas, que se retiraram e romperam contacto com as forças inimigas sem perdas sensiveis.

A operação de detracção das nossas linhas teve, desgraçadamente, como consequencia o abandono de Bruxellas e Antuerpia.

As duas cidades não soffreram porém damnos de grande importancia.

As nossas fortificações de Liege e Namur continuam a resistir.

"RESISTI PELA PATRIA"

EM TERRITORIO BELGA, 18 (H.) — O rei Leopold dirigiu a seguinte mensagem ao commandante da Fortaleza de Namur:

"Commandante, officiaes, sub-officiaes e soldados da posição fortificada de Namur: Resisti até ao fim pela Patria! Tenho orgulho do vosso heroismo! (Assignado) Leopoldo Rei."

GRATIDÃO PELA RESISTENCIA DE NAMUR

OSTENDE, 18 (H.) — A estação de radio belga transmittiu a seguinte mensagem do povo aos defensores dos fortes de Namur:

"Toda a população belga exprime a sua profunda admiração aos heroicos defensores dos fortes de Namur, que resistem a todo transe aos assaltos do inimigo e que, pelo sacrificio que fazem, encarnam as bellissimas virtudes da nossa raça.

Aos defensores dos fortes de Namur pedimos aceitem o testemunho da nossa profunda gratidão pelo auxilio particularmente generoso e efficaz em prol da defesa da nossa estremecida patria."

Cuidadosa precaução se torna...

(Conclusão da 1ª pagina)

de se ver ficam não tenha figurado ainda nos communicados do alto commando allemão.

A segunda columna, que se encontra a 18 kilometros mais para o norte se dirige segundo se declarou autorizadamente esta noite, para o rio Somme.

Apparentemente está sendo seguida a mesma rota escolhida pelo general Von Kluck em 1914 antes de se ter desviado para o sul e desto de Paris.

Se as forças allemãs seguissem essa linha, a mesma os levaria atravez de Amiens e do Senado, até o sudoeste de Paris, o que estaria de accordo com o plano Schlieffen, o qual, segundo todos os indicios é o que está sendo seguido pelo alto commando allemão.

COMMUNICADO

BERLIM, 18 (U. P.) — O texto do communicado de guerra expedido hoje pelo Estado Maior allemão diz o seguinte:

"Na Hollanda prosegue a occupação das olhas da Zelandia rapidamente.

Somente a este de Flesinga, na ilha de Walcheren, continuava hontem a luta.

O commandante hollandez offereceu proposta de capitulação.

Nas ilhas de Schouwey dois mil hollandezes e francezes foram feitos prisioneiros.

As unidades da marinha hollandeza que se achavam no porto foram apresadas assim como as baterias costeiras.

No forte da Belgica, a cintura exterior da fortaleza de Antuerpia foi prejudicada em dois pontos. Como se annunciou hontem officialmente, Louvain foi capturada em intensa luta e Bruxellas foi entregue pelo burgomestre se miuta.

O inimigo, que se retirava das posições do Dyle, foi perseguido.

Ao sul de Mauberg, corpos blindados irromperam nas fortificações francezas, destruindo duas divisões inimigas e perseguindo o inimigo em retirada pelo curso superior do Sambre, com direcção sul, até o curso francezas", destruindo duas divisões de infantaria acompanharam de perto a retirada do inimigo.

Foram feitos muitos prisioneiros das cidades francezas capturadas, tendo sido feitas grandes presas de guerra.

Ao sul de Sedan conquistamos mais algum territorio.

ATAQUE A' RETAGUARDA INIMIGA

A aviação atacou principalmente as communicações e as estradas da retaguarda por onde o inimigo se retirava em columnas densas na Belgica e na França.

Sob a pressão desses ataques, o inimigo retirou como se estivesse em debandada, em varios pontos.

Durante um reconhecimento pelas costas da Belgica e da Hollanda, foi afundado um destroyer inimigo.

Em aguas de Narvik, os desembarques inimigos foram atacados, sendo directamente attingido um cruzador pesado e um transporte de grande tonelagem. O inimigo perdeu hontem 108 aviões dos quaes 53 em combates aereos, 11 em ataques anti-aereos e o resto em terra. Não regressaram 26 dos nossos aviões.

Os ataques aereos inimigos estiveram dirigidos contra Hamburgo, Bremen, especialmente e varias localidades da costa septentrional allemã, assim como da região oeste do paiz.

Como em casos anteriores, salvo um quartel, foram atacados exclusivamente objectivos não militares. O Estado Maior allemão assignala expressamente estes factos por suas possiveis consequencias.

Unidades navaes allemãs collocaram minas nos portos sul-africanos que serviam como bases das unidades navaes inimigas".

Preparando a area meridional da Alsacia para a defesa

BASEL, 18 (A. P.) — Os engenheiros militares francezes fizeram saltar uma ponte ferroviaria sobre um profundo barranco, e que ligava a cidade franceza de Saint Louis com Basel, cortando assim as communicações ferroviarias com a Suissa via Basel.

As concentrações de tropas allemães na fronteira da Suissa induziram os francezes a preparar toda a área meridional da Alsacia para a defesa. Grande numero de ferrovias, rodovias, pontes, inclusive todos os entroncamentos na Alsacia foram feitos saltar pelos ares.

" horas de combate, hoje, são peores que ..."

(Conclusão da 14ª pag.)

Um avião francez passou em vôo baixo.

Os parisienses, segundo seu costume, levantavam a cabeça para vel-o; os refugiados, num gesto instinctivo, abaixavam-se como se sentissem o vento da metralha.

Apesar de tudo, os refugiados affirmam sua fé na victoria dos alliados.

Um bom homem, chegado num lindo caminhão no qual estava escripto: flores, sementes, especialista em decorações para casamentos, contou-nos:

— Vêm, eu era florista, farei muitas corôas e grinaldas, quando voltar para casa, para as festas da victoria!

Um industrial da região de Liège declara que destruiu suas machinas e rasgou os valores belgas que levava quando em certo momento pensou cair nas mãos do inimigo.

— Não tem importancia, — accrescentou — faço de conta que fiz um presente ao governo. Prefiro ficar completamente arruinado a ter deixado qualquer coisa que seja para os allemães.

Assim, os refugiados belgas trazem aos francezes que os acolhem ao mesmo tempo que o espectaculo de sua miseria, o exemplo de sua coragem.

DEZ MIL CRIANÇAS DEIXAM OS SUBURBIOS DE LONDRES

LONDRES, 18 (Havas) — Domingo proximo as autoridades de certos districtos costeiros de Essex, Kent e Suffolk e as de outros districtos dos condados de Glamorgan e Monmouth (região do paiz de Galles e limitrophe), em cooperação com os serviços ferroviarios, empresas de auto-omnibus, etc., desenvolverão uma acção de consideravel amplidão para evacuação ou, melhor, reevacuação, de cerca de dez mil crianças cujas familias residem nos suburbios de Londres e em certas cidades ribeirinhas do Medway.

O Ministerio da Saude Publica annuncia effectivamente que "á luz dos acontecimentos recentes, o governo julgou preferivel" o transporte dessas crianças, das quaes 1.500 approximadamente se encontram actualmente no Essex, 6.000 em Kent e 2.500 em Suffolk.

Dentre ellas 7.100 irão para o condado de Glamorgan (Paiz de Galles) e 2.100 para o condado de Monmouth.

No proximo domingo, desde cedo, trens começarão a deixar a região a evacuar rumo aos districtos de refugio.

As crianças serão reunidas sob a vigilancia de professoras e outras "companhias" voluntarias munidas de bagagens, mascaras contra gazes, cartões de racionamento e viveres para um dia.

Foi effectivamente decidido que todas as operações de evacuação e installação deveriam ficar terminadas no dia de domingo.

Ha poucos districtos — e talvez não haja mesmo nenhum — no que se declara a proposito no Ministerio da Saude, que possam ser considerados ao abrigo de ataques aereos, dadas as condições da guerra moderna e o objectivo primordial da evacuação foi assegurar uma dispersão mais efficaz nas regiões onde a população é mais densa e que são mais susceptiveis de ficar sujeitas a ataque aereo.

A segurança da Italia está na paz dos Balkons

(Conclusão da 14ª pag.)

serva residentes em Buckovine, foram chamados ao consulado allemão onde receberam ordem de mobilização. Deverão apresentar-se a seus corpos antes do dia 31 do corrente.

Duzentas e dezeseis pessoas pertencentes a essa categoria, e residentes na provincia de Buckovine são attingidas pela medida.

Por outro lado, o "gauleiter" da provincia, de importante minoria allemã, lançou um appello a todos os jovens de 16 a 20 annos, membros das organizações nazistas, para que deixem a Rumania, depois de terem renunciado a nacionalidade rumena, afim de servir á Allemanha nas secções agricolas.

Oitocentos e 25 jovens apresentaram-se até agora no consulado do Reich, em Cernauti, afim de obter a autorização para expatriar-se.

Para tanto, devem munir-se de uma autorização paterna, de certificados da parochia e do prefeito, provando a origem allemã. De posse desses documentos conseguem o passaporte allemão e o dinheiro necessario para a viagem.

PARA MANTER A PAZ NAS INDIAS NEERLANDEZAS

Organizado pelos nacionaes um corpo de voluntarios — Repatriação

PRECAUÇÕES ESPECIAES

LONDRES, 18 (H.) — Telegrammas de Pretoria para a Agencia Reuter noticiam que os residentes hollandezes da União Sul-Africana vão constituir um corpo expedicionario de voluntarios para defender as Indias Hollandezas.

O primeiro contingente deverá partir dentro de poucas semanas, e o governo da União Sul-Africana apoia calorosamente a iniciativa.

O primeiro ministro Smuts declarou mesmo hoje que os voluntarios hollandezes responderam immediatamente ao appello que lhes foi feito e exprimiu a esperança de que os empregadores facilitem em tudo quanto possam o engajamento, contribuindo assim para o successo da causa alliada.

PRECAUÇÕES ESPECIAES

BATAVIA, 18 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que, apesar da população das Indias Neerlandezas não estar excessivamente preoccupada com os futuros acontecimentos, ha signaes evidentes de que está resolvida a manter a independencia nacional.

As forças militares foram consideravelmente augmentadas e innumeras prisões de elementos da "quinta columna" têm sido effectuadas ultimamente. Até agora nenhum contingente de tropa alliada desembarcou e as medidas tomadas para protecção da população civil são insignificantes. Entre as medidas de segurança interior deve-se, entretanto, salientar o controle financeiro e o estabelecimento da censura. A população manifesta grande desanimo pela capitulação da Hollanda e as pessoas que têm parentes naquelle paiz estão inquietas quanto á sorte que os espera.

PARA A REPATRIAÇÃO DOS INDO-HOLLANDEZES

LONDRES, 18 (H.) — Communicam de Batavia á Agencia Reuter: "O governo das Indias Hollandezas vae estudar o melhor meio de evacuar as crianças e os cidadãos das Indias Hollandezas que se acham na Hollanda.

Segundo se annuncia hoje, officialmente, trata-se de um projecto que permitte aos naturaes das Indias Hollandezas entrar em communicações com seus filhos ou seus paes na Hollanda.

Esta noticia foi divulgada depois de um appello dirigido ao presidente Roosevelt por uma associação de mães de familia, pedindo-lhe que empregue a sua influencia para que se torne possivel a repatriação dos filhos das Indias Hollandezas.

A BATALHA NA BELGICA E NO MOSA

Não ha uma frente de ataque allemão, mas offensivas multiplas de columnas blindadas

(CHRONICA MILITAR DE "LE TEMPS")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL)

PARIS, 18 — A batalha na Belgica e no Mosa. — A batalha está sendo travada com grande violencia. Os allemães concentraram na zona que occupam a oeste do Mosa grande parte de suas grandes unidades mecanizadas, inclusive suas divisões pesadas. Desfecharam dois ataques, um ao norte da região de Avesnes e Landrecies, outro ao sul em direcção de Vervins. Em ambos, nossas tropas resistiram com muito vigor e os resultados obtidos pelo inimigo são pequenos.

O ataque ao norte apresentou o caracter de um corpo a corpo. Unidades blindadas inimigas foram atacadas não sem successo. Os allemães avançaram um pouco. Na região de Vervins, a progressão das formações blindadas adversarias foi detida sobre a linha escolhida por nosso commando. Ali estava situada divisões couraçadas.

Na Belgica, os allemães atacaram igualmente durante a noite de 16 para 17 e durante a manhã de 17 a frente ingleza de Louvain. O assalto foi rechassado e fraco o avanço allemão. Mas é evidente que o avanço germanico entre o Aisne e o Sambre ameaça o flanco e a retaguarda dos grupos armados da Belgica.

Para annullar essa ameaça, um movimento de recuo das forças alliadas na planicie belga foi ordenada. Um communicado do Ministerio da Guerra indica que durante a noite de 16 para 17 um corpo britannico recuou a oeste de Bruxellas. O exercito belga effectuou igualmente um movimento de recuo. O governo belga retirou-se para Ostende e Liége continua sempre sua corajosa resistencia.

Em todo o resto das frentes, do sul de Sedan ao Mosella, o inimigo desfechou alguns ataques fracos que foram facilmente repellidos.

Do Mosella ao Rheno, bem como na Alsacia, nenhum incidente digno de nota occorreu.

A aviação franco-britannica realizou acções magnificas. Bombardearam com vigor e efficiencia notaveis diversas pontes sobre o Mosa, columnas motorizadas e varias estradas na zona inimiga. Assim, os allemães, depois de terem feito larga brecha em nossa frente de oeste do Mosa, procuram augmental-a ao norte e ao sul. Não procuraram avançar em direcção a oeste. A batalha foi dura. Mas nosso commando continua absolutamente senhor de suas decisões. Parece que agora o plano de manobra do alto com-

(Continua na 4.ª pagina)

Fallaceu o general Guillaumat

NANTES, 18 (H.) — Falleceu, hoje, na idade de 76 annos, o general Guillaumat, que foi ministro da Guerra e commandante em chefe do Exercito durante a guerra passada.

O illustre militar foi victimado por um ataque de broncho-pneumonia.

Espião condemnado na Suissa

BERNA, 18 (Havas) — O espião Trub, acaba de ser condemnado a 8 annos de reclusão, degradação e exclusão do exercito e privação de todos os direitos civis.

O réo fôra accusado de violação de segredos militares e organização de serviços de informações por conta de potencia estrangeira.

A sua esposa, pelo mesmo crime, foi condemnada a 4 annos de reclusão.

Outro espião, de nome Kurt, foi condemnado a 6 annos, exclusão do exercito e privação de direitos civis por 10 annos.

Noites de grande divertimento no "grill" do Casino Atlantico

JACK POWELL O INIMIGO N. 1 DO MÁO HUMOR

Nova e deslumbrante creação das World's Fair Girls

As "World's Fair Girls" em nova e deslumbrante creação

As noites no "grill" do Casino Atlantico transcorrem num ambiente de ruidosa e sincera alegria, graças ao divertidissimo "show" que ali se exhibe com extraordinario successo.

Para isso concorre muito esse engraçadissimo Jack Powell, denominado nos Estados Unidos o inimigo numero 1 do máo humor, que apresentou em scena sua infernal cozinha.

As "World's Fair Girls" estrearam um novo e deslumbrante bailado, inspirada e feliz creação de sua captain, Miss Bennet.

Miss Honey, a segunda Jean Harlow, com seu companheiro Hol Abbott, tem sido alvo de viva curiosidade e grandes applausos.

Bob Ripa, o jongleur incomparavel, continua a surpreender com seus incriveis malabarismos, e Lilly Kelette, a linda "vedette", apresenta na sua plastica maravilhosos numeros de dansa e canto de grande palpitação.

A variedade desse "show" e sua agradavel apresentação enchem de prazer as noites na "boite" querida da cidade.

Rapido augmento do voluntariado na Inglaterra

LONDRES, 18 (H.) — O avanço allemão na frente oeste provocou um vasto movimento de alistamento de voluntarios do Paiz de Galles. Grande numero de rapazes que deviam ser alistados durante a proxima semana já se apresentaram hoje, pedindo para serem alistados immediatamente.

Os centros da Real Força Aerea receberam hoje muitos pedidos de alistamento. Ficou resolvido que serão abertos amanhã, domingo, os centros de recrutamento de Newport e Cardiff, afim de serem attendidos todos os postulantes.

Como medida de defesa do continente

Um projecto para que os Estados Unidos façam fornecimentos de material bellico aos demais paizes americanos

Manifestações anti-nazistas no Uruguay e na Bolivia

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O senador Key Pilman, presidente da Commissão das Relações Exteriores do Senado, pediu que os Estados Unidos fizessem fornecimentos de material bellico aos demais paizes da America "como medida de defesa para o nosso proprio paiz."

Accrescentou que pedira uma prompta consideração ao seu projecto de lei, já approvado na Camara, para que o governo autorize os arsenaes e estaleiros a construirem navios e armamentos para os paizes vizinhos da America. O projecto recebeu já a approvação da Commissão do Senado. Disse tambem que os submarinos que operassem em aguas sul-americanas seriam a melhor arma contra qualquer surpresa européa, numa tentativa de desembarque. Accrescentou que seria conveniente impedir revoluções "inspiradas" por certos interessados, e tambem que a melhor protecção continental era a segurança de uma bôa vizinhança entre os povos do hemispherio.

"As mentalidades esclarecidas da America do Sul — accrescentou, — sabem que seus interesses são identicos aos dos Estados Unidos na defesa contra qualquer aggressão estrangeira. Se bem que nenhuma das nações sul-americanas possua uma marinha importante, são povos valentes e excellentes soldados. Seria difficil que qualquer paiz europeu tentasse attingir a America do Sul para enfrentar-se com um exercito poderoso. Isso requereria grande numero de transportes, faceis de destruir por baterias costeiras, aviões e submarinos".

DEMONSTRAÇÕES ANTI-FASCISTAS NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18 (H.) — Milhares de pessoas que depois da reunião do Comité pró-democracias, protestaram contra as aggressões nazistas, foram dispersadas pela cavallaria da policia.

Um grupo mais exaltado tentou realizar uma manifestação deante da legação allemã, onde o policiamento foi reforçado. Outro grupo atacou uma confeitaria apedrejando o edificio e aggredindo varios allemães.

A CIDADE ESTA' CALMA

Foram presas innumeras pessoas nas immediações da legação allemã. As manifestações que tiveram inicio ás 21 horas foram dissolvidas pela policia. A' meia noite a calma voltou a reinar nas ruas da cidade.

VARIOS POLICIAES FERIDOS

MONTEVIDÉO, 18 (A. P.) — Uma manifestação inesperada, realizada num café desta capital, de propriedade de um allemão, foi levada a effeito hontem á noite em signal de protesto contra a invasão allemã dos Paizes Baixos.

Foram disparados varios tiros, depois dos quaes a policia conseguiu dispersar os manifestantes. Varios grupos tentaram realizar manifestações identicas nas ruas centraes da cidade, no que foram impedidos pela policia entre os gritos de "Abaixo o nazismo", "Morra Hitler".

Varios policiaes, montados foram feridos a pedradas.

DOCUMENTOS ENTREGUES A' JUSTIÇA

MONTEVIDÉO, 18 (H.) — O procurador adjunto ao Ministerio da Guerra, estudando os documentos do professor Fernandez Artuccio, concretizando as denuncias sobre as actividades nazistas, julgou conveniente enviar o dossier á justiça competente.

Essa decisão independe do inquerito emprehendido pela commissão nomeada pela Camara. Na manhã de hoje foi reaberta, sob a guarda da policia, a confeitaria allemã "Ouro do Rheno", na qual, durante a noite passada, tiveram logar manifestações de protesto contra a aggressão nazista. Em consequencia foram presas oito pessoas e nove agentes ficaram feridos. Toda a imprensa protestou contra as brutalidades da policia para com os manifestantes allegando que isso não devia ter se dado justamente num paiz que condemnou a aggressão.

DESCOBERTA UMA ESTAÇÃO DE RADIO CLANDESTINA

LA PLATA, 18 (H.) — A Inspectoria de Radio-Communicações procedeu ao sequestro e destruição do material de uma estação transmissora, que funccionava clandestinamente numa casa habitada por Eduardo Ello e Manfredo Lentz.

Foi instaurado inquerito para a averiguação do uso a que a mesma era destinada.

ACÇÃO NAZISTA NA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (H.) — O ministro do Interior baixou ordens ás autoridades policiaes para abrir rigoroso inquerito para apurar o que ha de verdade nas denuncias publicadas pela imprensa desta capital sobre as actividades e ameaças de elementos nazistas, que tentam organizar uma "quinta columna" na Bolivia.

REUNIÕES SECRETAS

Os jornaes asseguram que nas escolas dirigidas por allemães os alumnos são obrigados a fazer a saudação nazista e a cantar os hymnos do Partido Nacional Socialista Allemão e que em diversas localidades, principalmente onde é mais numerosa a colonia allemã se vêm realizando reuniões de caracter secreto.

O primeiro sul-americano presidente do Rotary Club Internacional

Seguiu para Havana afim de assumir o posto o engenheiro brasileiro Arruda Pereira

O engenheiro Armando de Arruda Pereira, em companhia de sua esposa e filha á sua chegada a esta capital

A bordo do avião da Pan American Airways, que hoje parte para os Estados Unidos, viaja, com destino a Havana, o sr. Armando de Arruda Pereira, engenheiro e industrial paulista e membro evidente das hostes rotarianas.

O sr. Armando Pereira, que se faz acompanhar de sua esposa e filha, vae tomar parte na convenção annual do Rotary Club Internacional que, em junho proximo, deve homologar a indicação unanime do nome do nosso compatriota para presidente da grande e conhecida instituição durante o periodo 1940-1941.

A consagração do nome do sr. Arruda Pereira para o posto mais elevado e representativo do Rotary tem grande repercussão em toda a America do Sul pelo muito que significa para o nosso continente a presença de um rotaryano brasileiro, o primeiro rotaryano sul-americano á testa dos destinos do Rotary Internacional, a prestigiosa communidade que congrega em suas fileiras o elevado contingente de 210.000 associados.

Programma de Irradiações da W.P.I.T. de Nova York

(EMISSORA DA WESTINGHOUSE ELECTRIC CO.)

21540 kc — das 5.30 ás 9.00 horas — Faixa Européa.

15210 kc — das 9.00 ás 14.00 horas — Faixa Européa e Sul-Americana.

11970 kc das 14.000 ás 19.00 horas — Faixa Européa e Sul-Americana.

6140 kc — das 23.00 ás 24.00 horas — Faixa Sul-Americana.

(Tempo standard da Costa Oriental Americana do Norte)

SEMANA DE 19 a 25 DE MAIO DE 1940

DOMINGO, 19 de maio de 1940 5.00, Noticias em hespanhol; 5.15; resumo, momentos lyricos; 5.30, rythmo e dansa; 6.00, noticias em hespanhol; 6.15, concerto de jantar; 7.00, noticias em portuguez; 7.15, hora da rhapsodia; 8.00, Walter Winchell; 8.15, A Familia Parker; 8.30, Carson Robinson; 9.00, noticias em hespanhol; 9.15, hora de prata; 9.30, Correio Musical; 9.45, Concurso do nova-yorkino; 10.00, noticias; 10.15, Hora da Apreciação da Musica da NBC; 10.45, orchestra; 11.00, orchestra; 12.00, Signoff.

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1940 — 5.00, noticias em hespanhol; 5.15, resumo, momentos lyricos; 5.30, musica e sport; 5.45, Lowell Thomas; 6.00, noticias em hespanhol; 6.15, concerto de jantar; 6.30, concerto de jantar; 6.45, Banda de Rhumba; 7.00, noticias em portuguez; 7.15, rythmos populares; 7.45, conversa philatelica; 8.00 noticias em hespanhol; 8.15, musica; 9.00, orchestra; 9.30, lar americano; 9.45, harmonias de prata; 10.00, noticias em inglez; 10.15, musica do nova-yorkino; 10.30, arte para seu beneficio; 11.00 ,orchestra; 12.00, Signoff.

TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1940 — 5.00, noticias em hespanhol; 5.15, resumo, momentos lyricos; 5.30; musica e sports; 5.45, Lowell Thomas; 6.00, Easy Aces; 6.15, Sr. Keen; 6.30, musica; 7.00, noticias em portuguez; 7.15, rythmos populares; 7.30, concurso do nova-yorkino; 7.45, vida de Hollywood; 8.00, noticias em hespanhol; 8.15, serenata; 9.00, côro; 9.30, hora de sports; 9.45, harmonias de ouro; 10.00, noticias em inglez; 10.15, ondas sonoras; 10.30; mala da ondas sonoras; 10.3$, mala da correspondencia norte-americana; 10.45, hora do club de philatelia norte-americana; 11.00, orchestras e 12.00, Signoff.

QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1940 — 5.00, noticias em hespanhol; 5.15, resumo, rythmo e dança; 5.30, musica e sports; 5.45, Lowell Thomas; 6.00, Easy Aces, 6.15, Sr. Keen; 6.30, concerto de jantar; 7.00, noticias em portuguez; 7.15, rythmos populares; 7.30, orchestra; 7.45, rythmos classicos; 8.00, noticias em hespanhol; 8.15, musica; 9.00, luta; 10.00, noticias em inglez; 10.15, ondas sonodas; 10.30, jogo; 11.00, orchestras; 12.00, Signoff.

O protesto das nações americanas em Berlim

WASHINGTON, 18 (H.) — Eis o texto do protesto americano contra a invasão pela Allemanha da Belgica, Hollanda e Luxemburgo:

"As Republicas americanas, em accordo com os principios do Direito Internacional e em applicação das resoluções adoptadas nas Conferencias Pan-Americanas, consideram injustificavel e brutal a violação pelo Reich da neutralidade e soberania da Belgica, Hollanda e Luxemburgo.

"Nos paragraphos 4 e 5 da nona resolução adoptada na reunião de ministros de Relações Exteriores, effectuada no Panamá em 1939, foi estabelecido que a violação da neutralidade de nações mais fracas, a titulo de medida da conducta da guerra, autoriza as Republicas americanas a protestarem contra essa infracção do Direito Internacional e dos principios da Justiça. As Republicas americanas resolvem, portanto, protestar contra os ataques militares dirigidos contra a Belgica, a Hollanda e o Luxemburgo e fazer um appello a favor do restabelecimento do Direito e da Justiça nas relações internacionaes."

A BATALHA NA BELGICA E NO MOSA

(Conclusão da 3ª pagina)

mando allemão se apresenta com nitidez.

Seu inicio realiza exactamente as phases iniciaes do famoso plano Schlieffen e não o de 1905 que o chefe do grande estado maior allemão entregou a seu successor, mas o que redigiu pouco antes de morrer, em 1913. Nesse documento indicava que a offensiva germanica retardada durante suas operações ao transpor o Mosa em Liége e ao sul dessa praça, tinha poucas possibilidades de ir além do valle de Antuerpia e Namur antes que os francezes ali se installassem. Preconizava portanto como o unico meio de vencer essa resistencia, uma offensiva massiça através das Ardenas, sobre a frente de Dinant e Sedan. E' exactamente a manobra que realizaram os allemães de 11 a 16 do corrente.

Columnas blindadas, atacando através do Luxemburgo belga e obrigando os caçadores ardenezes a recuar para os impedir de destruir as innumeras pontes que atravessam as estradas dessa região, levaram a effeito dois ataques principaes, um sobre o eixo Dinant-Charleville, outro sobre o eixo Sedan-Rethel, afim de contornar e occupar, do Mosa a Mezières e em toda a parte sudeste, de difficil accesso, o massiço das Ardenas. Estes dois ataques se repetiram em seguida a oeste de Mezières.

Se se lançar um olhar sobre o conjunto das operações dessa semana terrivel que hoje termina, chega-se á conclusão que os rapidos successos dos allemães foram devidos praticamente ao modo de combater nunca até hoje empregado antes da campanha da oPlonia em setembro do anno passado.

O inimigo pratica sómente a guerra mecanica. São suas panzerdivisionen que fazem o jogo. Suas divisões pesadas intervêm somente quando as primeiras são bloqueiadas, afim de fazerem uma brécha por onde formações mais ligeiras se lançam de novo ao assalto.

Não ha, portanto, uma frente de ataque allemão, mas offensivas multiplas de columnas blindadas.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas

A PARADA MUSICAL ODEON

com as ultimas novidades do Repertorio Odeon

PROGRAMMA DE HOJE

1 — TWO BLIND LOVES, fox-trot do film: "Os irmãos Marx no Circo" por Ted Weems e sua orchestra — 283330.

2 — NOITE DE TEMPORAL canção Praieira, por Dorival Caimy com acompanhamento de violões — N. 11850.

3 — EL VINO TRISTE, tango por Francisco Canaro e sua Orchestra Typica — N. 2503.

4 — ERA EU, samba-canção, por J. B. de Carvalho com Conjunto Odeon — N. 11854.

5 — LYDIA, THE TATTOOED LADY, canção do film: "Os irmãos Marx no circo", por Rudy Vallée com acompanhamento de Orchestra — N. 283329.

6 — SALUD! OH GRAN PUEBLO DEL BRASIL, Guarania pelo Trio "Guaireño" — N. 2502.

7 — HAY QUE OLVIDAR, Bolero por Ramon Armengod com acompanhamento de Orchestra — N. 283311.

8 — ROMANCE DE UM INDIO, em rythmo de samba, por Manoel Araujo com Orchestra Odeon — N. 11847.

9 — AT THE BALALAIKA, tango do film "Balalaika" por Geraldo e sua Orchestra — N. 283324.

Concurso de desenho no Collegio Pedro II

OS PONTOS DA PROVA ESCRIPTA

A Congregação do Collegio Pedro II já approvou os pontos da prova escripta dos candidatos inscriptos ao Concurso de Desenho daquelle estabelecimento de ensino.

Os concurrentes Iris Rodrigues Pereira de Souza, Gerson Pompeu Pinheiro, João Saboia Barbosa e Jurandyr dos Reis ,estão convocados pela commissão examinadora para tomar conhecimento dos referidos pontos.

O procurador geral da Republica no Monroe

Esteve hontem em conferencia com o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, em seu gabinete no Palacio Monroe, o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica.

Complexos de inferioridade nas artes e nas letras

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR PEREGRINO JUNIOR

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o sr. Peregrino Junior realiza, na proxima terça-feira, 21, ás 17 horas, uma conferencia sobre este palpitante thema: — "Complexos de inferioridade nas artes e nas letras".

O director dos "Diarios Associados" fará uma saudação ao povo cearense

HOMENAGEM DO CENTRO ESTUDANTIL

FORTALEZA, 17 (Meridional) — O Radio Club do Ceará organizou um programma de noite hoje, com musicas exclusivamente cearenses, em homenagem ao sr. Assis Chateaubriand, que está sendo esperado nesta capital.

O director dos "Diarios Associados" fará um saudação ao povo cearense pelo microphone da mesma emissora.

O Centro Juvenil Galeno, a mais prestigiosa instituição cultural do Ceará e o Centro Estudantil Cearense, homenagearão o director dos "Diarios Associados".

NOTICIAS DE MINAS GERAES

O prolongamento da Avenida Amazonas

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — A Prefeitura vinha trabalhando ha algum tempo, no serviço de prolongamento da Avenida Amazonas, que se estenderia até os fundos do quartel do 10.º R. I. e dali até o bairro da Gameleira. Entretanto, esse serviço não proseguirá, tendo sido suspenso desde agora. Numerosos proprietarios dos terrenos, que teriam de ser desapropriados exigiram onerosissimas indemnizações, o que determinou que a municipalidade tomasse aquella providencia, que de resto só prejudicará aos moradores da zona que ia ser beneficiada com os melhoramentos que só ficaram no inicio.

"OLHEIROS" PARA OS AUTOMOVEIS

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Só a partir de agora tem Bello Horizonte os pequenos "olheiros", que se incumbirão da guarda dos automoveis, quando seus proprietarios estiveram nos cinemas, nos theatros, nos cafés, etc. O corpo de "olheiros" foi creado pela Inspectoria do Transito e, mediante gorgetas, evitará que os desoccupados damnifiquem os autos.

DECLARAÇÕES DO CONSUL ITALIANO SOBRE A GUERRA

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Cregando hoje a esta capital pelo nocturno, em companhia de sua familia, o novo consul italiano em Bello Horizonte, sr. Tranquillo Bianchi, reiterou á reportagem suas declarções, hontem feitas á imprensa carioca: — A Italia não entrará na guerra, e a Suissa não será invadida — pelo menos agora.

PROFESSORES PAULISTAS NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — A grande caravana de professores e cirurgiões cariocas chegou hoje a esta capital pelo nocturno, sendo recebido por grande numero de collegas mineiros, entre elles o prefeito sr. Juselino Kubitschek.

Campanha de educação social

A REUNIÃO DE HONTEM NO PALACE HOTEL

Sob a presidencia do Saul de Gusmão, juiz de Menores do Districto Federal realizou-se hontem, ás 17 horas, no Palace Hotel, com desusada animação, mais uma reunião da "Campanha de educação e Assistencia Social", que iniciou uma nova cruzada afim de colher donativos para as tres conhecidas instituições de caridade: Patronato Operario da Gavea, Obra de São Vicente de Paulo e Ambulatorio de São Vicente de Paulo da Lagôa.

Dirigido por illustres senhoras da nossa sociedade, sendo a commissão patrocinadora presidida e vice-presidida pelas senhoras Getulio Vargas e Henrique Dodsworth, respectivamente, esse movimento humanitario está fadado ao mais completo exito.

Na reunião de hontem, com a presença do desembargador Saboia Lima, Jayme Praça e de varios grupos constituidos por figuras as mais expressivas de nossa sociedade, realizou-se a primeira apuração das collectas feitas nestes primeiros dias. A victoria coube ao grupo n. 1, dirigido pela senhora Helena Bahiano, que conseguiu arrecadar a apreciavel somma de 9:430$000.

Na proxima quarta-feira ás 17 horas, tambem no Palace Hotel, realizar-se-á nova reunião, sendo então procedidos os trabalhos apuratorios da semana que amanhã se inicia.

Inaugura-se hoje, na Bahia, a Exposição do Instituto de Pecuaria

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — Inaugura-se amanhã no campo de Ondina, a exposição do Instituto de Pecuaria, para a qual já chegaram mais de mil animaes.

Já se encontram nesta capital os technicos que vieram representar os Estados.

AGRADECIMENTO

MARIA MEDINA GOMEZ, viuva de Alberto L. Gomez, na impossibilidade de testemunhar pessoalmente seu reconhecimento, expressa por este meio seu mais profundo agradecimento a quantos, amigos de seu infortunado esposo, a ampararam moral e effectivamente nos dias de sua doença. Conservará na sua memoria e na de seus filhinhos a lembrança das palavras e dos actos de carinho e de bondade, que foram para seu coração, um balsamo inesquecivel.

AVISOS FUNEBRES

A Radio Tupi — PRG-3 irradiará gratuitamente todos os annuncios publicados nesta secção

COMMANDANTE ELYSIO GOMES PEREIRA — (7º dia) — Augusta Neiman Gomes Pereira e filhos, viuva Eduardo da Rocha Dias, dr. Carlos Bastos Netto, senhora e filho, e dr. Raul Marques de Azevedo e senhora, agradecem a todos que os confortaram no transe que acabam de passar e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ELYSIO, mandam celebrar, amanhã, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se, desde já, novamente agradecidos.

VIUVA JOANNA REPETTO — (30º dia) — A familia Repetto convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 20 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso.

DR. OSCAR COELHO DE SOUZA — Maria Clara Coelho de Souza, filhos, nora, genro e netos, convidam todos os parentes, amigos e collegas do saudoso filho, irmão, cunhado e tio OSCAR COELHO DE SOUZA, para assistirem á missa por sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião e amizade antecipadamente agradecem.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NOVAMENTE EM FOCO A QUESTÃO "MALZBIER"

— V —

Era nossa intenção, após haver estudado as conclusões e fundamentos dos pareceres dos Professores Mario Saraiva, Adelino Pinto e Oswaldo Costa, fazer identico estudo em relação aos pareceres dos juristas ouvidos pela Companhia Brahma sobre a questão **"Malzbier"**. Esses pareceres, entretanto, são muito numerosos. Nada menos de oito. E, além de numerosos, são todos elles longos. Acompanhal-os, através de todas as questões que estudam, seguir seus illustres autores através de seus varios argumentos, seria trabalho improprio para a imprensa e incompatível com a feição que temos dado a estes artigos. Não poderemos, pois, ir além de uma apreciação de ordem geral a respeito desses trabalhos, destacando as questões mais importantes nelles estudadas.

Um reparo, porém, deve ser feito de inicio. A' questão que se discute gyra em torno do direito que a Companhia Brahma pretende ter ao **uso exclusivo** da expressão **"Malzbier"** para assignalar a variedade de cerveja conhecida por esse nome. A Brahma reivindica para si esse direito e allega que a sentença que reconheceu á Antarctica e a todos os fabricantes de cerveja o direito de empregar essa denominação, destruiu um **direito adquirido**, isto é — o direito ao uso exclusivo dessa palavra, que lhe pertencia. A mesma increpação se faz á decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que confirmou a concessão do registro de um rotulo da Companhia Antarctica, contendo a mesma denominação. **O que se discute**, como vimos em artigos anteriores, **é a questão de saber se "MALZBIER" é, ou não, a denominação necessaria de um typo de cerveja. No caso affirmativo, a Brahma não pode aspirar ao direito de usal-a com exclusividade.** No caso contrario, isto é, no caso de se tratar de uma denominação de fantasia, tal direito pode lhe competir. As duas questões, pois, não se separam. Assim, para se saber se a sentença violou direito adquirido da Brahma, mistér se faz, primeiro, indagar se essa empresa tem o direito ao uso exclusivo da palavra em questão.

Querendo (ou não querendo) esclarecer esse ponto, a Brahma perguntou aos juristas consultados se essa decisão anniquilla "o uso exclusivo da marca representada pela expressão **"Malzbier"**, de que a Brahma está na posse e gozo desde julho de 1914, "uso exclusivo" garantido pelo art. 78 do decr. n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, e pela Constituição da Republica, no art. 113, n. 19".

Ora, dando a Brahma como provado exactamente o que se trata de provar, affirmando possuir o direito ao uso exclusivo da expressão "MALZBIER", é evidente que os juristas ouvidos tinham de responder affirmativamente á questão proposta. Mas o que se contesta, justamente, é que a Brahma goze do direito exclusivo ao uso da palavra **"Malzbier"**. Consequentemente, contesta-se que a sentença haja violado esse direito, pela simples razão de não se poder violar um direito inexistente.

Além disso, o 1º quesito da consulta contem uma inverdade, que illudiu a todos os jurisconsultos ouvidos Essa inverdade está em alludir a Brahma á existencia de marca sua "representada pela expressão "MALZBIER", quando é certo que o registro dessa marca se extinguiu e que só subsiste a marca "representada por dois rotulos".

A resposta dos pareceres ao 2º quesito é tambem prejudicada pelo mesmo motivo exposto. Ninguem duvida que a acção de nullidade da marca registrada pela Brahma, em 1914, está prescripta ha muitos annos. **Mas, essa marca é, justamente, a que se compõe de DOIS ROTULOS. A marca consistente na propria expressão "MALZBIER" desappareceu em virtude da falta de renovação de** registro. E' indifferente, portanto, saber se a acção de nullidade está, ou não, prescripta. Mesmo porque, ninguem pretende anullar a marca da Brahma, nem restringir os effeitos de seu registro, como já accentuamos em artigo anterior.

Nos 3º e 4º quesitos indaga a Brahma se a falta de renovação do registro da marca **n. 9.792** (consistente na palavra "Malzbier) influe sobre a substancia da marca n. 9.820 (composta de dois rotulos) em cujo corpo foi aquella reproduzida e se era necessario expressa declaração, no registro, para que a expressão "Malzbier" se considerasse caracteristica da marca n. 9.820.

A resposta a esses quesitos depende, evidentemente, da mesma questão essencial de saber se a denominação **"Malzbier"** é necessaria e vulgar ou arbitraria e de fantasia. No primeiro caso, jamais poderia ser considerada caracteristica da marca, ainda que assim fosse declarada. No segundo caso, se fosse, de facto, uma denominação de fantasia, aquella declaração expressa não seria indispensavel, embora fosse aconselhavel.

Unanimemente opinaram os jurisperitos ser desnecessaria a declaração de que a expressão em causa constituia caracteristico da marca, porque entenderam se tratar de uma **DENOMINAÇÃO DE FANTASIA, questão de facto a respeito da qual todos elles foram induzidos em erro. Estando mais que provado que se trata de uma denominação necessaria, claro é que os pareceres, nesse ponto, não influem na questão.**

Finalmente, formulou a Brahma outro quesito, o quinto, cuja resposta, como as demais, dependia da mesma questão sobre a natureza da palavra **"Malzbier"**.

De facto, **se esta expressão constituisse** uma denominação de fantasia, caracteristica, susceptivel de appropriação a titulo exclusivo **qualquer outra marca que a contivesse seria, não uma IMITAÇÃO da marca da Brahma, mas a sua propria REPRODUCÇÃO. Uma vez, porém, que se trata de denominação necessaria e vulgar, sobre a qual a Brahma não possue nenhum direito exclusivo, livre é o seu emprego por todos os fabricantes de cerveja.** E a questão da imitação terá de ser resolvida em face do rotulo registrado da Brahma, **que constitue o unico objecto de seu direito, e os rotulos de suas concorrentes, abstracção feita da palavra de uso commum que em todos figura** (Malzbier).

A tal quesito responderam affirmativamente as pessoas ouvidas, declarando que a marca concedida á Antarctica é imitação ou reproducção da marca da Brahma. Mas se o Tribunal verificar que as marcas de ambas as Companhias **não consistem** na expressão **"Malzbier"**, que entram em sua composição **como méra indicação do producto; e se verificar, igualmente, que esses rotulos, em seu conjunto, são inconfundiveis**, certamente nos dará razão, reconhecendo que, ainda nesse ponto, os pareceres constantes dos autos nenhuma influencia podem ter no esclarecimento da questão.

Podemos, pois, concluir que **todos os quesitos propostos na consulta foram respondidos pelos autores desses pareceres na erronea supposição, em que estes estavam, de que a palavra "MALZBIER" fosse uma denominação de fantasia, em vez de ser o que realmente é: uma denominação necessaria, de uso commum, insusceptivel de apropriação a titulo exclusivo.** E mais uma vez se vê que toda a questão sobre a qual o Supremo Tribunal Federal vae se pronunciar se resume na questão essencial de saber se a denominação **"Malzbier"** é necessaria e vulgar ou arbitraria e de fantasia. E, sobre essa questão, como vimos nos artigos anteriores, nenhuma duvida é possivel: **a palavra "MALZBIER" é uma denominação necessaria, de uso commum, que designa o proprio producto assignalado, uma variedade de cerveja bem definida pela sua composição e por suas propriedades organolepticas.**

Esta denominação necessaria, que um registro irregular transformou, durante muitos annos, em privilegio exclusivo da Companhia Brahma, se encontra de novo no dominio commum da industria nacional, cujos direitos foram reconhecidos pelas decisões do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do Conselho de Recursos, do sr. ministro do Trabalho e do Juiz Federal, dr. Waldemar da Silva Moreira.

O Egregio Supremo Tribunal, certamente, não restaurará o injusto privilegio, salvaguardando, assim, de um modo geral, os legitimos interesses de uma grande industria brasileira.

São Paulo, 18 de maio de 1940.

JOÃO DA GAMA CERQUEIRA
Advogado

A questão "MALZBIER" em resumo

— A EXPRESSÃO "MALZBIER" E' UMA DENOMINAÇÃO NECESSARIA E VULGAR, QUE DESIGNA UM TYPO OU VARIEDADE DE CERVEJA, BEM ESPECIFICADA PELA SUA COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES ORGANOLEPTICAS (Diccionario Illustrado da Industria Cervejeira, vol. I, pag. 136/137. — Diccionario Illustrado de Cervejaria, do Dr. F. Heyduck, Berlim, 1925. — Parecer do Departamento de Patentes da Allemanha. — Parecer do Instituto Experimental e de Ensino para Fabricação de Cerveja, de Berlim. — Parecer da Escola Technica Superior de Munich).

— NÃO OBSTANTE, A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, EM 1914, OBTEVE, NA ANTIGA JUNTA COMMERCIAL, O REGISTRO DESSA PALAVRA, COMO "MARCA" DE SEU USO EXCLUSIVO, PARA ASSIGNALAR O PROPRIO PRODUCTO CONHECIDO NA INDUSTRIA DE CERVEJARIA POR ESSA DESIGNAÇÃO (Registro n. 9.792), ADQUIRINDO, ASSIM, UM INJUSTO E ILLEGAL PRIVILEGIO, EM DETRIMENTO DE TODA A INDUSTRIA NACIONAL DE CERVEJAS.

— CONSEQUENTEMENTE, A BRAHMA MONOPOLISOU, INDIRECTAMENTE, A FABRICAÇÃO E VENDA DESSE PRODUCTO, POIS "APROPRIAR-SE DA DENOMINAÇÃO NECESSARIA E VULGAR DO PRODUCTO OU DA MERCADORIA PARA COMPOR A MARCA DESSE PRODUCTO OU DESSA MERCADORIA, IMPORTARIA EM MONOPOLISAR NÃO SOMENTE A SUA FABRICAÇÃO OU A SUA VENDA, COMO A DOS PRODUCTOS SIMILARES OU IDENTICOS DE OUTROS FABRICANTES OU COMMERCIANTES". — (Carvalho de Mendonça, Tratado, vol. 5, parte I, pag. 235, 2ª edição. — Identica lição em grande numero de tratadistas estrangeiros).

— CONSEQUENTEMENTE, AINDA, AS DEMAIS FABRICAS DE CERVEJA DO PAIZ SE VIRAM NA IMPOSSIBILIDADE DE EXPOREM A' VENDA, COM SUA DENOMINAÇÃO PROPRIA, A CERVEJA "MALZBIER", QUE FABRICAVAM, SENDO FORÇADOS A ADOPTAR OUTRAS DENOMINAÇÕES IMPROPRIAS, QUE NÃO REVELAVAM, POR SI, A NATUREZA E QUALIDADE DO PRODUCTO.

— FABRICANDO O MESMO TYPO DE CERVEJA, BEM CARACTERISADO PELA SUA COMPOSIÇÃO E PROPRIEDADES ORGANOLEPTICAS (sabor doce, côr castanho escuro, theor elevado em glycidios, extracto forte, a presença de saccharose em sua composição, fraco theor alcoolico, alto gráo de fermentação do mosto, baixo gráo de fermentação e fraca attenuação do mosto), ESSAS FABRICAS DAVAM AO CONSUMO O SEU PRODUCTO, SOB AS DENOMINAÇÕES "CERVEJA DE MALTE", "CERVEJA MALTINE", "CERVEJA MALTADA", "BOCK-MALTE" E OUTRAS, AO PASSO QUE SOMENTE A BRAHMA USAVA A DENOMINAÇÃO APROPRIADA "MALZBIER". A IDENTIDADE DO TYPO DESSAS VARIAS CERVEJAS, VENDIDAS SOB AS DENOMINAÇÕES INDICADAS, FOI CONSTATADA PELOS PROFESSORES MARIO SARAIVA, ADELINO PINTO E OSWALDO COSTA, "CONSULTADOS PELA BRAHMA", OS QUAES AFFIRMARAM SE TRATAR DE "UMA MESMA VARIEDADE DE CERVEJAS DOCES", DIFFERENTE DAS CERVEJAS COMMUNS.

— O INJUSTO PRIVILEGIO DA COMPANHIA BRAHMA SE EXTINGUIU, EM 1929, PELA FALTA DE RENOVAÇÃO DO REGISTRO "N. 9.792", QUE LHE ASSEGURAVA O "DIREITO EXCLUSIVO" AO USO DA PALAVRA "MALZBIER" PARA MARCAR O PRODUCTO INDUSTRIALMENTE CONHECIDO POR ESSE NOME, SUBSISTINDO, APENAS, O REGISTRO DA MARCA N. 9.820, RENOVADO NAQUELLE ANNO, O QUAL, ENTRETANTO, NÃO LHE DAVA IGUAL DIREITO AO USO DA PALAVRA EM QUESTÃO, POR SER ESSA MARCA COMPOSTA DE DOIS ROTULOS, OS QUAES, EM SEU CONJUNCTO, CONSTITUIAM O OBJECTO DO REGISTRO E DO DIREITO EXCLUSIVO DA COMPANHIA BRAHMA.

— RECONHECENDO ESSE FACTO, O DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL CONCEDEU A' COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA O REGISTRO DE UM ROTULO CONTENDO A PALAVRA "MALZBIER", AFFIRMANDO O DIREITO QUE ASSISTE A TODOS OS FABRICANTES DE CERVEJA DE USAR ESSA DENOMINAÇÃO EM SEUS PRODUCTOS. A DECISÃO FOI CONFIRMADA PELO CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E PELO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO. AO MESMO TEMPO, EM ACÇÃO PROPOSTA PELA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA, O JUIZ FEDERAL DR. WALDEMAR DA SILVA MOREIRA ASSEGUROU A ESTA O USO DA MESMA PALAVRA, "COMO DENOMINAÇÃO NECESSARIA, QUE A TODOS PERTENCE".

— DESSA SENTENÇA RECORREU A COMPANHIA BRAHMA PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, EMPENHADA EM RECUPERAR O PRIVILEGIO DE QUE IRREGULARMENTE GOZOU DURANTE MAIS DE VINTE ANNOS, E RESTAURAR, EM SEU PROVEITO, A INJUSTA POSIÇÃO DE INFERIORIDADE EM QUE DURANTE ESSE TEMPO ESTEVE A INDUSTRIA NACIONAL DE CERVEJAS.

— A ACÇÃO PROPOSTA CONTRA A UNIÃO, EM VESPERAS DE JULGAMENTO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, PERDEU O SEU OBJECTO, DESDE QUE A PROPRIA UNIÃO FEDERAL, PELAS SUAS AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS COMPETENTES, REPAROU A LESÃO DO DIREITO DA ANTARCTICA, RECONHECENDO O MESMO DIREITO PLEITEADO NA ACÇÃO, AO LHE CONCEDER O REGISTRO DE SUA MARCA. O PRONUNCIAMENTO DO MAIS ALTO TRIBUNAL DO PAIZ E', ENTRETANTO, DE GRANDE IMPORTANCIA PARA A INDUSTRIA NACIONAL, DIRECTAMENTE INTERESSADA NO PLEITO. O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DIRA' A ULTIMA PALAVRA NA QUESTÃO, RESTAURANDO O PRIVILEGIO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, OU INCORPORANDO DEFINITIVAMENTE NO PATRIMONIO COMMUM DA INDUSTRIA BRASILEIRA A DENOMINAÇÃO "MALZBIER.

Decretos assignados

Nomeações e outros actos na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Victor Lauth, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Italopolis, em Santa Catharina; Noemia Correia da Costa e Lydston Affonso Ribeiro, ajudantes de thesoureiro, padrão G, respectivamente, das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso e Minas Geraes; interinamente, como substitutos, Arthur Gonçalves Valença, ajudante de thesoureiro da Divida Publica, padrão J e Antonio Manso Maciel, ajudante de thesoureiro, padrão G, da Alfandega de Natal.

Designando Renato Cesar de Carvalho, escripturario, classe D, para a funcção de guarda-mór da Alfandega de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Promovendo, Candido Pereira Palma, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Itaquara a collector das Rendas Feraes em Jaguaquara; Til da Costa Leal, escrivão da 1ª Collectoria das Rendas Federaes em Piracicaba, para identico cargo, na primeira Collectoria das Rendas Federaes em Campinas; André Broca Filho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em São José dos Barreiros, a collector das Rendas Federaes em Piquete, Geraldo Ribeiro Mendes, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Paraizopolis a collector das Rendas Federaes em Estrella do Sul.

Aposentando Affonso Gouvêa collector das Rendas Federaes em Sto. Antonio de Arnãs; José Aymoré Vieira, collector das Rendas Federaes em Santa Barbara José Raymundo Lourido Lima, collector das Rendas Federaes em Icatu' e Morros; Aristides França, collector das Rendas Federaes em Conquista; Pedro Antonio da Silva, marinheiro, classe D; e, Manoel Libanio Monteiro, marinheiro classe B; Oscar Candido Torquato e Abdoral José de Medeiros, marinheiros, classe D; José Lupercio Lopes, official administrativo, classe I; Graciliano Eugenio Muller, official administrativo, classe 26; José Pedro Pinto, collector das Rendas Federaes em Cruz Alta; Antonio Lopes Serrão, guarda-mór, padrão 16; João Jover Goulart Fraga, official administrativo classe H; e, João da Oliveira Bandeira, servente, classe D.

Removendo, a pedido, Tito Augusto Ferreira, policia fiscal, classe D, da Mesa de Rendas Alfandegadas do Porto Velho, Estado do Amazonas, para a Alfandega de Belém, Estado do Pará; Oswaldo Araujo Borges de Barros, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Nilo Peçanha, Estado da Bahia, para identico logar da Collectoria das Rendas Federaes em São Francisco, Estado da Bahia; Pedro Bastos de Alcantara, marinheiro, classe C, da Alfandega de São Francisco, no Estado de Santa Catharina, para a Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; Aristides Cunha da Silva, escrivão das Rendas Federaes em Moura, Barcellos e São Gabriel, no Estado do Amazonas, para identico logar na Collectoria das Rendas Federaes em Urucurituba, Silves e Urucará, no mesmo Estado; Severino de Barros Franco, marinheiro, classe D, da Alfandega de Recife, no Estado de Pernambuco, para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Tornando sem effeito o decreto que removeu, a pedido, Octacilio Cunha, collector das Rendas Federaes em Tremembé, no Estado de São Paulo, para identico logar na Collectoria das Rendas Federaes em Potirendaba, no mesmo Estado; o decreto que promoveu o collector federal em Rosario, no Estado do Rio Grande do Sul, Leonino Prates da Fonseca, para identico logar da Collectoria das Rendas Federaes em Flores da Cunha; o decreto que nomeou Geraldo Castello Branco Rocha, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Simplicio Mendes, Estado do Piauhy.

Readmittindo Tranquillino Ramos, ex-collector da 3ª Collectoria das Rendas Federaes em Blumenau, no Estado de Santa Catharina, no mesmo cargo da Collectoria das Rendas Federaes em Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul.

PREMIO FELIPPE D'OLIVEIRA

Conferido ao romance "As tres Marias", de Raquel de Queiroz, como "O melhor livro de 1939"

A "Sociedade Felippe D'Oliveira", a qual se devem tantas iniciativas de estimulo e desenvolvimento das actividades literarias do paiz, confere todos os annos um premio ao melhor livro publicado. O de 1939 acaba de ser conferido ao romance "As tres Marias", de Rachel de Queiroz.

Na casa em que morou o poeta da "Lanterna Verde", séde da Sociedade que perpetua o seu nome em varios emprehendimentos culturaes reuniram-se os socios effectivos da mesma, que resolveram conferir o referido premio de 5:000$000 á autora do "Quinze". Obtiveram tambem votos os seguintes livros: "Os caminhos da vida", do sr. Octavio de Faria, cinco votos e "A prodigiosa aventura", do sr. Darcy Azambuja, um voto.

Logo que foi conhecida nos meios literarios a decisão da "Sociedade Felippe D'Oliveira", foram geraes os applausos. O romance "As tres Marias" foi realmente recebido com especiaes louvores da critica e geral agrado do publico. Desde a publicação de o "Quinze", a senhora Rachel de Queiroz revelou-se uma escriptora de recursos invulgares, imprimindo aos seus romances uma realidade viva e palpitante.

Assim, foi justa a decisão dos membros da "Sociedade Felippe D'Oliveira", ligando mais uma vez o nome do inesquecivel poeta ao de uma das melhores escriptoras do paiz.

A ampliação da guerra e a attitude do Brasil

RIGOROSA OBSERVANCIA DAS REGRAS GERAES DA NEUTRALIDADE

Mandando observar completa neutralidade na guerra entre a Alemanha, de um lado, e os Reinos da Noruega, da Hollanda, da Belgica e do Grão Ducado do Luxemburgo, do outro, o presidente da Republica assignou, na pasta do Exterior, o seguinte decreto:

"Ficam em vigor, e devem ser rigorosamente observadas, em todo o territorio nacional, emquanto durar o estado de guerra entre os referidos paizes, as Regras Geraes de Neutralidade, baixadas com o decreto-lei n. 1.561, de de setembro de 1939".

Aposentado no cargo de director

REPRESENTOU 15 VEZES O BRASIL NA CONFERENCIA DO TRABALHO

O presidente da Republica assignou hontem decreto concedendo aposentadoria de accordo com o artigo 197, alinea B, do decreto n. 1713, ao sr. Affonso Bandeira de Mello, director, padrão N, do quadro unico do Ministerio do Trabalho.

O referido funccionario occupou, durante a sua vida publica, importantes cargos, tendo representado o Brasil durante 15 vezes na Conferencia Internacional do Trabalho.

O recrutamento de officiaes technicos

Alterado o artigo 18 do Regulamento

Tendo em vista a Exposição de Motivos apresentada pelo ministro da Guerra, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Artigo unico — Fica alterado do seguinte modo o artigo 18 do Regulamento para o Quadro de Technicos do Exercito, approvado por decreto nº 1484, de 3 de agosto de 1939:

"Artigo 18 — O recrutamento de officiaes technicos da reserva (T.R.) será feito entre civis, brasileiros natos, engenheiros de diversas categorias, diplomados por escolas civis de engenharia, officiaes ou officializadas, que completem em escolas technicas do Exercito seus conhecimentos no concernente a assumptos de natureza especializada ou essencialmente militares e que não contem mais de 35 annos ao matricular-se nas referidas escolas technicas.

§ 1º — Os candidatos civis, designados para a matricula nas escolas technica e de engenheiros-geographos do Exercito, serão nomeados aspirantes a official estagiarios e terão honras, obrigações militares e vencimentos correspondentes a este posto.

§ 2º — Ao sairem destas ultimas escolas, por conclusão de curso, serão nomeados primeiros tenentes da reserva (officiaes de reserva technicos, podendo, então, ser convocados para o serviço activo do Exercito e incluidos no Quadro de Technicos do Exercito, na categoria de Technicos de Reserva".

FORÇA AEREA

A importancia da aviação na guerra, que alguns ainda discutiam, confirmou-se de maneira definitiva, depois do inicio do actual conflicto europeu.

As experiencias feitas na Hespanha não foram convincentes. E' que ali se empregaram effectivos diminutos, se os compararmos com os que hoje são lançados contra os paizes invadidos e cuja primeira apparição, no maximo da sua efficacia offensiva, se deu na Polonia.

Ninguem duvida mais de que terá a victoria quem possuir maior numero de apparelhos de bombardeio e de caça, quem dispuzer de mais abundantes pilotos bem preparados, quem tiver, emfim, a supremacia do ar.

A rapidez com que a Allemanha tem conseguido attingir os seus objectivos militares é resultado directo da sua superioridade no espaço. Assim foi na Noruega, onde os alliados tiveram que retirar-se, resistindo de oppor-se á invasão, forçados pelas machinas aereas.

Reconheceu-o o então primeiro ministro Neville Chamberlain, ao explicar ao Parlamento as razões daquelle fracasso.

Na sua recente mensagem ao Congresso, pleiteando a concessão de grandes creditos militares, o president Roosevelt traçou o quadro do recuo das armas offensivas deante da primazia da aviação. O dominio do ar é, hoje em dia, a condição primeira do dominio na terra e talvez nos mares. Ou as demais armas adaptam-se rapidamente ao poderio da aviação, ou se tornarão praticamente inuteis.

O programma de rearmamento annunciado para os Estados Unidos, em vista dos ultimos successos europeus, tem um ponto culminante: dotar a União de cincoenta mil aviões por anno. Sem attingir a esses algarismos, que até a bem pouco tempo pareciam quasi impossiveis, a grande Commonwealth americana não se sentirá segura no seu continente.

Essas considerações são preliminares á finalidade deste commentario, que é chamar a attenção do governo e do publico para a necessidade de intensificarmos com toda a energia a preparação de pilotos e a organização das fabricas de apparelhos.

Se a segunda parte desse plano é mais difficil, devido ás difficuldades technicas que temos de vencer a primeira está perfeitamente dentro das nossas possibilidades.

A propaganda dos assumptos aviatorios tem despertado entre os civis brasileiros grande interesse. Pullulam as vocações em todos os Estados. Centenas, senão milhares de moços brasileiros estão ansiosos para praticar a pilotagem, mas não possuem os meios adequados.

Os aero-clubs, existentes apenas em algumas unidades da Federação não dispõem dos recursos indispensaveis em apparelhos e combustiveis.

O rapaz que deseja ser aviador é obrigado a dispender sommas elevadas, que não estão a altura da immensa maioria. Não será tempo de darmos orientação mais pratica ás escolas de pilotos, offerecendo-lhes os governos das municipalidades, dos Estados e da Federação facilidades especiaes, para que formem o maior numero possivel de aviadores?

Aproveitemos as boas disposições da juventude.

São innumeros os rapazes que nos têm dirigido appellos no sentido de conseguirmos meios de se fazerem pilotos.

Façamos, todas as forças vivas da nação, em esforço conjunto para augmentar o numero das escolas de aviação e constituir com os pilotos civis as reservas aereas do Brasil.

Com isso teremos concorrido da maneira mais pratica para a defesa do nosso paiz, que com as suas costas estendendo-se por quasi cinco mil milhas e o seu territorio de mais de oito milhões de kilometros quadrados, necessita mais do que qualquer outro da America, de uma força aerea de primeira grandeza.

O ministro do Exterior falará amanhã aos cubanos

IRRADIACAO ESPECIAL DO DIP

O Departamento de Imprensa e Propaganda promoverá, amanhã, uma irradiação em ondas curtas, especial para Cuba, sob os auspicios do Instituto Brasileiro Cubano de Cultura.

Do programma farão parte numero de musicas e de canções dos dois paizes, devendo falar o sr. Oswaldo Aranha e o ministro de Cuba, sr. Hernandez Catá.

A data nacional do Paraguay

AS FELICITAÇÕES TROCADAS ENTRE OS PRESIDENTES DO BRASIL E DAQUELLE PAIZ

Por occasião da data nacional do Paraguay, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao sr. José Estigarribia, presidente do Uruguay, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. aceitar na gloriosa data de hoje as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como os meus melhores votos pela ventura pessoal de v. ex. pela prosperidade crescente da nobre nação paraguaya. — (a.) Getulio Vargas".

O presidente Estigarribia respondeu:

"Agradeço as felicitações formuladas pelo governo e pelo povo brasileiros por motivo do 129º anniversario da Independencia do meu paiz, bem como os votos de prosperidade e felicidade que retribuo cordialmente. — (a.) José F. Estigarribia, presidente do Paraguay".

O presidente da Republica felicita o rei da Rumania

Por occasião da data nacional da Rumania, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao rei daquelle paiz o seguinte telegramma:

"Por occasião da data nacional do reino da Rumania, rogo a vossa majestade que aceite as sinceras felicitações do governo e do povo brasileiros, bem como os meus ardentes votos pela felicidade pessoal de vossa majestade e pela prosperidade sempre crescente da nação rumena. — (a.) Getulio Vargas".

O rei Carol respondeu:

"Agradeço a v. ex., bem como ao povo brasileiro, pelos bons votos que me foram enviados quando da data nacional rumena — (a.) Carol R.".

A LEI DA JUNGLE NAS FUNDAÇÕES DA PAZ

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 19 — Enveredaram os Estados Unidos, depois da casa do vizinho em chammas, pela unica via com que será possivel nos defender de um forte desmandado. Oppondo á força a força, as democracias mostram afinal uma justa comprehensão da mentalidade das dictaduras que as ameaçam. Desse ponto de vista, o programma rooseveltiano corresponde ás necessidades palpitantes da America como do mundo. A sabedoria das nações, que não se decidiram a perecer, dentro da onda de terrorismo, que se ergue contra os Estados inermes, consiste na organização de uma cadeia de força. Vinte braços, armados, lograrão conter um forte não menos armado. As fundações da paz, aquellas que deverão apresentar-se como mais solidas e duradouras, ainda são as das armas. O que importa é que essas armas não estejam nas mãos de elites predatorias, detentoras de poderes arbitrarios e saturadas de objectivos imperialistas aggressivos. Sem força armada, em condições de conter os appetites dos Estados possuidos do espirito de violencia e de conquista, nenhuma paz é possivel. Teremos armisticios, na Europa, como o mundo assistiu entre 18 e 39. Mas paz, paz de facto, só o imperialismo dos que bem armados e municiados se acharão aptos a produzil-a em caracter permanente. Ficou perdida a paz de 1918 precisamente porque os vencedores, começando por fundal-a em bases injustas, não se decidiram a manter essa injustiça com uma força sufficiente que garantisse as clausulas de Versalhes. E' da indole do allemão. Forte, sua tendencia é abusar da força. Por isso, no seculo XVIII havia uma linguagem peculiar, na technica politica e diplomatica, para falar da inclinação usurpadora teuta. Dizia-se que era indispensavel "reduzir a exorbitancia da Germania".

A guerra actual veiu demonstrar a tragedia que significa para o mundo um pacifismo desarmado. A falta de vigor e de iniciativa das democracias occidentaes, no sentido de seu rearmamento, produziu a segunda guerra mundial e tem impedido até hoje a batalha decisiva que lhes deveria ter cedido a victoria. Explodiu a guerra porque os Estados responsaveis pelo capital de paz da Europa se encontravam desarmados para impedil-a. E ella só continúa pela escassez de elementos materiaes da França e da Inglaterra, afim de affirmarem, em terra e no ar, o ascendente que a Grã Bretanha conquistou e nunca mais perdeu no mar. Nenhuma operação de envergadura puderam desenvolver os alliados pela penuria de seus recursos de guerra. Polonia, Finlandia, Noruega e Hollanda succumbiram aos golpes do invasor, sem que os alliados fossem capazes de lhes offerecer uma cooperação decisiva para a defesa da soberania dilacerada de qualquer delles.

Os Estados Unidos se estão armando de uma forma cada vez mais frenetica e elles estão certos, rigorosamente certos. A Segunda Guerra Mundial explodiu por dois motivos: a) porque as democracias occidentaes não tiveram sabedoria e intelligencia para defender a democracia allemã. Hitler é o filho da fome e da revolta. 1932 marca o zenith da sua ascensão, e 1932 é o anno da grande miseria na Allemanha. Sem uma Allemanha faminta, em collapso, Hitler não teria tido forças para sobrenadar, destruindo as instituições livres do Reich. b) porque as democracias occidentaes se desarmaram, ou não se armaram sufficientemente, emquanto o militarismo e o nacionalismo se armavam na Allemanha. Nazismo era expressão de rearmamento e de preparação para a guerra da desforra. Toda a propaganda hitlerista era no sentido de organizar o paiz contra o inimigo estrangeiro. Não teria sido possivel a Segunda Guerra Mundial, a aggressão nazista fôra possivel de ser evitada e a estructura da Europa salva da hecatombe que a devasta hoje, se o terrorismo e a falta de escrupulo dos primeiros golpes nazistas pudessem ser contidos pela força. As garantias de paz eram justiça para o povo allemão, funccionamento normal das suas instituições democraticas e vigilancia permanente sobre os partidos da direita, fanaticos da hegemonia militar do Reich no continente e nos mares. Ao militarismo teutonico foram abertas todas as possibilidades delle se armar. Emquanto isto, o pacifismo se desarmava. Rota a estructura politica, social e economica do Reich, exhausta a joven democracia da luta contra o inimigo interno, dia a dia mais poderoso, na sua ambição de dominio continental, a Segunda Guerra Mundial estava á vista. Não era preciso nem prevel-a. Eu escrevi nesta columna que no dia em que, através de uma crise interna, das muitas que deixavam a França momentaneamente acephala, a Allemanha desse o golpe da remilitarização do Rheno, essa ultima violação das clausulas militares de Versalhes fôra a Sedan diplomatica da França. Estavam exercito francez e exercitos da Pequena Entente cortados em dois. Tal ruptura importava no fim do tratado franco-russo e na morte da Tchecoslovaquia. 1918 fôra totalmente vão para os francezes. Ao calculo das raposas do Soviet, a França que lhes convinha era uma França á qual pudessem ellas militarmente abraçar do Volga ao Rheno. Reoccupado militarmente este pela Allemanha, virtualmente estavam decepados os braços dos francezes. E, destruida a Tchecoslovaquia, nem um aerodromo, na Europa Central, restava aos signatarios do pacto franco-russo, afim de ameaçar o flanco directo teutonico. Tornou-se inoperante o tratado, aos olhos de Stalin, pelos signaes de fraqueza que elle enxergava em sua alliada occidental. Saltava aos olhos que o fim da desmilitarização do Rheno importaria no desenlace da Pequena Entente. Por sua vez, o desapparecimento das allianças politicas da França no continente faziam prognosticar o salto da onça pelo russo.

A fronteira estrategica da França é o Rheno. Inglaterra e França no Rheno, a independencia dos pequenos Estados da Europa Central estava garantida. Forte o Estado Prusso-Germanico, era fatal o collapso da Tchecoslovaquia, da Polonia e da Austria. Quem fortaleceu por outro lado, a Russia foi a politica dubia dos alliados em relação á Allemanha. A Russia só é forte com uma Allemanha fraca. A politica para enfraquecer a Russia é debilitar a Allemanha, e a condição precipua desse debilitamento será fortalecer a Polonia. Temos vivido ultimamente de muitas illusões. Uma dellas é que a Allemanha e a Russia chegarão de novo a se desentender. E' preciso contar com essa alliança como algo de mais sério e de mais consistente do que um accordo provisorio, por parte da Russia, para a Allemanha produzir mais carniça para os estomagos dos chacaes de Moscou, e, por parte da Allemanha, para que a Russia lhe dê tranquillidade a leste, emquanto ella luta a oeste, contra o Imperio Britannico e o Imperio Francez. Eu almoçava uma vez em Bendler Strass, na residencia de um "leader" nacionalista, e ao almoço estava presente o principe de Bulow. Narrava o ex-chanceller o exito dos discursos de Zinoviev, em Halle, áquella hora, em prol de uma these que o meu amigo, o conde Reventlow, já acariciava e da qual o famoso pan-germanista se fazia arauto, mais tarde, nos seus artigos de pamphletario: o nacional-bolchevismo. A "Rote Fahne", o orgão do partido communista allemão, se não erro, em 1923 advogava a necessidade da alliança germano-russa, tendo como ouverture a porta do nacional-communismo.

Já analysou cada brasileiro capaz de pensar o que significará o desfecho da alliança germano-russa sobre o occidente? Uma Allemanha victoriosa com uma Russia intacta creariam problemas formidaveis, que o occidente não teria forças para sequer nelles intervir quanto mais para os resolver. Já escrevi, nesta mesma columna, pouco depois de Munich, o valor apenas academico dos conflictos ideologicos suscitados entre Berlim e Moscou. Nunca deixaram de ser amistosas as relações das duas dictaduras totalitarias. Collaboração de creditos abertos á Russia, o hitlerismo a fez por centenas de milhões de marcos. Generaes do valor de von Seeckt, von Fritsch, Nichelschutz e Tukhatchevski eram partidarios decididos, desde antes de Rapallo, da approximação teuto-sovietica. Em seguida ao tratado de Rapallo, que é o primeiro esforço politico mais incorpado de uma collaboração germanico-slava, o marechal Tukhatchevski recebe a missão do estado-maior russo de estabelecer os primeiros contactos com a officialidade da Reichswehr. Pode considerar-se, depois da derrocada de 1918, von Seeckt o soldado de genio que organizaria dentro de um miseravel exercito de 100 mil homens, o esqueleto da immensa força em que elle se expandiu mais tarde. No seu livro, publicado em 1933, o antigo commandante da Reichswehr, "Deutschland zwischen West und Ost", contava abertamente como se processou a approximação entre os dois paizes. "A approximação, diz von Seeckt, entre a Allemanha e a Russia se fez dentro dos circulos militares". Effectivamente, o novo exercito vermelho foi reorganizado por officiaes allemães, o que accentua o grão de intimidade pratica entre os dois regimens, que se odiavam muito mais na literatura do que no plano da vida politica economica e militar. Berlim nunca se arreceiou muito das "bacterias revolucionarias" russas, e vice-versa. Como se chama officialmente o Nacional-Socialismo senão o Partido dos Trabalhadores? A visão de uma Russia proletaria corresponde á realidade mesma allemã, na parte mais substancial da sua politica socialista. Peritos da camouflage, Stalin e Hitler florescem ambos no mesmo clima de calculo e de lisonja das massas.

Poucos os que souberam apreciar a differença do "gibier" facil, que Berlim offerecia a Moscou, em agosto de 39, comparada com a caçada de feras que as democracias lhe propunham. Com a Polonia e a Turquia já na sua colligação, Paris e Londres não podiam offerecer aos chacaes de Moscou a esplendida carniça com que os coveiros de Berlim lhes acenavam nos cemiterios polacos e nos Estados Balticos. A alliança com Paris e Londres era a guerra contra um Estado da preparação militar que attingira a Allemanha e mais o consolo espiritual de defender immortaes principios, como a liberdade dos pequenos Estados. Mas o entendimento com Berlim já não era guerra, e senão a paz, e esta servida com despojos opiparos: a Polonia morta pelos caçadores germanicos, e mutilado o cadaver por ambas, e a Esthonia, a Lettonia, a Lithuania e a Finlandia servidas como "dessert" do funebre repasto polonez.

A alliança russo-germanica é uma das colligações mais ameaçadoras para a civilização. Ambos esses imperialismos se collocam em attitude de desafio á liberdade dos povos, aos direitos individuaes e ao organismo universal, que é o maior instrumento de preservação da independencia das nações: o Imperio Britannico. Uma colligação dessa natureza se não interessa vitalmente a todas as nações livres, é o caso dos que não se julgam por ella ameaçados jogarem no lixo, por inutil, o orgão de raciocinio das suas elites pensantes.

Todos os esforços foram feitos no intuito de enquadrar o desenvolvimento politico, economico e social da Allemanha dentro do systema europeu. O Reich nazista se esforçou por obstruir as vias naturaes de accesso da communidade teutonica ao seio da familia continental. Succediam-se as conferencias internacionaes, e os conflictos, por sua vez, tambem se amiudavam, entre as formas constructivas de um continente que pretendia estructurar a sua evolução na paz, e um Reich cujo potencial belicoso só fazia augmentar, á medida que se multiplicavam as concessões feitas á sua aggressividade.

A Europa não está jogando uma nova guerra. A de 39 continúa a de 14. E a guerra prosegue em 1939 porque Hitler descontava, e com justo motivo, a debilidade militar das democracias occidentaes. Estava a Grã Bretanha inteiramente a pé para a guerra terrestre. Seu decreto de serviço militar obrigatorio foi feito tarde, muito tarde. Sua esquadra de submarinos era inferior á da Allemanha. Grandes navios de superficie, ella não os lança ao mar desde o fim da ultima guerra. Não obstante ter sido previsto que os cruzadores de bolso, navios de alta velocidade da nova esquadra allemã, teriam como objectivo, na guerra, os cruzadores mercantes no Atlantico e no Pacifico, as estações navaes britannicas nestes mares se achavam todas desprovidas de forças couraçadas capazes de dar combate a corsarios, onde elles se apresentassem. O "Renown" appareceu no Atlantico Sul á ultima hora, quando, antes do estalar da guerra, tres ou quatro navios desse typo deviam já encontrar-se na Africa, em Falkland e no mar das Caraibas, promptos para a eventualidade do apparecimento de inimigos como o "Deutschland", o "Von Spee" ou o "Von Scheer". Na batalha decisiva contra o "Von Spee" se empenharam pequenos cruzadores, que era um crime fazel-os enfrentar os canhões do couraçado de bolso allemão.

Em setembro de 1939, a força aerea britannica mal se adaptava para uma guerra defensiva. Sua inferioridade em presença do armamento aereo allemão era acabrunhadora. Quanto á França, sua aviação, que já fôra a primeira da Europa, caira para o 5º logar, abaixo da allemã, da russa, da italiana e da ingleza. Nenhuma iniciativa lhe foi possivel tomar até hontem na guerra, pois segundo o depoimento de um critico militar inglez, em novembro findo, era ella "inadequada até para a propria defesa". Tal a razão pela qual a Allemanha logrou esmagar impunemente a Polonia, sem que um avião inglez ou francez tivessem podido alliviar a inexoravel pressão das esquadrilhas de Goering sobre as formações militares e as populações civis polonezas. De resto, o coronel Lindberg, ao regressar da Europa o anno findo, patenteou aos olhos da America a fraqueza extrema dos exercitos do ar das duas democracias occidentaes, responsaveis pela defesa da liberdade contra a avalanche germano-russa. A superioridade dos recursos teutonicos tolheria qualquer offensiva no ar por parte dos alliados. A ascendencia allemã conferia a Hitler uma iniciativa estrategica e politica, da qual ella se aproveitara brilhantemente para condemnar á immobilidade todo o potencial de allianças continentaes da Grã Bretanha e da França.

O plano do Brasil se armar, de se armar juntamente com os Estados Unidos e outros povos americanos, permitte a eclosão do forte espirito pacifista que os domina. Não ha outra condição de paz para o mundo, fora da força serena, desambiciosa de hegemonias irritantes, mas poderosamente armada, permanentemente armada, no intuito de assegurar o principado da justiça. O maior homem de Estado do Canadá de hoje o sr. Mackenzie King, dizia, pouco antes do rebentar a guerra actual, que o unico caminho para subjugar a força é usar a força. "O Canadá, é a opinião delle, deveria ser forte e preparado para contribuir com a sua parte na defesa da liberdade e da independencia". E assim agiu o Dominio, desde o dia da invasão da Polonia.

A situação que agora se desenha aos povos livres não deverá ser afferida mediante considerações de ordem nacional, puramente franceza ou belga, ou de ordem imperial, peculiares ao Imperio Britannico. Defrontamos uma situação mundial em que dois povos imperialistas, unidos, deliberaram implantar a lei da jungle no planeta. Leio, aqui em São Paulo, esta phrase lyrica de um editorial de "A Noite", ahi do Rio, hoje: "Uma condição primaria nos dita o principio da neutralidade: a distancia em que nos encontramos do foco da guerra". De facto, existe algo de primario na crença que nesta epoca do radio e do avião existirão guerras localizadas em continentes. O Komintern, da Russia, em 1935 promoveu uma revolução no Brasil...

Reformada a Commissão Central de Compras

O presidente da Republica assignou decreto-lei dispondo sobre os serviços de material e reformando a Commissão Central de Compras, além de dar outras providencias.

Pelo referido acto, fica creado nos Ministerios da Fazenda, Justiça e Viação, o Serviço de Material. Ficam tambem creados os cargos de directores desses Serviços, padrão N.

O presente decreto-lei fixa que a actual Commissão Central de Compras passa a denominar-se Departamento de Compras e dá nova organização aos departamentos de material de varias repartições federaes.

A carreira de Policia Fiscal

ALTERAÇÕES NAS TABELLAS ANNEXAS AO DECRETO-LEI 1.817

Alterando as tabellas annexas ao decreto-lei n. 1.847 de 7 de dezembro de 1939, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As tabellas annexas ao decreto-lei n. 1.848, de 7 de dezembro de 1939, na parte referente á carreira de Policia Fiscal do Quadro Permanente, ficam alteradas de accordo com a que acompanha este decreto-lei.

Art. 2.º — Os actuaes occupantes dos cargos da classe B da carreira de Policia Fiscal, que passem a integrar a classe C terão seus decretos de nomeação apostillados e contarão antiguidade, na nova classe, a partir da vigencia deste decreto-lei.

Art. 3.º — A dotação resultante da extincção de vinte e seis cargos excedentes, determinada pelo decreto n. 5.445, de 2 de abril do corrente anno, e da supressão de vinte e oito cargos que passam a integrar a classe C, será applicada no preenchimento dos cargos vagos da carreira de Policia Fiscal de accordo com a legislação em vigor.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrario.

Assistencia social no serviço publico civil

Foi assignado decreto, pelo presidente da Republica, regulamentando as actividades das Secções de Assistencia Social dos orgãos do pessoal do serviço publico civil.

VIDA LITERARIA

ENTRE OS LYRICOS

— VII —

Tristão de ATHAYDE

Ainda um mólho de poetas, quasi todos muito jovens e alguns estreantes, como este que nos chega do sul de Minas e ainda não dobrou sequer o cabo dos 20 annos:

Francisco Soares de Mello — Chamma inquieta — 101 pgs. — s. ed. (Passos), 1940.

"Lendo os versos de Francisco Soares de Mello, surprehendi um poeta antes de sua gloria. Na verdade, até o presente este poeta de dezesete annos é um ignorado", diz-nos o Pe. Orlando O. Vilela nas excellentes "Notas sobre a Poesia" que abrem o livro. O autor dessas Notas, com uma base philosophica muito segura e uma boa informação do que de mais actual se tem escripto sobre o mysterio lyrico, disserta nessa introducção intelligente e culta, sobre o delicado problema da poesia christã. E longe de ficar no convencionalismo apologetico da arte-moralista, sabe olhar o problema á luz dos grandes principios da verdade metaphysica, guiado pelas perspectivas que Maritains abriu nesse recanto até ha pouco tão obscuro. Respondendo á pergunta — se ha ou não uma poesia christã — responde affirmativamente e explica, de modo seguro e certo, que isso consiste em: "que a poesia seja verdadeiramente poesia, isto é, conforme aos seus meios e ao seu fim" (p. XXV).

A belleza e a verdade podem andar dissociadas, não em si, mas na sua apprehensão, em virtude de nossa imperfeição humana. Dahi haver, como da ultima vez que tive occasião de lembrar, admiraveis poetas metaphysica e religiosamente errados e pessimos poetas no caminho seguro da luz espiritual. Ha, pois, uma falsa e uma authentica poesia christã. E pode-se então dizer, em sentido proprio, que nem toda belleza poetica é christã, mas que toda verdadeira poesia christã é bella. E o é, mais ou menos, conforme melhor se approximar do coração secreto do mysterio em que se unem aquellas tres categorias supremas — a Belleza, a Verdade e o Amor.

Em toda Poesia existe, latente ou patente, uma metaphysica. Um dos motivos que approximam (sem confundir) a Poesia de uma metaphysica christã é que toda Poesia é Vida e toda metaphysica christã tambem é vida (e não apenas especulação, doutrina, regra). Poesia christã será pois aquella que for fiel á sua natureza de poesia em primeiro logar e, em seguida, fiel a uma concepção christã da vida. E na analyse desse conceito podemos ir tão longe quanto o foi o grande theologo inglez, recentemente fallecido, Dom Vonier: — "Todo pensamento que não seja o monismo é pensamento christão, por mais que esteja carregado de erro e de confusão" (D. Anscar Vonier O.S.B., "L'esprit chétien", trad. fr., p. 32).

Todo pensamento que reduza o espirito á materia ou que reduza a materia a espirito é por natureza contrario ao espirito christão, que suppõe a distincção essencial (não a separação) entre Deus e o Mundo. Só é, essencialmente, a-christã ou anti-christã, portanto, toda poesia cujo conceito de vida implicar materialismo ou pantheismo, isto é, os dois monismos que se confundem na sua substancia anti-dualista.

Vemos, por ahi, que o conceito de Poesia Christã é infinitamente mais vasto do que o faria crer um moralismo estreito e apologetico. E nada de mais inspirador das forças lyricas do espirito humano do que o dualismo christão que, como dualismo, suppõe a realidade substancial do Espirito e da Materia e, além disso, como dualismo christão, uma interpenetração continua entre esses elementos fundamentaes. Essa interpenetração, no plano natural, se manifesta pelo complexo materia-forma de que todas as coisas creadas participam e, no plano sobrenatural, pela philosophia da Incarnação, isto é, pela communicação profunda entre Deus e o Mundo através da natureza tambem essencialmente complexa de Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

A riqueza lyrica que essa philosophia realmente total do universo pode suscitar na alma humana é infinitamente maior do que qualquer attitude parcial daquelles monismos contradictorios, que só vêem um lado da Verdade, ao passo que o dualismo christão a encara por todos os lados — o Espirito, a Materia e a União entre ambos, que pode ser no sentido associativo ou dissociativo.

Dahi o sentido religioso da Vida, que em geral encontramos nos poetas, mesmo quando apparentemente irreligiosos como homens. E dahi as analogias profundas (sem univocidade, tambem) entre Poesia e Mystica (falsa ou verdadeira).

O problema da poesia christã, portanto, tão seguramente tratado pelo Pe. Orlando Villela, no seu curto mas substancioso prefacio, revela novos horizontes nesse terreno, tão adulterado pela ignorancia e pela má fé. O campo aberto ao lyrismo das almas christãs não só é tão vasto como o que descortinam as almas fechadas á Luz Eterna — mas ainda é, por natureza, infinitamente mais vasto, pois nada do que é Verdade, Belleza, Amor, nada do que é Mentira, Feiura e Iniquidade escapa ao vôo vasto e casto dos condores do Christo. Não é, pois, o thema mas o espirito que torna a Arte baptisavel na Agua da Regeneração, tão necessaria ao Homem como a tudo o que é humano. Ha obras de arte que são rigorosamente christãs de thema, mas a que falta no entanto o espirito christão. Um exemplo recente é o magnifico romance "Introïbo" de André Billy (Plon). E' um romance illibado do ponto de vista moral e essencialmente christão e dramatico no thema. Mas sente-se, sem esforço, que falta ao livro substancia christã, porque della provavelmente carece seu autor, que se occupou de um thema sacro por excellencia — o Sacerdocio, mas apenas com o seu talento literario profano.

Descendo ao caso concreto que levou esse joven e culto sacerdote mineiro a revelar o seu bom gosto literario e a estimular o lyrismo nascente de uma alma christã, — não o dissuadiremos de sua descoberta. Esse moço de 17 annos revela realmente dons poeticos em germen e verdadeira virtualidade christã. Essa ultima nelle se manifesta, sobretudo, pelo espirito de luta contra o peccado. Essa consciencia de que a Luz e a Terra coexistem da realidade, sem se confundirem, e que de sua luta, em nossas almas, depende o nosso destino, é, sem duvida, uma das grandes riquezas do dualismo lyrico, contra a indistincção do monismo ethico, cuja pobreza Mauriac observou em relação ao romance.

A "chamma inquieta" que arde nesse coração adolescente pode ser amanhã uma grande fogueira lyrica, como pode ser apagada pela chuva da vida. Queira Deus preservar nesse coração em flor e já em sangue, tanto a chamma da Fé como a inquietação da Poesia.

Outra alma christã, cujos transes lyricos se traduzem tambem pela luta interior entre a queda e a ascenção, entre Deus e o mundo, entre alegria e soffrimento, é a de um poeta nortista, não já adolescente, pois fala nos seus 32 annos, não já estreante, pois lhe publicaram em 1932 uma collectanea de versos esparsos "Espelho Interior", mas desconhecido em nosso meio e cujo lyrismo tambem se enriquece com todos os cambiantes da universalidade christã:

João Passos Cabral — Ilha Selvagem — 131 pgs. — Liv. José Olympio — Rio, 1940.

O livro "Espelho Interior" não era de modo algum uma estréa banal. Nelle se revelava um poeta vivo, ardente, soffredor, insatisfeito, desdenhoso da publicidade facil, mettido comsigo portanto — o que é quasi sempre uma condição de authentico valor moral e literario — e mostrando em seus versos uma grande proximidade da vida. O poema que vou transcrever diz apenas um dos aspectos dessa estréa de 1932, talvez o mais exterior, pois já então era no drama da luta interior entre o Bem e o Mal que o poeta alimentava o seu lyrismo grave. Mas é um poema muito fino e expressivo do lado Antonio Nobre deste poeta sergipano, que hoje não voltamos a encontrar em seu novo livro:

"Era uma ingleza de olhos liquidos e azues,
airosa e fina,
sorrindo, na manhã rorejada de luz.

No cabeço dos montes,
os derradeiros rolos de neblina
se dissolviam no ar... Abriam-se horizontes.

"A ingleza, fina e airosa,
perguntou-me a sorrir — How do you do?
Notei-lhe a linda face cor de rosa,
de manga-rosa de Aracajú'.

Sou desses homens timidos do Norte,
do norte do Brasil.
Gente sentimental, ardente e forte,
mas que não tem o espirito subtil.

Nem sei falar inglez... Ora que pena!
E que manhã tão limpida e serena!
Guardo o encanto visual daquella scena,
ali, junto do mar...

Guardo ainda mais uma vaga tristeza
de não haver falado áquella ingleza,
sorriso matinal da natureza,
que nunca mais, talvez, hei de encontrar..."

(p. 7)

Esse sorriso matinal da natureza é possivel que ainda um dia volte o poeta a encontral-o. Mas não se encontra de facto em seu novo livro, que desde o titulo, aspero e solitario, revela que a vida passou duramente por esses oito annos de intervallo entre os dois livros. Devo dizer, aliás, para ser franco, que o livro anterior me agradou mais do que este ultimo. Neste, e de um ponto de vista puramente humano, ha sem duvida uma ascensão e um aprofundamento. As vacillações do outro, os effeitos exteriores, o pittoresco, o ephemero, cedem logar a uma visão muito mais grave e profunda da vida. O soffrimento o tornou mais rude e mais desenganado, por vezes. A poetica se fez mais densa, mais disciplinada, menos frouxa e facil. Mas, por isso mesmo, não me parece que tenha ganho em voltar á esthetica parnasiana e em preferir de novo o soneto, aliás quasi sempre bem feito, estructurado e forte, para vasar a sua inspiração. O Poeta luta, aliás, com a expressão. Termina mesmo o seu livro exclamando:

"Que diz o verbo do que sinto? Nada" (p. 127).

E aconselha aos seus companheiros de Parnaso:

"Poetas! não consintaes que se traduza
em letras, expressões e pensamentos,
vossa intima agonia, o vosso cáos!"

(p. 124)

Esse lyrismo insatisfeito é que faz a força interior destes poemas, ainda os mais rigidamente espartilhados. Aliás os grandes poetas souberam vencer, com facilidade, esses escolhos, e as revoluções das formas poeticas só são fecundas quando representam disciplinas novas. O perigo das formas amplas é mesmo o demonio da facilidade. Não se deixa vencer por elle este poeta sombrio e forte. Seu lyrismo tambem é nocturno, como tantos hoje em dia. E entre os mais bellos poemas desta "Ilha Selvagem" se destacam, a meu ver, os que a Noite inspira, em "Vento mão da noite" ou em "Noite":

"Noite,
embaladora e suave...
Açoite
dos ventos desabridos!
Voz profunda e grave
carregada de sentidos...

Suave a noite que se alonga ás estrellas remotas;
embaladora e calma, o silencio das coisas...
Desabridos os ventos que passam pelas grotas
em gemidos profundos"

(p. 30)

Em "Hora Solemne" é tambem a noite que o chama, e em "Quem?" — "a noite me convida a contemplar o mundo e olhar a vida" (p. 125). E a propria "Alvorada" só encontra — "a morte, em meu coração" (p. 102).

Essa vida de luta e de soffrimento, nas praias solitarias da "Ilha Selvagem", titulo perfeitamente expressivo do espirito destes poemas e desta alma — bem se traduz no soneto "Confissão" (p. 65).

Um joven poeta mineiro que tem vivido nos limites entre o Tempo e a Eternidade — Armando Mas Leite — e tem portanto, a despeito de seus verdes annos, uma profunda experiencia da vida, me lembrava ha dias que a Noite do christão é apenas a espectativa de um Dia sem fim. Essa espectativa é que falta, em geral, a estes versos ilhados e selvagens, nas conchas frias de sua poetica rigida. Dentro desses buzios, porém, canta por vezes o Oceano.

Temos agora outro joven estreante, como o sr. Soares de Mello, e que tambem nos vem do Norte, como o sr. Passos Cabral:

Luiz Gonzaga Santos — Adolescencia — 21 pgs — Geração Edit. — Recife, 1939.

São versos ainda imprecisos, mas igualmente dictados por um lyrismo christão. Em vez de ser, porém, o espirito de luta entre a Luz e a Sombra, ou entre a Esperança e o Desespero, o que nelle respiramos a largos haustos é a Alegria de viver, é o amor da Aventura que começa, é a "mensagem de Deus" communicada por uma alma adolescente e soffrega de viver. Seus versos são livres e sadios, por vezes pittorescos, embora ainda em botão:

"Nasci para ver bandeiras
desfraldadas!
e archotes e signaes de espada nua
na hora marcial das arrancadas".

(p. 1)

Por ora é apenas o rumor da partida. Fica marcado novo encontro para o proximo livro.

Estes outros são tambem de um joven poeta, estreante de ha dois annos, penetrado tambem de lyrismo christão, e que tambem nos chega do Norte, da Parahyba:

Eduardo Martins — Poemas da hora incerta — 58 pgs. — "A Imprensa" ed. — João Pessoa, 1939.

Na sua multiplicidade de aspectos, o espirito christão, que fora luta comsigo mesmo em "Chamma Inquieta", que fora attricto com a vida em "Ilha Selvagem", que fora alegria em "Adolescencia", neste outro joven poeta é melancolia profunda, é renovação romantica do "casemirismo" eterno da alma brasileira. A obsessão e o terror da morte, aliás tão pouco adequados ao verdadeiro conceito christão da Morte, enchem as paginas escassas desta "plaquette". E "Timidez" (p. 13) diz bem o espirito deste joven e hesitante poeta do Norte.

Este outro poeta joven que nos vem do Espirito Santo, — nessa descentralização literaria tão sadia de ultimamente — já não revela em seus poemas modernos signaes de um sentido christão da vida:

Paulo Alves — Poemas sem intenção — ed. Cachoeiro — E. Santo, 1939.

Seus poemas são pittorescos, vivos instantaneos, tocados de revolta, por vezes, deante do soffrimento. E o espirito de negação que reponta, aqui e ali, como em "Desespero", será talvez por paradoxo a unica fimbria de espiritualidade que o poderá salvar do conceito meramente pittoresco ou "pilherico" da vida, que outros poemetos reçumam. Poetica de instantaneos e não de "poses", de modernismo convencional e engenhoso, apenas, tem vigor no traço, mas arrisca-se, no caminho em que vae, a ficar na superficie das coisas. Ou apenas do lado de cá da Verdade.

Não é sem emoção que abro este outro volume de estréa.

Arthur Accioly Ronald de Carvalho — Mosaicos (poemas e epigramas) — 128 pgs. — Irmãos Pongetti ed. — Rio, 1940.

O filho de Ronald de Carvalho! O filho daquelle a quem tantas recordações de mocidade literaria me unem, e cuja evolução poetica segui de tão perto. Estou vendo e vivendo a alegria de Ronald ao tomar — entre as mãos pequenas, habituadas a só pesar estatuetas frageis, a folhear livros raros ou a traçar, com a letra esbelta e aristocratica, paginas de belleza inesquecivel, — estes leves "mosaicos" com que o espirito do seu espirito vem prolongar, no tempo, um thesouro de intelligencia tão cedo encerrado na urna da immortalidade.

Emquanto vivem os paes, os filhos se esforçam por ser differentes delles. Quando os paes morrem, é que os filhos começam a parecer-se com elles, como recordou Marcel Proust e a vida todos os dias nos ensina. Os filhos, ingratos como sempre, privam os paes, em vida, dessa alegria da semelhança e esperam pela sombra para lhes repetirem os gestos, privando-os, sem querer, dessa alegria unica ou desse remorso de nos vermos reflectidos nos gestos e nos sentimentos.

O joven poeta Arthur Ronald de Carvalho não pode esconder a origem do seu lyrismo. Elle o tem no sangue e o inicio de sua carreira poetica se prende intimamente ao fim da do seu joven e glorioso pae. E' o poeta dos "Epigramas Ironicos e Sentimentaes", não digo que resurge — pois a personalidade do filho já se esboça nestes "mosaicos" — mas que dá o impulso inicial á penna lyrica do seu joven herdeiro.

O titulo é bem dado. E' uma poesia em que a Apparencia se manifesta de modo muito mais agudo que a Existencia. A Existencia, para elle se resume quasi que só no jogo das apparencias. De modo que a vida vem a ser realmente, para esse joven poeta, um Mosaico exterior, colorido e variado, cujo sentido profundo ainda lhe escapa e infelizmente nem o preoccupa. Tem bom gosto (pudera!...), tem senso da cor e das formas elasticas das coisas, tem graça no dizer e ligeireza nos toques "haikaicos" de sua penna leve e suggestiva. Em "Melancolia", por exemplo, sentimos o espirito de Ronald conduzindo a mão do filho fiel:

"A chuva cae fina
lentamente...

Um a um,
os pingos dagua desapparecem
no bojo da terra...

(Como é bello o rythmo da chuva, Ephemero...)
Vêde a chuva cair...

Aproveita o teu breve instante!..."

(p. 115)

Não ha vida interior neste livro. Nem qualquer sombra de lyrismo nocturno. Ou sentido christão da vida. Ha toques de orientalismo, cor, sol, gosto, selecção consciente de emoções, poesia de pintor, de mosaista, melancolia ligeira e nenhuma sombra de eloquencia. E ha... o filho de Ronald de Carvalho, a difficil herança a enriquecer e frutificar.

Emfim, de Matto Grosso, um poemeto indianista, sem relevo:

Rosario Congro — Inalá — 16 pgs. — Soc. Graph. Mattogrossense — Campo Grande, 1940.

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Marianna, 149.

Partiu hontem, para Lisboa, o navio-escola "Almirante Saldanha"

Visitas de despedida — A partida — Officiaes que não seguiram — A sua chegada no dia 24 no porto do Recife

Os guardas-marinha, que hontem, a bordo do "Almirante Saldanha", iniciaram a viagem de instrucção

Partiu hontem, ás 16,30 horas, o navio-escola "Almirante Saldanha", encetando a sua quinta viagem de instrucção, dirigindo-se primeiramente a Lisboa com escala pelos portos de Recife e S. Vicente.

O garboso veleiro conduz a bordo 61 guardas-marinha, que concluiram os cursos da Escola Naval em 1939.

PREPARATIVOS DE VIAGEM

O "Almirante Saldanha", desde cedo, já tinha a seu bordo toda a officialidade, os guardas-marinha e toda a sua guarnição a postos, inclusive os officiaes que foram designados para substituir os seus collegas que não puderam seguir viagem por motivo de força maior, os quaes são os seguintes: capitão tenente Gastão Brasil do Carmo, capitão tenente medico sr. Luiz da Costa Furtado de Mendonça, o primeiro tenente do mesmo quadro, Darcy de Souza Medina, o segundo tenente cirurgião dentista Helio Berenger e o capitão tenente Raul Dias da Costa.

VISITAS DE DESPEDIDA

A's 14 horas estiveram a bordo do navio escola o ministro Henrique Aristides Guilhem, acompanhado de sua esposa, sra. Maria da Gloria Guilhem e seu ajudante de ordens, capitão tenente Atahualpa Silva Neves; o chefe do Estado Maior da Armada, almirante Castro e Silva, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão tenente Raul Valença Camara, o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, director do Pessoal da Armada interino, varios representantes de almirantes commandantes e chefes de navios e repartições da Marinha e muitas familias, que foram a bordo levar seus votos de feliz viagem a toda a guarnição e aos guardas-marinha.

A PARTIDA

Eram precisamente 16,30 horas quando o "Almirante Saldanha" levantou ferros iniciando a sua partida, em direcção á barra.

Todas as lanchas e diversas embarcações que rodeavam o veleiro, depois das despedidas a bordo, acompanharam-no até á boca da barra numa commovente despedida. A's 18 horas, já não se avistava mais o navio escola e apenas se distinguiam as pontas do seu garboso mastaréo, singrando rumo ao norte.

No dia 24 do corrente, o "Almirante Saldanha" deverá fundear no porto de Recife, onde a sua guarnição será recebida pelo actual capitão dos portos e pelas altas autoridades estaduaes.

OFFICIAES QUE NÃO PUDERAM SEGUIR

Deixaram de seguir viagem a bordo do navio escola, conforme acima adeantamos, por motivos imperiosos, os seguintes officiaes:

Capitães-tenentes Francisco Vicente Bulcão Vianna, Arthur Oscar de Saldanha da Gama, Mario de Freitas Alves, Victor Jayme Vieira de Sá, medico e o 1º tenente Tito Evandro Ribeiro de Noronha.

Não reconheceu a Faculdade de Engenharia desta capital

OS PARECERES APPROVADOS PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Nacional de Educação, que acaba de encerrar sua primeira reunião do corrente anno, approvou os seguintes pareceres: opinando pelo archivamento dos relatorios de 1938 e 1939, respectivamente, da Escola de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra e da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Ceará; favoravel á autorização para funccionamento dos cursos de mathematica e physica do Instituto Superior de Pedagogia, Sciencias e Letras "Sédes Sapientiae" de S. Paulo; convertendo em diligencia o julgamento do regimento interno da Escola de Bellas Artes de S. Paulo; contrario ao reconhecimento da Faculdade de Engenharia da Capital Federal; favoravel á alteração do regimento da Faculdade de Odontologia do Pará; contrario á autorização para funccionamento da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de Campinas; favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Odontologia do Pará; favoravel ao reconhecimento da Faculdade de Philosophia do Paraná; opinando pelo archivamento do relatorio de 1939 da Faculdade de Philosophia do Instituto Santa Ursula; resolvendo, a proposito de consulta formulada, que o decreto n. 2.076, de 1940, está em vigor, mas não se applica ao processo de autorização para funccionamento da Faculdade de Philosophia do Instituto La-Fayette.

A Conferencia de Technicos em Contabilidade

OS TRABALHOS DE HONTEM

Os delegados estaduaes ora reunidos nesta capital na Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios continuaram hontem, sob a presidencia do sr. Olympio Ferraz, do Maranhão, a debater os assumptos que lhes estão affectos.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o prof. Francisco d'Auria, de São Paulo, ao qual se seguiram os srs. Samuel Bulhões, de Alagôas, Helvidio Martins, do Maranhão, Firmino Botelho e João Taranto, de Minas Geraes.

Finda a sessão plenaria, reuniu-se a Commissão dos Municipios, presidida pelo sr. Valentim F. Bouças, que, abrindo os trabalhos, communicou que a Mesa recebia com satisfação quaesquer suggestões sobre legislação tributaria, afim de encaminhal-as ás commissões competentes.

A seguir, os srs. Venerando Borges, de Goyaz, e Francisco Lisboa, do Rio Grande do Sul, falaram a respeito da mudança do termo "imposto sobre estabelecimento", e o sr. Annibal Tourinho, da Bahia, apresentou um ante-projecto do Codigo de Tributação dos Municipios.

O sr. Firmino Botelho, de Minas Geraes, prometteu trazer á discussão, na sessão de amanhã, um trabalho sobre "imposto de licença" e um projecto de Codigo de Contabilidade Municipal.

Principio de incendio na rua da Conceição

Os bombeiros do posto central foram chamados na tarde de hontem, para debellar o principio de incendio que irrompera no predio numero 13 da rua da Conceição.

Os soldados do fogo, que trabalharam sob a direcção do tenente Medeiros, não encontraram difficuldades em conjurar as chammas incipientes, as quaes, aliás, se originaram num curto-circuito [illegible]. Por isso os prejuizos foram praticamente inexistentes.

Sem o dispendio de um real, você se habilitará aos Sorteios Gratuitos dos DIARIOS ASSOCIADOS. Basta que dê preferencia, nas suas compras, ás casas que distribuem as cedulas dos Sorteios.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury o julgamento do processo em que é réo, João Ferreira, pelo crime de homicidio.

Para conhecimento do ministro da Guerra

Por maioria de votos dos ministros do Supremo Tribunal Militar, negou-se provimento ao recurso interposto pela promotoria da Auditoria de Matto Grosso, ao despacho do respectivo auditor que recusou a denuncia offerecida contra o segundo tenente da reserva convocado José da Conceição Jatobá, por entender que o mesmo não praticou nenhum crime.

O Tribunal resolveu remetter copias de documentos do processo, ao ministro da Guerra, para os fins de direito.

Tendencias da Educação Brasileira

E' O THEMA DA PROXIMA CONFERENCIA NO DIP

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda o sr. Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, realizará no salão de conferencias daquelle Departamento, Palacio Tiradentes, na terça-feira, ás 17 horas, uma conferencia sobre o thema: "Tendencias da Educação Brasileira" — A solemnidade será presidida pelo sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação.

O Montepio dos Empregados Municipaes

CONTRARIO O "DASP" AO PROJECTO APRESENTADO AO PREFEITO

O prefeito do Districto Federal solicitou autorização para converter em lei um projecto disposto sobre descontos de mensalistas, joias e contribuições devidas ao Montepio dos Empregados Municipaes e dando outras providencias.

Ouvido sobre o assumpto, o DASP discordou da medida proposta, não somente por se tratar de assumpto ainda pendente de solução final, como tambem por já haver preconizado para o mesmo outra solução final, como por já haver preconizado para o mesmo outra solução, em projecto do decreto-lei encaminhado á Prefeitura, para estudo, em setembro do anno passado, e até hoje sem qualquer pronunciamento.

A' vista do exposto pelo DASP, o presidente da Republica mandou que se encaminhasse o processo á Prefeitura.

O Primeiro Congresso Cultural Brasileiro

MAIS DUAS THESES APRESENTADAS

Approximando-se a data da installação do I Congresso Cultural Brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador Sabola Lima, tem sido grande o movimento de sua secretaria.

A commissão executiva acaba de receber mais duas theses. Uma do sr. Renato Travassos, sobre "A Poesia Brasileira" e outra do sr. Bezerra de Freitas, sobre "O Romance no Brasil".

Podem funccionar sujeitos á fiscalização das autoridades competentes

Nos requerimentos em que solicitaram o registro e licença de que trata o decreto-lei numero 383 de 1938, o Gymnasio Stella Maris, com séde em Santos, Escola Nossa Senhora Apparecida, com séde em Lorena, e Escola São José, com séde em Santo André, todos no Estado de São Paulo, declarou o ministro da Justiça que o funccionamento desses institutos de ensino não depende do que dispõe aquelle decreto-lei, continuando, porém, os mesmos sujeitos á fiscalização ordinaria das autoridades competentes.

A demissão do desembargador Heraclyto Cavalcanti

Os seus herdeiros e a viuva têm direito á pensão — Nesse sentido opinou o procurador Luiz Gallotti

O desembargador Heraclito Cavalcanti, do Tribunal de Appellação do Estado da Parahyba, foi posto em disponibilidade nesse cargo, com as vantagens que então lhe competiam, em fevereiro de 1930 por acto do presidente daquelle Estado.

Entretanto, em 25 de novembro do mesmo anno, foi exonerado, por acto do interventor federal.

Para annullar esse procedimento governamental, propoz, em maio de 1934, acção, invocando as garantias que, como magistrado, lhe cabiam, em face da Constituição Federal de 1891 e do Codigo dos Interventores.

O juiz declarou-o porém, carecedor de acção, por força do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição de 1934, decisão essa que foi confirmada por accórdãos do tribunal parahybano.

Sobreveiu, porém, a morte do referido desembargador e, então, a sua viuva e herdeiros promoveram recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, com apoio no art. 101, n. III, alineas "c" e "d" da Constituição.

Subindo os autos ao Supremo Tribunal, o procurador da Republica, sr. Luiz Gallotti, emittiu parecer favoravel aos recorrentes, no qual disse:

"O recurso é cabivel, pois, exactamente como prevê a invocada alinea "c", foi contestada a validade de um acto do Governo local em face da Constituição e de lei federal, tendo a decisão recorrida declarado valido o acto impugnado.

Quanto ao "merito": O Governo Provisorio, justamente impressionado com os actos de interventores demittindo magistrados vitalicios, ao sanccionar o decreto 20.318, de 29 de agosto de 1931 (Codigo dos Interventores), dispoz no art. 26:

"Ao membro vitalicio da magistratura, destituido de seu cargo a não ser por sentença judiciaria ou por acto do Governo Provisorio, será assegurada pensão de aposentadoria proporcional ao seu tempo de serviço effectivo na magistratura e compativel com a dignidade de sua condição."

Ora, se o acto do interventor, exonerando o Autor, foi approvado pela Constituição de 1934, approvado tambem foi o decreto federal n. 20.318 de 1931, que assegurou aos magistrados destituidos "pensão de aposentadoria proporcional ao seu tempo de serviço effectivo na magistratura."

E, approvando a Constituição dois actos que collidem, um estadual e outro federal, duvida não póde haver sobre a prevalencia deste, maximé si attendermos a que os decretos do Governo Provisorio tinham força de alterar a propria Constituição Federal (art. 4.º do dec. 19.398 de 11 de novembro de 1930).

Opinamos, pois pelo provimento do recurso, afim de ser paga aos recorrentes a pensão a que se refere o cit. art. 26 do dec. 20.318 de 29 de agosto de 1931".

Esse parecer foi subscripto pelo Procurador Geral, devendo ser julgado, por estes dias, o mencionado recurso.

A Costeira vae receber 19.280:942$400

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de .... 19.280:942$400, aberto pelo Ministerio da Fazenda, para attender aos pagamentos decorrentes da execução da sentença proferida por juizo habitual, nos autos do processo sobre a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e Empresas Annexas, perante o governo da União.

Exposição Nacional dos Mappas

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INAUGURARA' O CERTAMEN

Commemorando o 4º anniversario de sua installação, o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica promove, para o proximo dia 24 de maio a Exposição Nacional dos Mappas de todos os 1.547 municipios brasileiros, a que será solemnemente inaugurada pelo presidente da Republica.

Os mappas foram organizados de accordo com as normas technicas e requisitos minimos baixados pelo Conselho Nacional de Geographia, daquelle Instituto, apresentando-se portanto de uma maneira uniforme e offerecendo um apreciavel conjunto de informações geographicas locaes.

Acompanhando cada mappa será apresentada uma collecção de photographias de aspectos municipaes, o texto da descripção das divisas municipal e das districtaes, e o relatorio da execução do mappa municipal em apreço.

Estavam sendo processados irregularmente

O Supremo Tribunal Militar concedeu as ordens de habeas-corpus impetrados em favor de Gumercindo Marinho de Moura, José Kuryio, José Kelman, Joaquim de Siqueira, Augusto Grasyszyszyu, Miguel Joiswak, Abelardo da Silva, Diamantino Luiz Dias, Osmar Queiroz, Maximino Clemente Nunes, Geraldino dos Santos, Daniel Venus, Aristophanes dos Santos Adão, Armando de Almeida, Theodoro Opuchyvitch, José Kockur, Paulo Grande e Waldimyr Koczkur, sorteados e soldados Octavio da Silva e Benedicto Felinpe de Mattos, os primeiros para ficarem isentos do processo de insubmissão e os dois ultimos para serem postos em liberdade.

Golpeou os pulsos com uma lamina de barbear

São ainda desconhecidos os motivos que levaram o medico Mario Stana, de 28 annos, solteiro, morador á rua Almirante Tamandaré, 53, a tentar contra a existencia, golpeando os pulsos com uma lamina de barbear.

Esvaindo em sangue o tresloucado foi levado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo a seguir hospitalizado no Prompto Soccorro.

Desastre de vehiculos na rua Sant'Anna

TRES PESSOAS SOCCORRIDAS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

No Posto Central de Assistencia foram soccorridas, hontem, á tarde, as seguintes pessoas, victimas de um desastre de vehiculos na rua de Sant'Anna em frente a igreja de Sant'Anna: Leonel Pinto de Abreu de 49 annos de idade, casado, commerciante e morador á rua Barata Ribeiro n. 289 com contusões e escoriações; Maria do Carmo Seydla, de 25 annos, solteira, mesma residencia, com contusões e escoriações; Déa Pinto de Abreu, de 30 annos de idade, casada, mesma residencia, que apresentava fractura dos ossos do nariz.

Depois de medicadas retiraram-se. A policia do 13.º districto registrou a occurrencia.

Vibrou profundo golpe de navalha no pescoço

EM ESTADO GRAVE O QUASI SUICIDA FOI INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

A' Assistencia foram solicitados soccorros, hontem á tarde, para um rapaz de côr branca que havia vibrado profundo golpe de navalha no pescoço.

Levado em ambulancia para o Posto Central, foi convenientemente medicado e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Sua identidade foi estabelecida: Tratava-se de Antonio de Souza, de 19 annos de idade, actualmente desempregado e morador á [illegible].

A policia do 17.º districto teve sciencia do facto.

Fabricando kerozene com residuos do petroleo de Lobato

CIDADE DO SALVADOR, 18 (Meridional) — O "Estado da Bahia" annuncia que os residuos de petroleo que formam a crosta dos mangues situados em Lobato são aproveitados por populares, que, com os mesmos, fabricam kerozene, utilizando-se de um processo primitivo.

O producto da fabricação é vendido rapidamente.

2º Congresso Pan-Americano de Agentes Commerciaes

CHEGAM AO RIO OS DELEGADOS DO MEXICO E DA ARGENTINA

Continuam a chegar a esta cidade representantes de associações de classe nos paizes da America.

Já se encontra no Rio, tendo viajado via Nova York, o sr. Alfredo Cesar Cano, delegado da "Sociedad Mutualista de los Agentes Viajeros".

Amanhã, pelo "Cruzeiro", chegarão a esta cidade, via S. Paulo, os srs. Salvador Moreno, Manoel Riera Frau, Silvestre Gurruchaga, C. Esteves Aguiar, F. Vasquez Gambôa e Jorge Boregina.

O governo da Colombia delegou poderes ao primeiro secretario da embaixada do seu paiz, no Rio, o sr. José Camacho Lorenzano, a tomar parte no conclave dos Agentes Commerciaes (viajantes, vendedores e representantes).

Delegados de outros paizes americanos ainda serão nomeados até a installação do Congresso, que será no dia 25 do corrente, ás 17 horas, na antiga Camara dos Deputados.

Vae funccionar o Curso de Alto Commando

No M. da Guerra não mais serão dadas certidões de pareceres — Outras noticias do Exercito

O ministro da Guerra declarou que o inicio dos trabalhos do primeiro periodo do Curso de Alto Commando, no corrente anno, terá logar em 1.º de junho proximo ficando assim rectificadas as instrucções approvadas pelo Aviso 1.711 de 6 do corrente mez.

NÃO COMPARECEU AO MINISTERIO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, não compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Guerra, tendo passado o dia fóra desta capital para se furtar ás manifestações, em virtude da passagem da sua data natalicia.

Embora ausente, foi grande o numero de pessoas que o procuraram sendo avultado o numero de telegrammas que lhe foram dirigidos de todo o paiz.

APRESENTOU-SE

Por conclusão de ferias apresentou-se a S. G. M. G., o general Eduardo Guedes Alcoforado, 2.º sub. chefe do E. M. E.

NÃO SERÃO DADAS CERTIDÕES

O ministro da Guerra declarou que tendo a Constituição actual silenciado quanto ao disposto no artigo 113 n. 35, da de 1934, não mais deverão ser fornecidas, pelas repartições deste Ministerio certidões de pareceres e informações.

A JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO NO E. DO RIO

A Junta de Revisão e Sorteio do Estado do Rio, presidida pelo coronel Alvaro Agricola Soares Dutra, chefe da 2.ª C. R., iniciou os seus trabalhos na séde da propria C. R., á rua Visconde de R. Branco, 731, em Nictheroy.

A Junta funccionará todos os dias uteis até o dia 15 de julho do corrente anno, das 11 ás 17 horas, e convida aquelles que allegarem incapacidade physica a comparecerem á sua séde afim de serem inspeccionados de saude.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro despachou o seguinte requerimento:

Raul Roullien, pedindo sejam confeccionados no Club Militar, por conta do requerente, e para ser usado em interiores, pelos artistas da pellicula "Asas do Brasil", uniformes militares da Arma de Aviação. — "Autorizo".

Regressou da Bahia onde foi proceder a um inquerito policial militar o tenente-coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

— Por conclusão do estagio aguardar classificação foram desligados do E. M. E. o major Lourival Serôa da Motta.

— Ao capitão Cezar Bacchi de Araujo foram concedidas as ferias regulamentares.

— O ministro approvou as instrucções para a organização e funccionamento dos serviços de Guia do Candidato á matricula na Escola de Estado Maio.

As mencionadas instrucções serão publicadas no Boletim do Exercito.

— Foi concedida permissão:

a) ao major Celso Ferreira Velloso, do 5.º R. C. D., para ir á cidade de S. Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida; b) ao capitão Luiz Carneiro de Castro e Silva, para gozar ferias nesta capital; c) ao capitão Mario Aulos Gama e Avila, para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

— Esteve em transito para o E. M. da 5.ª R. M. o major Amelio Lyra Tavares.

— Foi transferida do II/2.º R. A. D. C. para o 6.º G. A. C. o 2.º tenente convocado Affranio Braga.

— Esteve em transito para a 2.ª R. M. em prosseguimento de estagio o tenente-coronel João Carlos Barreto.

LIVROS NOVOS

"DIREITO" — II VOLUME — LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Já se acha em circulação o II volume de "Direito", a grande publicação que, sob a direcção de Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola, e editada pela Livraria Freitas Bastos. A iniciativa nasceu victoriosa. O primeiro volume, contendo trabalhos dos mais abalizados juristas nacionaes e estrangeiros sobre doutrina, legislação e jurisprudencia, encontra-se, a bem dizer, esgotado.

O volume hoje em curso surge ainda sensivelmente melhorado. Uma rapida consulta resalta a opportunidade dos assumptos nelle versados. São firmados, todos, como da vez passado, por mestres do direito.

Mais do que qualquer commentario, comprova-o o summario. Eil-o: Conceito de propriedade, de Clovis Bevilaqua; O Direito hereditario dos collateraes, em face do decreto-lei numero 1907, de 1939, de Eduardo Espinola Filho. O fôro contractual em face do novo Codigo do Processo, de J. M. Carvalho Santos; A revisão do Codigo Civil, de Orozimbo Nonato; Le crepuscule du Droit Naval, do professor R. D'Oultre Seille; Appellação do terceiro prejudicado, em materia arbitral, de Alvaro Mendes Pimentel; Credito não vencido e iniciativa processual da fallencia, de Eduardo Castro Rebello; Aspectos da evolução do direito das minas, de Arnoldo Medeiros da Fonseca; Da posição juridica do direito processual administrativo, de Manoel de Oliveira Franco Sobrinho; Aspecto do litis consorcio no direito judiciario brasileiro, de Oscar Cunha; Questão de Belice, de Roberto Piragibe da Fonseca.

A parte referente á jurisprudencia é longa.

De inicio, o summario alphabetico e remissivo das decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal em 1938 e 1939.

Seguem-se innumeros accordãos em materia civil e criminal da mais alta Côrte de Justiça do paiz e, por fim, os decretos-leis e decretos, assignados em fevereiro, março e até 10 de abril findo, que tenham materia immediatamente relacionada com a sciencia juridica e, bem assim, com commentarios.

O Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

Trata-se, como se vê, de um numero cheio de real importancia para todos os estudiosos do direito, advogados e magistrados e se apresenta technicamente impresso e lindamente encadernado.

Você, leitora, quer ir de graça a Nova York?

O sr. Darke Mattos, um dos membros do jury, fala sobre o julgamento das concurrentes ao titulo de "estrella" brasileira — Quasi uma centena de moças se inscreveu no sensacional certamen lançado pelos "Diarios Associados"

Com a inscripção de quasi uma centena de candidatas ao titulo de estrella brasileira do Pavilhão Elgin, na Feira Mundial, e ao premio de viagem aos Estados Unidos, encerrou-se hontem a primeira phase do sensacional certamen que os "Diarios Associados" estão patrocinando no Rio e em S. Paulo.

A' commissão compete agora falar, devendo ella reunir-se dentro desses dois proximos dias na Associação Brasileira de Imprensa, afim de iniciar os trabalhos de julgamento das concurrentes. A primeira selecção será feita, como foi dito, por meio das cartas e photographias das candidatas. Para a prova final, entretanto, serão reunidas no Rio as cinco finalistas, duas de S. Paulo e tres do Rio. Em caso de duvida afim de que, na escolha das cinco primeiras victoriosas possa ser eliminada toda a possibilidade de erro, o juiz se reserva o direito de chamar á sua presença a concurrente ou as concurrentes sobre as quaes deseje fazer uma apreciação mais detalhada.

FALA O SR. DARKE DE MATTOS

A proposito do criterio que a commissão adoptará, ouvimos hontem o sr. Darke de Mattos, conhecido sportman e industrial que com os jornalistas Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados"; Herbert Moses, presidente da A. B. I. poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil; pintor Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes e C. A. Ullmann, representante especial da Elgin do Brasil, terá o difficil cargo de, entre tantas candidatas habilitadas no triumpho, escolher a vencedora.

O sr. Darke de Mattos declarou-nos a principio, que ainda não tivera opportunidade de trocar impressões com os demais membros da commissão. Assim, só na primeira reunião ficará defintivamente estabelecido o modo por que se procederão os julgamentos.

— Conheço, porém, as preferencias dos americanos. Em concurso como este, é necessario, é absolutamente indispensavel que mandemos á grande democracia uma joven capaz de representar-nos condignamente e destacar-se, mesmo, pela sua graça pessoal, pelo seu valor, pelo seu desembaraço, pela sua sympathia, pela sua personalidade emfim, dentre suas demais companheiras.

SIMPLICIDADE E DESEMBARAÇO

Externa-se, em seguida, sobre as qualidades que se devem reunir na victoriosa.

— Minha opinião é de que devemos procurar entre as concurrentes aquella que maior somma de qualidades apresentar, estabelecidos valores iguaes para cada um dos requisitos exigidos. E' indispensavel, antes de tudo, que a eleita tenha uma bôa apparencia, desde que ella vae apparecer em publico e atrair sobre si attenções geraes. Mas uma joven apenas bonita deve ter ao meu ver, menos "chance" que uma outra em quem a belleza não seja nada de extraordinario, mas que impressione pelo seu desembaraço pelo seu trato simples e amavel.

Outra coisa importante e na qual espero que meus companheiros de commissão detenham suas attenções é a exigencia do inglez. Esse factor, para mim, deve pesar bastante na balança.

O QUE SE EXIGE DA BRASILEIRINHA VICTORIOSA

O sr. Darke de Mattos faz ainda diversas considerações sobre o Concurso Elgin.

— Este, entretanto, é apenas o meu modo de ver. Logo que nos encontrarmos, meus companheiros de jury e eu, trocaremos nossos pontos de vista sobre o assumpto e assentaremos uma norma para julgar as concurrentes segundo um criterio de justiça e de equidade. E' necessario que a brasileirinha victoriosa o seja não apenas no titulo, mas tambem na realidade digna representante da mulher de nosso paiz. Nosso pensamento será este quando estivermos julgando. E aquella que vencer póde ter certeza de que uma vez nos Estados Unidos, terá um logar de destaque entre as "estrellas" Elgin.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, Egydia dos Reis Papaléo e Julia Martins Trovão de Campos, do cargo de professor (ensino pré-primario e primario), classe D, grão 1, do quadro I, Carlos Nogueira Branco, do cargo que exerce interinamente de professor (ensino profissional), classe F, grão 1 Economia Politica, do quadro II.

Nomeando — José Lourenço Portugal, para exercer o cargo de professor (ensino profissional), classe F grão 1, Economia Politica, do quadro II; Julietta Taranto Fortes e Maria Isabel Rego Beltrão, para exercerem, interinamente, o cargo de professor (ensino pré-primario e primario), classe C, grão 1, do quadro II, devendo ter exercicio, a primeira, na Escola de Campos Elyseos em Rezende e a segunda na Escola da Penitenciaria Agricola do Districto Federal, na Ilha Grande, em Angra dos Reis.

Readmittindo o ex-professor (ensino pré-primario e primario), classe D, grão 1, do quadro II, Julia Martins Trovão de Campos, ao cargo da classe C, grão 1, da carreira de professor (ensino pré-primario e primario), do quadro II, devendo ter exercicio no municipio de Nova Iguassu'.

Tornando sem effeito o acto de 20 de março do corrente anno, pelo qual Ilda Jacour foi nomeada para exercer o cargo da classe C, grão 1, da carreira de professor (ensino pré-primario e primario), do quadro II.

AUTORIZADA A ACQUISIÇÃO DO PREDIO

O interventor federal autorizou a acquisição do predio á rua Noronha Torrezão, 217, nesta cidade, cuja venda foi proposta ao Estado por d. Nair Rangel de Andrade.

ARCHIVADO O PROCESSO

No processo referente á reclamação feita pela União Agricola Fluminense contra um decreto-lei da Prefeitura Municipal de S. Gonçalo, a respeito da matricula e collocação de chapas em animaes, o interventor federal exarou o seguinte despacho — "Archive-se".

VÃO SER GRATIFICADOS OS FUCCIONARIOS

O interventor federal autorizou em despacho de hontem, o pagamento da gratificação solicitada pelo director da Educação, para os professores que ministrarem cursos de especialização ao magisterio fluminense. De accordo com esse despacho, a proposta orçamentaria para o proximo exercicio financeiro contem verba para tal fim.

REPRESENTARÃO A SECRETARIA DA VIAÇÃO

O secretario de Viação e Obras Publicas designou os engenheiros Edmundo Regis Bittencourt, Egberto Magalhães, Sylvio do Couto Prado e Catullo Pestana, para representar aquella secretaria na 3.ª reunião dos Laboratorios Nacionaes de Ensaio de Materiaes, que se realizará proximamente.

PARA QUE POSSA APRECIAR AS CONTAS

O director do Departamento das Municipalidades solicitou urgentes providencias ás Prefeituras de Angra dos Reis — Cabo Frio — Cachoeiras — Cambucy — Campos — Capivary — Casimiro de Abreu — Carmo — Entre Rios — Itaocara — Itaborahy — Itaguahy — Bom Jesus do Itabapoana — Magé — Maricá — Paraty — Parahyba do Sul — Rezende — Rio Bonito — Rio Claro — Santa Thereza — S. Fidelis — Sapucaia — S. Gonçalo — S. Sebastião do Alto — Sumidouro — São Pedro de Aldeia — Therezopolis — Valença e Vassouras, afim de serem remettidos ao Departamento os quadros demonstrativos dos estados financeiros e orçamentarios de 193?, para que o D. M. possa apreciar, devidamente, as contas do exercicio passado.

A ARRECADAÇÃO DE S. GONÇALO

Do prefeito de S. Gonçalo, o director do Departamento das Municipalidades recebeu a communicação de que a arrecadação dos quatro primeiros mezes do corrente anno, attingiu a importancia de 1.089:665$?00 ultrapassando em 102:218$?00, a receita de igual periodo do anno passado.

Julgamento de militar

Reune-se amanhã na Segunda Auditoria, o Conselho de Justiça Militar que procederá ao julgamento do militar Ruy Varella Grillo, denunciado e processado por pratica de actos amoraes.

Pelo crime de roubo

Está marcado para amanhã, na 1ª Auditoria, o interrogatorio do civil José de Almeida, accusado como incurso nos crimes de roubo e commercio illicito.

Segue hoje para Porto Alegre o director da Aeronautica Civil

Pelo avião quadri-motor "Abaitará", da Condor, viaja hoje para Porto Alegre, o tenente-coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, director da Aeronautica Civil.

No Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar reformou as sentenças de primeira instancia para condemnar Oscar Vieira da Silva e reduzir a pena imposta a Bento Antunes de Carvalho, ambos pelo crime de deserção e confirmou as que absolveram o escrevente do Ministerio da Guerra, Arthur Ferreira de Sant'Anna e Armando Guedes Siqueira, respectivamente, como incursos nos crimes de falsidade administrativa e insubmissão; a que condemnou Emmanuel Barbosa da Conceição pelo crime de fuga de prisão e as que condemnaram os desertores Manoel Firmino dos Santos, Paulo Gonçalves do Nascimento, João Miranda, José Lima Rocha, Evaristo Ferreira de Siqueira, Baptista Callegaro, Oscar Pereira e Rubens Bianchini e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, Quintiliano Alves dos Santos, pelo crime de deserção, e Antonio Galvão Bueno, Miguel Cardoso da Silva e Zacharias da Costa Lemos, pelo crime de insubmissão.

Nomeada identificadora

O ministro do Trabalho approvou a nomeação feita pelo seu delegado no Estado do Rio, do sr. Iguejita de Vasconcellos Garrido, para identificador em Macahé.

Os que acertam na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM ABRIL DE 1940
5.110 Contos

O bilhete n. 7244 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 3 de abril, foi vendido em Juiz de Fóra, Minas, e pago aos seguintes contemplados: Eduardo Bernardes Silva, investigador da Policia Civil de Minas; João Fagundes, residente á rua Baptista Oliveira n. 1338; Raphael Sansão, constructor, rua Dr. Romualdo n. 242; Francisco Batitucci, industrial, rua Francisco Valladares n. 114; Antonio Evangelista Nogueira, industrial, rua S. Matheus n. 1.372; Antonio Jorge, commerciante, Av. Rio Branco n. 2137; Americo Vieira, estudante, Av. Sete de Setembro n. 917.

O bilhete n. 23009, premiado com 30 contos, 2º premio da extracção acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Arthur Nunes de Aguiar, funccionario publico, residente á rua Joaquim Martins n. 44.

O bilhete n. 13267, premiado com 2.000 contos na extracção do dia 6 de abril, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago a Felicien Fleury, commerciante, rua Sete de Setembro n. 40, 1º andar.

O bilhete n. 6189 premiado com 200 contos, 2º premio da extracção acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a J. Gonçalves Carneiro, Horto Florestal, T. Cantereira e a Casa Fasanello por conta de diversos contemplados.

O bilhete n. 14897, premiado com 100 contos, 3º premio da extracção acima, foi vendido em São Leopoldo, R. G. do Sul e pago aos seguintes: João C. Hoffmann, industrial, rua Marquez do Herval numero 616; Cyrillo Wolff, dentista, rua Independencia n. 349; Arthur Fuhrmann, rua 1º de Março n. 424; Affonsina Fernandes, rua 1º de Março n. 1093; Julio Moura, Léo R. da Silva e Octavio Farinetti, soldados do 8º B. C.; Affonso G. Schaefer, industrial, rua Sant'Anna n. 103; todos residentes em São Leopoldo e Francisco J. Azevedo, residente no Rio, á rua Almirante Tamandaré n. 54; André Paulo Frank, viajante da Casa Levy, de S. Paulo.

O bilhete n. 18394, premiado com 50 contos, 4º premio da extracção acima, foi vendido em Pelotas, Rio G. do Sul, e pago a Rafael Mazza, commerciante e capitalista.

O bilhete n. 28285, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 10 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago a Eugenio Gobb, commerciante em João Ramalho, E. F. Sorocabana; Usi Uchara e José Firmino de Paiva, commerciantes, residentes em Paraguassú. O bilhete n. 26639 premiado com 30 contos, 2º premio, na extracção acima, foi vendido em São Paulo e pago a José Almeida Cruz e Nelson Pinheiro Torres, residentes em Campinas.

O bilhete n. 13111, premiado com 500 contos na extracção do dia 13 de abril, foi vendido em São Paulo pela casa A Preferida e pago a Jorge Cassab, residente em Rio Cldro.

O bilhete n. 14853 premiado com 300 contos na extracção do dia 17 de abril, foi vendido em Juiz de Fóra, Minas, e pago aos seguintes: Sebastião Pires Salgado, commerciario, rua Benjamin Constant numero 983; José Herminio da Silva, commercio, rua Severiano Sarmento n. 357; Maria Crisanto de Miranda Sá, domestica, rua Fernando Lobo n. 84; Jarbas Vieira da Cunha, trabalhador rural, residente em Mathias Barbosa; Moacyr Gonzaga Farenzini, funccionario da Comp. Mineira de Electricidade.

O bilhete n. 11811 premiado com 500 contos na extracção do dia 20 de abril, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Oscar Candéas, militar residente á Av. Barão de Teffé n. 75; Antonio Felippe Santiago, estucador, residente á rua Barão de São Felix n. 106; cap. Arnaldo Augusto da Motta, rua Toneleiros n. 293, casa V; João Gomes Ferreira Braga, funccionario publico, rua Almeida Braga n. 100, Madureira; Angel Ayres Lopez, commerciario, rua Maria Amelia n. 208, Tijuca; Americo Vespucio Alvarez, Industrial, rua Commandante Clare n. 18; Carlos Fernando Serique, sargento do Exercito, Quartel do Batalhão Escola, Villa Militar; Camboim Pacielo Delduga, funccionario publico da E. F. C. B., rua José Lourenço n. 114; Sylvio dos Santos Carvalho, jornalista, rua Anna Silva n. 184, Jacarépaguá.

O bilhete n. 24632 premiado com 300 contos na extracção do dia 24 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Leão Mutchnik, commerciante, rua Barão de Piracicaba n. 3304; Abilio Motta, Ladeira Arduche n. 13-A; Biorgio Giordano, largo Riachuelo n. 32; Leonidas Douglas, Alameda Barão da Limeira n. 206; Frime BroWermann, rua Victoria n. 350; José Gabriel, rua Santa Ephigenia n. 375; Henrique L. Masson, rua Aurora n. 244; Antonio V. Moreno, estrada da Gloria n. 4; José F. Gregorio, rua Piracicaba n. 63.

O bilhete n. 12307 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 27 de abril, foi vendido nesta capital pela Casa Guimaraes (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Enéas Oliveira e Souza, contador, rua Almirante Teffé, n. 647; Constantino Marques, commerciario, rua Marechal Deodoro n. 200; Domingos Ferreira da Fonseca, guarda-livros, rua Visconde de Sepetiba n. 190, Dr. Marino Ferreira da Silva, medico, rua Padre Feijó n. 29; Vicente Cruz Guanabarino, advogado, rua Octavio Carneiro n. 465; Souza Filho & Cia., por conta de terceiro, residente á rua Benedictinos n. 75; João Mello Filho, funccionario publico municipal, residente no Palace-Hotel Icarahy, todos residentes em Nictheroy, Estado do Rio; Rosendo R. Moraes, industrial, rua Sete de Setembro n. 37, S. Gonçalo, E. do Rio; Henrique Gerber, commerciario, rua Clapp, nesta capital; Maria Amelia Sampaio Tavares, funccionaria publica, residente á rua Brigadeiro Freitas Guimarães n. 8, Bahia.

Prefeitura do Districto Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura — Actos do secretario geral — Designações — Foram designados o chefe do Serviço de Secretaria em commissão, Octavio Magalhães dos Reis Maia, para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional Santa Cruz; e o official administrativo Margarida Barrafato Zecari, para ter exercicio no Departamento de Historia e Documentação.

Dispensa e designação — Foi dispensado do exercicio no Internato de Educação Technico Visconde de Mauá e designado para o Internato João Alfredo, o chefe de Serviço de Secretaria, em commissão, Lygia Salles Abreu Pereira Leite.

Foi dispensado do exercicio no Departamento de Educação Primaria e designado para o Departamento de Diffusão Cultural o professor do curso primario Junyra de Almeida Stilben.

Departamento de Educação Primaria — Transferencia — da professora primaria Eny Leyrand Muniz de Ribeiro, da escola 11—3 para a 1ª escola experimental.

Departamento de Educação Nacionalista — Edital 42 — Srs. professores de musica e membros do Orpheão de Professores — Communico-vos que, na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no Auditorio do Instituto de Educação, haverá reunião do "Centro de Coordenação". Será feita a leitura á 1ª vista de "Mysticismo" (Letra de Ascenso Ferreira, musica de Gazzi de Sá) e ensaiadas as seguintes musicas: Fuga IV (de Haendel arranjo de H. V. L.) e Fugas I e V (de J. S. Bach, arranjo de H. V. L.).

Departamento de Difusão Cultural — Despacho do director — Cultura Artistica do Rio de Janeiro — Deferido, de accordo com a informação.

Comparecimento — Agostinho Pereira de Souza — Compareça ao Serviço de Correspondencia, para tratar de assumpto do seu interesse.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO E CADASTRO

Despacho do director — Banco Hypothecario Lar Brasileiro — Maria da Penha Ramos de Mello e outro. — Espolio de Manoel Pinto de Oliveira e Souza — Deferido.

— Antenor Nazriak Veiga — Manoel Martins Ferreira — [illegible] Madureira da Costa — Marcellino Martins Ferreira — Alcebiades Delamare Nogueira da Gama — Alberto Brigido Borba — Passe-se a carta.

— José Garcia Chaves — Levante-se a perempção.

— Julio Simões — Passem-se as cartas.

— Cia. Immobiliaria Santa Catharina — Passe-se a carta de accôrdo com a informação da 1ª Secção.

— Jeronymo Carlos da Silva — Certifique-se em termos.

— Eduardo Tempraui — Deferido pelo prazo de 2 (dois) mezes, a titulo precario na fórma do artigo 53 paragrapho 2º da Lei 196, pagando adeantadamente de uma só vez a importancia de 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis).

— **Exigencias do chefe da 3ª Secção:** — Carlos d'Oliveira Maia — José Papaléo — Luiz Lopes Nascimento — Pedro Rodrigues de Vasconcellos — Diamantino Lucas — Matheus Martins Noronha — Deocleciano de Oliveira Pinto — Compareça para firmar o laudo de avaliação, outrosim junte o titulo de propriedade com o respectivo registro.

— Compareça para firmar o laudo de avaliação — Cia. Predial S. A. — Junte o titulo de propriedade com o respectivo registro. — Francisco Loureiro — Satisfaça a exigencia de 11.8.1939 — Euclydes Rodrigues Martins — Compareça para prestar esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Matricula nº	Matricula nº
2.505	10.945
31.317	19.193
27.701	3.367
3.367	5.657
17.513	4.104
26.791	27.381
7.613	16.703
7.513	30.398
35.594	13.674
16.225	17.373
15.505	11.637
[illegible]	[illegible]
2.244	232
18.178	28.461
26.213	18.292
18.390	1.195
1.348	15.285
28.571	25.251
18.233	28.462
25.067	18.204
19.551	25.567
29.422	18.379
26.816	14.394
18.190	24.946
32.416	14.305
15.631	20.592

— Joaquim de Araujo, Roberto do Couto Dias, Celina Lage Brandão, Myriam da Cunha Sinay, Durval Malo, Arnaldo Cerff Santos, Francisco Ximenes Menezes, Antonio Barros Vianna, Olga Linhares Lima, José Gomes do Nascimento, Manoel Saquarema de Paula, Manoel Ferreira, José Guimarães José Calazans da Silva Filho — Apresentem ultimo cheque.

Ozias de Oliveira — Nada ha que deferir.

Comparecimentos:

Calixto Rodrigues Cordeiro Felippe Pires de Carvalho, Leonor Maria dos Santos, Arthur Amancio da Fonseca, José Moura Filho, Jorge José dos Santos, Eugenio Pessoa, Arthur Orofino Laperta.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO — DESPACHO DO DIRECTOR

Mobiliaria Federal Ltda. — Cobre-se.

Souza & Cia. e Souza & Camara — Indeferido.

Francisco Pereira Mendes e Herman Maria Wellsch — Cancelle as intimações.

"Diario da Noite" S. A. — Deferido, pagando as taxas de expediente e serviços municipaes.

Galdino Monteiro de Barros e Gerson Ribeiro da Silva — Mantenho os autos.

Diva Filard Ramos — Paga a multa inicial, volte Beneficencia Hespanhola a Juan de Santiago Alonso — Cancelle os autos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento — Será effectuado, no serviço de Ligação Palacio da Prefeitura, a partir das 12 horas, o pagamento dos serventuarios extranumerarios do Departamento de Agricultura, Centros de Saude e Hospitaes Federaes [illegible]

do as exigencias contidas na guia de admissão.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Cheques emittidos por este Serviço, que poderão ser procurados no Serviço de Ligação: matriculas numeros:

203 —	213 —	230 —	358 —
619 —	700 —	759 —	776 —
836 —	863 —	882 —	911 —
911 —	931 —	1005 —	1020 —
1053 —	1080 —	1141 —	1393 —
1521 —	2039 —	2110 —	2179 —
2218 —	2220 —	2238 —	2316 —
2330 —	2865 —	2566 —	3199 —
3234 —	3325 —	3350 —	3408 —
3423 —	3548 —	3813 —	3938 —
4030 —	4031 —	4097 —	4157 —
4171 —	4295 —	4268 —	4303 —
4307 —	4320 —	4322 —	4324 —
4374 —	4398 —	4410 —	4417 —
4433 —	4578 —	5154 —	4586 —
4590 —	4772 —	5030 —	5123 —
5201 —	5136 —	5559 —	5688 —
5708 —	5781 —	5799 —	5872 —
5920 —	5944 —	6081 —	6153 —
6254 —	6387 —	6483 —	5734 —
6911 —	6947 —	6959 —	7034 —
7128 —	7211 —	7236 —	7201 —
7558 —	7768 —	7842 —	7814 —
7909 —	8093 —	9167 —	8235 —
8230 —	8381 —	8601 —	8614 —
8659 —	8663 —	8756 —	9014 —
9163 —	9643 —	9851 —	9705 —
9961 —	9963 —	10025 —	10036 —
10287 —	10290 —	10445 —	10619 —
10700 —	10720 —	10754 —	10757 —
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
18437 —	18536 —	18629 —	18862 —
18879 —	19085 —	19103 —	19140 —
19506 —	19605 —	19820 —	19879 —
19946 —	19962 —	20023 —	20421 —
20430 —	20504 —	20527 —	20562 —
20757 —	20871 —	21100 —	21173 —
21186 —	211210 —	21265 —	22343 —
21434 —	21439 —	21520 —	21710 —
21742 —	21766 —	21840 —	21884 —
22005 —	22042 —	22213 —	22245 —
22496 —	22505 —	22507 —	22662 —
22816 —	22910 —	22911 —	23034 —
23245 —	23346 —	23405 —	23416 —
23454 —	23480 —	23610 —	23628 —
23681 —	23779 —	24125 —	24186 —
80898 —	24268 —	24286 —	24316 —
24381 —	24463 —	24505 —	24505 —
24522 —	24540 —	24560 —	24723 —
24757 —	25088 —	25110 —	25126 —
25127 —	25157 —	25222 —	25362 —
25420 —	25431 —	15457 —	25506 —
25516 —	25668 —	25860 —	25936 —
25938 —	25978 —	25987 —	26026 —
26058 —	26074 —	20091 —	26094 —
26097 —	26198 —	26248 —	26586 —
26776 —	26807 —	26870 —	26930 —
27011 —	27050 —	27277 —	27680 —
27717 —	27782 —	27982 —	27986 —
28142 —	28167 —	28211 —	28301 —
28317 —	28466 —	28602 —	28606 —
28611 —	28631 —	28637 —	28763 —
28808 —	28811 —	28857 —	28978 —
2989 —	29226 —	29397 —	29482 —
29573 —	29597 —	29776 —	30128 —
30251 —	30296 —	30307 —	30350 —
30503 —	30575 —	20669 —	31035 —
10334 —	31251 —	21266 —	31228 —
31162 —	31251 —	31266 —	31252 —
31601 —	31654 —	32021 —	32043 —
32071 —	32071 —	32079 —	32090 —
32118 —	32164 —	32165 —	32166 —
32203 —	32205 —	32231 —	32239 —
32315 —	32410 —	32413 —	32459 —
32510 —	32583 —	33004 —	33079 —
33263 —	40020 —	40179 —	40404 —
41020.			

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCCIONAL

Comparecimento: — Compareça a este Serviço o encarregado do nucleo 655, Antonio Garcia Goulart.

Serviço de Inspecção Medica: — Despachos do sr. chefe de Serviço — Aracy de Souza Mattos — Filsto Pinto Lopes — Antonio da Costa Salgueirinho — Etelvina de Jesus — José Rodrigues Garcia — Affonso Guimarães — Ernesto Candido da Silva — Joaquim Gonçalves Faria — Vicente Olegario da Silva — Cosme Roça Novo — Ermengarda França do Amaral — Joaquim Silva — Augusta Martins de Britto — Julia Rodrigues e Rosalina Cardoso. Compareçam para esclarecimentos.

— Déa de Oliveira Durão — Aracy Machado de Assis — Maria de Lourdes Alan de Souza — Maria de Dias Santos — Waldemira Luiz Lima — Lourdes Goulart Pereira — Manoel [illegible] tem attestado medico provando o que allegam.

— Sophia Capor — Delphim Coelho — Miguel Veiga — Julio Leal Montanha — Sophia Schmith — José Simões — Izabel Pinto Peixoto — Canuta Barreiros de Oliveira — Clarestina Candida Moreira — Corina Louzada Pereira Mendes — Beatriz Marques Ferreira — Atalá Aguirre Blackman — Adelaide da Cunha Kaulfuss — Adelina Figueira Cordeiro — Maria Lucilia Malaguti Dardean — Maria Huet de Bacellar da Silva Fonseca — Teonilia Sodré — Manoel Rodrigues Filho — Dicias Lopes — José Luiz da Silva — José Francisco de Oliveira — Manoel Lourenço Sobrinho — Braz Tavares — Leonel de Lima — Dila Cardoso Karl — Onofre José da Silva — Decio Corrêa Ramalho — João Nunes — Breno Bernardino Antas — Waldemiro Alvares de Seabra Freire — Onezimo de Souza Pinheiro — José Maria Pereira — José Campos de Oliveira — Lair dos Santos Cruz — Nilcéa Leite Cerqueira — Nilcenéa Leite Cerqueira — José Araujo de Castro — Aurelio de Jesus — Mario Guimarães Maia — Oscalino Napolitano — Joaquim Pinto de Miranda — Idagilio Figueiredo — Jacyntho Carvalho Leão e Heitor Ernesto Rezende. — Submettam-se á inspecção de saude.

Aviso — Compareçam ao Serviço de Ligação no Palacio da Prefeitura, amanhã, das 11 ás 16 horas, para receberem as guias de provimento para processamento as seguintes estagiarias:

Adelia do Carmo Junqueira — Arnaldina Rocha de Souza — Aura da Rosa Mattos — Betty Abrunhosa Muniz — Cecilia de Freitas Braga — Caly dos Santos — Cléa Barradas — Cléa dos Anjos — Darcy Motta Marques da Silveira — Dilza Reis de Sant'Anna — Eloá Mozer Penha — Feliciana da Silveira Menezes — Icléa Daltro Rodrigues — Inah da Rocha — Julia Luzia Pedro de Vasconcellos — Juracy Pinto de Souza — Laura Lopes de Barros — Leda Ferraz de Faria — Lygia Maria Lessa Bastos — Maria da Gloria Segadas Vianna — Maria José de Andrade Cunha — Marilia Carvalho Rocha — Orminda Masson Pereira de Andrade — Yedda da Costa Dantas — Wanda Braz da Cunha.

— **Posse** — Compareçam ao Serviço de Controle Legal á Avenida Graça Aranha, 81, 4º andar, sala 481, amanhã 20, das 11 em deante, afim de tomarem posse no cargo de professora de curso primario as seguintes estagiarias:

Fortunata Nahon, Giomar Firmino [illegible] Hardman do Valles, Gilda da Costa Santos, Graziella Domont Serpa, Gilda Macedo, Helena Duprat Ribeiro, Heloisa Guimarães da Rocha, Heliete ovas Pereira, Helena Ferreira de Oliveira, Heloisa Maria do Amaral, Herondina Alves, Heloisa Feital, Idarida Delgado, Inah Chaves Lemos, Ignez Borges Fernandes, Irene de Assis Carvalho, Ida Schwartz, Odtiza de Carvalho, Ilka Soares da Rocha, Idacy Costa, Idalina Vicente, Jacyra Alves de Britto, Jacy Altino Doria, Juracy Rosa, Judith Tranjan, Josothéa Pinheiro, Kidda do Amaral de Souza, Lydia Campos, Léa Thomaz, Léa Maria da Silva, Lygia de Souza, Luzia Rodrigues Contardo, Luzia Yedda Flaino da Cunha, Léda Rollin Pinheiro, Lygia Santiago, Lia Cesar Moniz de Souza, Lucilia Netto de Azevedo, Lavinia Mutto, Léa de Salles Villar, Leda de Andrade Araujo, Leda da Cruz Messader, Lucy dos Santos Carvalho, Lygia Gonçalves de Miranda, Léa Elias, Lygia Lattari, Lais de Figueiredo Miranda, Maria de Lourdes Salino, Maria de Lourdes Cardoso, Maria Magdalena Martins Siqueira, Maria José Carvalho Castor, Maria Charters Ribeiro, Maria de Lourdes Ferreira da Silva, Maria Elisa de Almeida Magalhães, Maria Arlette Martins, Maria Isabel da Silva Xavier, Maria Amelia da Costa, Maria Edith Capanema Garcia, Maria de Lourdes Corrêa da Paixão, Maria da Gloria de Gusmão, Maria José Feitosa, Maria Carneiro Thomaz Alves, Maria Corrêa Salgado, Maria de Lourdes Larqué, Maria de Almeida Cunha, Maria Assumpção Souto, Maria Antonietta Gonçalves Bittencourt, Maria de Lourdes Franco Alves Cruz, Maria Antonietta de Siqueira, Maria Lygia do Couto Valle, Maria de Lourdes de Souza, Maria Helena Alves da Cruz, Maria Petrarca de Mesquita, Maria Joppert Lacerda de Almeida, Maria Marques de Araujo, Maria Cecilia Cesar de Andrade, Mary Madeira Fernandes, Maria Nazareth Santiago Sampaio, Maria Apparecida Louzada, Maria Augusta Corrêa, Maria Apparecida Carrera Guerra, Maria de Lourdes Monteiro de Barros, Maria Thereza da Souza Reis, Margarida Vaz Pontes, Magnolia de Almeida Rodrigues, Marina Vieira, Marina Campos da Rocha, Mercedes Soares Pires de Castro, Marina Camario Ozorio, Marilda Borges Pacheco, Maria Rodrigues de Souza, Marizath de Azevedo Ferreira do Amaral, Marina da Silva Gomes, Mercedes Martins de Athayde, Marilia Ribeiro Machado, Mariandina Proença Castello Branco, Moacyr Moreira da Costa Lima, Neddy Cysneiros Kastrup, Eyiza Teixeira Selxas, Nicia Salles Monteiro de Souza, Nilza Frapolli, Nadir Lemos, Nise Pires, Nelly Dias da Cruz Prudente, Nyiza Cobas Costas, Neuza Betrus Haddad, Hellie Raye dos Reis, Nice da Silva Nunes, Ophelia Peixoto Nogueira, Odette da Silva Machado, Palmyra Carvalho de Souza, Ruth de Aquino Marques, Rosina Fulbo, Rosa Felice Rizzo, Regina Vittoria Letizia Errichelli, Raymunda Pinto, Réjane Bonnet, Suzette Santos, Sylvia de Laet Rizzo, Sarah Albagli, Salette Souto de Abreu, Yedda Rosa de Rezende, Yara Moreira da Silva, Yolanda Betim Paes Leme; Yedda Leite Moreira, Yvonne Demaria Boiteux, Yvonne Augusto Ribeiro, Yedda Maria da Rocha Aguiar, Yara de Souza e Silva, Yvonne da Motta Carneiro, Yolanda de Carvalho Gomes da Silva, Wanda dos Santos Martins, Wanda Saraiva da Fonseca, Wanda da Silva Rodrigues, Zoé Santos Teixeira, Zulmira Pires Ferreira.

Esgota-se, amanhã, o prazo concedido para suggestões sobre o ante-projecto-sportivo

Fluminense e America no maior jogo desta tarde

No campo do Botafogo, Fluminense e America realizarão o jogo de maior significação da rodada do campeonato official da cidade.

Ambos os contendores encontram-se invictos na presente temporada e, tanto os tricolores como os rubros mostram-se dispostos a figurar com destaque no actual certamen.

Num balanço criterioso das acções dos contedores desta tarde, não resta a menor duvida de que o Fluminense se encontra em melhor situação. Technicamente o seu team se apresenta em condições superiores ás do seu adversario. Defesa solida, linha media efficiente e uma offensiva bem constituida e productiva.

Os tricolores estão muito bem preparados e dispostos a conseguir uma victoria das mais significativas, proseguindo em situação destacada na tabella do certamen, onde encontra na leaderança, apenas em igualdade de condições com o Flamengo, isto é, com tres jogos e tres victorias.

O America conta com um team valoroso mas, as falhas que se fazem sentir na acção de conjunto, o collocam em situação de inferioridade para o confronto desta tarde.

Todavia, não poderá ser esquecido que o America, conta com defensores enthusiastas e, nos momentos de maior difficuldade faz valer a fibra dos seus elementos para conseguir o que parece impossivel ser conseguido com a efficiencia technica.

No trio final do America reside o ponto vulneravel, e, avaliando-se a efficiencia dos deanteiros tricolores, essa falha representa uma vantagem consideravel para os adversarios dos rubros.

A linha media tem actuação irregular, motivo porque não se pode prever até que ponto chegará a sua acção ante o Fluminense. Na offensiva reside o ponto alto dos "Diabos Rubros" e, se a sua acção contar com o apoio decisivo do trio medio, a tarefa dos tricolores será das mais arduas.

A equipe rubra foi submettida a um preparo especial e julgado o mais efficiente para o grande jogo desta tarde, esperando-se, por isso, que o prelio a ser disputado no campo do Botafogo, esta tarde, assumirá grandes proporções pela movimentação, pelo interesse dos contendores na conquista da victoria e pela rivalidade inconteste, entre rubros e tricolores.

Dois grandes teams, só podem proporcionar um grande espectaculo e, por isso mesmo, concentram-se as attenções geraes no jogo de hoje no campo da Avenida Wenceslau Braz.

OS QUADROS

Para o jogo desta tarde, os dois teams deverão apresentar-se assim constituidos:

FLUMINENSE: Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Brant e Malazzo; P. Amorim, Romeu, Milani, P. Nunes e Carreiro.

AMERICA: Thadeu; Villa e Grita; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Hortencio, Placido, Carola e Pirica.

O ENCONTRO MAIS FRACO

São Christovão e Bangu' lutarão em Alvaro Chaves

O São Christovão e o Bangu farão o encontro mais fraco da tarde de amanhã.

Ambos ainda não venceram uma só partida. Têm perdido, mas anseiam, ardentemente, uma situação melhorada.

O Bangu', depois de uma série de experiencias, muitas das quaes longe estiveram de apresentar os resultados desejados, está agindo fortemente, de maneira a organizar um esquadrão capaz de conseguir uma rehabilitação no campeonato carioca. Os suburbanos conhecem da disposição dos alvos, mas estão devidamente preparados. Não se mostram propensos apresentar o exito dos adversarios e dahi os treinos que se submetteram no decorrer da semana. Elles obedecem ás determinações de Solon Ribeiro e entendem que poderão levar o São Christovão de vencida.

E' difficil formar um estudo exacto sobre as possibilidade dos alvos, mas o que é fóra de duvida que ellas se apresentam como apreciaveis.

E' que a turma de Figueira de Mello, apesar dos pezares, está esperançada de marcar os seus primeiros pontos.

Ha um movimento demonstrando uma crise em signal latente, mas, ainda assim, o S. Christovão está disposto a tentar uma actuação de brilho.

Elle quer mostrar que não será elemento para despresar. O campeonato prosegue, mas o São Christovão continua esperançado.

Um veterano que está sempre disposto a zelar pela actuação de sua equipe, o São Christovão não se cansa emquanto não fizer a sua rehabilitação. Visando esse objectivo trabalham os alvos, mas, o Bangu', na sua séde de melhoria, espera fazer uma exhibição capaz de corresponder ás suas esperanças.

Os quadros actuarão assim constituidos:

BANGU' — Rey — Enéas e Camarão — Nadinho — Paulista e Adaucto — Lula — Ladislão — Amaro — Carlinhos e Murillo

S. CHRISTOVAO — Magdalena — Hernandez e Mundinho — Archimedes — Dodô e Affonsinho — Joãosinho — Villegas — Joaquim — Nestor e Mathias.

A REGULAMENTAÇÃO DOS SPORTS

A Federação Brasileira de Football apresentará amanhã as suas suggestões do ante-projecto

Termina amanhã, dia 20, a dilatação do prazo concedido pelo ministro Gustavo Capanema para que as entidades e pessoas sportivas apresentem suggestões ao ante-projecto governamental de regulamentação dos sports.

Conforme anteciparamos, com sua propria existencia ameaçada no dito ante-projecto, a Federação Brasileira de Football, por uma commissão especialmente constituida pelo Conselho Superior, estudou detidamente o assumpto.

Os seus trabalhos e conclusão foram conhecidos do Conselho Superior, que louvou em acta a Commissão e o chefe da secretaria da entidade, Horacio Verne, ao qual coube grande coefficiencia de collaboração.

Hoje, ás 14 horas, aquella commissão, em audiencia especial, fará entrega ao proprio ministro das suggestões da F. B. F.

A dirigente do sport-rei em nosso paiz não pleiteia mais que a manutenção do "statu quo" em vigor ha mais de dois annos, ou seja, desde a pacificação.

Tal pretenção, não ha duvida é das mais justas, pois não é possivel admittir que a commissão redactora do ante-projecto houvesse confundido, classificando em igual plano o football, o ping pong e a petéca.

Tambem não procede o argumento da filiação internacional, pois o basketball possue tal qualidade e ficou subordinado á C. B. D., emquanto o Jockey Club não possuindo-a, foi considerado autonomo.

Este é, não ha duvida, um dos absurdos do trabalho de Luiz Aranha, que votou em causa propria, de Macedo Soares e Abeguar Renault.

Ha, porém, mais.

Para positival-o, bastariamos citar que o ante-projecto véda ao judiciario apreciar as questões sportivas, esquecido da magnitude daquelle, consagrado pela Constituição de 20 de novembro de 1937.

Registrado o contracto de Cussatti

OUTRAS NOTICIAS NO SECTOR DA LIGA DE FOOTBALL

No sector da Liga de Football, o noticiario hontem foi limitado ao Boletim official, do qual constou:

Cancellamento do registro do amador Afranio Perdigão;

— Registro do contracto do profissional Vicente Carlos Cussatti;

— Um convite aos technicos dos clubs para reunirem-se no proximo dia 22, ás 20,30, na séde da Liga;

— Communicação de multa de 100$000 applicada pelo Madureira ao profissional Alfredo de Moraes, por acto de indisciplina em treino realizado no dia 8;

— Concessão de registro ao amador Danilo Brito de Hollanda; pelo Botafogo F. C.

Tentando decifrar a incognita da escalação do conjunto tricolor

Dois pontos duvidosos: Batataes, ou Capuano? Pedro Nunes, ou Tim? — O quadro provavel para o jogo de hoje

A escalação da equipe do Fluminense continua a constituir um ponto de interrogação. Pelo menos officialmente não ha nenhuma base em que se possa estribar para annunciar a organização definitiva do team que entrará no stadium do Botafogo, esta tarde, para defender sua condição de invicto, no sensacional combate que disputará com o perigoso esquadrão do America.

Sabe-se que a direcção technica do Fluminense, attendendo a certos detalhes que lhe parecem de summa conveniencia não annuncia com antecedencia a escalação do team que deve jogar.

O mais que se pode fazer, portanto, é tirar deducções, tendo por base observações colhidas durante o periodo de treinamento dos jogadores que se encontram sob a bandeira tricolor.

DUVIDA NO GOAL

A contusão soffrida por Batataes veiu trazer uma grande duvida sobre o occupante do arco.

Não se sabe se jogará ou não o veterano arqueiro, mas ha a registrar o forte empenho do Departamento Medico do Fluminense em apresentar esse elemento em condições de entrar em campo.

Se de todo não for possivel contar com Batataes, o Fluminense lançará mão de Capuano, que terá assim, opportunidade de estrear em campos cariocas.

O RESTO DA DEFESA

Quanto aos demais occupantes das posições defensivas, não nos parece haver nenhuma duvida. A zaga ficará mesmo a cargo de Moysés e Machado, sendo confiada a linha media a Bioró, Brant e Malazzo, que vêm produzindo o sufficiente para justificar suas escolhas.

O MESMO ATAQUE QUE VENCEU O VASCO

Na artilharia pode haver uma duvida: a meia esquerda, que balança entre Pedro Nunes e Tim.

Ha, entretanto a impressão de que serão mantidos os cinco artilheiros que venceram o Vasco, no ultimo domingo e, nesse caso, o ataque tricolor para hoje será integrado por Pedro Amorim, Romeu, Milani, Pedro Nunes e Carreiro.

Embora com apenas quatro concurrentes, o classico "Raul de Carvalho" promette uma disputa renhida

Clyde, Xuri, David, Alco, Pharsala, Jjuhy e Arypuru no cotejo de meio fundo da reunião desta tarde no Hippodromo Brasileiro - A corrida de hontem - O turf na Moóca

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea, de cujo programma avulta o classico "Raul de Carvalho", pugna com que o Jockey Club Brasileiro homenageia de forma positiva a chronica turfista de nossa capital, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Ojos Negros — Brejeira — Bororó
Bandido — Bracobi — Ariguana
Afago — Yucoá — Itacuaty
Perereca — Cilly — Maraguna
Ambar — Irun — Tuchão
Catalpa — Urussanga — Faceta
Bradador — Abacaxi — Sylpho
Clyde — Pharsala — Alco
Pasteur — Suffragio — Usolar

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias provaveis, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Santelmo" — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Ojos Negros, J. Mesquita, 54 kilos; 2 Bauá, J. Canales, 54; 3 Brejeira, R. Sepulveda, 52; 4 Achilles, L. Leighton, 54; 5 Capoeira, W. Cunha, 52; 6 Danglar, G. Costa, 54; 7 Delly, L. Benitez, 52; 8 Opuva, C. Morgado, 52; 9 Barulho, A. Molina, 54; 10 Bororó, J. Zuniga, 54.

2º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — ...... 15:000$000.

1 Bandido, A. Molina, 54 kilos; 2 Cidadella, L. Leighton, 54; 3 Ariguana, J. Canales, 52; 4 Bracobi, J. Zuniga, 52.

3º pareo — "Itasso" — 1.700 metros — 7:000$000.

1 Afago, A. Molina, 55 kilos; 2 Quissaman, R. Freitas, 55; 3 Caramuru', L. Leighton, 55; 4 Yucoá, O. Serra, 53; 5 Lebre, W. Andrade, 53; 6 Sakuntala, J. Mesquita, 5[illegible]; 7 Itacuaty, J. Canales, 53; 8 Yuruna, S. Batista, 53; 9 Italibre, C. Morgado, 55; 10 Piracicabana, A. Rosa, 53; 11 Aceguá, P. Gusso, 55; 12 Bramane, J. O. Silva, 55.

4º pareo — "Erlagiba" — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Itavila, J. Mesquita, 53 kilos; 2 Perereca, C. Pereira, 53; 3 Attos, R. Freitas, 55; 4 Azaléa, A. Molina, 53; 5 Samir, O. Serra, 55; 6 Ma. Costa, 53; 3 Climene, não correrá, rauna, L. Benitez, 53; 7 Cilly, G. 53; 9 Serpentina, A. Henriques, 53; 10 Guapé, S. Batista, 55; 11 Destacada, J. Canales, 53; 11 Mirapinima, C. Morgado, 53.

5º pareo — "Casino" — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Maracá, J. Canales, 53 kilos; 1 Tuchão, C. Morgado, 55; 2 Itanino, G. Costa, 55; 3 Irun, J. Mesquita, 55; 4 Seductor, L. Leighton, 55; 5 Principesco, L. Meszaros, 55; 6 Angahy, A. Molina, 55; 7 Ambar, J. Zuniga, 55; 7 Andaluzia, C. Pereira, 53.

6º pareo — "Arypuru" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Marauyra, J. Canales, 52 kilos; 2 Faceta, J. Mesquita, 54; 3 Catalpa, G. Costa, 54; 4 Urussanga, R. Freitas, 56; 5 Az de Ouros, W. Cunha, 50; 6 Umbaru', L. Benitez, 53.

7º pareo — "Susan" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting")

1 Onyx, A. Rosa, 54 kilos; 2 Uyrapara, . Canales, 54; 3 Lulu', J. Ferreira, 50; 4 Xaveco, J. Santos, 54; 5 Bradador, J. Zuniga, 53; 6 Obuz, R. Freitas, 55; 7 Sylpho, P. Gusso, 52; 8 Ugeré, O. Serra, 50; 9 Abacaxi, W. Cunha, 54; 10 Maroim, J. O. Silva, 52; 11 Miroró, C. Morgado, 52; 12 Olticoró, S. Bezerra, 50.

8º pareo — "Dinda" — 2.000 metros — 6:000$000 ("Betting").

1 Clyde, L. Benitez, 52 kilos; 2 Xuri, A. Molina, 54; 3 David, J. Mesquita, 60; 4 Alco, W. Cunha, 49; 5 Pharsala, G. Costa, 51; 6 Jjuhy, C. Morgado, 52; 6 Arypuru', J. Canales, 52.

9º pareo — "Indayatuba" — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting")

1 Midnight Revel, A. Rosa, 58 kilos; 2 Poma Rosa, P. Gusso, 58; 3 Suffragio, J. Mesquita, 56; 4 Euru', J. Canales, 58; 5 Pasteur, S. Batista, 58; 6 Marabó, A. Britto, 49; 7 Bomsuccesso, G. Costa, 55; 8 Everest, A. Molina, 58; 9 Ubaibás, J. Zuniga, 58; 10 Usolar, A. Henriques, 54.

— O primeiro pareo será corrido ás 12,30 hs.

EM S. PAULO

São do O JORNAL, para a reunião de hoje no prado da Moóca, em S. Paulo, os seguinte

PALPITES

Singeleza — Baobah — Oh! Zé.
Onerval — Beldad — Boi Peba.
Bebé Rose — Ena — Xique Xique.
Miscellanea — Vendida — Murupi.
Big Shot — Bacardi — Pan.
Nhô Nico — Vitamina — Reidford.
Marape — Malta — Kairos.

PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Singeleza, 53 kilos; 1 Sarabanza, 53; 2 Boabah, 55; 3 Ygaçaoa, 53; 4 Oh! Zé, 55.

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 8:000$, 1:000$ e 800$000.

1 Bagual, 55 kilos; 2 Neife, 53; 3 Maceió, 55; 4 Zulma (ex-Zoé), 53; 5 Bonheur, 55; 5 Beldad, 53; 6 Dilca, 53; 7 Onerval, 55; 8 Dario, 55; 8 Boi Peba, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Bebe Rose, 58 kilos; 2 Mapurá, 50; 3 Oiticsi, 59; 4 Pipistrello, 55; 5 Xique Xique, 58; 6 Ena, 51; 7 Régia, 53; 8 Oscarina, 55.

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Miscellanea, 52 kilos; 1 Perdulario, 48; 2 Corveta, 55; 3 Campanella, 50; 4 Vendida, 54; Xantaryn, 58; 6 Gran Fino, 55; 7 Murupi, 50.

5º pareo — Classico "José de Sousa Queiroz" — 1.300 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

1 BIG SHOT, 58 kilos; 1 BACARDI, 55; 2 TRUNFO, 55; 3 SAPHONTE, 55; 4 MINORA', 55; 5 PAN, 55.

6º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Relator, 56 kilos; 1 Xairel, 53; 2 Wunderbar, 57; 3 Aspasie, 51; 4 Lafayette, 54; 5 Vitamina, 56; 6 Nhô Nico, 54.

7º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marape, 58 kilos; 1 Espigodo, 48; 2 Cadete, 53; 3 Kairos, 54; 4 Victorioso, 54; 5 Malfa, 56; 6 Radiosa, 52; 7 Anajá, 56.

— O primeiro pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será corrido ao meio dia e 30 minutos, devendo a pesagem ser procedida ás 11,30 horas em ponto.

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na corrida de hontem:

Bolo simples — 1 ganhador, com 5 pontos (4:440$000);

Bolo duplo — 1 ganhador, com 11 pontos (3:968$000);

"Betting" de 10$000 — 6 ganhadores (2:062$0000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 33 ganhadores (656$000 a cada).

— Não será apresentada esta tarde a egua Climone, pensionista de Elydio Gusso.

Foi este o unico "forfait" entregue hontem, á noite, á Commissão de Corridas.

A CORRIDA DE HONTEM

A "sabbatina" de hontem, que se revestiu de relativo exito, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

214 — Pareo "Grey Girl" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Marumbi, 55 ks., P. Gusso
2º Sunbeam, 53 ks., G. Costa
3º Uyara, 53 ks., W. Andrade
4º Sinhá Linda, 53 ks., R. Freitas

Não correram Messidor e Garço. Tempo — 94" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateio de Marumby, 11$500; dupla (23), [illegible]. Placés: não houve. Movimento: 19:[illegible]. Entraineur, Newton Figueiredo. Criador: Policia do Estado do Paraná. Proprietario — Oswaldo Mignani.

Saida rapida. Marumbi esfusiou na deanteira, seguido de Sunbean, Uyára e Sinhá Linda. Uyára progrediu no meio da grande curva e, antes da recta final, já se encontrava emparelhada com o leader. Mas, ao iniciar o tiro directo, Marumbi fugiu dessa adversaria e, com facilidade, veiu a cruzar a meta, seguido de Sunbean, que já havia dominado Uyára.

215 — Pareo "Raio do Luar" — 1.400 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

1º Opaco, 56 kilos, L. Leighton
2º Urucaré, 54 ks., J. Canales
3º Walery, 54 ks., R. Freitas
4º Casino, 56 ks., S. Bezerra
5º Oceano, 56 ks., W. Andrade
6º Gran Fina, 54 ks., S. Batista

Tempo — 93" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Opaco, 23$00; dupla (23), 42$300. Placés: 20$400 e .... 23$800. Movimento: 21:150$000. Entraineur — Francisco Barroso. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietario: M. S. Brandão.

Gran Fina, como sempre, atrazou algo a partida da segunda, mas afinal o starter levantou a fita em bom momento. Casino foi o primeiro a surgir na vanguarda, mas cem metros depois, Walery relegou-o a um plano secundario, emquanto Urucaré vinha collocar-se em terceiro no final da grande curva. Oceano entrou na recta em penultimo logar, mas, avançando com vigor nas especiaes, assumiu a vanguarda e, fugindo dois corpos, cruzou facilmente a meta. Em cima da meta, Urucaré arrebatou a Walery a segunda collocação.

216 — Pareo "Colorado" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Raio do Luar, 56 ks., W. Cunha.
2º Xamete, 54|51 ks., A. Molina.
3º Aedo, 48 ks., L. Souza.
4º Apromptо Junior, 52|49 ks., O. Fernandes.
5º Chicote, 47 ks., A. Britto.
6º Kisber, 56|53 ks., R. Silva.
7º Serpente, 51|49 ks., L. Acuna.
8º Grey Girl, 52 ks., J. Mesquite.

Tempo: 99". Ganho facil por varios corpos, o terceiro a meio corpo. Rateio de Raio de Luar, 16$100; dupla (14), 36$900. Placés: 11$300, 12$600 e 17$500. Movimento: .... 28:480$000. Entraineur, E. Moreira. Criador, Rodolpho Crespi. Proprietario: Althemar Castilho.

Muito irrequieto, Chicote atrazou algo a partida da terceira prova, mas collocado dois corpos atrás dos seus adversarios, o filho de Congou conseguiu pular, mas com essa desvantagem, Kisber appareceu na vanguarda, mas, pouco adeante cedeu a principal posição á Grey Girl, accommodando-se em segunda, emquanto Raio do Luar, Chicote e Aldo se alinhavam em seguida. Ao entrar na recta, Raio do Luar investiu contra os dois adversarios que lhe corriam á frente, dominando-as incontinente. Aldo, tambem no inicio do tiro direito, passou para segundo e tentou alcançar o "leader" mas Raio do Luar zombou dos seus esforços e conservando varios corpos de vantagem veiu a vencer facilmente, emquanto em cima da meta Xamete arrebatava o segundo posto a Aldo.

217 — Pareo "Plumazo" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º Furriel, 53|50 ks., R. Benitez.
2º Don Carlito, 56 ks., A. Molina
3º Rigoroso, 54 ks., R. Freitas
4º May be, 56 ks., A. Brito.
5º Veronica, 56 ks., P. Gusso.
6º Pegaso, 52|49 ks., R. Silva.
7º Afortunado, 49 ks., O. Serra.
8º Osslivio, 61|49 ks., L. Acuna.

Tempo: 98". Ganho firme por um corpo; o terceiro á meia cabeça. Rateio de Forriel, 33$600; dupla (13), 50$100. Placés: 16$400, 1[illegible]$100 e 17$900. Movimento: 36:550$000. Entraineur, J. Vieira. Criador, Carlos Dietrich. Proprietario: J. P. Brandão.

Depois de alguma demora, o starter conseguiu levantar a fita em excellente occasião. Forriel disparou na deanteira seguido a principio de Osslivio e, pouco depois, de Pegaso, que tentou perseguir o leader, emquanto Don Carlito e Rigoroso vinham se postar em seguida. Don Carlito e Rigoroso na entrada da recta firmaram nos segundos e terceiro lugares e investiram contra o ponteiro. Forriel, todavia, jamais se apercebeu dessa atropelada e mantendo varios corpos de vantagem, veio a vencer finalmente, emquanto Don Carlito e Rigoroso discutiam o segundo lugar, que afinal veiu a pertencer ao primeiro conforme decisão do olho mechanico.

218 — Pareo "Xavéco" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Athleta, 52 kilos, S. Batista;
2º Kid Gallahad, 52 kilos, L. Leighton;
3º Sonata, 53|51 kilos, A. Rosa;
4º Premiado, 55 kilos, O. Pereira;
5º Bellariva, 54 kilos, J. O. Silva;
6º Mist, 58 kilos, W. Cunha.

Tempo: 88" 1/5. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Athleta, [illegible]; dupla (12), [illegible]. Placés: [illegible]. Movimento: 39:250$000. Entraineur: C. Freitas. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietario: Linneu de Paula Machado.

Premiado atrasou um pouco a saida da penultima prova e, quando o starter levantou a fita, o filho de Aymestry saiu um corpo atrasado. Após alguns momentos de indecisão, Athleta assumiu o commando do pelotão, seguido de Sonata, Bellariva, Kid Gallahad, Mist e Premiado, passando este ultimo pouco depois de Mist. Sempre com acção facil, Athleta cumpriu na vanguarda todo o percurso até cruzar a méta com dois corpos na frente de Kid Gallahad, que dominou Sonata por um corpo.

219 — Pareo "Forriel" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Gagé, 53|50 kilos, H. Molina;
2º Marion, 55 kilos, A. Molina;
3º Vesuvio, 48 kilos, M. Tavares;
4º E'galo, 56 kilos, B. Garrido;
5º Lindaya, 48|45 kilos, N. Pereira;
6º Sanguenol, 55 kilos, S. Batista;
7º Midas, 58 kilos, P. Gusso;
8º Rigueira, 48|49 kilos, O. Serra;
9º Colorado, 52 kilos, J. Mesquita;
10 Uraquitan, 51 kilos, J. Santos.

Não correram: Caciula e Q. Borba. Tempo: 97" 2|5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Gagé, 109$200; dupla (13), 24$700. Placés: 39$000, 50$000 e .. 19$1000. Movimento: 67:410$000. Entraineur: Eurico d'Oliveira. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Accacio A. Pereira.

Movimento geral das apostas: — 212:220$000. Concursos: 53:060$000. Estado da pista de areia: leve.

Partida algo demorada. Afinal o starter suspendeu a fita em bom momento. Lindaya saiu com ligeira vantagem sobre Marion, que menos de cem metros depois assumiu francamente a vanguarda. Lindaya firmou-se em segundo, na frente de Vesuvio e Gagé, que no meio da grande curva foram dominados pela Rigueira. Marion iniciou a recta ainda na vanguarda já ahi perseguida por Vesuvio e Gagé. A filha de Trinidad conteve bem a Vesuvio, mas nas pedras de apregoações não resistiu ao "rush" de Gagé, que a dominando para vir a vencer por um corpo.

CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAES DO TURF

Com a presença dos representantes dos profissionaes, senhores Juvenal Vieira e Fernando Schneider, reuniu-se hontem a directoria da Caixa dos Profissionaes do Turf.

Entre as varias resoluções importantes tomadas nesa reunião avultam a que redundou na autonomia completa desse apparelho, a regulamentação do serviço medico e a organização dos demais departamentos, de accordo com a orientação imprimida pelo presidente do Jockey Club.

A actual directoria da Caixa resolveu, em dia da proxima semana, offerecer uma recepção á imprensa, afim de mostrar-lhe o andamento dos serviços.

O Botafogo apresentará o mesmo team que derrotou o America no match-treino

Bibi continuará ao lado de Graham Bell, substituindo Nariz — O encontro com o Madureira

Quando foi registrado, na Liga de Football, aquelle curioso contracto entre Nariz e o Botafogo, em que figura o ordenado de 100$000, muita gente suppoz que o popular zagueiro se houvesse apressado em regularizar sua situação, para reapparecer na esquadra botafoguense, jogando contra o Madureira, na tarde de amanhã.

E se chegou mesmo a annunciar a inclusão de Nariz no team do Botafogo que treinou com o America na tarde de quinta-feira.

Entretanto, Nariz não voltou ainda á actividade. No seu logar continua Bibi, que superou Araraquara em traquejo e se entendeu melhor com Graham Bell.

Foi a zaga Graham Bell-Bibi a que se exhibiu, no ensaio com o America, demonstrando estar perfeitamente em condições de assumir a responsabilidade que lhe está confiada.

Bibi está jogando muito bem. Menos gordo, locomove-se melhor no gramado e, jogando em sua verdadeira posição, que é back-esquerdo, trabalha á vontade, produzindo mais do que quando appareceu ao lado de Nariz, actuando na direita.

JOGARA' O TEAM QUE TREINOU

Embora com caracter extra-official, a reportagem d'O JORNAL apurou, em circulos botafoguenses, que o team, para o jogo desta tarde, com o Madureira, será o mesmo que treinou com o America, vencendo por 2x1.

Esse team é o seguinte:

Aymoré; Graham Bell e Bibi; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canalli; Paschoal, Carvalho Leite, Heleno, Nelson e Patesko.

O quadro do Madureira treinou bastante e está esperançado de uma actuação de brilho.

Depois de vencer o Bomsuccesso por contagem elevada, o Madureira espera apresentar uma equipe capaz de levar de vencida o alvi-negro.

O esquadrão suburbano entrará em campo assim constituido:

Em face da organização dada ao team, não admira que o Madureira esteja esperançado de uma actuação de vulto.

Finanças. Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de maio.

	Fechamento	
Stock Exchange:		
Allied Chemical ...	151.50	155.00
American Can	93.09	97.00
American Foreign Power	1.12	1.25
American Metals ..	15.00	15.12
American Radiator	5.50	5.00
American Smelting and Refining	36.25	38 25
American Tel. and Teleg.	152.50	156.50
American Tobacco "B"	77.60	78.25
American Woolen .	7.00	7.25
Anaconda Copper ..	22.25	23.75
Andes Copper	10.00	10.62
Armour Delaware Pref.	10..00	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.62	4.87
Armour Illinois Pref.	42.50	46.00
Atlas Corporation .	7.52	7.75
Bendix Aviation ...	29.50	29.87
Bethlehem Steel ...	76.62	77.00
Canadian Pacific ..	3.25	3 25
Case Treshing Machine	49.50	45.75
Cerro de Pasco	27.00	27.00
Chile Copper	N|cot.	25.25
Chrysler Motors ...	62.12	61 75
Colombia Gaz Electric	4.75	5.00
Consolidaded Edison	25.60	26.62
Continental Can ...	36.50	36 60
Cuban American Sugar	5.12	5.72
Dupont de Neumos.	159 00	161.00
Eastman Kodack ..	139.75	139.75
Electric Power and Light	3.62	3.62
Continental Steel ..	21.00	21.00
General Electric ...	29.75	30.50
General Foods Corporation	41.00	40.87
General Motors ...	42.50	42.50
Gilette Safety Razor	4.62	4.75
Goodyer Rubber ...	15.00	15.50
Hudson Motors	3.37	3.87
International Business Machine ...	154.00	169.00
International Harvester	46.25	47.50
International Nickel	22.62	22.00
International Tel. and Teleg.	2.62	2.50
International Tel. FNG	2.12	2.25
Kennecott Copper .	28.00	28.37
Kroger Grocery ...	26.50	27.00
[illegible] Corporation	13.00	13.62
[illegible] Corporation	18.00	18.75
Leew Inc.	25.00	25.00
Lone Star Cement..	32.00	32.50
Missouri Kansas and Texas	1.75	2.00
Montgomery Ward	37.62	38.37
National Cash Register	11.00	11.12
National Lead Cia.	16.37	17.75
Nova York Central.	10.37	11.50
North American Corporation	14.87	17.00
Otis Elevador	12.75	12.75
Pacific Gaz Electric	27.50	28.75
Pan American Airways	14.87	15.37
Paramount Pictures	4.87	5.00
Pating Mines	6.25	6.87
Pennsylvania Railroad	16.87	17.12
Phillips Petroleum	32.25	32.50
Public Servic of Nova Jersey	33.00	31.50
Radio Corporation.	4.75	4.87
Secony Vacuum ...	8.37	8.62
Standard Brands ..	5.92	5.75
Standard Oil of California	19.62	20.00
Standard Oil of Indianna	21.62	24.62
Standard Oil of Nova Jersey	35.00	35 50
Swift and Cia. ...	19.25	20.50
Swift International	22.00	23.37
Texas Corporation.	37.87	39.00
Texas Gulf Sulphur	28.67	29.87
Re Motors	—	1.25
Union Carbid	33.63	68.00
Union Pacific	81.00	81.08
United Aircraft	48.75	45 25
United Fruits	63.96	64.50
United Gaz Improvement	11.00	11.12
U.S. Leather	4.62	5.00
U. S. Smelting Refining	48.00	49.00
U. S. Steel	50.12	50 25
Warner Bros	2.12	2.12
Warren Bros	1.12	1.00
Westinghouse Electric	90.12	89.00
Woolwerth	30.12	31.00
Curb Stock:		
American Gaz Electric	27.00	29.60
Brasilian Traction	4.00	4.12
Electric Bond and Share	4.12	4.75
Niagara Hudson and Power	4.00	4.12
United Gaz	1.12	1.25
Bancos:		
Bankers Trust	48.00	49.50
Chase National Bank	28.50	29.25
Frist National Bank of Boston	41.75	42.50
National City Bank of Nova York ...	22.25	23.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 18 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1925	11.00	11.50
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1926-57	10.50	11.25
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	10.87	11.50
Rio Grande do Sul 8 % 1952	6.87	7.00
Municipalidade de São Paulo 1925	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	1.65	1.64
Atlantic Refining	20.50	21.00
Corn Products	50.00	51.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	6.62	6.75
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	41.50	40.25
Brasil Federal 8 % 1941	14.27	15.12
Rio Grande do Sul 8 % 1946	9.00	10.00
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	22.00	25.00
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	8.00	8.50
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N|cot.	8.25
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1|2 a 3|4 1975	56.12	58.62

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant
Para maio.	N|cot	3.70
Para julho	N|cot	3.72
Para setembro.	N|cot	3.72
Para dezembro.	N|cot	3.82
Para março (1941) .	N|cot	N|cot

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	3.70	3.70
Para julho	3.72	3.72
Para dezembro	3.82	3.82
Para setembro	3.72	3.72
Para março (1941).. ..	N|cot	N|cot
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta parcial de um a tres e baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	5.56	5.53
Para maio	5.65	5.64
Para setembro	5.74	5.75
Para dezembro	5.81	5.83
Para março (1941) ..	5.92	5.92

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.52	5.53
Para julho	5.62	5.64
Para setembro	5.73	5.75
Para dezembro	5.81	5.83
Para março (1941) ..	5.90	5.92
Vendas:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ESTATISTICA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
N. 6	5 1|8	5 1|8
N. 7..	5	5
Milds	7 5|8	7 5|8
Typo Rio:		
N. 7	6 1|2	6 1|2
N. 4	7	7

ESTATISTICA

NOVA YORK, 18 de maio.

Portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	487.000
Na semana anterior	499.000
No mesmo periodo do anno passado	407.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	135.000
Na semana anterior	280.000
No mesmo periodo do anno passado ..	155.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	952.000
Na semana anterior	936.000
No mesmo periodo do anno passado	944.000

ESTATISTICA

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL ..

SANTOS, 18 de maio.

	Hoje	Ant
Typo 4, molle	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	—	50.248

Despacho.

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 18 de maio.

	Hoje	Ant
Entradas. . .	—	11.580
Embarques . .	—	30.854
Passagem. . .	—	39.078
Stock	1.547.827	1.547.827

MERCADO DE VICTORIA

Estatistica diaria

VICTORIA, 18 de maio.

Entradas:	
Espirito Santo:	
No dia de hoje	672
No dia anterior..	766
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior..	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
No dia de hoje	356
No dia anterior	200
Exterior:	
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	20.000
Preço:	
Hoje	11$800
No dia anterior	11$800

Mercado:

Hoje — calmo.

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7 à vista	5	5
Santos:		
Typo 4 à vista	6.62	6.62
Colombia Medelin Excelsior	8.50	8.50
Rio:		
Typo 7, para entrega em maio	3.70	3.70
Typo 7, para entrega em julho	3.72	3.72
Santos:		
Typo 4, para entrega em maio	5.50	5.53
Typo 4, para entrega em julho	5.60	5.64
Cacau:		
Para entrega em maio	4.75	4.95
Para entrega em julho	4.80	5.00
Assucar:		
Contracto n. 3, para entrega em maio ..	1.90	1.89
Contracto n. 3, para entrega em julho ..	1.91	1.90

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de maio.

Fechado.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

	Hoje	Ant
Julho	8.94	9.20
Outubro	8.53	8.81
Dezembro..	8.40	8.71
Janeiro (1941)	8.30	8.64
Março (1941)..	8.18	8.62
Maio (1941)	8.00	8.62

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 65$310, e o dollar a 19$970.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, sendo cotado o typo 7 a 12$500.

Em Nova York — No fechamento inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, sustentado, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 46$500 a 47$500.

EM LONDRES — Fechado.

Em Nova York — No fechamento baixa de 28 a 31 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento alta de 1 ponto parcial.

Mercado — fraco.

Desde o fechamento anterior baixa de 26 a 42 pontos.

FECHAMENTO

[illegible]

NOVA YORK, 18 de maio.

	Hoje	Ant
[illegible]	8.46	9 12
Maio	8.09	8.47
Julho..	8.91	9.20
Outubro	8.53	8 81
Dezembro.	8.43	8.77
Janeiro (1941)	8.28	8.64
Março (1941)	8.22	8.62

Mercado — irregular.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 3a 31 pontos.

Vendas — 216.500 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

ABERTURA

S. PAULO, 18 de maio.

Mezes	Comp	Vend
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho.	42$600	52$000
Para julho	42$800	43$300
Para agosto	42$900	43$200
Para setembro ..	42$600	43$500
Para outubro	43$300	42$600
Para novembro ..	43$300	43$100
Para dezembro ..	43$300	43$600
Para janeiro (1941)	43$300	43$700

Vendas — 3.500 arrobas.

UNICA CHAMADA

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	43$400	43$800
Para junho.	43$300	43$900
Para julho	43$600	43$900
Para agosto	43$500	44$000
Par asetembro ..	43$800	N|cot.
Para outubro	43$700	N|cot.
Para novembro ..	43$700	43$900
Para dezembro ..	43$800	44$000
Para janeiro (1941)	44$000	44$500

Vendas — 4.500 arrobas.

Disponivel:	Comp.	Vend.
Typo 4	43$500	44$500
Typo 5	43$500	44$500
Typo 6	44$500	45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de maio.

Entradas.	Fardos
Hoje..	415.530
Anterior	—
Stock:	
Hoje..	4.306.347
Anterior..	3.930.755
Consumo do dia:	
Hoje	—
Anterior..	1.281.708
Cotação:	
Hoje	—
Anterior	—
Preço typo 5, sertão compradores:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Preço typo 5, sertão vendedores:	
Anterior	51$500

ASSUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	1.89	1.89
Para julho	1.91	1.91
Para setembro	1.98	1.97
Para janeiro	1.97	1.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	1.90	1.89
Para setembro	1.92	1.91
Para janeiro (1941)	1.97	1.97
Para março (1941).	1.98	1.97

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de maio.

Entradas do dia Usina:	
Hoje	6.875
Anterior	2.915
Banguê:	
Hoje	2.503
Anterior	2.750
Existencia do dia:	
Hoje	920.018
Anterior	925.253
Exportado:	
Hoje	423.587
Anterior	423.587
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	44$700
Anterior	44$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado abriu fraco, com alta parcial de 1 a 2 e baixa de 17 a 41 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	4.81	5.09
Para julho	4.77	5.06
Para setembro	4.71	5.15
Para dezembro	4.90	5 25
Para março (1941).	5.03	5.31

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado fechou fraco, com baixa de 50 a 52 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	4.79	5.09
Para julho	4.51	5.06
Para setembro ..		
Para novembro	4.91	5.15
Para dezembro	5.09	5 25
Para março (1941).	5.06	5.31
		Saccas
Hoje		220 000
Anterior		20.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, cotando a libra a 65$310, o dollar a 19$790, o franco a $370, o escudo a $660, o peso argentino a 4$560, o uruguayo a 7$650 e o chileno a $666 para o bancario.

O Banco do Brasil, comprava o dollar a 19$610 e a 16$460 a 90 dias, a 19$660 e a 16$500 a vista e a .. 19$680 e a 16$520 por cabo, no cambio livre e official respectivamente.

Aquelle banco operava para repasse aos bancos a 16$560 por dollar.

O Banco do Brasil, vendia o dollar a 20$700 e comprava a 20$200 no cambio livre especial.

Assim permaneceu até o fechamento ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE

Compra: — Differença de cambio nas entregas em libras ou equivalentes em francos:

	Livre	Official
Em 30 dias menos. .	$320	$260
Em 60 dias menos...	$520	$420
Em 90 dias menos..	$870	$700
Em 120 dias menos. .	1$220	$980
Em 150 dias menos...	1$570	1$260
Em 180 dias menos..	1$920	1$540

Entrega maxima em 180 dias.

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixados em 17 de maio de 1940:

PRAÇAS

	Official	Livre	Especial
Londres . .	53$606	65$315	67$636
França . .	—	$370	$437
Italia . . .	—	—	$927
Allemanha:			
Unterstuetzungsmark . .	—	—	3$230
Portugal	$540	$660	$801
Verrechnungsmark. .	—	6$019	—
Suissa . .	—	—	5$200
Nova York . .	16$563	19$795	21$264
Uruguay. .	—	—	8$518
Argentina	—	4$511	[illegible]
Japão . .	—	4$660	[illegible]
Canadá .	—	—	17$250

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou affixados em 16 de maio de 1940.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	14.319.316
Até 1º do mez	438.171.485
Total	452.491.001

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de valores activo, mas não foram de maior vulto os negocios realizados.

As apolices da divida publica ficaram estaveis, tendo as municipaes e as estaduaes permanecido em boa posição. As de São Paulo, 5 %, unificadas de 1944, e a.dinheiro, 5 %, 193$500.

As outras sorteaveis de Minas e Pernambuco ficaram inalteradas. Regularam as acções de bancos em posição estavel, bem como as de companhias. As debentures, em geral, permaneceram em boa posição.

VENDAS REALIZADAS

APOLICES GERAES

3	Uniformizadas — 5 %	[illegible]
37	Diversas emissões — 5 %, nominal..	[illegible]
19	Idem	[illegible]
49	Idem, portador	[illegible]
54	Idem	[illegible]
259	Idem, cautelas	[illegible]
30	Idem	[illegible]
1	Reajustamento, titulo..	[illegible]
43	Idem	[illegible]

MUNICIPAES

12	Emprestimo de 1931, portador.	193$5
1	Idem..	193$0
200	Prefeitura de Porto Alegre, 50$ — 3 ½ %	29$5
	ESTADUAES	
162	Minas, 1:000$ — 5 %, portador..	653$0
50	Idem, 200$ (1934), 1ª série..	146$5
276	Idem..	147$0
100	Idem, 2ª série — 8 %	162$5
285	Idem..	162$0
401	Idem, 3ª série — 7 %	157$5
160	Idem..	155$0
46	Pernambuco — 5 %, portador	82$5
184	São Paulo — 5 %.. ..	193$5
3	Idem..	1:044$0
	ACÇÕES DE BANCOS	
24	Mercantil do Rio de Janeiro.	635$0
	DEBENTURES	
40	Cia. Cessionaria das D. do Porto do Bahia, 2ª série (ex-coupon).	100$0
25	Companhia Docas de Santos	196$0
	VENDAS JUDICIAES	
6	Apolices Div. emissões — 5 %, nominal.	829$0
68	Idem..	821$0
5	Banco Popular do Brasil..	100$0
1	Titulos Automovel Club..	1:600$0
1	Titulos Jockey Club.	4:800$0

O mercado deste producto funccionou hontem calmo e mal collocado, cujos preços accusaram nova baixa.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 12$500 por 10 kilos, na taboa, e os negocios realizados sobre o producto foram reduzidos.

Venderam-se durante os trabalhos 613 saccas, sendo 368 até ás 11 horas, e 245 mais tarde, contra 2.497 saccas anteriores.

Fechou calmo.

EMBARQUES DE CAFE'

Lisboa:	
Fraga Irmãos e Cia. Ltda. .	520
Leixões:	
Mello Telles	504
Vigo:	
A. Jabour e Cia.	3 001
Norfolk:	
[illegible] Irmãos S. A.	500
A. Jabour e Cia.	500
Nova York:	
[illegible] Coffee Corp	1 000
[illegible]	
[illegible] Silva Comá S. A.	250
[illegible] e Cia.	[illegible]
[illegible] S. A.	100
[illegible]	
Julio Rodrigues	400
Orattsia e Cia.	178
	9.358

(Conclusão da 12ª pag.)

Notas mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Oscar Lacerda de Amorim, Heitor Gusmão, professor Augusto Brandão Filho, Roberto Lyra, promotor publico; general Ivo Soares, antigo chefe do Corpo de Saude do Exercito; Mario Guimarães Ramos, medico nesta capital;

Senhoras: Annita Pereira de Queiroz, esposa do sr. Emilio de Queiroz; Eloah Sampaio, esposa do sr. Ernani L. Sampaio; Ruth Lareda de Moraes, esposa do sr. Virgilio Pinto de Moraes; Alayde Franca do Amaral, esposa do sr. Edmundo Franca do Amaral, professor da Escola Polytechnica;

Senhoritas: Graziella Locardi, filha do sr. Alberto Locardi; Glycia de Arroxellas Galvão, filha dos jornalistas sr. Carlos e Conceição de Arroxellas Galvão;

Menino Julio Cesar, filho do sr. Theobaldo Loureiro.

— Fez annos hontem a menina Regina Maria, filhinha do casal sr. Agnaldo Pereira Rego-Maria Elisa Rego.

— Faz annos amanhã a sra. Alzira Moreira de Mendonça, esposa do almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director de Fazenda da Armada.

Nascimentos

Occorreu no dia 15 do corrente o nascimento do menino Elzinio, filho do sr. Herminio Alves Areias e sra. Elza Peixoto Areias.

— Receberá o nome de Leda a menina que veiu encher de alegria o lar do sr. Vilberto Martins de Mello e sra. Mathilde Alvim Martins de Mello.

— Nasceu no dia 16 do corrente a menina Wanda, filha do casal Olympio Fernandes Filho-Zaira Loureiro Fernandes.

— O lar do sr. Julio Ayrosa de Queiroz e sra. Dalila Fernanda de Queiroz está em festa com o nascimento do menino Anesio.

— Por motivo do nascimento de seu primeiro filho, que se chamará Mario, estão com o lar em festa o sr. Mario Barbosa Guimarães e sra. Sylvia Gonçalves Guimarães.

Baptisados

Realiza-se hoje, às 11,30 horas, na igreja dos Sagrados Corações, o baptisado do menino Edson Carlos Ribeiro, filho da sra. Eunice Miranda Ribeiro e sr. Joaquim Damaria Ribeiro. Serão padrinhos o sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do I. A. P. E. T. C., e a sra. Maria José Nogueira.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Eneida Collares, filha do sr. Djalma Collares e sra. Ivette Dias Collares, contractou casamento o cirurgião-dentista Alvaro Luppo Santarem.

— Contractaram casamento o sr. Abel Freire, do commercio desta capital, e a senhorita Solange Pinheiro, filha do sr. Affonso Nunes Pinheiro, já fallecido, e sra. Maria de Lourdes Vianna Pinheiro.

Nupcias

Realiza-se na terça-feira, dia 21, o enlace matrimonial do sr. Lamartine Fontenelle, director de Propaganda das Perfumarias Lopes, com a senhorita Carmen Lopes Junqueira. A ceremonia religiosa terá logar na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros, ás 17 horas.

Almoços

Os amigos e collegas do capitão honorario Belmiro Bretas, que acaba de ser aposentado no cargo de director do Serviço de Identificação do Exercito, homenagearam-no, hontem, com um almoço em regosijo a ter ficado restabelecido da longa enfermidade que o acommetteu e o fez ser submettido a varias operações.

Festas

O chá-dansante que o Fluminense F. Club offerecerá aos seus associados e familias, hoje, ás 17 horas, em seguida ao encontro de football Bangu' x São Christovão, entre outros motivos de attracção, apresenta a orchestra Fon-Fon, interprete do "swing" americano, e unanimemente considerada como o melhor conjunto musical que actua no Brasil.

A directoria do Fluminense, comprehendendo o interesse que sempre desperta em seu quadro social a apresentação de grandes valores musicaes, contractou, com exclusividade, para a temporada de 1940, a jazz de Fon-Fon.

— Realiza-se hoje, das 16 ás 20 horas, nos salões da sua séde social, á Praça Tiradentes n. 79, uma tarde-dansante que a Casa do Sargento offerece aos seus associados.

Tocará a jazz do Lido de Copacabana.

O seu director social, sargento Adhemal Castro e Silva, tem organizado para o corrente anno um programma de festas, devendo realizar-se no domingo seguinte, dia 26, outra "soirée" dansante ao som de uma das melhores orchestras pernambucanas.

— O Olympico Club realiza hoje, no Casino da Urca, uma vesperal dansante, em homenagem aos socios do Club de Regatas Botafogo.

— A "Festa Capichaba" que o Botafogo F. C. offerece hoje aos seus associados, será a terceira da série "Tradições Brasileiras", que o club está realizando em homenagem aos Estados do Brasil.

As dansas terão inicio ás 23 horas e se prolongarão até a meia-noite.

Homenagens

A Associação Brasileira de Imprensa vae prestar uma homenagem ao seu socio fundador, sr. Jarbas de Carvalho, por motivo de sua nomeação para o cargo de director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A homenagem constará de um banquete, para a realização do qual se abrirão pela primeira vez os salões da sede social.

Esse banquete será effectuado no proximo dia 25 e terá o concurso de varios elementos artisticos de destaque, que se exhibirão durante elle, sem que, conforme a moda rotaryana, haja necessidade de interromper a refeição.

O homenageado será saudado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, devendo o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., fazer o brinde de honra ao presidente da Republica.

Os socios que desejarem comparecer encontrarão as listas de adhesão na séde da A. B. I. e no balcão do "Jornal do Commercio".

Após o banquete o presidente da A. B. I. franqueará os salões da séde social a todos os presentes, afim de que possam apreciar as installações da Casa do Jornalista e sua profusa e moderna illuminação.

Acção de graças

Amigos do sr. Epitacio Pessoa, antigo presidente da Republica, como costumam fazer todos os annos, mandam celebrar, a 23 do corrente, missa de acção de graças pela passagem de seu anniversario natalicio, que transcorre naquelle dia.

A ceremonia será realizada ás 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, e não terá, como sempre tem acontecido, nenhum caracter solemne, em virtude de luto recente na familia do homenageado.

— Será celebrada no dia 24, as 10 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, u'a missa votiva em acção de graças pelo decennio do casamento do nosso collega de imprensa e director-secretario da "Tribuna Carioca" e funccionario do Departamento de Vigilancia, Manoel Aarão, e de sua esposa, sra. Alzira Barcellos Aarão.

Será celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria. Finda a missa, terá logar, em seguida, a chrisma dos filhos do casal, sendo officiante o arcebispo d. Benedicto de Souza.

No côro tocará uma orchestra de professores, fazendo-se ouvir Marcel Klasse, Olga Sotelo Carneiro, Zita Coelho Netto e Maria Dylla Cruz.

Enfermos

No Hospital da Beneficencia Portugueza, foi submettido a delicada intervenção cirurgica, encontrando-se, agora, em estado lisonjeiro, o sr. Mario Pinheiro Motta, prefeito de Campos, Estado do Rio.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres: Cylene Braga Gomes, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição Aparecida, no Meyer; commandante Elysio Gomes Pereira (7º dia), 9,30, igreja da Candelaria; José Augusto de Carvalho (1º anniversario), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Gabriella Bittencourt Neves (3º anniversario), 9,30, igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens; Oscar Coelho de Souza, 8,30, igreja de São Francisco de Paula; João Baptista Cesar (7º dia), 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Yolanda de Lara Cavalcanti (7º dia), 10 horas, igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens; Consuelo Gondim Marinho (7º dia), 9,30, igreja de N. S. do Carmo; Alexandrino Botelho (7º dia), 9,30, igreja de Nossa Senhora da Boa Morte; Gilda Fernandes Cruz (7º dia), 9,30, matriz de Santo Christo dos Milagres.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

Denunciado pelo crime de furto

O auditor Mario Deal, da 2ª Auditoria, recebeu a denuncia offerecida pelo promotor Tarquinio de Souza Filho, contra o menor do Batalhão Vilagran Cabrita, Agenor Cardoso, apontando-o como incurso no crime de furto.

Segundo o inquerito policial militar procedido, o accusado penetrou no deposito de material da 3ª Cia. e de lá furtou uma pistola de signalização, um phone militar de telegrapho, typo francez, um mirophone Keller, uma capsula microphonica, quatro cartuchos de signalização, duas tunicas verde-oliva, um calção mescla, uma peça de accessorio para pistola e uma broca de propriedade do sargento Araujo Bastos.

A illuminação da cidade no mez de março

O Tribunal de Contas ordenou o registro de pagamento de.......... 2.421:943$700 á S. A. du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente de illuminação electrica da cidade durante o mez de março ultimo.

Pagamentos ordenados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos pagamentos de 478$500 a Paula Galati & Cia. Ltda.; de 199$200 a Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.; de 5:277$400 a Mario de Almeida Borges Barreto e outros; de 1:054$800, 307$1000, 749$000,...... ..:..6$5000 353:.00, 502$300 (sob reserva) ao Lloyd Brasileiro, de..... .:298$400 a Jorge Pereira & Cia., Ltda.; de 516$400 a Alexandre Ribeiro & Cia., Ltda.; de 22:000$ a Nelson Guilhobel e outros; de...... 132:000$ a Serviços Hollerith S. A.; de 2:947$500 a E. Veiga & Cia. Ltda.; de 35:600$ a J. F. Brito & Cia. Ltda.; de 19:938$100 a Alvaro P. Silva e outro; de 6:185$600 a Antonio Rubino.

Inspectoria do Trafego

Motoristas multados e chamadas para exame

Trafegar com falta de luz: P. 4232 — 22176.

Contra-mão: S. P. 1-9-97-83 — P. 19552 — 20787 — 22175 — 23808.

Formar fila dupla: C. D. 51 — C. D. 60 — C. D. 33 — P. 8747 — 10200 — 10202 — 12348 — 12678 — 12698 — 16796 — 16821 — 21188 — 21424 — 25621 — 29569.

Desuniformizado: P. 11935 — 12635 15943.

Excesso de velocidade: P. 12297.

Desobediencia ás ordens de serviço: P. 8112 — 11135 — 24720 — 25346 — 25093.

Falta de attenção e cautela: P. P. 5467 — 8818 — 12297 — 13758 — 19496.

Angariar passageiros: P. 10828 — 13323 — 16787 — 16987 — 19711.

Abandonado: P. 16515 — 29789.

Contra-mão de direcção: P. 1777 — 7996 — 8177 — 13355 — 14247 — 10811 — 14101 — 3654 — 8031 — 17070 — 17450 — 23232 — 26850.

Não diminuir a marcha: P. 8176.

Estacionar em local não permittido: R. J. 45-6446 — P. 14 — 251 450 — 858 — 1101 — 1977 — 2217 — 2595 — 2987 — 3083 — 4309 — 4707 — 4875 — 5203 — 5226 — 5383 — 5594 — 6029 — 6580 — 6846 — 8301 — 9648 — 10154 — 10817 — 11373 — 12037 — 12164 — 12225 — 12269 — 12933 — 13036 — 13297 — 13504 — 13571 — 13997 — 14167 — 15761 — 15798 — 17569 — 18990 — 18183 — 20789 — 21011 — 21468 — 21639 — 22292 — 22575 — 23868 — 23662 — 23900 — 24807 — 25486 — 26226 — 26304 — 27151 — 28437 — 28439 — 28501 — 28804 — 29104 — 29152 — 29196 — 29314 — 29395 — 29536 — 29619 — 29726 — 29742 — 29760 — 29874 — 30957 — 30151 — 30160 — C. D. 85 — C. D. 86 — C. D. 87, C. D. 88.

Desobediencia ao signal: R. J. 45-18 — B. A. 72748 — C. D. 88 — C. D. 153 — P. 1662 — 7659 — 7836 — 8219 — 8498 — 8458 — 11855 — 12336 — 13626 — 14103 — 15664 — 6650 — 19354 — 20164 — 21136 — 21948 — 22363 — 23048 — 23227 — 23573 — 23631 — 23741 — 21154 — 25301 — 25829 — 25954 — 27915 — 28171 — 25809.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7,45 horas:

TURMA A

José Hygino da Silva — José Eduardo Pimentel — Ivan Santos de Bustamante — Theodoro Muniz Telles de Sampaio — Perfecto Vidal y Vidal — Geraldo Nazzioti — Ary de Miranda Lima — Joaquim Wolf — Norival da Rosa Fialho — Aristides Ogheri — Henrique Gonzaga Borges e Flory Fernandes.

PROVA REGULAMENTAR

Durval Ribeiro Gomes — Ruy de Sá Freire Corrêa.

TURMA SUPPLEMENTAR

Gualdino José Machado — Antonio Pinto Corrêa — Manoel Pereira da Silva e José Luiz.

— Chamadas para amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7,45 horas:

TURMA B

Sylvia de Oliveira Valentim — Norman Byford — Benedicto de Barros Lemos — Julião Lourenço Vicente — José Luiz Affonso Ferreira — Oscar Gonçalves de Castro — Roberto José de Oliveira — Gontran do Nascimento Maia — Carlos Sehmarin Filho — Luiz Gregorio de Sá — Antonio de Souza Mello Junior e Oswaldo Bittencourt Sampaio.

PROVA REGULAMENTAR

Eurico Machado.

— Resultado dos exames effectuados no dia 18 do corrente:

Approvados: José Mendonça Carneiro da Cunha — John Sá Lucas — Luiz Nunes Filho — Lincoln Fernandes Maia — Hugo Evans — Olympio Antonio Aguiar — Oduvaldo Moreno — Fabio Machado Netto — Sonja Elizabeth Bailey — Waldemiro de Castro — Delmar Antunes Maciel — Carlos Reisen — Manoel Barreto Sampaio Filho — Germano Faber e Celio Ferreira da Costa.

Reprovados: 11.

Observação: A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção (art. 294, do R. T.).

Como se "ausculta" um automovel

Se o sr. possue um automovel, ser-lhe-á facil aprender como descobrir-lhe os males incipientes, antes que seja tarde demais. Para tanto, basta que o sr. o "ausculte" de vez em quando. Assim, se o motor do seu automovel, ainda frio, estiver emittindo uns sons ôcos, que desapparecem logo que elle se aquece, desconfie do estado dos em[...] devem estar gastos ou cont[...]. Se o embolo fôr de ferro ba[...] convem mudal-o ou reformal-o. Se de alluminio, adapte-lhe distensores. As "batidas" podem provir de outras fontes, tambem: — mancaes frouxos, mancaes das biellas gastos, tuchos consumidos, excentricos muito raspados e, em taes casos, o melhor é mandar apertar onde fôr possivel e substituir na maioria dos casos. Alguns motoristas preferem trocar o oleo por outro mais grosso, o que não resolve o problema — apenas protela e lhe aggrava a solução. E, por falar em oleo lubrificante para o motor, convem ter sempre em mente que o barato sae caro. A economia realizada no custo por litro, é coberta muitas vezes pelos prejuizos com o desgaste prematuro e concertos repetidos. Por outro lado, não compre oleo apenas pelo preço: um oleo pode ser mais caro por questões de custo elevado de transporte e revenda por meio de excessivos intermediarios e, no emtanto, continuar a ser de qualidade commum. Neste particular, convem realçar o facto de Texaco Motor Oil ser distribuido aos motoristas directamente pela propria Companhia, seus Postos e Agentes, o que redunda em reducção nos custos de distribuição. Por isso, pode-se dizer que ha oleos mais caros, mas não melhores que Texaco Motor Oil — isolado contra o calor e a oxydação e que, no dizer de milhares de motoristas satisfeitos, é o oleo que mantem jovem o motor do automovel.

Finanças, Commercio e Producção

(Conclusão da 11.ª pag.)

Cotações para 10 kilos

Typo 3	14$500
Typo 4	14$000
Typo 5	13$500
Typo 6	13$000
Typo 7	12$500
Typo 8	12$000

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café fino	2$000
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	1.713
Pela Leopoldina	4.532
Reg. Espirito Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
	6.245
De 1º do mez	85.909
De 1º de julho	1.335.500

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Cabotagem	320
	320
De 1º do mez	114.582
De 1º de julho	2.775.810
Café doado	170
Consumo local	500
Stock	482.549
Café revertido ao stock desde 1º do mez	194.795

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado sacharino regulou hontem sustentado, e sem alteração nas cotações.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — não houve.

Saidas — 1.575.

Stock — 99.726.

Cotações por 60 kilos

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000
Mascavinhos	Não ha
Branco crystal	nominal

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil regulou ainda hontem estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — não houve.

Saidas — 250 saccas.

Stock — 5.657 fardos.

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	46$500 a 47$500
Typo 5	45$000 a 46$000
Sertões:	
Typo 3	43$000 a 41$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	40$000 a 41$000
Mattas:	
Typo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA, 30,9.
MINIMA, 22,4.

Tempo instavel, com nebulosidade, e chuvas provaveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 20, as seguintes folhas tabelladas no decimo oitavo dia: Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, da A a H.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio, a 65$810, o dollar a 19$700, o franco a $370 e o peso argentino a 4$560.

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE
Companhia Brasileira de Cinemas

SAU LUIZ — QUATRO ESPOSAS, com Priscilla, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — "Cine-Jornal Brasileiro n. 102" — (DIP) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — A ULTIMA CONFISSÃO, com Victor McLaglen — "Modernização dos Trabalhos Publicos" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — QUATRO ESPOSAS, com Priscilla, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — "Cine-Jornal Brasileiro n. 102" — (DIP) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — DEUSES DE BARRO, com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (Imp. até 14 annos) — "Cidade do Paraty" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Balcão, 2$000.

IMPERIO — AS QUATRO FILHAS, com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro n. 101" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 2$300.

GLORIA — "CORAÇÃO DE BANDIDO, com Cesar Romero — "Acolhida ao Presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) — A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 e 10.20 horas.

ROXY — HOLLYWOOD EM DESFILE, com Alice Faye e Don Ameche — "Viagem de Férias" (Nac.).

IPANEMA — ONDE O OURO SE ESCONDE (Imp. até 10 annos), com George Brent e Olivia de Havilland — "Bacia do Rio Iguassú" (Nac.).

PIRAJA' — EU SOUBE AMAR, com Bette Davis e George Brent — "Escola de Pesca Darcy Vargas" (Nac.).

SÃO JOSE' — ESPOSAS CIUMENTAS, com Tyrone Power e Linda Darnell — "Complemento Nacional" — Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SO' PARA OS QUE FREQUENTAM MUITO OS CINEMAS!

Se você acompanha de perto o movimento cinematographico mundial, poderá resolver facilmente o problema que A Cigarra Magazine está offerecendo aos seus leitores. Trata-se de um interessantissimo quebra-cabeça, mas, como adeantamos, só póde ser decifrado pelos verdadeiros "fans". Adquira um exemplar de A Cigarra, e tente solucional-o.

MUSICA

ARTHUR RUBINSTEIN

Seria inutil se procurar no panorama da arte pianistica contemporanea um sosia de Arthur Rubinstein; elle é unico.

Uma impetuosidade calorosa avulta no talento do pianista constituindo, mesmo, o traço predominante do seu temperamento e imprimindo ás interpretações do pianista um caracter eminentemente pessoal.

Se existe um artista capaz de justificar o logar commum da litteratura laudatoria, que é a expressão "fazer o theatro vir abaixo", esse artista é, certamente, Arthur Rubinstein.

Ha qualquer coisa de leonino nessa força tremente e impetuosa que attinge por vezes o paroxysmo, empolgando o auditorio.

E' em vão que se procura estabelecer um ponto de contacto entre a sua arte e a de outro pianista: Rubinstein é sempre elle mesmo.

O seu mecanismo é um jogo de contrastes admiravel. A par dos grandes arrebatamentos Rubinstein conhece o segredo que faz o piano cantar em sonoridades sussurrantes, phrases apenas balbuciadas.

Em gestos incisivos, elle dá uma versão empolgante da Petrouchka, de Strawinsky; realiza, num estylo perfeito, a imponencia e a riqueza polyphonica da Toccata em dó maior de Bach, cuja transcripção pianistica de Busoni (no programma do primeiro concerto a transcripção é erradamente attribuida a Tausig) evoca as sonoridades do orgão.

E' certo que ás vezes Rubinstein afasta-se da tradição, mas o bom gosto e elegancia com que commette certas irreverencias de estylo subjugam o mais academico e convencional dos auditorios.

Na tarde de hontem, Rubinstein reuniu no Municipal um publico numeroso, no qual concedeu algumas execuções magistraes. O Preludio, Choral e Fuga de Cesar Franck é uma das maiores creações de Rubinstein.

O interesse que elle consegue dar aos tres episodios da obra é realmente palpitante. Deante de tão vehemente eloquencia chega-se a esquecer o tom ligeiramente melodramatico do estylo de Franck. E' a arte da interpretação em sua mais alta significação.

Passemos sobre as duas peças de Brahms para chegarmos á "Alborada del Gracioso" e á "Forlana" de Ravel, a primeira interpretada com uma bonhomia desenvolta e a segunda com subtileza de expressão.

Depois de um Villa-Lobos cheio de pittoresco e ingenuo sabor, Rubinstein serve ao seu auditorio um dos seus pratos favoritos: a "Navarra" de Albeniz.

Não se póde comprehender Albeniz sem Rubinstein: é como se o proprio pianista fosse um complemento do texto musical.

Chopin faz as honras da terceira parte.

Rubinstein vê o compositor romantico em seu verdadeiro aspecto, o de um grande tragico.

A "Barcarolla" debaixo de seus dedos é mais que um simples rythmo caracteristico. E' um grande poema, cheio de cor e vida intensa.

Dois estudos separam a Barcarolla da Polonaise op. 53, á qual Rubinstein deu uma execução de transcendente bravura, transportando o enthusiasmo da platéa a um clima superelevado.

AYRES DE ANDRADE

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1940

Será aberta amanhã a assignatura para quatorze recitas e dois concertos de Toscanini

Amanhã, ás 10 horas, será aberta na bilheteria do Municipal a assignatura para a temporada lyrica official, comprehendendo quatorze operas e dois concertos da National Broadcasting Co., sob a regencia de Toscanini, sendo estes, porém, facultativos, e podendo o pagamento ser effectuado parcelladamente em tres quotas.

Figuram no elenco artistas de renome, cujo concurso está plenamente assegurado. Cumpre destacar as sras. Lina Amaro, Gina Cigna, Margherita Grandi, Toshiko Hasegawa, Renée [illegible] Janine Micheau, Gianna Peder[illegible], Marta Sá Earp, Bruna [illegible] e Ticozzi, os srs. Jan Kiepura, Armando Borgioli, Leo Piccioli, Alexandre Sved, Silvio Vieira, Salvatore Baccaloni, Duilio Baronti, Andrea Mongelli, Giacomo Vaghi.

A orchestra terá como directores os maestros Gennaro Papi, regente do Metropolitan de Nova York, Ferruccio Calusio, Piero Fabbroni, ex-director do Scala de Milão, e Eduardo Guarnieri. Os scenarios são novos, pintados especialmente para a temporada, sob a direcção do scenographo Raymond Deshays. O repertorio é constituido por operas que o gosto do nosso publico tornou compulsorias, taes como: Turandot, Mephistopheles, Lohengrin, Falstaff, Aida, Carmen, Werther, Mme. Butterfly, Manon, Mignon, Cavalleria Rusticana, Iris, Gioconda, Andréa Chenier, Traviata, Tosca, Rigoletto. Apresenta como novidades as operas "Rosmunda", tragedia de San Benelli, musica de Erardo Trentinaglia, e o "Macbeth" de Verdi, que, exhumada no Scala de Milão ha dois annos, continua a sendo representada com successo em todos os theatros italianos.

Será concedida preferencia até o dia 27 aos assignantes da temporada official do anno passado, encontrando-se, porém, á disposição dos novos subscriptores o livro de inscripções dando direito ás localidades que não foram confirmadas e as restantes. A assignatura para as galerias será aberta segunda-feira, 27.

SEGUNDO CONCERTO DE ASSIGNATURA DE RUBINSTEIN

Arthur Rubinstein realiza depois de amanhã, ás 21 horas, o segundo concerto de assignatura com o seguinte programma:

Schumann — Estudos symphonicos.
Poulenc — 3 movimentos perpetuos.
Ravel — Vallée des cloches.
Chabrier — Bourrée fantastique.
Debussy — Ondine e L'ile joyeuse.
Albeniz — Evocacion, El Albaicin e Triana.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Continuando a sua utilissima obra de divulgação, o Conservatorio Brasileiro de Musica inaugurou, no dia 10 de maio, mais um "Curso Equiparado" em Bomsuccesso, sob a direcção da professora Jurity de Souza Farias.

Para esse Curso, que funcciona á rua Uranos n. 497-1º, foi organizado um eficiente corpo docente, que terá a seu cargo as aulas de Theoria e Solfejo, Harmonia, Piano, Violino e Canto.

As matriculas estão abertas, funccionando o Curso diariamente, das 12 ás 14 horas. Com [illegible] este Departamento, que é o 5º estabelecimento nos suburbios, vae o Conservatorio diffundindo pelos suburbios o ensino da verdadeira musica.

MUSICA
DURVALINA DUARTE FAZ ANNOS AMANHA

Durvalina Duarte, estrella do Apollo, faz annos amanhã, motivo pelo qual será, certamente, muito homenageada.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "Menina sabida" — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Leviana" — ás 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Acredite se quizer" — ás 16, 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "O pardal de S. Renato", ás 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Maria Cachucha" — ás 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "O filhinho da mamãe" — ás 16, 20 e 22 horas.

Parisiense - Hoje	OPERA - Hoje	PRIMOR - Hoje
VICIADA Impr. 18 annos CARGA REBELDE Impr. 10 annos Cinedia Jornal, vol. 3 n. 30	ALERTA NO MEDITERRANEO CASINO DO MAR Cinedia Jornal, vol. 3 n. 31	VICIADA Impr. 18 annos FURIA NAS SELVAS Impr. 10 annos Cinedia Jornal 3 x 24

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official da Prefeitura do Districto Federal. Organizador Geral: Maestro Silvio Piergili

TERÇA-FEIRA, DIA 21, A'S 21 HORAS
2º CONCERTO DE ASSIGNATURA DE
RUBINSTEIN
Tournée Sul-Americana sob os auspicios da Sociedade Musical "Daniel"
EM PROGRAMMA:
SCHUMANN — POULENC — RAVEL — CHABRIER — DEBUSSY — ALBENIZ

PREÇOS: — Frizas e Camarotes: 150$; Poltronas: 30$; Balcões nobres: 25$; Balcões simples: 20$; Galerias A e B: 15$; idem outras filas: 12$000. (Sello á parte).

Os srs. assignantes dos dois concertos de "Toscanini" são convidados a retirar os bilhetes definitivos.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 — N. 6.423

REYNAUD ASSUMIU O CONTROLE DIRECTO DA DEFESA NACIONAL COM A REMODELAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

Para imprimir nova direcção á politica de guerra da França

Com esse objectivo, Paul Reynaud modificou o gabinete, incluindo novos ministros, entre os quaes o marechal Petain

FALA O "PREMIER" FRANCEZ

PARIS, 18 (H.) — O sr. Reynaud pronunciou hoje pelo radio o seguinte discurso:

"Eu vos communiquei hontem que o inimigo tinha conseguido fazer, ao sul de Mosa, uma larga bolsa. Essa bolsa augmentou em direcção a oeste. A situação é grave mas de maneira nenhuma desesperadora. E' em circumstancias como as de hoje que o povo francez mostra o que vale.

Os sacrificios dos soldados são aquelles para os quaes nosso pensamento está voltado. Mas ha tambem os soffrimentos moraes e materiaes das familias refugiadas, victimas dos bombardeios do inimigo.

A grandeza do nosso povo está justamente na maneira pela qual, em circumstancias como as de agora, esquece seus proprios soffrimentos para só pensar no perigo que ameaça a patria.

A missão do governo não está em palavras mas em actos. Eis, senhores, as decisões que tomamos: o vencedor de Verdun, aquelle graças ao qual se deu o reerguimento do moral do exercito francez em 1917 que o levou á victoria, o marechal Pétain, regressou hoje de manhã de Madrid, onde prestou tantos serviços á França. Está elle agora a meu lado como ministro de Estado e vice-presidente do Conselho, pondo a serviço da patria toda a sua sabedoria, toda a sua energia. Ahi permanecerá até a victoria final.

Nas actuaes circumstancias era preciso que o chefe do governo tomasse para si o posto mais difficil, que reservasse para si as mais pesadas responsabilidades, devendo tambem controlar directamente a defesa nacional.

O sr. Daladier voltou á pasta de Estrangeiros e o Ministerio do Interior, cuja tarefa vem de ser accrescida consideravelmente, foi entregue ás mãos de Georges Mandel, discipulo de Clemenceau. O movimento diplomatico dará assim á politica externa da França e á nossa representação no estrangeiro o maximo de sua efficacia.

A politica externa da França deve ser adaptada á Guerra. E' preciso que o espirito de guerra circule. Nos gabinetes como em qualquer outro sector toda falta deve ser punida immediatamente. Cada francez quer se encontre na frente de batalha, quer se encontre no interior do paiz, deve ter só pensamento, um juramento: Vencer!"

PARIS, 18 (H.) — Era convicção generalizada, nos meios parlamentares, que o sr. Paul Reynaud executaria, sem demora, o seu proposito, annunciado, ante-hontem, na Camara, de imprimir novo impulso á direcção da politica militar do paiz, pela centralização em suas mãos, das alavancas de commando.

A noticia de que o presidente do Conselho recebera do sr. Daladier as pastas da Defesa Nacional e da Guerra, em troca da dos Estrangeiros, teve, no Palacio Bourbon, o melhor acolhimento, tanto mais quanto foi acompanhada da informação de que o marechal Petain tambem entrará para o governo na qualidade de ministro de Estado, vice-presidente do Conselho. E o Exercito e o paiz inteiro sabem que o illustre vencedor de Verdun será o mais precioso conselheiro technico do sr. Paul Reynaud.

Desejava-se que os srs. Georges Mandel e Henry Roy trocassem de pastas; mas este ultimo, allegando não ter conhecimento technicos necessarios para dirigir o Ministerio das Colonias, recusou o convite. Por isso o sr. Louis Rollin, ex-ministro das Colonias, é que substituirá o sr. Georges Mandel, sendo succedido pelo sr. Leon Barety no Ministerio do Commercio.

O sr. Paul Reynaud fez um appello ao sr. Georges Mandel afim de que, á frente do Ministerio do Interior, tenha como principal preoccupação, no difficil periodo que atravessamos, collocar o paiz ao abrigo das manobras das "Quintas Columnas" quaesquer que sejam as suas origens. A escolha do sr. Georges Mandel foi approvada no Palacio Bourbon, onde se conhece a obra consideravel que o actual ministro do Interior realizou nas Colonias, e onde se attribue ao Imperio Colonial o valor de que se reveste sua contribuição para a riqueza e a defesa militar da metropole. O sr. Mandel, ex-chefe de Gabinete de Georges Clemenceau, tem uma reputação de energia e decisão inabalaveis, e o adversario, graças a elle, não poderá attentar contra a moral da nação.

Em resumo, a investidura, nas pastas da Guerra, dos Estrangeiros e do Interior, de tres homens que deram provas brilhantes de sua vontade de concluir a guerra á victoria, reforça, ainda mais, a autoridade do governo Reynaud, tanto na França, como no estrangeiro.

Feita a remodelação, o governo apresenta-se assim constituido:

Presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional — Paul Reynaud.
Ministros de Estados e vices-presidentes do Conselho — Marechal Philippe Pétain e Camille Chautemps.
Ministros sem pasta — Jean Ybarnegaray e Louis Marin.
Ministro do Estrangeiros — Edouard Daladier.
Ministro da Marinha de Guerra — Cezar Campinchi.
Ministro do Ar — Laurent Eynac.
Ministro dos Armamentos — Raoul Dautry.
Ministro do Bloqueio — Georges Monnet.
Ministro da Justiça — Albert Serol.
Ministro das Finanças — Lucien Lamoureux.
Ministro do Interior — Georges Mandel.
Ministro do Commercio — Léon Barety.
Ministro das Colonias — Louis Rollin.
Ministro do Reabastecimento — Albert Queuille.
Ministro da Agricultura — Paul Thellier.
Ministro das Obras Publicas — Anatole de Monzie.
Ministro do Trabalho — Charles Pomaret.
Ministro dos Correios e Telegraphos — Jules Julien.
Ministro do Informações — Oscar L. Frossard.
Ministro da Marinha Mercante — Alphonse Rio.
Ministro da Saude Publica — Marcel Heraud.
Ministro das Pensões — Albert Riviere.

O sr. Léon Barety, deputado pelos Alpes Maritimos, que acaba de ser nomeado ministro do Commercio, em substituição ao sr. Louis Rollin, nasceu em Nice a 17 de outubro de 1883.

E' doutor em Direito e foi chefe do Gabinete Paul Deschanel.

Eleito deputado pela primeira vez em 16 de novembro de 1919 pelos Alpes Maritimos, vem occupando a mesma cadeira na Camara desde aquella época.

Presidente do Conselho Geral dos Alpes Maritimos, foi sub-secretario do ensino technico e mais tarde, do orçamento, no primeiro e segundo gabinete do sr. Tardieu.

Como membro da Commissão de Finanças, foi por muito tempo relator geral e relator adjunto do Orçamento e ainda, relator do Orçamento do Ministerio do Commercio.

Na Camara, presidiu o grupo da Alliança Republicana da Esquerda e Radicaes Independentes, bem como a delegação dos presidentes desse grupo.

Ultimamente foi nomeado representante da França na Exposição Triennal de Milão.

A imprensa italiana levanta hypotheses

POSSIBILIDADES DOS GOVERNOS DA FRANÇA E DA INGLATERRA SEGUIREM PARA O CANADA'

ROMA, 18 (U. P.) — O jornal "Regimen Fascista", orgão considerado autorizado, publicou hoje o seguinte telegramma recebido do seu enviado especial em Paris:

"Soube-se em circulos politicos bem informados que o Ministerio das Relações Exteriores sondou varios representantes diplomaticos estrangeiros para apurar se em hypotheticas circumstancias, estariam dispostos a acompanhar o governo francez fóra do territorio da França. Esta sondagem causou certa preoccupação nos circulos politicos e tem dado motivo a numerosos rumores.

Já tem sido discutida a possibilidade dos governos francez e inglez seguirem temporariamente para o Canadá, afim de continuarem dali a guerra contra a Allemanha."

O general Maurice Gustave Gamelin, commandante geral das Forças Alliadas, quando chegava ao n. 10 do Downing Street, em Londres, recentemente, para tomar parte na reunião do Supremo Conselho de Guerra. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

"2 HORAS DE COMBATE, HOJE, SÃO PEORES QUE DEZ DIAS DE LUTA EM VERDUN, NA GRANDE GUERRA"

Declarações de um official francez em torno das operações e do affluxo de refugiados procedentes da Belgica e nordeste francez

DEIXAM LONDRES 10.000 CRIANÇAS

PARIS, 18 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A verdadeira onda de refugiados vindos da Belgica e da zona noroeste da França está rompendo caminho para o interior da França, ao mesmo tempo em que as tropas francezas enfrentam valorosamente os golpes dos invasores inimigos.

O correspondente que assigna estas linhas acaba justamente de regressar a Paris depois de uma viagem de uma semana pelas zonas das fronteiras, onde são mais fortes e violentos os combates. Por uma extensão de mais de 70 milhas, percorridas de bycicleta, atravessei por entre incontaveis comboios de automoveis e pedestres que se dirigem em direcção opposta. Parti de regresso a Paris ha vinte e quatro horas, de Cambrai, depois de ter sido a estrada bombardeada em... (neste ponto, a mensagem trazia algumas palavras censuradas). Durante esse bombardeio, pelo menos trinta mulheres e crianças foram mortos.

A luta tem sido terrivel, como nunca se viu na Historia. Um official francez declarou: "Não pode haver termo de comparação entre os combates de agora e os peores que se registraram durante a Grande Guerra. Duas horas de combate, hoje, são muito peores que dez dias de luta em Verdun, naquella occasião".

As perdas de ambos os lados são as maiores possiveis. Quando o correspondente em companhia do enviado do "New York Times", P. J. Philip, deixou a zona de guerra, hontem, para esta capital, viajando de bicycleta, o unico meio de conducção possivel, os allemães atiravam as suas bombas mesmo atrás de nós. Um dos apparelhos germanicos deixou cair cinco bombas sobre um vagão da estrada de ferro. Pedalamos apressadamente para um hotel. O avião nazista voltou a atacar. As suas bombas arrebentaram pouco adeante do predio sob o qual nos abrigámos. A força das explosões atirou-me ao chão, com a minha bicycleta. Mas o apparelho allemão voltou a atacar, desta vez com as suas metralhadoras.

MULHERES E CRIANÇAS METRALHADAS

Registraram-se innumeros feridos em consequencia desse bombardeio. Um quadro emocionante feriu-me as vistas: a um canto, uma senhora que apresentava ambas as pernas cortadas, ainda tinha forças para cantar, embalando o seu filhinho.

Um velho, ao lado, estava coberto de sangue.

O garoto, aterrorizado com as explosões, sabia apenas gritar, entre lagrimas: "Mamã! Mamã!".

Tratei de concertar a roda trazeira da minha bicycleta, que ficou empenada na quéda, e juntamente com o meu companheiro de viagem, puzemo-nos a caminho de Paris.

Quando partimos, uma esquadrilha de pelo menos 30 apparelhos nazistas continuava a bombardear e metralhar o terreno, atrás de nós.

Ainda viamos atrás de nós columnas de fumo negro, que se elevavam das aldeias e villas incendiadas. Pedalamos nada menos de 70 kilometros antes da primeira parada. Mas os aviões allemães appareciam por toda a parte, isolados, aos pares ou em esquadrilhas, muitas dellas de mais de 30 unidades.

Por toda a parte, nas aldeias e nas villas, homens corriam de casa em casa avisando os habitantes para que se retirassem dentro de uma hora. E era um espectaculo triste aquelle de ver-se os camponezes entrouxando apressadamente uma parte dos seus haveres, e partindo em grupos através das estradas sem fim, sob a metralha dos aviões allemães, deixando para trás as suas terras, as suas casas, as suas vidas...

VERDADEIRA MULTIDÃO DE REFUGIADOS

PARIS, 18 (De Huguette Godin, da Agencia Havas) — A multidão lamentavel de refugiados belgas e francezes continua chegando.

Duas impressões dominam o seu espirito: o horror do que viram e soffreram e a confiança inquebrantavel na victoria.

Entre os centros organizados em Paris para recebel-os, um, immenso, funcciona num bairro popular. Dois quarteis os acolhem para abastecel-os e dirigil-os para outras regiões.

Os refugiados chegam por centenas, em automoveis ou em omnibus requisitados para esse effeito.

A população operaria do bairro estaciona nas portas do quartel e interroga-os.

O bom humor popular facilita as confidencias.

Grupos formam-se nas calçadas. Uns perguntam:

— De onde vem? Que faz a?

Todos contam a mesma historia lamentavel, os bombardeios ininterruptos, a vida aterrorizada nos subterraneos e abrigos, emfim, a fuga através estradas quasi intransitaveis.

Todos relatam os mesmos horrores: aviões allemães sobrevoando rebanhos humanos que metralham á queima roupa furiosamente.

Um parente belga de um jornalista francez conta o seguinte episodio:

— Quarta-feira, á tarde, encontrava-me com minha filha e minha velha numa estrada tão atravancada de fugitivos que a velocidade maxima dos carros não ultrapassavam seis a sete kilometros horarios.

Estavamos em meio á confusão geral, misturados com os camponezes da região que fugiam a pé em direcção á estação mais proxima. De repente appareceu um avião allemão voando á altura dos tectos das casas. Os que puderam abrigaram-se, outros jogavam-se ao chão e escondiam-se debaixo dos vehiculos. Perto de mim um velho camponez empurrava um carrinho de mão. Nesse carrinho encontrava-se uma linda menina loura de tres annos de idade. No mesmo momento em que o pobre velho avô jogava-se sobre a criança para protegel-a, num gesto instinctivo, esta teve uma violenta convulsão.

O pequeno corpo foi attingido por varias balas.

Era um cadaver que o velho avô levava agora no seu carrinho de mão".

A mesma testemunha assistiu a varios bombardeios e a numerosos alarmes antes de alcançar um lugar seguro.

SCENAS IMPRESSIONANTES

Um incidente que presenciamos deante desse centro de refugiados é caracteristico.

(Continúa na 3ª pagina)

METRALHADORAS E OBSTACULOS EM TODA PARTE

Novas e severas precauções em Londres contra possiveis surpresas

ACTIVA VIGILANCIA

LONDRES, 18 (United Press) — Durante a noite de hoje foram installados postos de observação e disseminados varios ninhos de metralhadoras pelas cercanias de todos os centros importantes da Grã Bretanha. Esses postos entrincheirados estão rodeados por saccos de areia e a precaução foi tanta que nem siquer durante a sua construcção os soldados e sapadores estiveram desapercebidos, pois conservavam seus fuzis ao mesmo tempo que empunhavam as pás, ou picaretas, ou enxadas, ou qualquer outra ferramenta de trabalho para remover a terra e cavar trincheiras e abrigos.

Os pontos de accesso á cidade de Londres, tanto pelo rio Tamisa, como pelas estradas, são intensamente patrulhadas sem cessar, e, ademais, os cruzamentos de ruas ou de caminhos mais importantes estão protegidos por uma cerca de arame farpado.

Para estas precauções cooperam as policias e o corpo de "Homens do momento", recentemente creado.

Identicas precauções foram adoptadas nos demais pontos importantes de todo o paiz.

As repartições publicas de Whitehall, já foram fortemente protegidas contra a acção da "Quinta Columna" contra qualquer acto de sabotage e principalmente contra a apparição dos "paraquedistas". Tanto o interior como o exterior dos edificios onde estão installadas as repartições do Almirantado são rigorosamente guardados por tropa de bayoneta calada, que passam revista em qualquer pessoa que entra ou sáe.

Até mesmo amanhã, domingo, estará aberto o registro para as quatrocentas mil crianças que até agora não puderam ser evacuadas e que deverão ser transportadas a uma outra localidade qualquer. Uma centena de automoveis patrulha percorrem incessantemente todas as ruas dos diversos bairros londrinos afim de descobrirem os violadores das disposições sobre o apagamento das luzes e mais ainda contra os signaes que porventura possam fazer os membros da "Quinta Columna" aos aviadores inimigos, utilizando para isso das lanternas de mão, ou mesmo abrindo as janellas durante a noite.

E' de se esperar que na proxima terça-feira haja grande agitação na Camara dos Communs, quando deverá ser tratada pelo governo o caso da internação de tres mil e trezentos estrangeiros "duvidosos" entre homens e mulheres.

A SEGURANÇA DA ITALIA ESTÁ NA PAZ DOS BALKANS

Gayda examina os perigos da situação actual — Attitude russa

O MEDITERRANEO

ROMA, 18 (H.) — O problema dos Balkans constitue hoje o assumpto de um artigo do jornalista Virginio Gayda.

"Os Balkans — escreve o articulista do "Giornale d'Italia" — representam um dos aspectos do problema geral do Adriatico e do Mediterraneo.

"As costas Balkanicas do Adriatico, da Dalmacia á Grecia, é que um systema natural de bases navaes defensivas e offensivas, compõem-se de uma successão de bolsas largas e profundas protegidas por barreiras de ilhas, que podem abrigar grandes navios e engenhos submarinos perigosissimos, emquanto que a costa italiana que se defronta com essa região, é arenosa e exposta, inteiramente vulneravel de Veneza a Taranto.

"A defesa da costa italiana está, pois, submettida a uma politica militar que depende das costas orientaes dos Balkans. Os Balkans determinam portanto o systema de segurança e liberdade da Italia.

Assim é que, segundo o publicista officioso, o problema dos Balkans como o do Mediterraneo faz parte dos "mais vitaes e mais constructivos themas da politica italiana e isso em face da geographia, das tradições historicas, da politica militar, das necessidades inherentes ao equilibrio das forças e das posições do Mediterraneo e do Adriatico, das leis economicas e da presença da Italia na Albania".

A ITALIA E O MEDITERRANEO

Depois de ter recordado em detalhe a penetração dos romanos nos Balkans, desde as republicas italianas e principalmente Veneza, o porta-voz do Palacio Chigi termina affirmando:

"Essas evocações historicas não têm somente um valor demonstrativo, continuam os contactos e influencias que não são, portanto, um caso fortuito mas a resultante natural da condição, do instincto, das necessidades permanentes dos povos e demonstram igualmente que os interesses italianos nos Balkans não são o producto de uma improvisação, nem a expressão de uma orientação politica particular, mas representam a razão da vida, segurança e vontade constructiva, sempre presente na historia da Italia.

O sr. Gayda recorda ao terminar a phrase de Venizelos, que affirmou que "os dirigentes da politica grega deveriam sempre lembrar-se do interesse permanente que a Italia manifesta pelos problemas do Mediterraneo.

DESINTERESSE APPARENTE

BUCAREST, 18 (De Maurice Castagne — Da Agencia Havas) — A impressão dominante nesta capital é de que não ha uma vontade de luta immediata entre os dirigentes italianos. Julga-se que estes ultimos tenham querido dar um aviso ás democracias. Os observadores rumenos que regressaram hontem da Italia declararam não ter constatado preparos apparentes que permittam concluir uma intervenção proxima desse paiz na actual guerra européa.

Porém os observadores recusam fazer prognosticos sobre a eventual intervenção italiana sobre outras regiões. Julga-se que de um modo ou outro o fascismo fará sair da não belligerancia que, actualmente, aparenta um estado de lethargia. Poderia então encontrar novamente o adversario ideologico contra o qual já se havia batido na Hespanha.

A Russia Sovietica adoptou estes ultimos tempos uma attitude de natureza a desconcertar os circulos fascistas que querem a approximação de uma explicação definitiva com as democracias de um lado, a possivelmente com a URSS.

A Russia, porém, julgou conveniente inaugurar uma politica pro-Balkans.

E' o caso de se perguntar se o Reich consentiria ou não que a Italia se opponha a essa politica susceptivel de crear graves complicações para o exercito allemão.

Os circulos politicos rumenos vêem em todas essas circumstancias elementos favoraveis á paz dos Balkans. Esses mesmos circulos acompanham com grande attenção as phases da politica fascista e o desenvolvimento das operações militares na frente occidental.

A imprensa rumena apresenta os communicados e informações relativas ao desenvolvimento da luta com circumspecção e objectividade, consagrando tambem grande espaço ás informações procedentes da Italia e da America.

CHAMANDO OS ALLEMÃES DA RUMANIA

BUCAREST, 18 (Havas) — Os cidadãos allemães e officiaes de re-

(Continúa na 3.ª pagina)

Exercito especial para neutralizar a acção da 5ª columna

Homens de 16 a 65 annos são alistados no corpo auxiliar creado na Yugoslavia — Cresce a concentração italiana na fronteira

QUATRO ESPIÃS ALLEMÃS EXECUTADAS

BELGRADO, 18 (H.) — Deante do perigo que póde ameaçar a cada instante a Yugoslavia, o governo acaba de tomar a decisão de constituir um Exercito militar, encarregado de defender a paz contra inimigos que se encontrem dentro de suas proprias fronteiras e tambem assegurar o reabastecimento dos exercitos que estejam combatendo nas frentes de batalha.

O jornal official annuncia em sua edição de hoje que em tempo de guerra todos os homens de 16 a 65 annos que não tenham sido mobilizados deverão ser automaticamente incorporados ao Exercito Auxiliar, que será constituido de tres secções distinctas, a saber: operarios, agricultores e diversos.

Os soldados do Exercito Auxiliar serão mobilizados e agrupados nas proprias cidades residenciaes e ficarão aggregados a regimentos especiaes, nos quaes receberão frequentes instrucções de defesa civica.

O Exercito Auxiliar ficará sob as ordens directas do Alto Commando do Exercito yugoslavo.

PROHIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES PUBLICAS

BELGRADO, 18 (Havas) — Foram prohibidas, sob pena de prisão, todas as manifestações publicas, salvo as procissões.

EXECUTADAS QUATRO ESPIÃS ALLEMÃS

BELGRADO, 18 (Havas) — Quatro cantoras de "cabaret", de nacionalidade bulgara, foram condemnadas á morte pelo tribunal militar de Skoplje, por crime de espionagem a favor da Allemanha.

Com uma dessas espiãs foi encontrado um mappa das principaes chaves ferroviarias e rodoviarias da Yugoslavia.

Todas ellas foram fuziladas, pela manhã.

AVULTA A PRESSÃO ALLEMÃ

BELGRADO, 18 (De Gustave Aucouturier, da Agencia Havas) — A pressão germanica sobre a Yugoslavia se fez sentir nos ultimos dias com mais intensidade.

O "Trovinski Glasnik" publicou, ha dias, um artigo pondo a população de sobreaviso a respeito da "5a Columna".

No dia immediato, o "Voelkischer Beobachter" reagiu com violenta diatribe contra a "parcialidade da imprensa yugoslava".

De outro lado, em consequencia da descoberta de actividades suspeitas de nazistas entre a população minoritaria germanica do paiz, a legação do Reich em Belgrado protestou junto das autoridades yugoslavas de maneira comminatoria, contra "o tom insolente da imprensa germanica e as investivas infligidas aos allemães da Yugoslavia".

Segundo informações de boa fonte, o governo achou de bom aviso recuar afim de não fornecer pretexto para uma intervenção armada da Allemanha.

Assim, um decreto sobre a neutralidade da imprensa foi promulgado, visando o "Trovinski Glasnick".

Outro jornal visado é o servio "Dan Novi Sad", que acompanha com particular vigilancia as actividades da minoria germanica do paiz.

O correspondente local do "Voelkischer Beobachter", que é um allemão da Yugoslavia, condemnado em razão de buscas realizadas em sua residencia, a 20 dias de prisão, será simplesmente deportado para a cidade de seu nascimento.

Entretanto, a opinião publica da Yugoslavia, como se mostra irritada contra os allemães depois das ultimas aggressões contra paizes neutros, as autoridades yugoslavas julgaram de bom aviso adiar sine die o concerto que a Philarmonica de Berlim ia dar hoje afim de evitar uma manifestação indesejavel.

TROPAS ITALIANAS NA FRONTEIRA

SUSAK, 8 (De Maurice Negre, da Agencia Havas) — Informam que no transcurso dos ultimos dias os effectivos italianos concentrados nas linhas de fortificações de Fiume foram dobrados, attingindo approximativamente 200 mil homens.

Trata-se de uma medida de precaução?

Querem os italianos cobrir a fronteira em caso de acção contra a França ou, ao contrario, atacar a Yugoslavia?

Em todo o caso o governo yugoslavo julgou dever tomar as medidas necessarias e os habitantes de Susak, que dista apenas trinta metros da fronteira italiana, viram partir com alguma inquietação os regimentos que tomaram a direcção da montanha para as linhas de fortificação.

Hoje, os italianos se esforçam por qualquer forma por tranquillizar seus vizinhos.

E' indispensavel, segundo affirmam, que se tomem as precauções e recordam que por occasião da campanha da Albania identicas medidas foram tomadas, sem que isso tivesse causado damno á Yugoslavia.

Ao mesmo tempo os italianos espalham noticias que conformam as intenções amistosas da Italia em relação á Yugoslavia.

Annuncia-se que as autoridades italianas deverão guardar no porto de Fiume, o "mais seguro do Adriatico, "certo numero de navios que não estariam sufficientemente em segurança em Veneza ou Trieste.

Tudo isso comtudo não tranquilliza os habitantes de Susak.

O general Giraud commandante em chefe das forças da fronteira franco-belga

LONDRES, 18 (A. P.) — Uma autoridade bem informada annuncia que o general francez Henri Honoré Giraud foi nomeado commandante em chefe dos grupos de exercitos empenhados na chamada "batalha da bolsa", na fronteira franco-belga.

Não ha nenhum indicio sobre até que ponto essa nomeação poderá affectar a situação do general Maurice Gustave Gamelin, que desde o inicio da guerra occupa o posto de commandante em chefe dos exercitos alliados no continente.

Interrompidos os serviços telephonicos de Londres

ROMA, 18 (A. P.) — As communicações telephonicas para Londres foram interrompidas na noite de hoje. As autoridades interessadas informaram apenas que "a linha estava interrompida além de Paris", suggerindo que poderia ter havido um corte entre Londres e Paris, em consequencia da luta ou de um "raid" aereo em Londres, dando motivo a que os operadores estivessem temporariamente fóra dos seus postos.

A linha de Paris esteve interrompida hoje durante meia hora, devido ao alarme anti-aereo sobre Paris.

O "Osservatore Romano" não commenta a guerra

BERNA, 18 (H.) — O "Osservatore Romano" orgão do Vaticano que criticou severamente nos ultimos dias a politica seguida pelo Reich, perdeu hontem totalmente o caracter de orgão politico — segundo informa o correspondente da "Neue Zuricher Zeitung" em Roma.

O jornalista accrescenta que o orgão da Santa Sé appareceu hoje com as suas columnas dedicadas exclusivamente aos problemas religiosos e que os proprios communicados dos estados-maiores belligerantes foram publicados sem qualquer commentario. Desapparece assim o prestigio que esse jornal havia adquirido ultimamente e isso parece ter sido considerado necessario para manutenção das relações entre a Italia e o Vaticano.

Dessa forma ficam tambem extinctas as razões que determinaram, nos ultimos tempos, violentas polemicas entre o orgão do Vaticano e a imprensa italiana.

Doze horas de trabalho para a industria aeronautica

PARIS, 18 (H.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado: "Devido ás circumstancias actuaes o Ministerio do Ar em combinação com o Ministerio do Trabalho determinou as industrias que trabalham directa ou indirectamente para a aeronautica de elevar para doze horas a duração da jornada de trabalho, havendo trabalho aos domingos e dias feriados.

"Estas instrucções serão cumpridas até segunda ordem".

O elogio da marinha franceza

PARIS, 18 (H.) — Foi a seguinte a ordem do dia dirigida pelo Almirante Darlan ás formas maritimas francezes:

"Officiaes generaes, officiaes, inferiores e marinheiros: Ha oito mezes combateis com tenacidade, coragem e successo. Dos tropicos ao Oceano Arctico tendes dado prova das vossas magnificas qualidades de marinheiros e de guerreiros. Desejo manifestar-vos minha satisfação por esse facto, no momento em que a guerra entre em uma nova phase, talvez decisiva certo de que contamos comvosco para que a Marinha franceza fiel ás suas velhas tradições de coragem e patriotismo possa collaborar em ligação estreita com a Marinha britannica para o successo das nossas armas no mar e em cooperação com os Exercitos Alliados.

"Influa decisivamente para o triumpho da nossa causa, que é a da civilização.

"Viva a França!"

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 — N. 6.423

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

Alugam-se
APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Urca

APARTAMENTO com optimas e amplas salas e quartos e demais dependencias, dispondo de todas as condições modernas, inclusive garage, no mais bello ponto do bairro, á Av. Pasteur, 403. — 810$000

Gloria

R. SANTA CHRISTINA, 49 — Edificio acabado de construir, magnifica situação e esplendida vista para o mar e montanhas, apartamentos que servem perfeitamente para dois casaes, com 3 amplas peças todas independentes, banheiro, cozinha, terraço, serviço e tanque, podendo sublocar os quartos que são absolutamente independentes. — 400$000

Cattete

ED. CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Apto. 52, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 500$000

Copacabana

ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156 — Apt. 112 — com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço, agua quente e garage. — 1:600$000

ED. BRASIL — R. Fernando Mendes, 19 Apto. 23, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, banheiro de empregada e terraço. — 500$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apartamentos acabados de construir com 1 sala e 2 quartos, sala-banheiro e cozinha. — 450$ a 600$000

ED. INAJA' — R. Visconde de Ouro Preto, 55 — apt. 12, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e terraço. — 400$000

Flamengo

ED. CAPIBARIBE — Rua Senador Vergueiro, 92 — Magnificos apartamentos acabados de construir, com 4 salas, 4 quartos, banheiro, hall, copa cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. — 1:800$ a 2:000$

Centro

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Ed. Saverio — Novo e confortavel apartamento proprio para familia de tratamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e banheiro de empregada. — 550$000

EDIFICIO D. PEDRO II — Esplanada do Castello — Magnificas salas com installação sanitaria para escriptorios no 9º and., em predio novo. — 420$ a 440$000

ESPLANADA DO CASTELLO — Aluga-se em optimo predio magnificamente situado, sala com installação sanitaria. — Desde 370$000

R. CARLOS DE CARVALHO, 53 — Esplanada do Senado, sobrado — 2 salões. — 1:000$000

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — Salões — Ed. Saverio — 2 optimos salões no 1º andar, para escriptorios, consultorios ou ateliers. — 550$ e 650$000

Praça da Bandeira

ED. RECIFE — Rua Senador Furtado 116 — apartamentos acabados de construir, com 2 amplos quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque. — 450$ — 400$000

Tijuca

ED. NELLY — R. Mario Barreto, 15 — Apto. 301, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. — 500$000

PROPRIETARIOS

A nossa organização lhe proporcionará segurança e tranquillidade

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 8º andar — T. 23-1830, Rêde particular

AGENCIA: 654-B . AV. ATLANTICA . 654-B, Copacabana, Tel. 27-71313

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

(3301)

H.S. CAIUBY S/A

PRAÇA DA SÉ 34 - 6º ANDAR SÃO PAULO

CORRETAGENS EM GERAL
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ENGENHARIA E ARCHITECTURA
— SECÇÃO LEGAL —
PROCURADORIAS e INVENTARIOS
APPLICAÇÃO DE CAPITAES POR CONTA DE TERCEIROS

HERALDO SOARES CAIUBY, Director-Presidente
Dr. FRANCISCO J. D. CAIUBY, Director-Superintendente
Dr. NESTOR DALE CAIUBY, Director-Gerente
Dr. JOSE' E. BRANCO LEFEVRE, Gerente

OCTAVIO A. CAIUBY SALLES, Corretor Official-Preposto
Dr. ROBERTO MACHADO DE CAMPOS
LUIZ SOARES FILHO
Corretores Syndicalizados de Immoveis e HYPOTHECAS

Para referencias: EM SÃO PAULO — QUALQUER BANCO. NO RIO DE JANEIRO — JOÃO DALE — R. Candelaria, 19-4º andar

(02831)

EDIFICIO CRUZEIRO DO SUL

AVENIDA ATLANTICA Nº 1026

VENDEM-SE NESTE EDIFICIO AMPLOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM GARAGE. PAGAMENTO A LONGO PRAZO.

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM A CIA. CONSTRUCTORA PEDERNEIRAS S.A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA Nº 26 - 5º PAVIMENTO. EDIFICIO D. PEDRO II - TELEPHONE 42-6127.

VENDE-SE um bem predio da rua Uruguayana, dando boa renda; não se dá informações pelo tel. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04236

SANTA THEREZA — Vende-se, á rua Oriente, um bom predio, em terreno de 6 x 65, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: 50 contos, podendo facilitar parte, a longo prazo. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (04237

COPACABANA — Vendem-se, á rua Copacabana, apartamentos em edificio a ser construido, com 3 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno e terraço. Facilita-se o pagamento de 60 % em 15 annos, a juros de 9 % ao anno. Preços, 80:000$000, 85:000$000 e 150:000$000. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

VENDE-SE um optimo terreno de 22,50 por 60 mts.; á rua da Passagem; preço 70:000$000. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves dias 67, 2º and. (04205

COPACABANA — Vende-se com frente para a Av.. Atlantica, em edificio em terminação, optimo apartamento com 3 quartos, quarto para empregada, cozinha e banheiro completo; preço, 80:000$, podendo ser facilitado 60 % em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

PETROPOLIS — Vendem-se, em Itaipava, km. 14, dois bons lotes de terrenos, com 20 x 48 e outro com 30 x 48, a 1:200$ o metro de frente. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

FLAMENGO — Praia, vende-se, em edificio em terminação de construcção, um optimo apartamento, no terraço, com dois quartos, quarto de empregada, uma sala, banheiro completo cozinha e lindo terraço. Preço, 80 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º and., com Raul Rebouças.

ANDARAHY — Vende-se á rua Amaral um optimo lote de terreno c/40x45. Preço 90 contos. Tratar á R. Gonçalves Dias 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (04117

VENDE-SE optimo terreno de 20 por 180 metros, á rua Pedro Americo, por 350:000$000; facilita-se o pagamento. Tratar com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias 67, 2º andar. (04205

TERRENOS — Casas — Petropolis — Negocios urgentes e de occasião. Vendem-se 3 lotes de 12,00 x 50,00 metros, com esgoto, agua propria já canalizada, terreno plano e saibroso, optimamente situado, omnibus á porta; preço, 18:000$ cada; 2 predios, um optimo, á frente, outro menor, nos fundos, de terreno de 24,00 x 24,00 metros, situação esplendida, muita agua; preço, 70:000$, facilitando-se o pagamento; casa precisando reforma, em terreno de 30,00 x 54,00 metros, logar privilegiado, agua abundante: 50$:000$000. Pequena casa e terreno de 95,00 x 13,00 metros, 40:000$000. Mais propriedades, de todo o preço. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67 2º andar. (012..

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua das Laranjeiras, apartamento em edificio a ser construido, com tres quartos, sala, cozinha, despensa, banheiro completo e optimo terraço. Preço: 60:000$000. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Raul Rebouças. (04205

TIJUCA — Vende-se, na Muda, magnifica residencia com todo o conforto, propria para familia de tratamento, com uma área de 1.000 metros quadrados. O predio tem hall, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, fora garage para 2 carros, com 3 quartos, saleta e banheiro; preço 380 contos, podendo facilitar 60 por cento a longo prazo; tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

EDIFICIO TUPY

LUXO E CONFORTO

Venda de apartamentos neste Edificio em construcção

SITUAÇAO PRIVILEGIADA

Dispomos dos seguintes:

Frente para a Av. Atlantica — 8 apartamentos

Frente para a rua Gustavo Sampaio — 5 apartamentos, com entrada, saleta, 3 espaçosos quartos, 2 salas, varandas envidraçadas e abertas, banheiro em marmore de côres, copa e cozinha, quarto e banheiro para empregados. — Serviço completamente independente, dois elevadores de luxo. — Garage no sub-solo, etc.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR
FRENTES PARA A AV. ATLANTICA E GUSTAVO SAMPAIO

Grande facilidade no pagamento

Preços: 120:000$000 a 145:000$000

Plantas e mais detalhes com os corretores exclusivos:

MOTTA MAIA - W. MOREIRA

RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º
TEL. 23-3045

(03306

COPACABANA — Vende-se, á rua Gustavo Sampaio, em edificio em terminação de construcção, optimo apartamento com 3 quartos, quarto para empregados, cozinha e banheiro completo; preço, 75:000$, podendo-se facilitar 60 % em 15 annos. Tratar, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., com Raul Rebouças. (04237

MEYER — Vendem-se, na rua Constança Barbosa com esquina da rua Anna Barbosa, dois lotes de terreno, com 14,40 x 22 cada lote. Tratar, com Raul Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. (04237

PETROPOLIS — Vende-se no Mosela uma optima area de terreno com 150.000 ms2, com uma optima casa de residencia, nova. Preço 250:000$000, podendo facilitar parte; tratar á R. Gonçalves Dias 67, c/ Raul Rebouças.

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N. 5 (esq. R. Bento Lisboa)

ALUGAM-SE os apartamentos ns. 21 e 22 exclusivamente para familias de tratamento pelos alugueis mensaes de 440$ e taxas de 30$, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08409

VENDE-SE 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, toda murada, na R. Irmã Zelia 42; preço: 26:500$000, sendo metade á vista e metade a prazo. Trata-se no local. Rio d'Ouro. (08376

VENDE-SE 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na R. Irmã Zelia 42; preço 24:500$000; ainda não foi habitada; trata-se no local. Rio d'Ouro. (08377

TERRENOS:

Ipanema:
Rua Prudente de Moraes, com um predio antigo 10x50

Copacabana:
Rua Rodolpho Dantas 16x25
Rua Rodolpho Dantas 27x45
Rua Rodolpho Dantas, distante 30 metros da esquina da Av. Atlantica 15x33
Rua Fernando Mendes, entre a Av. Atlantica e a Rua Copacabana 15x28
Rua Guimarães Natal 10,60x45

Ipanema:
Pequeno predio á rua Montenegro.

Copacabana:
2 pequenos predios á rua Hilario de Gouvêa.
Confortavel residencia á rua Duvivier.

Botafogo:
Predio antigo em grande terreno, á rua Voluntarios da Patria.

Petropolis:
Predios, terrenos e sitios a partir de . . 10:000$

Irmãos Duvivier Ltd.

Administração Predial

R. GENERAL CAMARA N. 76, 2º and. — Tel. 23-1004

CASA — CATUMBY — Vende-se o predio n. 11 da rua do Cunha.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

CASAS E TERRENOS - TIJUCA
Vendem-se a prazo optimos lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, na Muda, podendo ser financiadas as construcções.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

APARTAMENTOS A' BEIRA MAR — Vendem-se a longo prazo os apartamentos do "Edificio Magnus", a ser construido immediatamente, na Avenida Beira Mar, n. 152.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

SALÕES PARA ESCRIPTORIOS — Vendem-se a longo prazo no "Edificio Metropolitano", rua Alvaro Alvim, 31, Cinelandia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

COMPRAM-SE CASAS PEQUENAS — para renda, nos arredores do centro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130

TERRENOS — BOTAFOGO — Vendem-se á rua Marechal Francisco de Moura, junto á rua São Clemente, bem localizados lotes de terreno de 15 x 25, a 70:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16º pavimento — Tel. 42-8130
(3294

Compra-se terreno

OU predio para demolir, com área de m. ou m. 600 m2, para installação de industria, na Gambôa, Santo Christo, caes do porto ou proximidades — Offertas com todos os detalhes para a Portaria deste jornal a 08394. (08394

Aluga-se grande apartamento

RESIDENCIA APRAZIVEL FRESCA E TRANQUILLA

RECEPÇÃO composta de 3 salas, varanda e vestiario; 4 quartos e accessorios correspondentes, occupando pavimento inteiro; garage. Pode ser visitado a partir das 14 horas e estará livre a 1º de junho. Aluguel mensal 1:300$000. Rua de Sorocaba 35, apartamento 2. (08417

Vendem-se
TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Jardim Botanico

TERRENOS

RUA DA GAVEA, magnifica situação, medindo 14x30. — 42 CONTOS

RUA DA GAVEA, medindo 42x30. — 126 CONTOS

TERRENO

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE, optimo lote medindo 18 x 20. — 65 CONTOS

Ipanema

RESIDENCIAS

RUA PAUL REDFERN — Optima residencia com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. — 130 CONTOS

Flamengo

RESIDENCIAS

RUA CONDE DE BAEPENDY — Optima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110 CONTOS

RUA ESTEVES JUNIOR — Residencia de 1 pavimento muito sólida, com amplas accommodações em terreno de 11 x 45. — 130 CONTOS

Tijuca

RESIDENCIAS

AV. MELLO MATTOS — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 61. — 280 CONTOS

RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 65. — 200 CONTOS

TERRENO

Em rua transversal á rua Dr. Catrambi, medindo 16x25. — 28 CONTOS

Therezopolis

PRAÇA HYGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith, em centro de jardim, medindo 30x40, completamente mobiliada, tendo jardim de inverno todo envidraçado, ampla sala de jantar, 6 quartos, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 — AV. RIO BRANCO — 91, 6º andar)

AGENCIA: 654-B . AV. ATLANTICA . 654-B, T. 23-1830, Ramal 1

(3303)

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS: — Um plano victorioso — Fazendo frente para Avenida Atlantica, e para Rua Ayres Saldanha, possue um total de 40 apartamentos, 2 lojas e 2 garages, com capacidade de 6 carros cada uma. Os seus apartamentos, cuidadosamente estudados, offerecem grande conforto, e variam de 80:000$000 a 210:000$000. Com 70 % de financiamento e estando incluido no preço do apartamento as despesas das escripturas de transmissão e hypotheca, constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI: — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada, tambem, a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARY: — Av. Copacabana n. 95, esquina com a rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregada, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 89:000$000 e 97:000$000, sendo 32:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 570$000.

EDIFICIO CRUZEIRO: — Av. Copacabana n. 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, copa, cosinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 88:000$ e 92:000$, sendo 23:000$ durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 650$000.

TRATAR

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7.º ANDAR

DIRECTORES TECHNICOS: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA, FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA.

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131-Loja

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Bôas opportunidades!

P. BANDEIRA
R. Mariz e Barros, 25

FLAMENGO
Av. Oswaldo Cruz, 73

CENTRO
R. Riachuelo, 194

em
NICTHEROY
R. VISCONDE URUGUAY, 464/468

Visitando a agencia Mesbla de sua zona, V. Sa. encontrará o mais escolhido e variado stock de automoveis de occasião, revisados e garantidos, que vendemos, á vista ou á prazo, por preços muito inferiores ao seu real valor.

MESBLA
SOCIEDADE ANONYMA
MATRIZ:
Rua do Passeio, 48 56 RIO
SÃO PAULO P.to ALEGRE
B. HORIZONTE PELOTAS

TODAS COM OFFICINAS e POSTOS de SERVIÇO!

LIVRE-SE DESTE MARTYRIO!

COMPRE JA' UM OPTIMO CARRO USADO NA

CIA. COMMERCIAL E MARITIMA

R. Mayrink Veiga, 9 — R. Bento Lisboa, 116 (Garage Central)

Temos o mais variado stock de carr os usados em condições de perfeito funccionamento, a preços excepcionaes e com grande facilidade de pagamento

APROVEITE ! — CARR OS QUASI DE GRAÇA !

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas

Cataguazes	7,30 hs.
Cataguazes	9,00 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.

Chegadas

Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	13,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
— ROQUE IGLESIAS —

AUTOMOVEIS desde 1:000$000. Facilidade de pagamento. Barata Plymouth, coupé conversivel, typo 34, 6 rodas; Plymouth Sedan, 4 portas, typo 34; Graham sedan, 4 portas, 38, com mala; Chevrolet, Ramona, phaeton; Buick de 7 logares; Hansa 38, tecto de aço, 4 cylindros, em perfeito estado de conservação; Wippit Galt e outro para lotação. Compro á vista qualquer marca de carro e anno; a melhor avaliação. R. Cajueiro 47, Garage. Tel. 43-4624. Sr. Betelho. (08398

VENDE-SE ou troca-se uma Hansa de 4 cylindros, tecto de aço, o mais moderno, por carro de 4 portas de 36 a 39. R. do Cajueiro 40, com sr. Casemiro. T. 43-4624. (08399

Quer aprender a dirigir automovel?

Procure a Escola MOTORAM, á Praça Tiradentes, 71. Filial: Praça General Osorio — Ipanema Tels.: 22-4777 e 47-3557. (04241

PROJECTOS E INSTALLAÇÕES — Organização, installação e funccionamento de fabricas, usinas e serviços publicos e particulares. Exames, Consultas, Planos e Methodos. Consultem a SAPIA, rua Mexico 164. Tel. 42-3676. (08414

CONSTRUCTORES — Para controle e fiscalização dos materiaes empregados nas construcções, consultem a SAPIA. Rua Mexico 164. Tel. 42-3676. (08413

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos
Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44.

PREDIOS

VAGOU um dos excellentes apartamentos no aristocratico Goitacaz-Lamoio 6º andar, frente p. Baependy. Omnibus 13 na porta. Aluguel c. garage 1:1.030$. Tratar c. Henrique Tel. 25-1853. Rua Esteves Junior 22 ou Conde de Baependy 50. (08388

OLARIA — Vende-se bungalow 2 q., 2 s., banheiro completo, etc. Terreno 8 x 39 e um terreno ligado ao mesmo 9,50 x 39 — de esquina. Rua Aurelio Garcindo 127 Perto omnibus e bondes. — Facilita-se parte pagamento. 40.000$000 — Tel 48-0340. (08382

AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDE-SE por 200:000$ bella vivenda de dois pavimentos, em centro de terreno ajardinado, de 11,00 x 30,00, com quatro quartos, quatro salas e demais dependencias. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor 76. (08402

PRAÇA TIRADENTES N. 60

3º ANDAR

ALUGA-SE para escriptorio pelo aluguel mensal de 600$. Chaves com o encarregado das 12 as 13 horas e tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08496

EDIFICIO CAYRU'

R. TAVARES BASTOS N. 5
(esq. R. Bento Lisboa)

ALUGA-SE o apartamento n. 12, para familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 280$ e taxas 20$, com entrada para serviço e portaria permanente. Tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08408

CONCURSO DE O. ADMINISTRATIVO

PONTOS de Direito: Constitucional e Administrativo, completos os programmas; Penal e Civil quasi completos. Organizados pelo dr. Ouro Preto. "Curso Victor Silva". Assembléa 14. Exp.: 8 ás 22 hs. (08418

Terreno Golf Club

Vendemos um á rua Capury, entre os predios ns. 27 e 49, medindo de frente 38 metros, por um lado, 38m,34 e por outro 29m,62 e de fundos 38m,10 ou sejam 1.215 m2. Ver e tratar na R. Uruguayana n. 95. Figueiredo & Netos. Telephone 43-6605. (08416

APARTAMENTO

GLORIA

EM predio com 4 apartamentos, aluga-se o ultimo por 460$ e taxas 20$, á R. Hermenegildo de Barros 11 (junto á R. Candido Mendes). Chaves no mesmo, de 13 ás 15 horas e tratar á R. de São Pedro 79-2º. (08407

APARTAMENTOS

EDIFICIO ITAUNA
Esplanada do Castello

ALUGAM-SE optimos apartamentos de 3 peças, a partir de 550$000, com empregados para limpeza e arrumação, etc. Trata-se na sobre-loja do proprio edificio, com a Cia. Geral Immobiliaria S/A. Rua Araujo Porto Alegre 56. O predio tem restaurante.

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou reconstruir?

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um "croquis" e orçamentos sem compromisso
Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

Comp. de Construcções Modernas Ltd.
RUA URUGUAYANA, 86-3º
Phone: 22-0051
Fundada em 1920
(01851

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se optimo, esplendida vista, á R. Maria Amalia, junto e antes do n. 162. Transversal a prox. á R. Uruguay. 9x40. Rs. 18.000$000. Tratar tel. 38-0032. (08397

Pequenos Sitios

VENDEM-SE, todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção, bonde ou omnibus Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua São Bento 10, Rio. (08401

Fazendola - Rezende

VENDE-SE uma de vargem, perto da cidade. Inf. com o dono. A. Roriz, Caixa Postal 13. Rezende. E. do Rio. Facilita-se o negocio. (08341

FAZENDAS, sitios, chacaras, vendemos a 10$ por mez, areas pequenas e grandes, de 1 alqueire a 2 mil. Terras optimas para pastagens, mattas, cachoeiras e praias, para todos os misteres da lavoura, criação ou industria, mesmo para immigrantes ou colonização. Vende-se em condições especiaes, para pagamento a vista ou a prazo, de 15 annos, 10$ por mez, nas proximidades desta capital, no Estado do Rio, nos municipios de Petropolis, Paraty, Angra dos Reis, S. João Marcos, Rio Claro, Magé, Sant'Anna de Japuiba, Friburgo, Capivary, Araruama, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Macahé, S. João da Barra, Campos, Itaperuna, S. Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena. Estas áreas estão localizadas em varios districtos dos municipios acima, as vendas são feitas á vista ou a prazo de 15 annos, nas condições seguintes: 1º, entrada inicial de 30 % e o restante pagamento feito a 10$ por mez por cada conto de réis, no prazo já dito; mais informações com J. M. Rolas, á rua Senador Dantas, 73, Rio. N. B. — Os preços serão desde 500$ por alqueire de 48.400m2. (04115

SITIOS DE VERANEIO "GUAYRA"

Na Estação de Vera Cruz, a 2 horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se áreas a $300 o m2. e sitios com lindas casas a 1$500 o m2., na altitude eminima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos Rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento.

Plantas, photographias e informações na

C.B.P.I.
CIA. BRASILEIRA DE PARCELLAMENTO IMMOBILIARIO
RUA BUENOS AIRES, 20 - A — 5º andar
Tel. 23-2894
(4230

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transações realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias. (04060

HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados, da Gavea ao Meyer.

Financiamos construcções na mesma modalidade.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Informações com Oliviera, no

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Á RUA DA CANDELARIA, 9, salas 301|5, 3º andar. Tel. 43-2369. (08405

MEDICOS

Clinica Privada do Dr. Raul Pacheco

Edificio "Thermas Carioca" 2º andar — Lapa, Passeio Publico Rua Teixeira de Freitas, 27. Telephones 22-1045, 22-1046, 30-6729 Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimen, etc. Radium, Raios X, laboratorio de analyses, exames pre-nupciaes, de contrôle periodico de saude e de amas de leite, internamento de doentes para operações, tratamentos e partos Attende-se a qualquer hora: preços communs. (04441

Dr. Annita Varges

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as formas. ONDAS CURTAS E ULTRA-CURTAS, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras, syphilis. Molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. — Consultorio: Rua Sete de Setembro, 141-3.º; telephone: 22-1202; Resid.: Ramon Franco, 63; telephone: 26-6342.

TUBERCULOSE **ASTHMA**
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
R. Gonçalves Dias, 49, 4º, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-0707. (01541

Creme de pepino 777 gratis

Este annuncio vale até 30/5/40 uma amostra do creme de pepino 777 em todas as pharmacias do seu bairro.

Srs. Pharmaceuticos

Caso ainda não tenham recebido as amostras para distribuição, gratuita, peçam a M. CABRAL & CIA. Rua São José n. 13. Tels. 22-0060 e 42-3001. (03295

OLHOS

Dr. Pache de Faria
R. BUENOS AIRES, 41-5º
2as, 4as, 6as — Das 9 ás 11

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 3
Depois das 14 horas — 42-1302

Dr. Horacio Moreira Piedras

Medico Homeopatha

Consultorio: Rua Uruguayana, 142 - 1º andar — Tels. ns.: 43-9221 e 23-5504 — Consultas: Diariamente de 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas. (Gratis pela manhã) (4297

THERMOMETRO "INCO"

O mais preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão
Preços razoaveis (4702

NÃO USE... sabonetes

NA TOILETTE DO ROSTO
... Os medicos de Esthetica de Paris, Londres e Hollywood aconselham uma Pasta pura, neutra e vitaminada que faz a Limpeza da Pelle tornando-a fina e aveludada

USE a
Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA
Academia Scientifica de Belleza
MME. CAMPOS
Assembléa, 115-1º A venda em todo o Brasil

POR QUE NÃO SE TRATA ?

Envie seu pedido de consulta para a Caixa Postal 2.103, Rio de Janeiro, dando a idade, symptomas da doença e profissão. Faça acompanhar enveloppe sellado para resposta. (8186

CLINICA DE PELLE — SYPHILIS — VIAS URINARIAS
— DO —
DR. MILTON DA COSTA PINTO
RUA DA ASSEMBLÉA, 98, 8.º ANDAR, SALA 80
EDIFICIO KANITZ — PHONE 42-6522
Das 16 ás 19 horas — Diariamente
(03297

RAIOS X a 30$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO, APPENDICE, etc., a 30$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 23 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO custa apenas 30$000 — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde

A' rua da CARIOCA, 48 — 1º andar — Phone: 22-1525 (04868

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUNDAÇÃO GAFFRÉE-GUINLE
2as., 4as. e 6as. feiras, de 4 em deante
Largo da Carioca, 15-2º andar
Telephone, 22-0797

SYPHILIS
DOENÇAS DA PELLE
(0283

DOENÇAS NERVOSAS

ESTADOS ANGUSTIOSOS, OBSESSIVOS E MELANCOLICOS — PAVORES — INSOMNIAS — IRRITABILIDADE — FALTA DE INICIATIVA — PERDA DE MEMORIA — DEP. SEXUAL

DR. NEVES-MANTA
(Docente de Doenças Mentaes da Faculdade de Medicina)
Hormotherapia — Physiotherapia — Psychanalyse
SENADOR DANTAS, 40-1º — DAS 3 A'S 6 HORAS — 42-1965
CINELANDIA
(01032

DIABETE

O Dr. Aristoteles Fernandes, com longa pratica, tendo curado numerosos doentes, garante a cura radical do diabete. (Sem Insulina). Consultas das 13 ás 15 horas, á rua São José 106, 3º andar. (4341

Não ha Ferida que resista ao uso da Calendula Concreta

A melhor pomada para Feridas, Queimaduras e Ulceras rebeldes
NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA
Exijam CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

OURO, JOIAS, ETC.

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca (as e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias. 37. Tel. 22-6994

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta.
14 - Largo de S. Francisco - 14

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
LARGO DE S. FRANCISCO, 19
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-0171 (4071

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da Assembléa, junto ao Bar Automatico. (04072

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 14, esquina de 7 de Setembro. (04480

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes.

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de S. Francisco, 14 (4462

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (4551

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

ESTUFADOR e ARMADOR — aceita reformas e encarrega-se de qualquer obra de lustro, estofado e concerto de moveis. Rua Visconde de Itauna n. 56. Tel. 43-0512. (08421

HOTEIS

Almoce hoje na
PENSÃO SELECTA
Pensão Selecta ! Pratos selectos !
Av. Marechal Floriano, 96
1º andar (4286)

Alô! Alô!

O amigo vae fazer a sua refeição na cidade? Então procure a Pensão Assembléa, que fornece refeições avulsas e mensaes. R. da Assembléa 66 (por cima da Drogaria V. Silva). Phone 22-4763. (4839

PENSÃO

R. MARQUEZ DE ABRANTES 110, EX-"HOTEL ALMANZORA"

A CASA das lindas salas e quartos luxuosamente mobilados, todos com agua corrente e optima comida, a preços convidativos, para familias e cavalheiros.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025. (4460

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio - Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José, 27, das 13 ás 17 horas. Tel. 42-0705 (04296

DENTISTAS

DENTISTAS — Não comprem cadeiras motores, cuspideiras, armarios, laminaneres e demais peças, sem consultar os preços, á R. 7 de Setembro 190-1º, Miranda & Cardoso. (03518

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (4463

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X dos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone. 22-1659. Radiographias a 10$000. (04298

PYORRHEA?

CESSA o pôz com um curativo por dente — DR. H. SILVA. R. Alc. Guanabara, 26. Tel.: 22-0228.

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados pela TUPI - P R G 3

DIVERSOS

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida, em imbuya e peroba. ... ca. 9. (446)

ESTOFADOR — Especialista em reformas e concertos, serviços só a domicilio, orçamentos sem compromisso. Tel. 47-1488. (08230

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc. ... Senhor dos Passos, 35, Tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (4408

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 165. Tel. 26-3814 — Não se esquece: 26-3814. (4404

NÃO COMPREM

Moveis sem ver os preços da CASA RIO, R. Visconde de Itaúna, 40. Dormitorios folheados, modernos, desde 500$. Salas de jantar folheadas, modernas, desde 680$000. (0821

TAPETES ORIENTAES

Porcellanas antigas, prataria antiga e outros objectos de arte. COMPRAM-SE — VENDEM-SE
ARTE ANTIGA
Av. Copacabana, 1148 — Tel. 27-1859
Fala-se inglez, francez e allemão. (1263

CUIDADO com a mistura de capim com crina nos seus colchões. Reformam-se colchões para o mesmo dia

Grande deposito de Camas Patentes

Marca registrada

V. S. quando for comprar vosso dormitorio exija colchão de crina pura só com a marca acima

NA
CASA LUIZ PINTO
Colchão de crina fina
Colchão de Cearina
Colchão de Cortiça
Colchão de Crina Animal
Almofadas de Penna
Almofadas de Paina de Seda
Almofadas de Paina de Flexa
PREÇOS MINIMOS
Frei Caneca, 44 — Tel.: 42-1800

ESCRIVANINHA ("BUREAU")

VENDE-SE, grande, estylo moderno, propria para advogado ou escriptorio particular, em estado de nova. Rua Camerino 92-94. (08395

MOVEIS, STORES, CORTINAS E TAPETES

OS MAIS MODERNOS, CHICS E CONFORTAVEIS
só na CASA A. F. COSTA
Os de maior successo pelas vantagens que offerece em acabamento, conforto, preços e qualidade garantida.
VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES
CASA A. F. COSTA
27 — RUA DOS ANDRADAS — 27 (7346

COLLEGIOS

INGLÊS por methodo intuitivo, com quadros muraes, projecções luminosas e discos phoneticos, para principiantes, médios e adeantados.
Fale inglez e ganhe mais!
INSTITUTO BRITANNIA
(Especializado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar (3839

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 53, tel. 38-3378 (04053

REGISTRO DE PROFESSORES

JOSE' RIBEIRO COSTA
Rua Alvaro Alvim 37-6º andar, Sala 604 — Ed. Rex.
Telephone 42-4353.
RIO DE JANEIRO

LIVROS NOVOS E USADOS
Livraria Central
Rua Buenos Aires, 156
Tel. 23-6398 (07369

ITALIANO

(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)

PROFESSARA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco, 90-1º andar. Tel. 43-7643. R. Corrêa Dutra, 32. Tel. 25-6064. (04869

DACTYLOGRAPHIA, 10$ mensaes. Linguas, Tachygraphia, Arithmetica, Contabilidade. Copias á machina e ao mimeographo. 7 Setembro 107. Escola Urania. Escripturação Mercantil e Allemão, aulas a preços de reclame. (04715

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4121 (04056

Curso Georgina Silva

(RUA R. ORTIGAO, 20-2º ANDAR, TEL. 42-9301)

Desenho, pintura a oleo, modelagem, trabalhos em estanho, cobre e couro. Arte applicada. Aceitam-se encommendas de colchas e almofadas para noivos. (04871

CURSO EULER

(De preparação ao vestibular da Escola Militar)
RUA MIGUEL COUTO (Ourives), 29 - 2.o ANDAR
Direcção de W. PEREIRA COTTA
Communica que se acham abertas as matriculas

A ESCOLA JEAN BRANDO EM SUA CASA POR CORRESPONDENCIA

Devidamente registrada sob n. 548 em 1918

Dá lições, systema moderno, para se habilitar mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. E' commodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desattender os affazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mezes, e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa; tem mais de 30 annos de ensino commercial; habilitou já uma geração de alumnos — Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior n. 191, Caixa 1376 — S. Paulo. (04133

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)
RUA DO THEATRO, 5 - 1º ANDAR
(Junto ao Largo de São Francisco)
LINGUAS E PRATICA COMMERCIAL
CURSO "VELOX" DE DACTYLOGRAPHIA, EM 30 DIAS

Ensino de portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, contabilidade, tachygraphia e dactylographia em todas as machinas. — Conferem-se diplomas de tachygraphos e dactylographos. Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. Preparam-se candidatos a CONCURSOS. Aberta das 8 ás 21 horas. Telephone 22-0971. (5595

LIVROS USADOS

Compram-se bibliothecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assumptos.
Livraria Principal Ltda. — Telephone 22-0837 — Rua São José, 48. (1876

GYMNASIO RIO BRANCO

RUA MARIZ E BARROS, 60 — Telephone: 28-1034.
ADMISSÃO — ESPECIALIZADO
Obteve o 1º logar nos exames de admissão ao Instituto de Educação, alumna deste Gymnasio.
Matriculas abertas. Admissão a qualquer escola secundaria, inclusive Pedro II. (02852

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS, COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE NAS MELHORES CONDIÇÕES
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE' 68 — PHONE 22-8072
COMPRAM-SE EM DOMICILIO LIVROS USADOS (9151

INST. MUSICAES

ANTENNA "INDIGENA" — Privilegio de invenção n. 20.777 — Preço em todo o Brasil: 50$000. A antenna "Indigena" substitue com vantagem a antenna externa, augmentando a selectividade do radio, melhorando o som, augmentando o alcance e protegendo-o contra os raios. Recuse as imitações! A' venda nas casas: Marc Ferrez, Quitanda, 21 — Miguel L. Ajuz, Ourives, 72 — Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor: DEMOSTHENES TAVARES DIAS — 1º de Março, 84-1º — Phone: 23-0136

CHAME 25-5113 RADIO

ATTENDE a domicilio o technico Luiz Teixeira, concerto de todas as marcas, orçamento com garantia de 6 mezes. Attende aos domingos e feriados. (08286

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 416
Tel. 43-0405 (04555

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — preços baratissimos, a longo prazo — 38, RUA SETE DE SETEMBRO, 38.

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R. C. A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene. Electrolux, Norge, G. E. 1940. Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador.
38, R. SETE DE SETEMBRO, 38
TEL. 43-4171

RADIOS DESDE 288$000

Sim, desde 288$, por mez. Sem fiador, só no C. R. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

CASA MOZART

R. Sete Setembro, 85. O melhor sortimento de musicas e cordas. (Frente á R. Ouvidor) (9164

O seu radio parou!

Ou!... Telephone para 42-5290, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 112, officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

O seu radio parou!

Telephone para 22-9473 R. Marquez de Sapucahy, 178. A Casa Ritz concerta-o, dando garantia de 6 mezes. Orçamentos a domicilio, sem compromisso. Valvulas com desconto. Vende material electrico e radios, compra e vende radios usados. (04054

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SÃO JOSE' 18 — Telephone 42-0237
concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos (04099

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 21 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (4480

CUPIM? — Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — Tels. 42-5361 e 22-3203. (08403

Frequencias intermediarias

Enrolam-se exactas e calibradas. Transf. Poder de saidas, Bobinas R. F. e Oscilladores, etc.

RADIOS ULTRA-SOM LTDA.
BUENOS AIRES, 221
Tel. 43-3161 (03305

HELIO NAVEIRO PEREIRA

Cirurgião Dentista, Radiologista. Ex-Interno da Odontoclinica Central da Marinha, Chefe do serviço dentario do Collegio Moreira Dias. CONSULTORIOS: Rua do Ouvidor, 183, 6º andar, sala 611 — Ed. Gonçalves Araujo — Tel. 42-7377 — 3as., 5as. e sabbados — 12 horas em deante. R. do Itapirú, 175-A — Tel. 42-7991 — 2as., 4as. e 6as. RESIDENCIA: Rua do Bispo, 177 — Tel. 28-1112

MODAS

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara, Rua Visconde de Itauna n 140 praça 11 de Junho. (01471

INSTITUTO DE BELLEZA MARILU'
Dirigido por Mme. Hygino e Dr. Hygino

Tratamento das rugas, espinhas manchas, cabello branco, extirpação de pellos. Emmagrecimento.
O Instituto acaba de editar um novo folheto, sob o titulo: "Alimentação, Saude e Belleza", e será distribuido gratuitamente.
Remetter o endereço e 600 réis para o porte, á Av. Rio Branco n. 128-A - Sala 209 - Tel. 42-4872. (5583

MEIAS 6$500

Finas — Elegantes — Resistentes
ALFANDEGA, 232
Um pulo de 21 mts. da Av. Passos

NOIVAS — 78$

Deseja casar na moda? Então compre seu enxoval na A Nobreza, Uruguayana, 95, a casa que maior variedade apresenta, em artigos para casamentos. Enxovaes com 15 peças, desde 78$000, vestido de séda. (0225

BRINS

Casimiras e aviamentos
Ultimos padrões e preços
20 Largo do Rosario 20
(Entre Uruguayana e Andradas)

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (04290

MME AMARAL — Faz chapeos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 8$, corta e prova desde 20$, ensina chapeos e corte. R. Chile, 6. Tel 42-1401, esquina de São José (4464

MALHAS, LÃ e GERSEY

Bonificação da fabrica, unidade pelo preço de duzia.
ALFANDEGA, 232, proximo á AVENIDA PASSOS

Com este annuncio a senhora tem o direito de fazer uma perfeita ondulação permanente de 25$000 por 10$000.

Mme. GUISELLA

Mme. Guisella, antiga contramestra da CASA SILBERT, offerece os seus Novos Maravilhosos modelos de vestidos por preços sem competidor — CASA DOS MODELOS UNICOS. — Rua Bolivar, 35-A, tel. 27-9868 (Copacabana) — Lado do Cine Roxy. (01556

Sedas-Lãs

Velludos, flanellas, kachás, etc.
— Os maiores sortimentos
— Dos melhores artigos
— Pelos menores preços
— NA —
FEIRA DE TECIDOS
20 — RUA RAMALHO ORTIGAO — 20
(Antiga Travessa São Francisco) (05251

H I M E

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro
Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 28-1741
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
DEPOSITO DE FERRO, AÇO E METAES — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 — Telephones: 43-0282 e 43-0806

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para cercas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande Laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, fogões "Eterno", etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Oleo de linhaça crú e fervido marca TIGRE — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento nacional — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande
Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º
CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

DIVERSOS

CUIDADO COM O TYPHO

Filtros, Velas, Saladeiras e Moringues esterilizantes contra o typho, peças extra para qualquer filtro, jarrões e vasos de qualquer feitio para jardim e adorno, só na

A FEIRA DOS FILTROS
(A CASA MAIS ORIGINAL DO RIO)
1º DE MARÇO, 92, ESQUINA DE SÃO PEDRO
Entrega rapida a domicilio — TEL. 23-0498 (04353

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837 (04540

MATE RADICALMENTE A SAÚVA COM ESTE NOVO APARELHO

OBSERVE a gravura. Que simplicidade! Como é prático! Repare na cômoda disposição do volante, ventilador e fornilho, formando uma só peça. Leve no transporte e no manejo. Não cansa. Funciona até com um dedo! Não se estraga, pois é todo de ferro e não tem peças complicadas ou quebradiças. É simples, eficiente e barato.

MÁQUINA "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
A NOVA E PODEROSA ARMA DE COMBATE AO MAIOR FLAGELO DO LAVRADOR — A SAÚVA!

No seu próprio interêsse, solicite-nos hoje mesmo maiores detalhes

INGREDIENTE "LILLA" PARA MATAR FORMIGAS
Composto de carvão virgem mineral, arsênico branco, enxofre sublimado, etc. comprimidos em tijolinhos de 100 grs. — KG. 3$000.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo
● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias.*

CAFE' PARA ITALIA

Encarrega-se do envio em saquinhos de 10 kilos para qualquer ponto da Italia e de outros paizes.
— H. SALLES —
QUITANDA N. 190 - 2.º — RIO (01255

CECILIA — Mande noticias, pois estou ansioso. — Carlos. (08409

PERICIAS — Controle de fabricação. Certificado de alta qualidade. Consultem a SAPIA, rua Mexico 164. Tel. 42-8676. (08414

PAPEL VELHO

APARAS de typographia, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc. compram-se á R. da Alfandega 91 e R. Sant'Anna 157. (08378

Navalhas Magicas!

São as do Salão Brasil, Rua Leandro Martins, 98 esquina Camerino. (04294

ADMINISTRADOR — Offerece-se para fazendas, granjas, construcções ruraes, estradas e industrias; com bastante experiencia e conhecimentos de mecanica, electricidade, topographia e contabilidade. Caixa Postal 3.711. (08330

MACHINAS Singer, usadas, perfeitas e garantidas a dinheiro e a prazo vendem-se á R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. (08369

Balas: kilo 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"

Papel transparente Inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429 (04482

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o
IMPERIO DOS FOGÕES
Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.
Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 23 — Tel. 43-6831
Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS 135 — Tel. 26-3006 (04155

CUPIM? — Em predios, moveis, pianos, etc. Extincção garantida. Exames gratis. Chame E. I. M. — Tels. 42-5361 e 22-3203. (08403

PEQUENA INDUSTRIA — Acautele a sua fabricação com o registro das marcas e patentes. Para consultas e pareceres sobre propriedade industrial, consultem a SAPIA. — Rua Mexico 164. Telephone 42-8676. (08410

INDUSTRIA TEXTIL — Estudo de fibras. Beneficiamento. Tintura. Branqueamento. Controle geral de materias primas e productos manufacturados. Consultem a SAPIA. R. Mexico 164. Tel. 42-8676. (08415

CREME DE PEPINO 777

RIO PARIS
Elimina e corrige as imperfeições da pelle. Amacia a cutis e evita as rugas.
POTE 12$000. PELO CORREIO, 13$000
Distribuidores M. CABRAL & Cia.
SÃO JOSE, 13 (04308

REPRESENTANTE EM RECIFE

RENE' Bottentuit, estabelecido com escriptorio de representações na Praça de Recife, Pernambuco, offerece os seus serviços a firmas idoneas que desejem ser representadas naquella Praça. Cartas para a Caixa Postal n. 72. Recife, Pernambuco. (08280

ACABE COM ESSA TOSSE!
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

JARDINS LINDOS

Obtem-se com os afamados "ADUBOS VIANNA"
Sc. 30 ks. 20$ — Sc. 60 ks. 30$
Grandes descontos a revendedores
R. Alfandega 59 — Phone: 43-3168
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. (08389

"VASOS DE XAXIM"

Para Samambayas e Orchidéas, não ha melhor. Grande variedade de modelos. Para o plantio de orchidéas, fibra de XAXIM, não apodrece. Enviam-se para o interior. L. Oliveira, 7 Set., 107-1º, Rio de Janeiro. (02276

Os srs. fabricantes de Bonecos

encontrarão grande saldo de papel crepon, por preços especiaes, á rua Buenos Aires, 141. Telephone 23-5108 — O. Côrtes, Botelho & Cia. (4881

DIVIDAS

Advogado, com escriptorio especialisado, COMPRA ou effectua rapida cobrança a qualquer titulo de divida no Rio ou nos Estados. Advocacia em geral, adeantando custas em determinados casos.
Procurar no Rio o Dr. Ribeiro — R. Ouvidor, 183, sala 204 — tel. 42-7802 e em São Paulo, rua São Bento, 380 — 9º, Sala 918. (4888)

TOALHAS DE PAPEL

(Approvadas pela S. Publica s/n.º 8260)
Defenda a sua saude usando nos trens, nos restaurantes, nos escriptorios, em toda parte, a toalha de papel ONIBLA. A toalha de panno collectiva transmitte o typho, a morphéa, tuberculose, etc. Fabrica: Soc. Art. Hygienicos Onibla Ltda. — R. Senador Euzebio ns. 214 e 216 — T. 43.4556 — Rio (4550)

CLINICA DE TAPETES

A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (01571

CRAVOS AMERICANOS

ESCOLHIDOS, CENTO.......................... 12$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 126
Tel. 28-0281 — Praça da Bandeira (4052)

ALFA LAVAL

DESNATADEIRAS de 1.000 até 5.000 litros/hora
FILTROS CENTRIFUGAS de capacidade a partir de 1.000 litros/hora

Encarrega-se de installações de USINAS DE LEITE E SEUS DERIVADOS

BALTIC

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA
ENGENHEIROS — RUA S. PEDRO N.º 14 — END. TELEGR. "SISLA"
IMPORTADORES — CAIXA POSTAL, 1404 — RIO DE JANEIRO

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes quites da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na fórma dos artigos 19, 20 e 26 dos estatutos vigentes, em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 28 do corrente, terça-feira ás treze e meia horas na séde social, Edificio Associação Commercial, á rua da Candelaria n. 9, pavimento 13.º Ordem do dia: a) discussão e deliberação acerca do relatorio, contas da Directoria e parecer da Commissão Fiscal; b) eleição da Directoria e da Commissão Fiscal; c) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1940.

Pela Directoria, Manoel Ferreira Guimarães, presidente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AVISO

Devendo ser procedida, no corrente anno, a "revisão de matriculas" desta Associação, nos termos do artigo 122 dos Estatutos sociaes, convidamos os nossos consocios que, por qualquer motivo, se achem atrasados nos pagamentos de suas mensalidades a comparecer em nossa séde social provisoria, installada no 4º andar do Edificio Nilomex, á Avenida Nilo Peçanha n. 155, afim de saldarem os seus debitos evitando o cancellamento das respectivas matriculas, em prejuizo de direitos sociaes já adquiridos.

Essa concessão será mantida até fins de junho proximo.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1940.

(a) RUBEM VIEIRA MACHADO, 1º secretario.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, e visto da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

245.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 18 de MAIO de 1940

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são fitografados em papel branco, tinta salmon, fundo verde garrafa e numeração preta na frente, com a inscripção: EXTRAÇÃO EM 18 DE MAIO DE 1940

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

Lista dos premios, por milhar: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 — [illegible]

7711 — 30:000$000 — RIO

5261 — 1:000$000

13607 — 1:000$000

14141 — 2:000$000 — RIO

15756 — Aproximação — 12:500$

15757 — 500:000$ — RIO

15758 — Aproximação — 12:500$

18610 — 1:000$000

19000 — 1:000$000

21071 — 10:000$000 — S. JOÃO DEL REI

23700 — 1:000$000

23251 — 5:000$000

Premios Maiores: 15757 — 500:000$ — RIO; 7711 — 30:000$000 — RIO; 21071 — 10:000$000 — S. JOÃO DEL REI; 23251 — 5:000$000 — Florianopolis; 14141 — 2:000$000 — RIO

FAC-SIMILE — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 500 CONTOS

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS: [illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 22 de Maio de 1940 — PLANO U: [illegible]

245ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO; O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: Paulo Amorim Coutaro de Andrade; O ESCRIVÃO: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 245ª Extração

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1940 — N. 6.423

A PHYSIONOMIA DAS GUERRAS

Giuseppe AMADO

(Copyright para os D. A.)

O CONFLICTO actual já se apresenta com uma physionomia nitidamente distincta da que apresentara na ultima conflagração não somente aos olhos dos profanos aterrorizados pela brutalidade das armas modernas, como tambem á intelligencia dos technicos indifferentes ao espectaculo mas friamente attentos á evolução dos processos de combate e ás ultimas creações da sciencia militar.

Toda a guerra, ao findar-se, deixa para o tempo de paz subsequente problemas tacticos e technicos nascidos no curso da campanha ou por ella tão radicalmente alterados nas caracteristicas essenciaes que seu estudo deve ser retomado do começo por estados maiores e especialistas. Por seu turno, no intervallo entre a guerra que passou e a guerra que virá, surgem, creados pelo progresso da sciencia, factores novos e novos elementos de luta que impõem uma perpetua necessidade de reajustamento dos processos de combate ás condições forjadas por essas influencias modificadoras.

Assim, não ha nada de definitivamente estabelecido na sciencia militar como não ha nenhuma arma tão aperfeiçoada a que um melhoramento não possa dar ainda, eventualmente, uma capacidade nova. Se todos os multiplos recursos postos á disposição dos exercitos evoluissem harmonicamente, e em numero e em dimensões, ainda assim as guerras se differenciariam umas das outras. Mas, na verdade, o desenvolvimento dos meios de ataque e de defesa é desigual e a intervenção nas batalhas de novos engenhos e instrumentos, num momento dado, torna absolutamente impossivel prever a physionomia da guerra futura a partir dos dados obtidos na guerra presente.

Isso não impede que os principios fundamentaes da estrategia sejam invariaveis, porque não dependem dos meios materiaes em acção, o que aliás, é muito sabido. De Alexandre a Annibal, de Annibal a Cesar, de Cesar a Napoleão e de Napoleão até nossos dias, as mesmas leis geraes commandam a arte de commandar na guerra. E' que sua propria generalidade comporta todas as transformações dos aspectos exteriores das lutas introduzidas pela marcha da civilização. Assim, [illegible] as legiões romanas conquistaram as hordas dos germanos, segundo as mesmas itinerarios, [illegible] do Rheno.

Soldados armados de lanças, gladios e chuços, protegidos por escudos, elmos e [illegible], armaduras e couraças [illegible] nos valles do Mosa e do Mosella, na floresta das Ardennes e nas alturas do Sarre, os mesmos sitios que hoje servem de theatro ao encontro brutal dos tanks, das machinas sinistras e dos homens [illegible] de aço. Os "limes" romanos tão se ergueram longe das linhas Siegfried e Maginot. E não é somente do facto de serem fronteiriças que essas terras illustres tiram sua importancia militar. Mesmo que não separassem dois povos bellicosos e de tendencias tão oppostas, seriam ainda importantes. Basta lembrar que durante alguns periodos essa faixa de sólo deixou de ser limitrophe sem nada perder de seu valor militar e não foi por livre vontade que Napoleão escolheu Waterloo para dar a sua ultima batalha.

Mas, a despeito da permanencia e perpetuidade dos principios estrategicos, que tantas vezes dominam e se confundem com os da politica, jámais uma guerra foi semelhante á outra, sobretudo desde o advento da arma de fogo. Cada uma dellas é marcada por traços inconfundiveis que retratam um estadio do progresso material e um instante psychologico da humanidade em sua evolução ideologica ou economica.

Por ter sabido ajustar aos principios immutaveis da estrategia os recursos materiaes e moraes de que dispunha, Napoleão pode irromper para a gloria guerreira depois de percorrer uma trajectoria de triumphos espectaculares. Mas ao encerrar-se o cyclo heroico já os combates não eram semelhantes aos da campanha da Italia, assim como os desta se distinguiam da batalha de Valmy, apesar do curto intervallo de tempo decorrido.

Methodicamente empregados, o fuzil de pederneira e o canhão de carregar pela boca modificaram profundamente a face dos combates. O fuzil de agulha e o canhão de carregar pela culatra impuzeram ainda novas alterações a que a Allemanha de Bismarck deveu os seus exitos militares.

Em 1914, os exercitos se apresentaram na arena tradicional armados de fuzil aperfeiçoado e de raras metralhadoras. Dois annos depois, os processos de combate estavam completamente subvertidos pela introducção de um elemento novo, uma arma de poder apenas presentido ao se romperem as hostilidades. Artilharia pesada, canhão 420? Não, absolutamente. Essas formidaveis peças foram somente uma ampliação em proporções gigantescas do material de bombardeio conhecido antes da guerra. Certamente, com o seu poder demolidor, imprimiram aos dias iniciaes da campanha um rythmo vertiginoso e terrivelmente destruidor. Mas os processos de combater não foram seriamente affectados por ella. Accrescentou á luta dramaticidade mas não impoz aos estados maiores problemas graves como os de reorganização das forças.

O que modificou a physionomia da guerra foi a intervenção de uma pequena arma de infantaria, modesta pelo tamanho e pelo peso mas portadora de sinistro poder: a arma automatica. Graças á sua potencia de fogo, a tactica teve de remodelar as suas doutrinas e de adaptar os seus principios ás novas condições surgidas. A linha de atiradores desappareceu, en-

(Continúa na 2.ª pagina)

A JUVENTUDE E A AVIAÇÃO

A. B. Carneiro de CAMPOS

(Para os D. A.)

ENTRE os elementos da real vantagem para o engrandecimento da patria brasileira poderemos citar a aviação. Paiz de vasta extensão territorial, com suas riquezas naturaes ainda por explorar, não conta senão com vias de communicação assaz reduzidas para servir os seus oito milhões de kilometros quadrados. A não ser o litoral e um ou outro Estado, os systemas de transporte no interior são ainda muito primitivos e não satisfazem as mais simples exigencias do commercio interno. Sob o ponto de vista da exploração local pode-se dizer que dois terços do Brasil não perderam a physionomia dos tempos coloniaes. Zonas afastadas por largas distancias, de accesso difficil e penoso, não lograram receber os influxos da civilização que estacou na ponta dos trilhos das linhas ferreas. Os esforços muitas vezes tentados pelos nossos governos para fazel-a romper as capoeiras, galgar os picos, atravessar as immensas regiões seccas, ou rasgar as densas mattas verdejantes, encontraram sempre o obstaculo intransponivel do custo excessivo na installação das vias de accesso, ou a impraticabilidade material dessa installação. A despeito porém das difficuldades materiaes e economicas terem por largo tempo detido o avanço da civilização no interior brasileiro, o problema dessa penetração não deverá permanecer insoluvel e ainda hontem o presidente Getulio Vargas apontava á nação o caminho do oeste, como a suggerir as reaes vantagens do desenvolvimento social e economico desse Brasil desconhecido. As nossas maiores fontes de riqueza, já o foi dito, estão no interior, e alimenta-nos a esperança de que possamos no futuro fazer pelos ares o que não conseguimos pelas vias terrestres. O exemplo do general Moreira de Magalhães tentando crear a navegação fluvial no Araguaya, de onde muito esperava para o desenvolvimento economico e o progresso brasileiro, não foi esquecido, e eis que hoje as aguas desse rio mysterioso reflectem, graças á tenacidade do coronel Eduardo Gomes, a silhueta das asas do Correio Aereo Militar, numa animadora promessa de que no futuro o Brasil possa se conquistar a si mesmo.

O PODER E AS VANTAGENS DA AVIAÇÃO

Impraticavel muitas vezes a realização de certo emprehendimento por outras vias, elle se torna entretanto perfeitamente possivel por via aerea. Consegue-se no Perú realizar o transporte de todo o material destinado á installação da usina hydro-electrica de Cuzco, cidade localizada a 4.000 metros acima do nivel do mar e de accesso impraticavel para as vias communs no transporte de peças de elevado peso, graças unicamente ao avião. A exploração dos campos auriferos de Wau, na Nova-Guiné, que sempre zombara da audacia dos exploradores e da capacidade da engenharia, a despeito de distar apenas 60 kilometros do porto de Salamana, tornou-se perfeitamente praticavel com o uso do avião que hoje transporta annualmente cerca de 6.000 toneladas de material.

E' servindo-se do avião que os Russos conseguem proteger os seus campos de cultura ou sanear as regiões assoladas pela malaria. No Canadá 80% do trafego aereo é feito em regiões até então inexploradas e não servidas por outros meios de transporte, notadamente as regiões de onde são extrahidos o radium e o ouro. São exemplos que nos dão não só a noção do valor do avião em certa esphera da economia do Estado, como a idéa do que é por meio da via aerea que a nação deverá caminhar para o Oéste. Enquanto a installação de um kilometro de linha ferrea custa centenas de contos de réis, a via aerea exige apenas o avião e o campo de

(Continúa na 2.ª pagina)

UM DISCURSO AOS ESTUDANTES

LORD HALIFAX EM OXFORD

M. Garcia MIRANDA

(Antigo embaixador da Hespanha Republicana no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" na França)

PARIS — Maio — De todos os discursos que, nestes seis mezes, se pronunciaram nenhum teve por auditorio "a juventude das escolas", isto é, nenhum se dirigiu á Esperança, nem volveu os olhos para esse delirio critico que é uma nina moça que se entrega, com desembaraço e irreverencia, a commentar as Catilinarias e as Philippicas. Quando mr. Chamberlain offerece aos seus leitores de Birmingham a intimidade do seu pensamento ha nelle um tom de conversa como entre pessoas que se conhecem e se estimam e se sente que o orador está certo de ser comprehendido. Quando mr. Churchill se dirige ao mundo através do microphone, adquire elle o seu tom polemico que é universal. Quando Hitler, na Opera Kroll, rodeado de estandartes, do alto de um estrado, dá murros na mesa e uma tempestade de ruidos afoga as suas palavras, está em sua exaltação e num som [illegible]. Quando Mussolini na proa de um navio, que nunca zarpará, convida o Imperio Romano a renascer, é toda a allegoria do fascismo.

O publico anda sempre convencido nos regimens totalitarios, o que é ao mesmo tempo, uma commodidade para o orador, que só tem que cuidar dos seus gestos e para aquelle que só tem de responder devidamente ás perguntas e levantar o braço a tempo.

Ao contrario disso o vizinho de Chamberlain ou o contradictor de Churchill necessitam convencer-se pela razão, e não se concebe que Mussolini nem Hitler pratiquem, como num confessionario, essas conversações com o ouvinte, e conhecido que são o exito da claridade e do bom senso de mr. Paul Reynaud que, ao terminar, faz subscrever sem vacillações os "bonus" do armamento.

Tudo isso tem menos transcendencia que a oração de Lord Halifax que é como uma austera maneira de humanismo, como uma confissão em voz alta, cheia dessa honestidade profunda que o puritanismo põe em seus palavras: — é que o titular do "Foreign Office" é ao mesmo tempo chanceller da Universidade de Oxford e tem uma alma de philosopho e uma consciencia theologica do mundo e da vida.

A imprensa não deu toda a attenção que merecem as suas palavras, as mais cheias de densidade que um politico haja, para desencargo da sua consciencia, pronunciado nestes ultimos tempos de guerra e que não se conhecem nem do balcão da Praça Veneza, nem dos "tanks" em que Goering fala das relações entre os canhões e a manteiga. Em sua differença de tom está a incompatibilidade que torna a guerra implacavel e que mais que os ataques contra a Linha Siegfried ou da colonização da Russia, nos permittem ver a intensidade com que perseguem os fins de anniquilamento de todos os poderes oppressores que ainda se mantêm no mundo.

A Universidade, para Lord Halifax, tem por qualidade essencial servir para o livre-cambio dos valores intellectuaes. Oxford é um grande Club de Gentlemen em que se aprende a governar um imperio com a justiça e a formar um caracter de recto no pensar e na sinceridade para comsigo mesmo.

Este sentido ecumenico da Cultura que é amor para com a Intelligencia e respeito á individualidade, é analogo na geração que foi á guerra com optimismo e nesta outra que conhece a desillusão. Todo o peso da derrocada da Europa não cáe sobre ella só na Allemanha é a força dynamica do movimento nazista seus elementos de julgamento. Creou uma consciencia posta á ingleza. Os seus principios nos parecem uma aberração e são irreconciliaveis com os nossos. Nisto reside a força e a violencia do choque.

A [illegible] não a estabelecem as gerações num mesmo paiz, a batalha se livra entre duas juventudes.

Por que este crepitar das madeiras de nosso tempo e esta desconfiança na intelligencia e na virtude ameaçada sómente se cura oppondo uma força a outra. A força leva em si mesmo um espirito que a anima e se este tende ao bem vence sempre.

O destino do mal é succumbir, senão cáe na desidia e no abandono do qual triumpha sem luta.

E esta grande prova é ás vezes necessaria para ir alcançando uma melhora da condição humana. As palavras que cita de um jansenista francez do seculo XVII são eloquentes:

"Parece-me que estou situado numa igreja illuminada por varias lampadas e tochas e que Deus permitte que as veja apagar-se uma após outras, sem parecer que sejam novamente substituidas.

Assim vejo como obscurece porque, talvez, não merecemos que Deus repare por si o vazio que vamos creando no Templo".

Nenhuma imagem mais completa do nosso momento, mas nenhuma excitação mais ardente para a realização da obra de reconstrucção. As proprias condições da vida foram affectando a mocidade daquella adoração sincera com que cuidamos para alimentar as chammas que o passado nos havia legado e para cultivar á sua luz as virtudes que eram os pilares do caracter. A fé, o sentido modesto do nosso destino, a ambição legitima de conhecer, a estima pela palavra dada ou pelo espectaculo da fertilidade alheia, o enthusiasmo e o fervor pelas cau-

(Continúa na 2.ª pagina)

Duas etiquetas desenhadas por Boulanger, desenhista do imperador: uma é para B. Wallerstein & Cia., firma da qual eram socios os Saisset; outra para Pally e Martel, droguistas da rua dos Latoeiros. Os originaes dos desenhos que aqui reproduzimos pertencem ao antiquario Marques dos Santos

MADAME SAISSET E PEDRO I

Garcia JUNIOR

(Copyright para os D. A.)

O sangue preso ainda a morbidas e atavicas origens, posto que era bem o neto de Maria Luiza, de Hespanha, a impudica rainha cujos amores escandalosos com o toureiro Costillares, foram como uma nodoa atirada sobre os velhos brazões dos Bourbons e dos Phelipes, e filho de Carlota Joaquina, famigerada pelas concessões espectaculares que trouxeram em tormento a vida do sr. d. João VI, é de vêr, o nosso Pedro I, mentiria á posteridade se não fosse aquillo que foi: um eterno galanteador do bello sexo. As amantes que teve — elle, que em assumptos de amor não tinha preferencia á "classes, côres e condições", como notava Mello Moraes, o que lhe permittia dividil-o em "bocadinhos", como assignala Escragnole Doria — ou gozal-o como um sybarita displicente, subiu e desceu por isto mesmo a todas as escalas. Desde a francezinha Noemi até á marqueza de Santos — com intermittencias por amores outros, os mais variados, como com a baroneza de Sorocaba, a Buchantal, as filhas de Coupers, e dahi até a descer ás mulatas de São Christovão, as crias do Fasso — toda uma farandula grotesca, onde se não podem assignalar pigmentos nem registrar nomes — por tudo aquillo Pedro I passeou o seu temperamento varonil e luxurioso; uma mulher, porém, ha depois de Domitilia de Canto e Castro, que chega a preoccupar o seu espirito voluvel, e esta é Clemence Saisset, a galante filha de Paris, estabelecida com o marido e com Bernardo Wallerstein, com uma casa de armarinho e papeis pintados, na rua dos Ourives, sob a razão social de B. Wallerstein & C., negocio que mais tarde é transferido para a rua do Ouvidor n. 68 exactamente em frente á travessa que tem hoje o nome do mecanico Sachet, morto com Augusto Severo, no desastre do dirigivel "Pax", pela entrada do seculo em que vivemos. Mme. Saisset — como muito bem observa Silva Tavares, na "Vida amorosa de Pedro IV" — era o que se diz uma bella mulher, e Mr. Piérre Joseph de Saisset, seu marido era o que se chama um homem condescendente..." Afóra isto, tinha o faro de um homem de negocios. Possivelmente, teria reparado nos olhares cupidos que d. Pedro lançava á mulher — reparou e consultou a natureza de seus interesses mercantis, e chegou talvez a pensar — quem sabe ? — que appôr as armas imperiaes á taboleta de B. Wallerstein & Cie. como "fornecedor das casas de S. M. o Imperador", não era mal ! Era, além de um reclame extraordinario, uma honra para a firma e, particularmente, uma gloria para a familia, não havia duvida !

Por isso, Saisset resolveu fechar os olhos e deixar passar o tempo, como no verso de Goethe. Assim foi que os seus sonhos tomaram a consistencia palpavel das coisas reaes. Através das successivas visitas do sr. d. Pedro, as armas do imperio, como se haviam fixado por um milagre de magica, na taboleta de B. Wallerstein & Companhia, e os Saisset como prosperavam cada vez mais: dividas pagas, dinheiro no cofre, e, sobretudo, que de presentes esplendidos recebia a formosa Mme. Saisset !... Até uma bella vivenda em S. Christovão viera lhes augmentar o patrimonio. Ah! não havia terra melhor que o Brasil !...

* *

Iam já as intimidades de d. Pedro com Mme. Saisset attingindo as raias do escandalo — dado que até em pleno dia não se fartava o imperador de visital-a, o que desperta e aguça cada vez mais as murmurações da vizinhança — quando um dia resôa um tiro no jardim da mulher de Pierre Joseph de Saisset... Ha quem diga que o tiro saíra da arma do proprio Saisset, já enfastiado das intromissões vexatorias de d. Pedro em sua vida, outros que elle fôra disparado por um dos muitos inimigos do monarcha, e o certo é que foi uma algazarra tremenda, gente espavorida, um barulho infernal... Pierre Joseph de Saisset — assim rezam as chronicas — elle, que vinha recebendo frequentes cartas anonymas, cheias de ameaças, é que não quiz saber de mais nada: correu com a mulher, e os dois filhos ao ministro da França. Estava acovardado. Queria embarcar quanto antes, vêr-se livre de semelhante gente, deste "pays de sauvages"... — accrescentava, colerico. Assim foi que, uma bella manhã, a 30 de dezembro de 1828, concertado com o imperador a maneira pela qual deveriam ser garantidos os Saisset, pela munificencia do monarcha, lá se iam elles, barra a fóra, marido, mulher e filhos, a bordo do paquete inglez "Salisbury", com destino ao porto de Falmouth... Quanto a d. Pedro, esse que ficasse remoendo as suas saudades !

Houve quem dissésse por aquelle tempo, que o segundo filho que levavam os Saisset, um pimpolho rosado de dez mezes de idade, como obrigára d. Pedro áquelle gesto philanthropico e enternecedor. A verdade, porém, era bem outra: um terceiro filho é que viria enriquecer o lar dos afortunados Saisset, em 23 de agosto de 1829, nascido em Paris, no n. 7 da rua Bergére, e esse é que receberia na pia baptismal o nome de Pedro de Alcantara Brasileiro, appellido com que o

(Continúa na 2.ª pagina)

Sur le clavier des routes

(A R. C. R.)

Maia RONAL

(Para os D. A.)

"Mort"...
Sinistre
Le mot triste
Trouble l'essor
De notre désir.

Mais un appel plus fort
Nous impose de poursuivre.

Et nous cherchons a la dérive
L'ensorcelante et lointaine rive
Pour mieux encor t'entendre et te saisir,

Refrain sonore, obsédant, ou le plaisir
Cache le sens profond de la parole "vivre".

* * *

Vivre, n'est ce pas intensément jouir ?
La chaude volupté partout flamboie...
Et le cœur frémissant vers la joie
Suit un chemin tumultueux
Qu'il ne voit jamais finir.

Soudain, mystérieux,
Le gouffre sans bords
S'ouvre et le noie.

Quel lien
Nous tient ?
...Rien...

SOBRE A "ARTE DEGENERADA"

Osorio BORBA

(Copyright para os D. A.)

HOUVE ha um anno em Lisboa um debate publico rumoroso em torno da arte moderna. Delle tivemos noticias pela repercussão que lhe deu "O Diabo", o semanario que é uma real e tão honesta e brava, tão activa e inquieta expressão da intelligencia portugueza de hoje.

Um professor Ressano Garcia fez na Sociedade Nacional de Bellas Artes duas conferencias-libellos contra tudo o que se pode comprehender nessa designação demasiado ampla e um tanto vaga de arte moderna. A offensiva do conferencista teve mesmo toda a amplitude de novos comprehendida nessa expressão, visando todas as expressões moderna da arte, desde as origens que o consenso geral attribue ao movimento renovador.

O pensamento do professor, em essencia, nos termos em que o temos resumido, é este: a arte moderna é uma "mystificação urdida por loucos, cretinos, falhados, impotentes e atheus", servindo uma politica "internacionalista" de destruição das patrias. Synthetizando ainda mais, chegaremos ao refrão da "arte degenerada", que appareceu para lá do Rheno num dado momento e encontrou resonancia em certa categoria de intelligencias em cada paiz; e ao muito conhecido "slogan" da propaganda da força como systema de governo, que, com uma certa innegavel logica, tem muita raiva de toda liberdade na creação artistica e, portanto, condemna como subversiva todas as expressões de arte estranha aos modelos academicos. Nos conceitos e palavras do conferencista luso encontramos o "leit-motive" da velha toada.

O professor é daquelles que, na apreciação de um phenomeno tão vasto e complexo como a renovação das formas de expressão dos pensamentos e sentimentos humanos, cujo processo se vem desenvolvendo num já tão largo espaço de tempo, não ficam modestamente na attitude passivamente negativista da incomprehensão. Não se contenta com esse prodigio de simplismo e de fidelidade á rotina que é entender como simples criação artificial de alguns estravagantes ou trocistas toda uma immensa revolução esthetica que, datando já de mais de meio seculo, se estendeu a todos os dominios da arte, evoluiu em varios sentidos, tomando rumos numerosos e imprevistos, como todo movimento verdadeiramente creador, e se universalizou justamente porque correspondia aos novos sentimentos de um mundo materialmente renovado, e á voz das angustias, inquietações e aspirações da época.

O professor é dos que não ficam na satisfeita placidez negativa da rotina mental. Assumiu uma posição de reacção militante, reacção contra a marcha das coisas no planeta. Adoptou a attitude "intelligente" dos que descobrem odiosas intenções politicas no modernismo, procuram neutralizar terriveis soluções explosivas nas combinações de tintas de cada paleta "moderna" e identificar gritos de guerra, "abaixos" e "morras" nos rythmos dos compositores "modernos". São os espertinhos, que não se deixam illudir pelos disfarces artisticos do inimigo ubiquo, invisivel e mysterioso.

O professor do Tejo parece haver adherido ao expediente de propaganda politica usado em outras terras e que nem por ser uma technica "exotica" repugna a um certo nacionalismo de occasião, tachada seductora de interesses de grupo, de seita ou de pessoas a que é preciso dar um verniz de "idéas geraes" e de "interesses nacionaes".

"O Diabo" provocou uma replica decisiva ao emprehendimento do sr. Ressano Garcia, cujo arrazoado,

(Continúa na 2.ª pagina)

ÉCO DE UMA ALERTA

José Augusto Cesario ALVIM

(Especial para os D. A.)

PARIS, 11 de maio — Depois da Austria, da Tchecoslovaquia, da Polonia, da Finlandia, da Dinamarca e da Noruega, a Hollanda, o Luxemburgo e a Belgica — a mesma Belgica admiravel de 1914 — conhecem as horas de provação e sacrificio.

Não importa que os pretextos, os meios de ataque e, no caso da Finlandia, o proprio nome do aggressor, tenham variado. O phenomeno é um só, no seu horror e na sua brutalidade. A engrenagem, que move o machinismo da destruição e da anarchia, é formada de élos cuja tempera differe por vezes. Mas tão solidamente se unem que, afinal, as pequenas dissemelhanças superfluas, desapparecem na identidade do objectivo commum. Esse alvo é bem mais vasto e muito mais significativo do que um povo — por mais escolhido ou numeroso elle seja — ou um paiz — por mais rico e vasto que pareça. Essa méta não tem raça, nem fronteiras. Ella engloba toda a sociedade e todo o mundo, instruidos e povoados pelo génio civilizador da Grecia, de Roma e das nações que souberam conservar, nas mãos fracas e humanas, o facho immortal da intelligencia.

Que ninguem se illuda — e ninguem tem mais o direito de fazel-o a esta hora em que ululam, no céo em chammas, as ultimas e solidas sirenas, guardiãs do labor honesto e vão dos homens sabios e sensiveis.

A visão devoradora agiganta-se no horizonte — sua carreira apocalyptica é uma progressão de odios e bestialidades. Olhe cada qual o exemplo de hontem e a consequencia de hoje, como, contemplando o espectaculo de agora, se recordará da ameaça que antes minimizava.

Quando os ventos agitam a superficie da agua, ninguem póde calcular o volume e a extensão que a vaga tempestuosa attingirá. A procella que se desencadeia sobre esta grande e fragil humanidade do seculo vinte, poderá varrer o mundo de um polo a outro, se as criaturas que ainda guardam o sentido do amor e a ambição da liberdade, não accorrerem com o bom senso do espirito e a operosidade das mãos, para erguer a barreira capaz de estancar o caudal do mais aperfeiçoado barbarismo. E, sobretudo, que ninguem pense, neste diluvio que os genios do mal desencadearam, poder salvar-se da furia dos elementos, do alcance das esquadras, do bombardeio dos aviões, numa simples e ingenua Arca de Noé !...

MEDIOCRIDADE

Roberto SANSON

(Para os D. A.)

GERALMENTE todo homem que tem um meio de vida ignora o que se não relaciona com seu officio. O negociante cuida de vendas, o medico de molestias, o advogado de causas; e nada mais. Cada qual imbuido da mentalidade de sua profissão subordina o aperfeiçoamento da humanidade ao seu criterio profissional. Perguntae a um professor para que serve o ensino e vereis como responde, sem pestanejar: — serve para desenvolver harmonicamente a personalidade physica, moral e intellectual do adolescente por meio de uma cultura geral autonoma. Naturalmente essa definição proferida com emphase nesse estylo cathedratico fascina pela sua jactancia e pelo seu optimismo. Basta então que um adolescente faça um curso de humanidades para que logo fique com uma personalidade harmoniosamente desenvolvida? E' uma maravilha; mas vem a reticencia: — por que não fabricamos a granel gente de élite? E como em todas as profissões ha gente que não cuida sómente de sua seara: esculapios sem clientes, bachareis sem chicanas, commerciantes endinheirados; toda essa gente da palpites naquillo que não entende, forçando, entretanto, os entendidos a se explicar. A explicação do magisterio é que o ensino não alcança a sua finalidade porque a sua receita não é bem aviada: ora se dosa de mais a sciencia, ora de menos o latim e ás vezes se mistura ineptamente a historia do Brasil com a historia

* * *

Em primeiro logar conviria definir-se o que se entende por cultura; o sentido real desta somma de conhecimentos accumulados pela experiencia através dos tempos e que se crystallizou na civilização occidental onde aspiramos nos inserir. Que será cultura? Será apenas a instrucção perfunctoria dos doutores, ou será um conhecimento mais intimo das tradições espirituaes da humanidade? Pode o individuo attingir o seu apogeu intellectual sem perlustrar a trajectoria do espirito humano, sem fazer uma pausa em cada uma dessas etapas que se assignalaram pelo humanismo greco-latino, pelo christianismo e pelo racionalismo? E, ainda, será universal o sentido dessa cultura mediterranea, de modo que possa igualmente ser apprehendido pelos aryanos que por seu engenho a fizeram brotar e florescer, e pelos não aryanos que apenas della se serviram para fins utilitarios? E' sabido que uma borbulha enxertada fructifica mas tambem fenece precocemente, dando quando dá sementes estereis senão degeneradas; que nos adeantaria, pois, uma cultura que se não incorporasse á nossa mentalidade, que gradualmente de geração em geração não fosse augmentando o teor espiritual da nossa personalidade, que fosse tão sómente ornamento pessoal em vez de um bem de raiz? A vida contemporanea está evidenciando que cada povo tem uma formação espiritual inherente ao seu meio, ao seu temperamento; a gente pacifica ou cuja indole aggressiva se embotou numa existencia confortavel invoca em brados vehementes a intangibilidade dos valores moraes que garantem o seu socego, ao passo que outras gentes fustigadas pela miseria e pela fome, ou sideradas pelos seus guias, proclamam que o direito de um povo é funcção de sua força: onde está a força está o direito. Portanto, que temos nós com essa cultura ora em fallencia, que antes de poder se installar na nossa cerebração tropical já dá mostras de sua invalidez? Para nós americanos deste hemispherio a cultura mediterranea não tem o mesmo sentido que para um europeu erudito, cujo saber entorpeceu a vontade de poder; a nossa vida é outra, nosso céo mais azul, nossos prazeres mais ardentes. Que nos importa o requinte se qualquer coisa nos faz vibrar? E se nosso temperamento reage á menor sensação, por que vestir com artificios o que é natural? Deixemos Homero em paz e Virgilio no seu vergel; a vida dos outros, o que pensavam, o que faziam, não nos interessa; não sejamos indiscretos, cuidemos, sim, de aproveitar e de adaptar ao nosso "habitat" aquillo que se ideou e que se produziu em beneficio do progresso universal.

* * *

P'ra que serve o ensino? Que adeanta, pois, este acervo de noções mal coordenadas que se leva annos a adquirir? Como influe na idade madura este longo periodo da existencia dedicado aos estudos e em que se forjam tantas illusões? Nada se compara á experiencia da vida; qualquer pessoa experimentada tem as faculdades afinadas num diapasão que nenhuma instrucção pode superar. Pode o homem culto ser mais maneiroso, mais comprehensivo, porque dispõe da moeda corrente para a troca de idéas, mas é boneco na luta pela vida, e quantidade imaginaria como factor de progresso. Em geral, porém, quem possue um curso de humanidades ou superior se presume de uma superioridade indiscutivel sobre os leigos; essa presumpção decorre da importancia que se attribue ao ensino, fazendo crer que pelo processo da pedra philosophal se transforma um cretino hereditario num super-homem desconhecido. Lêdo engano: o ensino que não mobiliza o raciocinio, que não intima a intelligencia, é discurso que não gradua o espirito. Habitualmente ensinar é transmittir um conhecimento, uma observação, o fructo de uma experiencia, mesmo porque o humanismo não é mais do que a experiencia da humanidade sensivel e contemplativa; mas a mocidade refuga a experiencia dos mais velhos quando os mais velhos não souberam tirar partido daquillo que sabem; de modo que o mestre, quando emitte conceitos optimistas sobre o valle do Amazonas ou sobre a politica colonial dos portuguezes, fala sozinho, quando não embasbaca alumnos de imaginação delirante que adoram historias para boi dormir. Neste lero-lero passam os annos de instrucção em que os mais applicados, os mais estudiosos vão decorando trouxe-mouxe toda a bagagem indigesta dos livros didacticos para mais tarde expelil-a em arrôtos eloquentes de sabedoria. Nada assimila, no seu fôro intimo o adolescente permanece pagão, o baptismo espiritual não o converteu, a borbulha do humanismo não se enxertou no cavallo de sua mentalidade indomada; por conseguinte, é escusado perder tempo em ensinamentos inaproveitaveis que não germinam no espirito dos adolescentes, que não promovem a sua transmutação. O que se deve é cuidar de exercitar e robustecer a intelligencia da gente nova, organizal-a e disciplinal-a para que de per si se controle e se compenetre da soberania do raciocinio sobre todas as faculdades intellectuaes. Raciocinar é deduzir, é prever; prever é governar, é governar-se. Este é o objectivo primordial da instrucção: habilitar o individuo a conduzir na vida com elevação e discernimento; dono que seja de uma grande erudição, quem não sabe de si não pode comsigo. Tire-se do ensino a mathematica e se terá castrado a instrucção, tirem-se do ensino as materias parasitarias e se verá como a instrucção viça como a planta em terra carpida. A supremacia espiritual consiste em pensar com justeza e expressar-se com clareza, por onde se infere que em

(Continúa na 2.ª pagina)

MONSENHOR NAPAL

(Vigario Geral da Armada Argentina)

A. B. Martins ARANHA

"Deus criou o homem para duas vidas: a vida presente e a vida futura; uma visivel, outra invisivel; uma corporea, outra espiritual; uma de que gozamos no presente, outra que a fé nos aponta no Céo; uma nas mãos do tempo, outra nas da esperança."

(Padre Montefeltro)

FALLECEU o mons. Dionisio R. Napal. Com a resignação de [...] catholico acaba de entregar [...] alma ao Senhor. Perde o clero argentino um de seus mais illustres e eminentes membros; [...]tado como o maior orador sa[...] da Republica Platina. Está de [...] o clero argentino.

ESBOÇO BIOGRAPHICO

Teve, Dionisio R. Napal, por berço a então prospera cidade de S[...] Isidro, provincia de Buenos Aires, que o viu nascer aos 16 dias do mez de novembro de 1887. [De]monstrou, desde os mais tenros annos, grande inclinação para a Historia Sagrada, as biographias de santos e livros liturgicos. Era seu ardente desejo seguir a carreira ecclesiastica.

Cursou estudos de humanidades e philosophia no Seminario Conciliar de Villa Devoto (Argentina). Assignaram-lhe os primeiros resultados de seus exames, um destacado logar entre seus companheiros. Dedicou-se, com grande applicação, ao estudo de philosophia e cultivou a theologia, com geral applauso, na Universidade Gregoriana de Roma.

Com grande festividade e rodeado de amigos e parentes, teve a felicidade de officiar sua primeira missa, em sua cidade natal, na radiosa manhã de 16 de abril de 1911.

De regresso a Buenos Aires, nesse mesmo anno de 1911, entrou Dionisio Napal no Ministerio Parochial, como tenente-capellão da parochia de Belgrano. Como é sabido, na Argentina está a Igreja identificada com o Estado, embora sustente sua constituição a liberdade de culto para todos os habitantes.

Foi transferido, em abril de 1912, para a parochia de S. Miguel Archanjo, desempenhando o mesmo cargo, até ser nomeado vigario-coadjutor.

Desde que ingressou no Ministerio Sacerdotal, praticou Napal a oratoria. Prégador eminente, era uma das mais esplendidas glorias da Argentina. Transparecia, a philosophia christã, pura e limpida, nas suas inspirações. Quer no púlpito, quer em suas transmissões pelo radio, eram sadias as suas palestras, sempre guiado pela nobreza de suas aspirações e sinceridade de seus sentimentos. O Evangelho era exposto de maneira clara. Nos navios-escola falava com invulgar intelligencia, apresentando themas proprios da Marinha de Guerra; desenvolvia argumentos de caracter scientifico, nas tribunas academicas; nas reuniões populares versava themas historicos e sociaes. Foi um orador completo.

—(✱)—

Encontrando-se na cidade de São Miguel, realizou Napal, durante cerca de dez annos, uma grandiosa acção social: presidiu a commissão organizadora do 6º Congresso dos Circulos de Operarios, reunido no mez de maio de 1916; fez grande diffusão exterior dos Circulos de Operarios, por occasião da homenagem prestada, nesse mesmo anno, aos deputados nacionaes Arturo M. Bas e J. F. Cafferata, aproveitando-se da opportunidade para defender o catholicismo contra certos orgãos politicos que faziam campanhas violentas contra a religião; fez, não só na capital como em cidades distantes, conferencias nas praças e ruas onde o povo, ansioso por ouvir sua palavra, se agglomerava á sua volta. Conseguiu, assim, ainda nesse anno de 1916, aliciar 30.000 homens para esses Circulos. Organizou, ainda nessa mesma occasião, uma serie systematica de conferencias dedicadas ás associações ferroviarias, dos operarios das companhias electricas, emfim, ao proletariado em geral, tendo opportunidade de propagar os principios sociaes christãos, emprestando seu precioso apoio a essas associações em suas justas aspirações, obtendo uma legislação social ampla. Mereceu, sua acção popular, o beneplacito do Episcopado Nacional.

—(✱)—

Como jornalista, exerceu a direcção da revista "El Trabajo", orgão official da Confederação dos Circulos, dando competente desempenho de suas funcções. Foi eleito, em 1919, vice-director da Junta Governamental dos Circulos de Operarios. Presidente da Commissão de Acção Popular e director espiritual do Circulo Central, foram seus novos cargos. Influiu na creação e manutenção de numerosos Centros de Estudos Sociaes para Jovens, em diversos bairros da capital. Em reuniões publicas e de caracter permanente, iniciou, no paiz, a celebração do 16 de maio, commemorando, com grande pompa, o valor do trabalho, e não [...] de classes, [...] da ordem e da paz.

Reuniu-se, em 1919, na capital da Argentina, o Primeiro Congresso [...] foi Napal o seu grande animador.

Reuniu-se, em 1919, na cidade de Buenos Aires, o Primeiro Congresso dos Catholicos Sociaes, da America Latina: foi Napal o ingente collaborador, secretariando sua memoria.

Foi Napal o iniciador da celebração popular do dia do Pontifice no paiz, na data da Coroação do Santo Padre, organizando forte propaganda pelos jornaes, conseguindo a adhesão e diffundiu o hymno pontificio, mandando, ao mesmo tempo, confeccionar as primeiras bandeiras do Santo Padre, que foram espalhadas pelo paiz.

Em 1920, conferiu-lhe Sua Santidade Benedicto XV, a distincção de camareiro secreto.

—(✱)—

Ingressou na Armada, como capellão, em 1923.

Em 1925, a bordo do navio-escola "Sarmiento", fez todo o cruzeiro, consignando, com espirito argentino, suas impressões em seu vibrante livro "Visiones y Recuerdos del Camino".

Em 1926, foi, em missão especial do governo, ao Paraguay, a bordo da canhoneira "Paraná".

y Recuerdos del Camino". Em 1926, foi, em missão especial do Governo, ao Paraguay, a bordo da canhoneira "Paraná".

Foi nomeado, pelo Governo, em 9 de junho de 1926, vigario geral da Armada, onde teve um trabalho intenso de instrucção religiosa, patriotica, historica e educativa. Conferiu-lhe a Venezuela, a distincção de official do Libertador.

—(✱)—

Desde o apparecimento do systema de irradiações, na Argentina, actuou Napal como locutor. A partir de 1929, irradiava todos os domingos e dias festivos, um commentario ao Evangelho. Nas grandes solemnidades da Marinha, sua palavra era exigida.

Por occasião das festas commemorativas do Terceiro Congresso de Nossa Senhora de Luján coube-lhe a transmissão realizada para a Republica e demais paizes americanos, desincumbindo-se de sua missão, com real e invulgar brilhantismo.

Realizou-se, em 1934, o Congresso Eucharistico Internacional, em Buenos Aires. Foi Napal o director geral das transmissões, tendo sido, merecidamente, elogiada sua magnifica actuação.

—(✱)—

Entre os escriptores argentinos de maior prestigio figura o nome de Dionysio R. Napal.

Publicou, em 1923, a biographia de "José Maria Bustamante" (398 paginas) — sacerdote fundador do Instituto Argentino das "Religiosas Adoratrices".

"Visiones y Recuerdos del Camino" appareceu em 1925. Alcançou, em quatro edições, a cifra de 10.000 exemplares.

Nesse mesmo anno, entrou em circulação "Junto ao Surco", volume de 318 paginas, onde reuniu, entre outros, os seguintes ensaios: Commodoro Martin Rivadavia, Roque Saenz Pena, Justiça Pio X, Pio XI, etc.

Com o titulo "Hacia el Mar", deu ao publico, em 1927, a primeira anthologia argentina, em prosa e verso, destinada a fazer resaltar a obra civilizadora da Marinha de Guerra (446 paginas).

Ainda em 1927, appareceu a "Semana Social sobre a Familia" — compilação de conferencias — pronunciadas na occasião da semana social realizada em Buenos Aires e o que fôra encarregado de presidir.

Aos 6 de julho de 1932, saiu do prelo a primeira edição do "El Imperio Soviético". Antes de se findar um anno de sua publicação foram entregues, ao publico, 163.000 exemplares em oito edições (Editorial Stella Maris). Em 1934, saiu a 9.ª edição, de mais 7.000 exemplares. Traduzida para o inglez ("The Soviet Empires"), por Robert G. Dulmage. Nova York, sairam duas edições com 70.000 exemplares. Em 1934, foi vertida para o portuguez, por A. B. Martins Aranha, com a tiragem de 5.000 exemplares ("O Imperio Soviético"). Desse livro, foi [...] publicação numa nova edição, pela Editorial Difusión, do Chile, em meados de 1937. [...] se, ainda, grande numero de exemplares pelo systema "Braille", para cegos.

Grande homenagem foi-lhe tributada por muitos amigos e admiradores seus, em 1.º de julho de 1933, no Club del Progreso, de Buenos Aires, devido ao exito editorial sem precedentes no paiz, de seu livro "El Imperio Soviético". Compareceram ministros do Poder Executivo e membros do Parlamento Nacional, altos [...] um pergaminho e medalha de ou[ro]. A Radio Nacional (L. R. 3) tambem offertou, nessa occasião, um valioso pergaminho.

No dia 12 de outubro de 1937, publicou Napal um volume dos Evangelhos "Commentario Evangelico", onde expõe a interpretação dos Evangelhos dos domingos e festas moveis do cyclo annual ecclesiastico — versiculo por versiculo, accedendo, dessa maneira, a numerosos pedidos formulados pelos ouvintes de suas dissertações dominicaes. No dia 27 de outubro, logo 15 dias após, 2.000 exemplares desse livro eram vendidos!

Publicou, ainda, uma obra com varias biographias de santos.

Era membro da Academia de Historia e Letras de Sevilha.

—(✱)—

Foi fundador da primeira revista "Los Ciegos", do Asylo de Cegos "Vicenta Castro Cambón". Não eram pois somente, a sua erudição e fecundo talento que distinguiam monsenhor Napal: a caridade, este predicado sublime das almas generosas, era por elle amado extremamente. O cego encontrava nelle um amigo, um bemfeitor. E' o que se pode chamar a verdadeira philantropia, a caridade mais perfeita, o sentimento mais nobre e elevado.

Festejou, com grande solemnidade, suas bodas de prata sacerdotaes no dia 15 de abril de 1936.

—(✱)—

Morreu monsenhor Napal ás 11,10 horas do dia 29 de março de 1940.

"Eis aqui a minha vida (1) Tu restituo!"

Perde a terra um homem; ganha o céo um santo".

— Aceite, monsenhor Napal, esta minha modesta, mas sincera homenagem.

(1) "Crisol" — Bs. Aires 15.4.36.

SOBRE A «ARTE DEGENERADA»

(Conclusão da 1.ª pagina)

por mais inconsistente e mais comicamente absurdo, havia de ter repercussão entre os myopes e os distraidos. Todos nós sabemos o prestigio da "autoridade" em assumptos de literatura e de arte, sobretudo quando se tratam de "verdades" officializadas, seductoras para a preguiça mental do maior numero e para os fetichistas das idéas "consagradas".

O semanario de Lisboa, além dos commentarios da redacção e de collaboradores, publicou o resultado de um inquerito entre escriptores, criticos e artistas, cujos quesitos ("1 — A arte moderna teve sua origem nas abstracções de alguns loucos ou surgiu como reacção inevitavel e necessaria contra a arte dos meados do seculo XIX? 2 — A universalidade da arte moderna não resulta, precisamente, de ella ser o producto de uma determinada época historica? 3 — Não é o universalismo da arte moderna que determina a sua verdadeira grandeza e lhe dá uma realidade viva e humana? 4 — O universalismo da arte moderna é contrario á existencia de quesquer caracteristicas nacionaes na obra de arte?"), foram suggeridos pelos pensamentos fundamentaes que o professor Garcia desenvolvera em suas duas palestras com applausos de uma parte e contradictas de outra parte da assistencia.

Para responder a essas questões, "O Diabo" mobilizou algumas das mais representativas expressões da intelligencia portugueza moderna e publicou as respostas dos srs. Adolpho Casaes Monteiro, Alvaro Cunhal, Antonio Pedro, Arlindo Vicente, Bento Janeiro, Frederico George, João Gaspar Simões, José Bacellar, Manoel Mendes, Miguel Barrias, Mario Dionysio, Almada Negreiros e Roberto Araujo.

Da iniciativa do jornal resultou uma série de depoimentos de um alto interesse, pela categoria intellectual desses nomes — expoentes da cultura portugueza de hoje, em torno de uma questão que costuma ser mal posta, aos olhos do publico, pela ignorancia pretensiosa ou pelo charlatanismo demagogico do baixo-patriotismo, a serviço de interesses alheios ao mundo superior da creação artistica.

Entre elles algumas pequenas paginas magistraes em que o thema, tratado aliás, por todos os que responderam o inquerito com uma perfeita seriedade e uma elevação exemplar, está focalizado agudamente, com uma clareza que dissipa todas as confusões intencionaes.

Algumas das respostas, como uma replica em fórma indirecta e satirica, do sr. Keil Amaral, em artigo resumem idéas do conferencista sobre o assumpto e mostram até onde elle vae na sua condemnação á arte moderna. Não se trata de uma ojeriza a determinadas escolas (surrealismo, dadaismo, cubismo, futurismo), nem a determinados pintores, musicos, esculptores, architectos, poetas, considerados extravagantes ou que appareceram depois de 1917, foram fichados como agentes de [...] ou que nestes ultimos annos mereceram a classificação de degenerados porque pertencentes a uma raça "inferior". Não é tão modesta e limitada a furia accusatoria do sr. Bessano Garcia. Elle recua até o seculo passado para ficar os começos da degeneração da arte, e os limites que estabelecem incluem os grandes artistas de gerações passadas, anteriores aos [...] "internacionalistas". Manet, Renoir, Maillol, Cezanne e os outros grandes pintores de pouco antes ou pouco depois delles, foram pelo conferencista (artigo de K. Amaral) classificados como dementados sem talento, cuja celebridade é o fruto das machinações da politica "internacionalista" e dos "marchands". E os literatos que ao tempo defenderam Manet, — por exemplo, Zola — uns cabotinos idiotas, ou coisa parecida.

Depois de uma allusão aos applausos do publico ás affirmativas do sr. Bessano Garcia, o articulista pondera: "Não está isso em ordem justa e natural das coisas? Não foi porventura o publico judicioso e sensato que, em tempos idos, applaudiu a condemnação de outros insensatos innovadores que se chamaram Socrates, Jesus Christo, Galileu, Pasteur?" A affirmativa de que só a arte "nacionalista" é a verdadeira arte, (exemplos: as artes etrusca chaldaica, grega, romana) retruca o autor do artigo com o gothico (cathedraes de Notre Dame, de Reims, de Colonia, Abbadie de Westminster, etc.) e tantas outras escolas que se universalisaram, desconhecendo fronteiras.

A proposito são os architectos "iconoclastas", os modernos, que estão realizando em Portugal a obra admiravel de restauração dos monumentos nacionaes desfigurados pelos "preclaros artistas de antes do moderno". E que "... são justamente esses modernos apodados de internacionalistas e destructores que têm realizado a esmagadora maioria das obras de sua especialidade que o Estado tem mandado fazer, que é a elles que, dia a dia, se recorre cada vez mais. Que são elles, emfim, que ganham quasi todos os concursos abertos entre os artistas da nossa Terra".

Um editorial do semanario refuta a finalidade e o caracter politico que se attribuem á arte moderna:

"Se é certo que em França os "surrealistes" foram esquerdistas, se um Rivera e um Orozco o são tambem, se um Pablo Picasso é um artista com determinadas idéas, não é menos certo que a Italia fascista aceitou Marinetti como seu artista nacional, e que mesmo em Portugal o gosto da arte moderna tem sido introduzido até na construcção de templos catholicos".

Uma explicação do mecanismo psychologico das negações obstinadas perante a arte da nossa época (resposta de Mario Dionysio ao inquerito):

"E neste debate..., ha um paradoxo curioso: são aquelles que muito falam da lição do passado, e que estão sempre a justificar o Romantismo perante o Classicismo, o Realismo perante o Romantismo, etc., que se collocam perante a Arte Moderna na mais fechada attitude de incomprehensão. Evidentemente nota-se a impossibilidade que todos esses individuos têm de julgarem as coisas por si proprios. Até que as Historias de Literatura e de Arte registem e "aceitem" determinados movimentos nunca esses individuos os admittirão. Até lá lançarão mão de tudo para dominar, inutilizar, vencer de qualquer forma o que lhes venha alterar a rotina. Emfim, são os facciosos defensores daquillo a que Jean Richard Bloch chamou "poncif" (le delá vu.)".

Os treze intellectuaes que responderam o inquerito elucidaram de accordo com seus pontos de vista e sua experiencia, as questões propostas em torno das caracteristicas nacionaes da arte, sua universalização, suas finalidades. Uma resposta ironica, evidentemente muito precisa, ao 1º quesito (de Roberto Araujo):

"Sem duvida que são inteiramente loucos os individuos que, podendo seguir o facil caminho já marcado pelos que os antecederam, se preoccupam em descobrir novas formas".

Não sei até que ponto esta breve summula do debate poderia interessar ao leitor brasileiro não de todo alheio ao assumpto arte. Mas ha de interessar sim. O refrão da arte degenerada e subversiva anda sendo trauteado um pouco por todos os cantos do planeta.

Os negadores da literatura e da arte moderna são de varias categorias. Ha os espiritos eminentemente rotineiros, as sensibilidades dispepticas que se arrepiam ante qualquer aventura de renovação honestamente aferradas a uns certos padrões e valores estabelecidos, que lhe parecem a meta attingida, o marco derradeiro, o ponto final nessa coisa por definição illimitavel que é a creação artistica. Ha os interessados directamente, individualmente, na estagnação, os que se sentem superados pelos que vieram depois, com outros modos de sentir e maiores reservas de energia creadora, e que, até mesmo subconscientemente, se collocam em attitude de defesa contra o novo. E ha outra categoria, esta bem desprezivel e repugantesinha, bem-a-Deus: os opportunistas, os demagogos, sem convicção que se fazem "investigadores" da intelligencia, que não criticam nem negam, mas sim "denunciam" o que lhes seja ou lhes pareça modernismo, para lisonjearem a estupidez e o máo gosto eventualmente poderosos e irados, para afastarem concorrentes, vingarem-se de insuccessos, ou tirarem quaesquer outros proveitos indirectos. São os que vemos constantemente p'ritiando fogueira para poetas, pintores, ou romancistas "degenerados" e "subversivos", associando uma determinada tendencia politica ou sectaria a movimentos literarios ou artisticos onde cabem representantes de todas as politicas e de todas as religiões.

Seria melhor que este commentario terminasse sem exemplos nem allusões. Mas nada como um para esclarecer coisas que se tem de dizer pela metade. Vimos recentemente uma campanha desfechada simultaneamente contra Machado de Assis, Portinari e os romancistas modernos. O velho Machado por ter sido um perigosissimo.... sceptico. (Abaixo os indifferentes!) Portinari pelo facto de não ter noções muito seguras de ethnographia brasileira e andar pintando mulatos e caboclas. Os romancistas porque abandonaram a Hellade ficando por aqui mesmo. (Tem-se poupado Villa Lobos que estyliza motivos de origem "exotica", musicaliza toadas de negros e acalantos de indias e resuscita cordões de caboclismos como sendo musica brasileira. Elle tem um bill de indemnidade, comprehensivel. Acontece que muitas vezes os procuradores e visitadores do Santo Officio se sentem na necessidade de transigir com suas convicções e amanhecem elogiando um artista moderno ou um romancista que usa palavrões ou uma poetisa "extravagante". Contingencias da profissão.

Mas o que ha de mais estranho no caso é que, se em qualquer parte, logicamente, a corrente do passado e da rotina e a da modernidade, da livre experiencia e da renovação se definem por si, no Brasil vemos frequentemente ellas se confundem e se misturam. Em alguns casos por insegurança de orientação, talvez em outros por motivos pessoaes, vemos intellectuaes ou artistas "degenerados", collaborando com seus perseguidores na campanha (quasi sempre uma campanha bem á brasileira, feita de piadas, insinuações, reticencias, apellidos) contra algum outro artista ou literato caido no Index. Escriptores "modernos" ajudando os academicos de literatura no combate a artistas "avançados", ou artistas "modernos", fazendo côro com os parnasianos da pintura contra outros artistas modernos. Expressões da arte nova, livre, moderna, "degenerada", hostilizando-se entre si, [...] uns aos outros, entredevorando-se com seus e[...] dentes poupando trabalho aos velhos anthropophagos [...] que são os seus inimigos communs. Parece que no Brasil a confusão tem de ser sempre geral, como no distico do velho Machado.

Madame Saisset e Pedro I

(Conclusão da 1.ª pagina)

Imperador costumava, de resto, a identificar os seus exoticos rebentos: aquillo, como nos outros, era tambem, como o complemento de sua real chancella... Foram padrinhos do "baby", Mme. de Kierkloefer e J. M. Gonçalves, antigo veador de d. Leopoldina, então em villegiatura pelas terras da França.

Já agora, os Saisset viviam tranquillos, graças áquelle fruto espurio de d. Pedro com Mme. Saisset, e que fôra como uma benção caida dos céos. Podiam usufruir todas as bemaventuranças terrenas, pelo menos emquanto elle vivo fosse!

* * *

Mal chegados que tinham sido os Saisset á Inglaterra, e talvez como não tinham ainda recebido o dinheiro que lhes promettera o imperador, capaz de lhes garantir uma subsistencia condigna em Londres, resolveram se estabelecer em Sabloniére Hotel. Não estavam lá muito bem alojados, mas era o que se pudera arranjar, graças aos 6.000 francos ouro que Mme. Saisset levava numa bolsa! E é depois de visital-os, a mando de dom Pedro, que Caldeira Brandt escreve-lhe uma carta, que, ao mesmo tempo que estereotypa o desapontamento do diplomata deante da loquacidade de Mme. Saisset, equivale a uma pagina de humorismo, digna de uma penna á maneira de Catulle Mendés ou George de Courteline, e onde ha esse pedaço de ouro: "...Mme. Saisset tem sobre a mesa da sala onde recebe as visitas, hum papagaio do Brasil, que attrahe a attenção de todos, e ella, com ar de riso, e huma voz mais baixa, diz a cada um: "C'est l' Empereur que me lá donné. C'est perroquette appartenait à la feu l'Imperatrice." Se por infelicidade alguem parece duvidar de hum tal presente, chovem os elogios a V. M. e então, em voz alta: "Oh! oui vous ne connaisez pas l'Empereur, c'est un homme charmant, plein de esprit, et de grace; voyez ses lettres", etc., etc., etc. Esta scena é representada todos os dias em Sabloniére Hotel e continuará em Paris..."

E logo depois, como temendo pelo que ainda poderá vir a fazer o imperador, com novos amores... "Espero que V. M. Imperial, lembrando-se deste facto, não escreverá a mais nenhuma filha de Jerusalém, e que receberá nesta penivel exposição, os sentimentos de hum verdadeiro e fiel criado como hé, e será sempre o marquez de Barbacena."

Alma ingenua que era o Caldeira Brandt! Quem poderia acreditar que d. Pedro se emendasse, elle que nascera assim luxurioso? Possivelmente, elle proprio achou graça na pilheria da franceza, sentiu-se lisonjeado pelo seu enthusiasmo, á maneira pela qual ella ainda se referia áquelle "homme charmant", que era a sua imperial pessôa. Decididamente bem que havia de ter dito para os seus botões: "Bem se vê que esse Barbacena não conhece os homens e muito menos, as mulheres!...

A JUVENTUDE E A AVIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

pouso, além de alguns elementos auxiliares da infra-estructura. Além disso a via aerea não se apercebe das difficuldades impostas pelas condições materiaes do terreno, o maior espantalho sem duvida das vias terrestres e muitas vezes obstaculo invencivel. A creação da rota Rio-Corumbá-Cuyabá, foi decidida numa reunião de gabinete sem necessidade de maior exame da topographia do percurso.

O nosso paiz, com a sua immensa extensão territorial, difficilmente poderá possuir uma rêde de vias terrestres que venha preencher as falhas sensiveis dos nossos meios de communicação interna. Diz-se que a navegação aerea melhor aproveita aos paizes que contam com poucos meios de communicação, e disso é exemplo o Canadá, onde o transporte da mercadoria por essa via ascende a uma cifra tres vezes maior que a dos E. U. A., o "leader" indiscutivel da navegação aerea mundial.

A JUVENTUDE E A AVIAÇÃO

Assim, é evidente a importancia do trafego aereo para as nossas futuras communicações e, em principio, um plano de instrucção geral aos jovens do Brasil sobre aeronautica deverá já ser objecto das cogitações do nosso governo. A aviação comquanto seja um emprehendimento custoso, é hoje considerada indispensavel ao progresso das nações, cujos parlamentos vêm votando largas sommas para a sua pratica entre os civis. O governo dos E. U. A. despende annualmente com a aeronautica civil, excluidas naturalmente a commercial e a militar, mais de vinte milhões de dollares, e só para o plano de treinamento do piloto civil, onde se acham empenhados mais de 400 collegios e universidades, o congresso americano approvou na sua ultima sessão regular a verba de 4 milhões de dollares. O seu programma é vasto e o numero de jovens que se acham hoje empenhados na aprendizagem da aeronautica ascende a mais de 2 milhões. Segundo os calculos do sr. Harlle Branch, vice-presidente do "Civil Aeronautic Authority", esse plano de treinamento fornecerá aos E. U. A. em fins do anno de 1941 mais de 75.000 pilotos. Tambem a França, a Allemanha, a Inglaterra, a Italia, a Russia, têm organizado planos para estimular o gosto popular pela aviação, comprehendendo que o maior obstaculo está em verdade na impossibilidade acquisitiva das classes menos favorecidas da fortuna. E significativos resultados têm sido colhidos com a popularização da pratica aeronautica assignalando Marcel Le Goff que a França logrou por esse meio cerca de 1.400 pilotos novos no anno de 1937, dos quaes 300 foram annexados ás forças armadas.

Agora, quando o governo brasileiro vem olhando com particular interesse para a nossa juventude, não seria exaggerado lembrar a organização de um plano de educação pre-aeronautico para os jovens. Todo joven demonstra um intenso interesse pelas diversas actividades aeronauticas. E' do seio da juventude de hoje que teremos de tirar os pilotos de amanhã. No adulto não encontramos o espirito ardente, enthusiasta e susceptivel que caracteriza o joven. Este vê na aviação uma fonte de prazer e fascinação que não espera encontrar em outra qualquer actividade. Tudo a esse respeito desejam saber e é raro o pae ou o mestre que não é interrogado com perguntas que ficam em regra sem resposta, posto ignorarem as coisas mais rudimentares no assumpto. Uma acção intelligente e habil junto aos jovens no sentido de desenvolver o gosto pela aeronautica importará em augmentar-lhes sem maior esforço os conhecimentos de ordem pratica com excellente proveito para a nação que terá em cada joven de hoje um candidato para reforçar a sua equipe aerea do futuro.

O que o nosso governo tem realizado no sentido de encorajar os nossos patricios a se tornarem pilotos de aviação, comquanto represente já algum esforço, ainda é insufficiente. Certo o numero de candidatos é ainda pequeno e isso mais evidencia a inexistencia de uma educação pre-aeronautica como estimulante do espirito popular pela aviação. Enquanto não destruirmos a erronea noção de que o aviador e o louco são irmãos-gemeos, o que só se poderá vantajosamente conseguir com uma habil e intelligente educação das massas populares, não lograremos augmentar os nossos effectivos de pilotos. Se é certo que a aviação particular tem attrahido alguns elementos de valor, jovens e ardorosos, não é menos certo que um maior numero tem se desviado por falta de orientação e do auxilio necessarios.

Organize-se um plano de expansão para ensinamento da aeronautica aos jovens, ministrado através de seus proprios mestres nos collegios e escolas, ou instructores nos clubs sportivos ou sociedades, previamente instruidos por um departamento official que conte com technicos especializados para o mister; promova-se nos centros mais populosos do paiz, com o concurso do Aero Club Brasileiro, reuniões illustradas com demonstrações praticas e adequadas ao nivel de capacidade da nossa juventude; diffunda-se pela chamada "Hora do Brasil" uma propaganda bem orientada sob o ponto de vista das reaes vantagens que poderão trazer ao paiz as vias de communicações rapidas com o interior, fonte de riquezas inesgotaveis e inexploradas; estimule-se a industria aeronautica entre nós, auxiliando-a a organizar-se e desenvolver-se; desperte-se enfim na juventude o gosto pelas diversas actividades da aeronautica, antes popularizando-a do que alimentando a noção de se tratar de ramo reservado aos ricos e abastados; e ter-se-á em breve, sem grande sacrificio para o erario publico e muito resultado para a patria brasileira, uma larga fonte de candidatos á aviação nacional.

MEDIOCRIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

connexão com o desabrochamento da intelligencia, que resulta da instrucção racional, é necessario dotar o individuo de um instrumento, isto é, de uma linguagem osculadora do seu pensamento. O conhecimento das disciplinas decorativas, que são por excellencia a historia e a geographia, se tomará mais tarde, espontaneamente, por espirito de curiosidade natural em todas as pessoas que tenham um pouco de sensibilidade.

* * *

Assim se terá, no espaço de uma geração, expurgado o espirito publico da amargura de todas essas candidas creaturas que crêem no poder maravilhoso da instrucção. No mundo actual a instrucção com finalidade utilitaria é uma fantasia; o tempo dos mandarins se findou, agora a época é outra, como outr'ora primeiro é preciso viver para depois philosophar; só vale hoje a pessoa efficiente que produz uma utilidade concreta e utilizavel. Estudar para o fim de conseguir um emprego publico ou uma sinecura, é para logo candidatar-se a maldizer e a conspirar; o padrão de vida dos burocratas, a medida que se processa a civilização rural, tende a cair a um nivel cada vez mais baixo. O futuro da nação está a cargo de suas classes productoras até agora desamparadas e desprezadas, e, de vez que o governo assumiu a responsabilidade de governar não mais com a clientela eleitoral e sim com o povo brasileiro, é bom ter presente a vida miseravel do homem que trabalha no interior, para se ajuizar do esforço necessario á recuperação do equilibrio na distribuição da fortuna publica.

A PHYSIONOMIA DAS GUERRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

cerrando o seu cyclo de um seculo. Nasceu o grupo de combate e com elle a escravidão do homem á machina. O fogo e o movimento, os dois elementos de manobra no terreno, passaram a ser combinados em bases novas. A offensiva e a defensiva tomaram caracteres differentes.

Nenhum exercito europeu, ao romper as hostilidades em 1914, possuia fuzis-metralhadores como arma regular de suas unidades de infantaria. Alguns modelos estavam em fabricação nas usinas austriacas e allemãs e eram inspirados no fuzil Mondragon do exercito mexicano. Os primeiros Hotchkiss appareciam timidamente no exercito francez, ainda em periodo de experiencias e sob as vistas scepticas dos technicos.

Mas a efficiencia extraordinaria da metralhadora empregada com superioridade pelos allemães desde o inicio da campanha demonstrou a necessidade de uma arma que, sendo mais leve do que ella participasse de suas propriedades. E o fuzil-metralhador surgiu nos campos de batalha para firmar a supremacia do fogo sobre o movimento na concepção da manobra tactica.

A esse factor distinctivo da guerra de 1914 juntou-se, entre outros menos espectaculares, a aviação que ainda tentava os primeiros vôos vacillantes como um passaro novo. Ampliando primeiro os horizontes visuaes do commando, guiando depois a artilharia em seus tiros e collaborando mais tarde com ella em seus bombardeios, o avião estendeu prodigiosamente os limites do campo de batalha e praticamente equiparou as populações civis aos soldados da primeira linha levando ao interior do paiz inimigo os perigos da zona de guerra.

O carro de combate e os gazes completaram a lista dos principaes factores que contribuiram para dar physionomia propria ao conflicto de 1914 e que constituiram os problemas mais importantes que os estados maiores teriam de aprofundar no curso da paz seguinte como preparo para a guerra proxima. As experiencias nos campos de tiro, as manobras regulares das grandes unidades, os pequenos conflictos que occorrem, durante todo o tempo, aqui e ali, na face do planeta, são os elementos de que dispõem os orgãos technicos militares para ajuizarem dos aperfeiçoamentos introduzidos sem cessar no material e refundirem a doutrina que presidirá ao seu emprego no grande choque do futuro. Desde 1918, praticamente não deixou de haver guerra no mundo, mas foram sobretudo a campanha da Ethiopia, a luta na China e a guerra civil na Hespanha, principalmente esta ultima, que forneceram aos peritos os melhores dados concretos para servirem de base ás concepções postas em pratica no actual conflicto.

A essas questões esboçadas ou encaminhadas durante a campanha juntaram-se, no periodo de repouso, as innovações recentes da sciencia susceptiveis de terem applicação na guerra e que, por sua vez reagindo sobre as concepções já estabelecidas, modificaram ainda o panorama previsto para o conflicto vindouro.

E' curioso notar que os factores que deram caracter distinctivo á guerra de 1914 eram todos, ou inteiramente novos no rompimento das hostilidades, ou apenas vagamente entrevistos. Os regimentos francezes e allemães que tomaram parte nas primeiras batalhas eram pobremente dotados de metralhadoras; o fuzil metralhador era desconhecido da tropa; a aviação considerada com scepticismo pelos technicos militares, os tanks só surgiram em 1916 e os gazes pouco depois. Os engenhos já conhecidos e aperfeiçoados, os novos canhões fabricados com aços especiaes, os fuzis de alta precisão no tiro, os dados emfim em que fundavam os estados maiores as suas melhores esperanças ou ficaram aquem das possibilidades previstas ou foram rapidamente supplantados pelos novos meios de combate.

E' curioso tambem observar que na guerra actual, sob o ponto de vista puramente militar, isto é, deixando de lado o aspecto dramatico das batalhas para só encaral-as em seu aspecto objectivo e technico, o que distingue a physionomia do conflicto presente do retrato previo imaginado pelos entendidos não é nenhuma das portentosas machinas surgidas na conflagração de ha 26 annos ou creadas após ella mas estudadas meticulosamente por todos os exercitos. O carro de combate não excedeu ás espectativas de sua utilidade. A motorização em geral está apenas confirmando as previsões dos estados maiores. A aviação cumpre a rigor as missões que lhe estavam reservadas desde antes. Os gazes, que se saiba, ainda não foram empregados. Assim, nenhuma das armas que deram á primeira Grande Guerra seus traços inconfundiveis, por si só não teriam imprimido uma physionomia propria e differenciada ao choque nazista-democratico de hoje. No maximo lhe teriam ampliado as proporções, agigantando-o em relação ao precedente. Mas subsistiria apesar disso semelhanças com as ultimas phases do conflicto anterior que não passariam despercebidas aos olhos dos technicos.

O que, na verdade, pelo menos até agora, individualiza a guerra actual não é nenhuma arma conhecida ou guardada em segredo nos depositos dos arsenaes á espera de uma opportunidade.

A surpresa não veio desta vez, da technica mas da intelligencia com que se soube combinal-a a um determinado estado psychologico de um povo. Os paraquedistas até este momento de certo modo, podem ser equiparados ao 420 deante de Liége e ao assombro causado pelo emprego da metralhadora em flanqueamento.

Sem elles, a invasão da Hollanda seria talvez impossivel e desde que na Belgica não tiveram exito as suas operações, a guerra ali não se differencia substancialmente das grandes offensivas de 1918. O mesmo alarme produzido pela intervenção dos gazes nas batalha de 1917, provoca actualmente o apparecimento das unidades de paraquedistas que, de facto não é uma novidade absoluta mas que surge como tal pelo pouco credito que lhe concediam as maiores autoridades militares.

Ellas e o avião empregado como transporte de tropas em massa deram ao Reich a victoria sobre a Noruega. Mas não se conclua dahi que por si só o avião transportando paraquedistas ou grupos especializados seja capaz de crear as condições de victoria. Aquillo é um expediente e as guerras não se ganham com expedientes.

Deveriamos talvez accrescentar a essas modalidades de combater typicas de 1940 a guerra dos nervos e a famosa "quinta columna" uma e outra aliás estreitamente ligadas entre si. Mas nos parece que isso seria fugir um pouco ao assumpto e ellas participam mais do estado politico do mundo do que propriamente da evolução da arte militar.

A guerra está longe de chegar ao seu termo. Até lá surgirão possivelmente outras armas e outros processos de combate que supplantarão as creações do espirito de fanatismo e limitarão o conflicto aos seus quadros classicos, sem lhe accrescentar horrores novos e novas injustiças. Não parece crivel, com effeito, que os paraquedistas, a intriga sobre moldes totalitarios e o desconhecimento completo das ultimas leis de humanidade sejam as unicas invenções que o genio do homem tenha para revelar ao mundo em 1940.

Realmente, eu não...

(Conclusão da 4.ª pagina)

do por laminas metallicas, apesar da sua cintura medir não somente 18 pollegadas (51 centimetros), de circumferencia.

"Houve uma época em que multiplos artifices prepararam 7.000 pares de sapatos, 3.000 vestuarios variadissimos, etc. Um grande castello ainda era pouco para conter todo seu guarda-roupa e, apesar disso, não lograva fascinar o seu bem amado conde de Essex, que lhe dedicava grande estima, não por seus dotes physicos, naturalmente, mas por seu genial e dynamico temperamento, que, continuamente, se chocava violentamente com o seu proprio, proporcionando a ambos muitas horas de amargura.

"Todas essas alternativas da grande rainha ingleza e todas essas peculiaridades do augusto personagem, que me fôra confiado caracterizar, foram por mim estudadas a fundo.

"Confesso que o papel me alarmou... pois embora tambem eu não seja nenhuma formosura, sempre me considero muito mais bonita do que a filha de Henrique VII... E, qual a mulher que não receia parecer mais feia do que é?"

. . . .

Através da critica estrangeira, todos nós sabemos que o desempenho de Bette Davis, no papel da infortunada mulher que, por ser rainha, não póde amar plenamente, é algo que marcará eternamente uma pagina gloriosa nos annaes do cinema e consegue, embora, augmentar a aureola artistica de quem já nos deu uma "Mulher marcada", um "Jezebel" um "Eu soube amar" ou "Victoria amarga"!

"Meu reino por um amor" (The Lives of Elizabeth and Essex), será apresentado pela Warner, sob o systhema technicolor.

Nelle Bette Davis triumpha mais uma vez, apesar de haver sacrificado totalmente e heroicamente a sua belleza, ao realismo que a obra pedia.

Como rainha Elizabeth surge feiissima — porque assim era a soberana.

Com Bette Davis, em "Meu reino por um amor", surge Errol Flynn, como conde de Essex, e outras figuras do "cast" são: Olivia de Havilland, Alan Hale, Vicent Price, Henry Stephenson, etc., sob a direcção de Michel Curtiz.

Um crime em Sing-Sing

(Conclusão da 4.ª pagina)

as medidas de repressão, postas em pratica pela direcção do presidio contra os amotinados.

A penitenciaria de onde não se escapa com vida, segundo a tradição das lendas entre os criminosos, que tentam fugir de Sing-Sing, quasi viu esboroar-se esse tabu superesticioso dos presidiarios, com a evasão em massa de todos os delinquentes que ali se encontrava em 3 de outubro de 1929.

Só mesmo um acto providencial de sangue frio e audacia, superando pela coragem o proprio feito criminoso dos presos rebeldes, poria um dique a onda impetuosa de quasi tres mil homens, superiores em numero e em armas aos seus carcereiros. Era o instante maximo do audacioso motim. Um minuto mais, Sing-Sing ficaria despovoada dos seus especimens humanos, cuja vida de crime se avantajava as mais conhecidas galerias de delinquentes já estudadas pelos criminalistas. Homens de todas as taras com psychoses de todos os feitios, criminosos dos mais estravagantes, pela primeira vez, numa avalanche humana, norteados todos com um só pensamento — fugir — estavam a dois passos do maior sonho de todo encarcerado: a rua. Atraz delles o rastro do crime já tinha ficado com 12 corpos inanimados. Agora era o portão central que lhes dariam o "habeas-corpus" por toda a vida. Nada os impediriam mais. Os vigilantes da penitenciaria tinham sido aprisionados, uns e outros assassinados.

Mas havia ainda um homem para quem não existe sacrificios e para quem o perigo não lhe impede as acções nobres. Esse homem era o capellão do presidio que, num esforço supremo, tenta com a palavra evitar a fuga imminente. Esse heroe salvador de almas não recuou ante o perigo que se lhe defrontava. Investiu resoluto, predestinado, como um martyr, obedecendo aos principios de sua fé catholica. As metralhadoras dos amotinados visavam-no em cheio. Era o melhor alvo para aquellas almas desesperadas, embrutecidas e cegas pelo delirio da fuga numa volupia de liberdade indisfarçavel. Mas o sacerdote não recuou. Accelerou mais o passo expondo-se a ira criminosa dos bandidos. Defrontou-se com elles. E o gatilho das armas que ao menor contacto despejariam balas contra o sacerdote foi cedendo de mansinho, até cair suavemente num eloquente acto de recuo. Estava dominada a revolta. Nenhum dos criminosos ousou disparar sua arma contra o sacerdote. Santo e heroe o capellão expoz-se ao sacrificio de arriscar a vida para salvar a reputação do presidio, evitando a mais rocambolesca tentativa de evasão que se tem memoria. Mereceu honrarias e tributos significativos pelo seu heroismo. O cinema reconstitue scena por scena desse espectacular quanto verdadeiro acontecimento no film "Um crime em Sing-Sing", que o Broadway exhibirá, tendo Charles Bickford e Barton Mac Lane nos papeis centraes dessa historia impressionante.

Quatro Esposas

(Conclusão da 4.ª pagina)

Page e Dick Foran e, finalmente, Rosemary Lane e Eddie Albert, a nova figura no "cast", emquanto John Garfield apparece apenas como alguem que se recorda fortemente, por que sua memoria é inapagavel nos que assistiram "Quatro Filhas" e tambem porque sua influencia ainda é muito grande no desenlace do romance de Priscilla e Jeffrey.

"Quatro Esposas" ainda apresenta Claude Rains, sempre como o Professor Lemp, devoto de Beethoven e a impagavel "Tia Eta", na pessoa da grande May Robson.

Um discurso aos estudantes

(Conclusão da 1.ª pagina)

sas justas, o arrebatamento pela defesa do fraco, a ternura e a piedade pelos desgraçadas: —tudo isso foi apagado por um vento de violencia que nos impede, naquella "noite escura da alma", de que fala São João da Cruz, encontrar o caminho de perfeição. O mal da diversidade que é a grande força que a theologia attribue ao Diabo, a confusão em nosso destino que destróe e corróe o fruto da razão. Tudo isso apparece em grave risco. Quando esse vento cesse e venha a paiz "a estrada estará aberta", mas sem abandonar a caridade nem a fé, sem o que aquella não será nunca estavel. A geração passada não soube encontrar este duro equilibrio nessa batalha maior que é affirmar a justiça em cada momento e não cumpriu a tarefa de ir accendendo as lampadas que a barbarie habia apagado. O terrivel de uma guerra não está tanto na sua propria violencia, como no que chamam as suas virtudes e que ella produz. Virtudes que de sel-o, não pódem sem damno transmittir-se á paz.

Durante um tempo, os actos de força puderam produzir-se não tanto por medo á guerra como á paz vindoura. Quem quereria assumir essa responsabilidade do mundo futuro que sobre ruinas poderia mudar de fórma e como oppor á torrente que a guerra engendra um dique que impedisse a revolução no futuro?

Tudo isso era uma especulação falsa. A liberdade tem a vantagem de organizar, ella propria, as suas revoluções e de limital-as, sinão se confunde com a licença, e a liberdade está demonstrando que sabe encontrar na força, quando necessario, um symbolo dos seus destinos.

Breves instrucções para a cultura do girasol

Gyrasol com 72 pollegadas de circumferencia

O girasol (Helianthus annuus, L) é uma planta, de facil cultivo, que produz em abundancia sementes muito ricas em oleo comestivel. Como alimentação para as aves, estas sementes tambem alcançam bom preço.

SOLO

E' uma planta exigente quanto ao solo, preferindo os de boa conformação que, com um preparo bem feito e boas condições de humidade e fertilidade, dão boas e remuneradoras colheitas. As terras excessivamente compactas, arenosas ou acidas são as menos desejaveis, devendo-se preferir os terrenos frescos, levemente acidos e de subsolo permeavel, sendo uma cultura muito sujeita á acção dos ventos, é conveniente que seja feita em terrenos bem protegidos.

PREPARO DO SOLO

Os terrenos para a cultura do girasol devem receber um preparo muito cuidadoso; as arações devem ser feitas o mais profundamente possivel, devendo o trabalho do arado ser completado com dragagens, afim de que a terra fique bem pulverizada, apresentando um minimo possivel de torrões.

ADUBAÇÃO

O girasol é exigente em azoto, acido phosphorico e potassio. A adubação, por hactare, póde ser na base de:

100 a 150 kgs. de Salitre.

300 a 400 kgs. de Superphosphato e

400 a 500 kgs. de Cinza de café, adubos esses que, misturados poderão ser distribuidos em sulcos ou mais covas.

SEMEADURA

A semeadura coincide com a do milho, porém se pode semear desde agosto até novembro. Não faltando humidade, não ha inconveniente em se semear tardiamente.

Semea-se tres a quatro sementes por cova, ás distancias de 0,80 a 1,20 ms. entre as linhas e 0,50 a 0,80 ms. entre as plantas. As sementes são semeadas a uma profundidade de oito a dez cms. dando-se a germinação 10 a 12 dias depois. Desbasta-se a seguir para deixar uma unica planta por cova.

QUANTIDADE DE SEMENTES

Para a semeadura de 1 hectare de terreno, são necessarios de dez a quinze kgs. de sementes.

TRATOS CULTURAES

Os tratos culturaes resumem-se em algumas capinas e na amontôa. Esta é mesmo indispensavel para a boa estabilidade da planta que, devido á sua propria conformação, é muito sujeita á acção dos ventos.

MOLESTIAS

Poucos estudos tem sido feitos até o presente sobre as molestias que atacam esta planta. As que parecem ser de maior importancia são diversas manchas da folha e a podridão do colo da planta provocada pelo fungo "Sclerotium rolfsii". A podridão da raiz produz uma murcha generalizada, amarellecendo as folhas, que acabam por seccar completamente; finalmente ellas cáem, ficando a haste, desfolhada, de pé. Os meios mais seguros para evitar essas molestias consistem na rotação da cultura. Ao mesmo tempo devem ser evitadas plantações em terrenos excessivamente humidos.

FLORESCIMENTO

E' commum, durante o florescimento, apparecerem inflorescencias na parte lateral das hastes: estas inflorescencias devem ser eliminadas, deixando-se exclusivamente a maior, apical, que então, se desenvolverá melhor.

COLHEITA

A colheita é feita quando as sementes se apresentarem bem granadas e maduras, porém antes que estejam completamente seccas, pois, do contrario, ellas se soltarão facilmente no campo.

Colhem-se os discos floraes com um pedaço da haste, levando-se ao terreiro onde se estendem em camadas finas. Não se deve deixar apanhar humidade, porque esta facilitará a fermentação e as sementes se apresentarão com cheiro de ranço. A' medida que vão seccando, as sementes vão se desprendendo do disco floral; algumas, que ainda permanecem neste, serão tiradas friccionando-se um disco contra outro.

RENDIMENTO

A producção em grãos, por hectares, é de mais ou menos tres mil kgs. podendo mesmo, attingir cinco a seis kgs. ou mais, conforme a fertilidade do terreno e o clima.

ARMAZENAMENTO

O armazenamento deve ser feito em logar fresco, bem ventilado, e onde as sementes não sejam attingidas pelos ratos, aves, etc.

CORRESPONDENCIA

HERNIA DE UM BEZERRO — FRIEIRA DOS BOVINOS, CONSEQUENTE DA FEBRE APHTOSA

A. Grijó Fiel — S. João Marcos — Escreve-nos:

"Sou assignante de "O JORNAL, leio com carinho especial, a secção que hoje peço acolhimento para as duas consultas que paso a expôr:

1º) — Tenho um tourinho de dois annos que devido a sua raça "Gir" é ainda de um "pedigree" mais que experimentado; venho criando-o desde bezerro, qunado o comprei; e agora ha seis mezes mais ou menos apresentou-se com uma ruptura na região do umbigo, lado direito, do tamanho de uma laranja grande, que presumo que com o decorrer do tempo, elle ficará inutilizado para o fim á que se destina, dado o desenvolvimento da ruptura referida, que creio progressivo.

Lembrei-me de operal-o e não sei como deva proceder, peço-lhe instrucções.

E' meu pensamento proceder da seguinte maneira: deitar o boizinho, em posição adequada, immobilizando-o completamenet. Lavar bem a região com uma solução antyseptica, abrir o couro de um lado do volume fazer correr esse golpe até encontrar a parte do intestino, introduzindo-o na abertura da ruptura, (fazendo-o voltar assim ao seu logar), fechando a pontos de categut internamente (os musculos do abdomen); deixar voltar ao seu logar o couro, e cosel-o em seguida na abertura feita primeiramente.

Collocar uma cinta larga durante oito dias, e, conserval-o na cocheira por algum tempo. Posso proceder assim com exito? Ou como devo fazer? Não existe veterinario nestas bandas. Devo empregar uma injecção de Sôro Anti-tetanico, antes ou depois da operação?

2º) — Qual é o meio de curar as rezes que depois da aphtosa, apresentam uma carnosidade entre as unhas que vulgarmente chama-se frieira?

Penso em amputar a carnosidade a golpes de bisturi, profundamente, couterizar com um ferro em braza, applicando em seguida, durante algumas vezes consecutivas, nitrato de prata."

Resposta — Trata-se naturalmente de uma hernia umbelical, e a maneira que v. s. pretende operal-a é, de facto, acertada.

Entretanto, para quem ainda não viu operar, ao menos uma vez, o caso offerece algumas pequenas difficuldades.

Essas difficuldades são apenas do dominio da habilidade.

Ao fazer o côrte, deverá proceder com cuidado a fim de não alcançar a alça do intestino. O mais é realmente como diz.

Seja rigoroso na asepcia e antes do operar faça uma injecção antitetanica.

2º) — Essa pododermite consequente á febre aphtosa é difficil de curar. Quando ha carnes mortas, cortam-se com o bisturi e lava-se com uma solução de creolina a 10 %, passa-se pixe e amarra-se um sacco pondo o animal em logar secco e de chão macio.'

Mas ha casos, e em geral consequentes da febre aphtosa em que essas "frieiras" como em geral são chamadas apresentam o aspecto endurecido entre as unhas, e já na realidade não se trata de frieira e sim de pododermite papillomatosa interungueal.

Neste caso, como dissemos, a cura é difficil.

G. T. de Carvalho, do Instituto Biologico (São Paulo), aconselha para taes casos:

"Usar no começo uma simples desinfecção da ferida, e nas partes do casco duro, um unguento composto de sebo e cera (1 k. de cada) o pixe 500 grammas.

Os dois primeiros vão ao fogo e quando fundidos, retirados do fogo para juntar o pixe.

No caso do endurecimento da parte esteja já processado, então usa-se a cauterização com ferro em brasa (aquecido até ficar de cor branca).

Depois da cauterização, evitar nova contaminação, cobrindo a ferida com um panno limpo e tambem nos dias que se seguirem, lavagens desinfectantes diarias de creolina a 5 %."

E. S.

CARRAPATO DOS AVIARIOS

B. da Costa Pinheiro — Conceição da Estrada Nova — Escreve-nos:

"Junto a esta envio-vos um vidro contendo uns piolhos, que aqui dão o nome de carrapato.

Esses piolhos ferram as gallinhas só a deixando depois de cheios de sangue.

Dei nellas um banho de immersão em uma solução de creolina com agua e elles cairam, mas não acabaram no gallinheiro, apesar de retiral-as e o poleiro, applicando, com uma lamparina de soldar fogo em todas as juntas e fendas da madeira.

Desejava que v. s. me indicasse um meio de extinguil-os sem desmanchar o gallinheiro que é construido de sarrafos em xadrez."

Resposta — Os bichinhos que nos enviou são os conhecidos acarideos, Argas persicus, carrapato muito vulgar nos gallinheiros e transmissores da espirochetose das aves.

O meio de destruil-os e assim minuciosamente descripto por um estudo do Instituto Biologico (São Paulo):

"Quando num gallinheiro o avicultor descobre a existencia de "carrapatos", é necessario destruil-os logo. Se é de preço, retirar de dentro tudo quanto seja madeira carcomida e queimal-a. Pulverizar paredes, chão, ninhos e puleiros com "carbolineo" misturado ao "kerozene", na razão de 2 partes de "carbolineo" para 1 de "kerozene"; esta operação realiza-se mais efficientemente com uma bomba pulverizadora, de mão. Onde não se encontre "carbolineo" poder-se-á trabalhar com "petroleo crú", misturado ao "kerozene" na mesma proporção recommendada para o "carbolineo". A pulverização deve ser prolongada e feita com muito cuidado, porque é necessario que o "carbolineo" ou o "petroleo" penetrem bem fundo em todas as frestas e buracos para attingir os parasitas que ahi se escondem.

Os carrapatos muitas vezes se escondem na casca das arvores, e interior quando as aves dormem soltas, empoleiradas nos galhos. Não se póde pulverizar com exito uma arvore; neste caso, é preferivel acabar com as arvores e obrigar as aves a dormir dentro dos gallinheiros.

Depois de feita a pulverização geral, é preciso estar-se sempre de sobre aviso e verificar cuidadosamente de tempos em tempos os puleiro e os ninhos, para vêr se se encontram novos carrapatos.

Para que se possa fazer com rapidez e efficacia o tratamento dos puleiros e ninhos com o carbolineo é recommendavel construil-os de modo a permittirem facil desmonte.

Os puleiros serão isolados das paredes, pendentes do tecto ou então fixados sobre vigas plantadas no piso.

Os "ninhos" são feitos sobre uma prancha que se fixa á parede ou então sobre estacas. As divisões dos varios ninhos formam uma peça amovivel, que se colloca sobre a prancha fixa e se cobre com uma folha de zinco ou madeira presa por dobradiça á parede ou apenas fixada por meio de arame; o fundo dos ninhos é formado pela propria parede do gallinheiro.

Onde não existe carrapato, é preciso evitar introduzil-o. Para isto, examinar cuidadosamente as aves que vêm de fóra, vendo se estão atacadas pelas larvas do "Argas". Será muito bom deixal-as systematicamente de quarentena, num quarto affastado dos gallinheiros, durante 5 dias.

Neste tempo, as "larvas" que por acaso existam terão caido espontaneamente, podendo, as aves passar então, para os gallinheiros geraes.

O quarto em que se fez a quarentena será lavado muito bem com agua quente. Este quarto deve ser todo cimentado, com paredes lisas, sem buracos."

E. S.

PORQUE ESCOLHI PINOCCHIO

De Walt DISNEY

Walt Disney, que breve veremos em "Pinocchio" com as suas creações: Mickey Mouse e Pato Donald

NÓS resolvemos produzir "Pinocchio", porque nos pareceu ser justamente aquillo que o publico gostaria que se seguisse á "Branca de Neve".

Para dizer a verdade, eu só vim a ler "Pinocchio" depois de haver escutado os meus auxiliares falarem sobre elle, com insistencia, emquanto preparavamos "Branca de Neve". Pesei o enthusiasmo de todos e tirei a conclusão de que uma vez que elles se sentiriam felizes em trabalhar na producção de "Pinocchio", esta viria a ser, sem duvida, uma grande oppotrunidade para todos nós.

Muitas pessoas devem ter lido "Pinocchio" no tempo de escola, ou devem ter encontrado o livro na casa de algum amigo ou, ainda, escutado alguem contar as aventuras desse boneco de pão. Eu porém, não tive oppotrunidade alguma de conhecel-o, mas, em compensação, somos hoje excellentes amigos. Agora sei que Pinocchio tem sido lido e amado por gerações e gerações, e que elle é o favorito de milhões de crianças de toda a parte do mundo.

A historia, antes de tomar fórma de livro, era uma lenda conhecida na Europa. Só em 1870 é que foi feito o livro, no qual nos baseamos para fazer a pellicula. O livro foi traduzido em mais de 200 linguas e dialectos e tantas vezes editado que em alguns logares foram feitas mais de 30 edições. Eis porque julgamos que essa historia seria um excellente successor de "Branca de Neve".

E' uma historia que a presente gerção leu quando criança e da qual ainda guarda lembrança. Além disso cada caracter da historia é ideal para ser adaptado ao desenho animado. E' unicamente por meio do desenho animado que se póde dar vida a um boneco de pão, fazer falar um grillo, fazer uma estrella transformar-se numa linda fada, mostrar uma baleia monstruosa que engole quasi todos os personagens e innumeros detalhes que só o desenho animado póde fixar.

Produzindo "Pinocchio" procurámos introduzir na sua historia humor, emoção, belleza e, ainda mais, procurámos permanecer fieis áquelles milhões de leitores que conhecem e amam "Pinocchio".

MICKEY ROONEY O REI DO CINEMA

Mickey Rooney aos 12 annos. Terror dos vizinhos e um interessantesinho artista de theatro, mal aproveitado no cinema

(Continuação do numero anterior)

... não era para menos, porque, de outra forma, talvez não tivesse recebido um dollar de augmento.

"Eu mesmo não sei como e quando comecei a ser artista — Mickey move a cabeça, em signal de duvida. Só sei que as coisas succederam rapidamente, quasi simultaneamente, de forma que não posso bem atinar com os principios de minha carreira. Não me lembro, mesmo, de quando não trabalhava no cinema; pois, desde que me conheço, tenho apparecido em innumeras pelliculas e de generos os mais diversos..."

Realmente, dizendo que não se lembra de quando não trabalhava em films, Mickey disse uma grande verdade. Nascido em Brooklyn, N. Y., em 23 de setembro, filho de Joe Yule e Nell Carter, actores de variedades, aos onze dias de idade já figurava com seus paes em um acto que estes estreavam em um theatro de Albany, e desde então, pode-se dizer, vive no bulicio dos bastidores, de uma forma ou outra, em que, bravo mesmo da lei que prohibe ás crianças daquella idade trabalhar em espectaculos publicos. A partir dessa idade, de menos de um mez, Joe Yule Jr., então, (o appellido Mickey é posterior) foi, por assim dizer, e usando de expressões realisticas, embalado sobre tampas de malas de theatro, teve o seu leite aquentado no fogareiro que sua mãe usava para derreter a sua mascara e viu nascer o seu primeiro dente, ahi com o cheiro de tintas de scenarios.

Porém, os desvelos de mãe chocavam, no coração da mulher que era Nell Carter, com os cuidados que lhe exigia a sua carreira de actriz. Assim, preferiu recolher-se á sua casa em Kansas City, onde não vacillou em ficar, mesmo contrariando a sua arte, até que seu filho completasse os quinze mezes.

A precocidade de Joe Jr., que antes de alcançar os dois annos já cantava e falava muita coisa fóra do commum na sua idade, nunca foi motivo de surpresa para sua mãe: assim, aos quinze mezes, parecia perfeitamente natural que o pequeno acompanhasse a mãe quando esta voltou ao theatro, para ficar quietinho em um camarim do lado e ouvir a musica que vinha do palco — Olhe lá se não abrir alguem fechar a porta do scenario, porque o garoto espreitava na sua caminha improvisada e, talvez... pudesse a perder com os seus choros algum espectaculo ou funcção...

Mas numa noite em que Nell Carter esqueceu de fechar a porta do

CAPITULO II

camarim, ao sair para a rua, aconteceu o que ella, e menos ainda qualquer pessoa, poderia esperar.

Deixara-o sozinho brincando no chão com uns cartãosinhos e um lapis de tingir sobrancelha...

No palco do theatro apresentava-se uma scena de uma peça de caracter severo, que convidava ao silencio antes que movesse o riso. Eram Sid Gold e Babe LaTour, os representantes. De repente, no auditorio ouviu-se como instinctivamente uma gargalhada geral, quando todas as vistas se dirigiam para um determinado ponto do scenario. Os dois duetistas sentiram-se envergonhados, como era natural, suppondo mesmo que fosse algum "senão" que houvesse sido observado na sua interpretação: olhavam para as suas vestimentas, miravam-se e remiravam-se mutuamente, viam se faltava alguma coisa ou havia qualquer coisa de mais... até que Gold pôde descobrir no lado esquerdo do palco uma cabeça de criança empinada em "bananeira" e agitando as perinhas no ar...

Era uma situação bem critica de sua parte. Entretanto, que fazer?...

Sid Gold accenou para a platéa, pedindo silencio.

Era um homem bastante experimentado em espectaculos para suppor que qualquer competição em que tentasse entrar frente a frente com um garoto, maximé em se tratando de um garoto-prodigio como Joe, só lhe poderia trazer em resultado um flagrante desvantagem.

Voltando o silencio entre os espectadores, Joe "descambotcou-se" da interessante posição em que se achava e virou-se, de um pulinho rapido, para a assistencia, com um ar brejeiro de quem quizesse enfrentar todas aquellas mil e tantas pessoas que se encontravam lá dentro.

"Vem cá, filhinho!" — Gold teve ainda espirito para chamal-o. "Vem cá", e indicou-lhe o centro do palco.

O garoto obedeceu.

"Creio que você é capaz de representar este acto melhor que eu, não?" — Gold teve a má sorte de querer brincar com o endiabrado gury.

"Se sou!... E quer ver como eu canto esse duetto melhor que o senhor e Miss LaTour?"

Outra vez o publico prorompeu em applausos demorados, pedindo que o garoto cantasse. E Gold outro remedio não teve senão acceder a esse desejo...

"Bem, Joesinho, você vae cantar!... Mas olhe lá!"

Porém esto já tinha bastante presença de espirito theatral e confiança de si perante muita gente reunida. E responde sem a menor preoccupação.

"Se eu cantar mal, mamãe pagará ao senhor dois dollares; mas, se cantar bem, o senhor me dará um dollar apenas?" "

Durante um instante pareceu desnorteado. Mas olhou para o director da orchestra no proscenio, que era seu camarada de brincadeiras diarias:

"Pode acompanhar..."

Cantou "Pal of my Cradle Days". Cantou sem vacillar em uma palavra.

Quando morria a ultima nota da orchestra, a assistencia vibrou em palmas e gritos de "bis, bis"... Mas Joe, o que queria era o seu dollar, e estendeu a mão para Gold. Entretanto, teria cantado a noite inteira se por outra cousa não fosse que por aquelle dolar, pois gostava de cantar, de estar sempre cantando... Exigiu o dinheiro, porque achava que era de direito recebel-o, pelo numero que acabava de apresentar e que tinha agradado muitissimo á assistencia, conforme tinham manifestado aquellas palmas.

Nessa noite memoravel na sua carreira, Mickey Rooney mostrou que nascera artista e que, quando crescesse, não poderia deixar de ser um grande nome no theatro e na arte da representação. De inicio entrou a tomar parte da temporada Gold-LaTour, até que fez os seus dois annos. Os numeros consistiam em canções populares, sapateado e actos comicos...

Devido á sua pouca idade, na occasião em que começou a apparecer frequentemene peranet o publico, foi necessaria uma permissão especial do então governador de Nova York, Alfred E. Smith, na qual esta autoridade mandava cumprir á risca todos os dispositivos da lei, considerando em destaque o "absurdo de trazer a um palco uma criança dessa idade, caso virgem no seu governo..."

Talvez mesmo attendendo a esse "absurdo" foi que Mrs. Nell Carter, algum tempo mais tarde comprehendeu que não seria muito vantajoso para seu filho o habito de estar sempre preso em casa, num ambiente exclusivamenet theatral; e, assim resolveu leval-o para fora, afim de que elle pudesse retemperar a saude nos climas do leste, em uma cidade onde tivesse tambem facilidade de receber uma boa educação. Após os costumados entendimentos de familia, ficou decido que a mãe e o filho fossem passar uma temporada na California. Ahi o pequeno poderia satisfazer-se á vontade nas suas ambições pueris, ao mesmo tempo que frequentar uma escola...

Mickey ia, então, realizar a viagem mais longa que fizera até a data. Como era natural as occasiões da viagem por trem não eram obstaculos a que elle pudesse divertir os passageiros com as suas graças...

CAPITULO III

HOLLYWOOD poderá ser tudo, um jardim de rosas, ou um paraiso de prazeres, se se quizer; mas é preciso lembrarmo-nos de que não ha rosas sem espinhos, nem paraiso sem serpentes.

Pelo menos no caso dos Yules, que havia pouco tinham desembarcado na estação de Los Angeles e tomaram caminho em direcção á "Terra da Promissão", esta cidade parecia mais ter um vergel de espinhos e um paraiso de serpentes, porque, emquanto o nome de Joe Jr. no léste e no meio-oéste dos Estados Unidos era sensação com só ser pronunciado na "ouverture" de um espectaculo de "variétés", na terra do cinema, onde a industria de pelliculas monopolizava toda a actividade de seus habitantes, o "vaudeville" era coisa passadiça, desprezivel e que "cheirava mal" — com licença da expressão.

E Mickey Rooney era, então, artista exclusivamente de variedades.

(Continúa no proximo domingo)

Norma Shearer é a "estrella" favorita de Mickey Rooney. Ha pouco, Norma presenteou-o com o seu camarim portatil, após remodelal-o com as côres favoritas de Mickey... Eis Mickey, já no camarim, deante de um grande retrato de Norma, encimando uma carta em que a "estrella" escreveu, entre outras coisas, o seguinte: ...este camarim guarda a lembrança de muitas horas felizes"

O Plaza manterá em cartaz por mais uma semana "A Torre de Londres", da Nova Universal

Será Vulneravel a Linha Maginot?

Vera Korem e Victor Francen, o casal do film francez que o Pathé Palace está exhibindo

SOBRE o vasto systema de fortificações que veio alterar o rythmo da guerra muitas obras technicas foram escriptas. A respeito já se pronunciaram os maiores estrategistas. A par das realidades concretas, correm mundo certas lendas que fazem da Maginot um symbolo extraordinario de força passiva.

André Maginot, quando idealizou aquella cadeia formidavel de casamatas, teve em mira impedir o massacre humano. Levou-o á realização desse plano o quadro pavoroso offerecido pela Grande Guerra. A França, com o seu solo espesinhado pelo inimigo. A mocidade gauleza trucidada implacavelmente na "terra de ninguem" e, sobretudo, a vulnerabilidade do solo francez a qualquer forte ataque exterior.

Hoje, a Linha Maginot detem os esforços do adversario em rompel-a e encontrou na sua congruere a replica immediata a um systema que visa apenas a economia do factor humano nas guerras modernas.

Comtudo, por vezes, no espirito do publico paira uma duvida quanto á inexpugnabilidade da Linha Maginot. Sendo uma obra humana, é passivel de falhas. Deve possuir, tambem, o seu calcanhar de Achilles, a brecha por onde será possivel um ataque frontal.

Afim de desfazer essa impressão, o cinema francez, através de uma lindissima ficção, veiu mostrar de que recursos a Linha Maginot dispõe para o caso de que algum espião se infiltre no interior das suas casamatas.

Levantada arrojadamente a hypothese, o film faz com que um espião, mediante um ardil habilissimo, forme parte na guarnição das casamatas. E, bruscamente, a luz é interrompida. Dois officiaes são assassinados junto a um dos elevadores. Naquelle momento apenas um capitão e tres tenentes estavam no recinto. O mysterio estarrece o commando. Quem teria sido o assassino? Desconfia-se de que se trata apenas de um caso passional. A rivalidade existente entre dois officiaes teria dado origem ao crime. Mas um simples vestigio vem revelar a "sabotagem". E o inquerito prosegue em meio a uma atmosphera de "suspense". No final o espião é descoberto. Assiste-se então o funccionamento perfeito do gigantesco mecanismo de defesa. A casamata em perigo é isolada das demais. E as metralhadoras perseguem implacavelmente o inimigo. Este, por fim, acaba recebendo o premio da sua audacia num epilogo que desafogará os nervos do espectador, continuamente solicitados pelo dynamismo dos quadros que correm na téla.

Victor Francen e Vera Korene foram o "plot" romantico desta pellicula da actualidade. Ambos realizam desempenhos magnificos na veracidade dos sentimentos que imprimem aos seus personagens e no jogo natural e fluente de scena.

QUATRO ESPOSAS

MICHAEL CURTIZ, que teve a direcção de "Quatro Esposas", deu-lhe um inicio que é uma perfeita ligação romanesca com o final de "Quatro Filhas". Deu-lhe tambem a mesma poesia, e aquelle factor preponderante que foi a maior attracção do primeiro capitulo da historia dessa familia: a simplicidade.

Applaudidissima foi a realização musical, que a Warner encommendou ao maestro Wolfgang Korngold, para que este famoso compositor desse "um principio e um fim" á melodia do infortunado Mickey Borden, que só compuzera o "meio". Ganhou, assim, o film uma grande symphonia, com cunho moderno e execução primorosa pela gigantesca orchestra da Municipalidade de San Francisco.

No film encontramos estes quatro pares: Priscilla Lane e Jeffrey Lynn; Lola Lane e Frank Mc Hugh; Gale

(Continúa na 2.ª pagina)

Lola, Priscilla, Rosemary Lane e Gale Page enfeitam as telas do São Luiz e Odeon, no film "Quatro Esposas"

Bette Davis e Errol Flynn, em "Meu Reino por um Amor", da Warner Bros

Realmente, Eu Não Sabia Que Elisabeth Era Tão Feia!

QUANDO Jack Warner, no "seth" em que eu terminava as ultimas sequencias de "Eu soube amar", me informou, enthusiasmado, que conseguira de Norman Reily Rainea a adaptação de uma famosa peça theatral, de Maxwell Anderson, que logo me seria entregue para estudo e immediata filmagem, não escondi a minha alegria, pois sempre fôra desejo meu encarnar um vulto historico e nenhum, a meu ver, maior que o de Elizabeth, da Inglaterra.

— "Quando o film fôr exhibido em seu paiz, leitor, ha de ficar inteirado de que, hoje, nada mais existe, a respeito da rainha Isabel, que eu ignore. Para conseguir essa caracterização, da grande soberana, muito estudei e consultei... Porém, até então eu quasi nada ou absolutamente nada sabia da rainha que aceitara personificar... Por exemplo, eu não sabia que...

"A rainha era assim tão feia... Que ella não o ignorava, mas que fazia questão de que seu povo ignorasse quão desagradavel era, em sua apparencia physica. Portanto, recorria a toda especie de estratagema para que seus subditos divulgassem a innocente mentira de que ella era de preciosa belleza.

"Conhecendo perfeitamente o irremediavel de sua fealdade, a rainha mandou retirar todos os espelhos de seu palacio, e durante dezenove annos, jámais se viu reflectida em crystal algum.

"Mas era impossivel evitar que o seu rosto fosse divulgado... através das moedas em circulação. Um dia viu, pela primeira vez, sua imagem reproduzida nas moedas de prata. A semelhança era tão fiel que sua amargura não teve limites ao se ver tão feia e desagradavel. Immediatamente mandou destruir o molde, afim de que não fossem mais cunhadas moedas daquelle modelo.

"Além disso, não era apenas feia. Tambem tivera a infelicidade de ficar quasi inteiramente calva e não. Nessas condições, possuia 50 cabelleiras em tons de amarello, açafrão, ruivo e lilaz! tinha pestanas nem sombrancelhas.

"Tudo isso, como facilmente se comprehende, me causaram enorme e desagradavel surpresa. Porém, o que quasi me faz perder os sentidos de assombro foi quando li que a rainha Elizabeth sómente tomava banho uma vez por mez (e isso, segundo informa o mesmo livro, era considerado um grande risco para a sua saude, pois já era se banhar muito mais amende do que o faziam todos os seus vassalos e damas da côrte !). Esses banhos eram realizados usando S. majestade vinho branco e leite, nunca agua, como vocês poderiam suppôr..

"Sempre usava um collete forma-

(Continúa na 2.ª pagina)

Um Crime em Sing-Sing

De Robert D. ANDREWS

"Um Crime em Sing-Sing" mostra o heroismo de um padre. Este é o film que o cinema Broadway exhibirá amanhã

O MOVIMENTO rebeldes, que se desencadeou entre as muralhas de Sing-Sing, agitado por quasi tres mil criminosos, tentando fugir do famoso presidio: é um desses factos que confrange a terra pela brutalidade dos seus meios, fins e consequencias, os quaes, fossem como fossem, tinham de ser utilizados para os amotinados alcançarem os seus objectivos.

Romper os muros da penitenciaria, arriscar a vida num assomo desesperado de luta pela liberdade, era a obsessão delirante de uma malta de criminosos enfurecidos, ululando como féras sequiosas pelo ar livre.

Não se conhece tentativa de evasão mais temeraria do que essa premeditada pelos reclusos de Sing-Sing em outubro de 1929. O mundo inteiro ficou estupefacto deante a hediondez dessa arremedita, em que milhares de encarcerados, obstinados pela illusão de uma vida livre, não trepidaram em sacrificar 12 pessoas, fuzilando-as friamente, afim de que a brutalidade desse crime refreasse

(Continúa na 2.ª pagina)

Um interprete realmente notavel, um argumento de positivo interesse cinematographico, um director competente e um supervisor que é um dos melhores scenaristas, são os responsaveis pela producção "A Estalagem Maldita", que o Palacio começará a exibir amanhã

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas" de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Correio do Ceará" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

Domingo, 19 de Maio de 1940

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Novella inédita de MARCELLE AUCLAIR

traduzida do francez especialmente para o SUPPLEMENTO FEMININO

COM QUEM FALAR DELLE?

ELLA dizia: "Devo ficar até não o ver mais. Porque, emfim, este individuo de azul, com essa massiça silhueta de que não reconheço nem os contornos nem a essencia, é o meu marido que parte."

E olhava — a fronte apoiada na grade da estação, tão fortemente que a frialdade do ferro lhe fazia doer a cabeça. Via ainda os hombros do homem alto junto ao qual vivera e dormira durante dez annos. Divisava agora a sua nuca. Depois, um redemoinho da multidão o escondeu de todo. Elle não se voltara. Ella estava só.

Estava só? Admirava-se de não ter vontade de chorar. Desde a ordem de mobilização, por todo aquelle tempo em que correra de loja em loja na compra de objectos indispensaveis, durante aquelle derradeiro jantar em que falaram da partida como se não se tratasse de uma grande partida, fazendo-se mutuamente recommendacões inuteis — e apenas para que o desespero não se insinuasse numa brecha de silencio — nem uma lagrima lhe aflorara aos olhos. Ellas ali estavam, estranguladas na sua garganta, suffocando-a, por vezes fazendo-lhe a voz tremer. Mas os seus labios podiam ainda sorrir e o seu olhar ainda se podia manter limpido.

Não, não estava por emquanto de todo só. Os que se amam tanto e por tanto tempo não podem ficar sós tão depressa. Simone sentia ainda um aconchego, porque ella e Felippe permaneciam fundidos.

* * *

Quando largou a grade, por onde se guindara com ambas as mãos, apanhou a maleta deixada na pilastra. Lovantou-a como se esperasse encontral-a pesada, muito pesada: mas estava leve, muito leve. Era a valise de Felippe, de que todos os musculos dos seus braços guardavam a recordação. Caminhou para o "metro", desceu as escadas. E quando o fiscal lhe pediu o bilhete, reparou que não o tinha. Felippe era quem se incumbia disso. Ahi jorrou o seu primeiro pranto. Sentiu que toda a sua vida ia ser feita de passos incertos, passos de mulher ao abandono, aos quaes não estava habituada. Sua vida e a de Felippe constituiam um tecido tão justo que ella teve a impressão subita de ter se esgarçado, como um panno a que arrancam a metade dos fios.

Chegou em casa a caida da noite. O pequeno apartamento revelava a desordem da partida. As roupas de Felippe jaziam na poltrona. Machinalmente, poz-se a arrumal-as. Tiniram chaves dentro de um bolso. Antes de as apanhar, Simone hesitou: havia muitos annos impuzera-se a si propria jamais bulir nos bolsos do marido, mesmo que para isso tivesse as melhores razões de dona de casa cuidadosa. Apesar de tudo, tirou as chaves, um lenço, um canivete, outros objectos meudos, porém rapida, rapida como se aquillo tudo a queimasse. Foi então que se recordou. Porque as mulheres perdôam — mas, no intimo, jamais esquecem.

(Conclue na pag. 4)

O BAZAR DA BELLEZA

POR DELIGHT DIXON

Elimine de Sua Pelle os Estragos Causados pelo Verão

ATE' os vinte annos, talvez seja possivel possuir a pelle linda sem muito trabalho; mas a partir dessa idade, para conserval-a é necessario esforçar-se diariamente e saber resguardal-a por meio de cuidados especiaes e adequados. No fim do verão, a pelle está sempre reseccada pela vida ao ar livre, com a longa exposição aos raios solares e ao vento, á agua salgada, etc. Apesar de todas as precauções que, sem duvida, foram postas em pratica, a pelle fica estragada; e se não forem tomadas providencias energicas e constantes, ella acabará por se estragar irremediavelmente. Não espere que a natureza aja por si só, e acabe com as manchas, sardas e reseccamento da pelle causadas pelas intemperies. Combata esses defeitos, e só assim se verá livre delles.

O tratamento deverá constar de limpeza, estimulo e lubrificação da pelle e tambem de uso de um creme e um liquido para clarear. Em primeiro logar, limpe a pelle completamente e como ella está secca, em vez de sabão use um bom creme de limpeza, á base de oleos vegetaes. Em seguida, applique um estimulante liquido, que posto com um algodão dá á pelle a sensação de leve ardor que logo, em seguida, desapparece deixando-a levemente rosada. Por ultimo, applique o creme lubrificante. Ponha uma camada generosa desse creme, execute com a ponta dos dedos uma massagem de modo a fazel-o penetrar na pelle e vá dormir com o rosto coberto desse creme. Caso não queira dormir com elle no rosto, deve deixal-o pelo menos meia hora sobre a pelle, para que possa retirar os beneficios necessarios. No dia seguinte, pela manhã, o tratamento se resume no uso de dois preparados. Primeiramente, passe sobre o rosto um creme que fará com que seus traços percam esse ar cansado que a pelle tostada de sol dá, ao despertar. Faça penetrar bem esse creme e deixe durante uma hora. Esse creme deve ser do typo gorduroso que se dissolve e se torna como um oleo finissimo ao calor da pelle. Caso sua pelle esteja muito reseccada, você poderá aproveitar algumas horas disponiveis de tarde para deixar o creme novamente sobre a pelle.

Para retiral-o você deve usar um algodão molhado numa loção adstringente que evitará a inchação em redor dos olhos e deixará a pelle fresca como uma alface. Faça com um pedaço grande de algodão o feitio de uma colher, molhe em agua gelada, ponha sobre o algodão molhado a loção, e bata sobre todo o rosto com pancadas leves. Enxugue e faça o maquillage como de costume. No fim de quinze dias de tratamento, ha de se sentir tão bem, com a pelle tão suave, que se dará por recompensada dos trabalhos extras que lhe deu a sua pelle.

Photographias posadas especialmente para essa pagina por Margaret Johnson, da N. B. C.

3 Uma generosa applicação de creme lubrificante traz beneficios rapidos á pelle reseccada pelo sol

4 O primeiro tratamento pela manhã é a applicação de um creme estimulante leve que penetre bem na pelle, deixando-a fresca e preparada para receber o maquillage.

5 Depois de retirar todo o creme com a loção refrescante, sua pelle ficará fresca e fina, livre dos estragos causados pelo verão.

1 A limpeza completa da pelle é um ponto fundamental para sua belleza. Passe o creme, limpe completamente e torne a applical-o novamente.

2 Um liquido levemente estimulante é applicado depois da limpeza. Applique-o com um pedaço de algodão e deixe arder levemente, até a pelle ficar rosada.

Pellos Superfluos

DENTRE todas as queixas que chegam diariamente sobre assumptos de belleza, nenhuma é tão frequente como a contra os pellos superfluos. Como os conselhos para evital-os são longos e eu tenho sempre que desattender a esses pedidos por falta de espaço sufficiente nas columnas das "Minhas queixas", venho repetil-os aqui mais uma vez.

A primeira coisa que aconselho para as pessoas que tenham muitos pellos é procurar um medico competente para que possam ser tratadas internamente do defeito, de modo que este não augmente com a idade, como acontece sempre. Uma vez esclarecida a causa e o tratamento bem orientado você poderá então cuidar da eliminação dos pellos já existentes, porque estes desapparecerão com o tratamento. Se são duros e não ficarem despercebidos com a descoloração o melhor meio é usar a electrolyse para tiral-os de maneira definitiva. Para isso deve-se procurar um especialista de reconhecida competencia, porque essa operação quando mal feita deixará marcas permanentes. Para clarear os pellos finos, que não precisem ser arrancados, você poderá fazer uma pasta de carbonato de magnesia, agua oxygenada e algumas gotas de ammonea. Depois de retirar da pelle qualquer traço de gordura, por meio de agua morna e sabão, enxugue e ponha a pasta. Deixe esta seccar completamente e retire com agua morna.

Esse processo pode ser usado frequentemente sem nenhum inconveniente. Caso a pelle fique reseccada, depois de seu uso poderá ser passado um pouco de creme sobre o logar onde foi applicado.

DELIGHT DIXON
aconselha...

ADQUIRA o habito de estar sempre em posição correcta. Quando andar, sentar ou permanecer em pé, lembre-se de ter todos os musculos em perfeita posição. Evitará assim a má distribuição de gorduras e os defeitos do corpo. E' principalmente nas crianças que se deve combater qualquer má tendencia de posição antes que ellas tenham deixado marcas permanentes.

—

QUANDO fôr adquirir um pó de arroz deve estar certa sobre qual a cor que melhor lhe convem. Muitas vezes o pó usado é de optima qualidade e no emtanto não dá os devidos resultados por ser muito claro ou muito escuro para a pelle. Peça amostra e experimente sobre sua pelle.

Alguns institutos têm na secção de vendas pessoas encarregadas de experimentar as cores nas pelles das compradoras. Isso simplifica muito o problema da escolha da côr do pó.

—

MUITAS pessoas condemnam o uso de base de maquillage allegando que dá á pelle um aspecto pintado. Nada mais errado. Ha bases de pó de todas as qualidades, dependendo muito da maneira pela qual ella é usada. Se você usar pouco e espalhando bem, não poderá ficar com ar pintado. Além de fazer o maquillage mais igual, a base defende a pelle contra o sol, a poeira, etc.

—

PARA cima e para os lados devem ser os movimentos de toda massagem, feita no rosto. Nunca use um movimento para baixo porque estará concorrendo para estragar seu rosto. Nunca faça força nos seus movimentos de massagem e não passe os dedos sobre a pelle, a não ser que esta esteja coberta de creme.

—

ADQUIRA o habito de, apesar das contrariedades que por acaso tenha, trazer o rosto com a physionomia tranquilla. Sei que isso é bem difficil; mas vale a pena tentar porque se o fizer terá garantido a sua mocidade por varios annos mais. Não franza a testa, para exprimir aborrecimento, nem espanto, esses sentimentos poderão ser traduzidos por outras expressões menos destruidoras da belleza. O mais lindo dos rostos ficará estragado si se mostrar contrariado na sua expressão. Com o habito de se conservar calma, a physionomia serena, você poderá adquirir até mais controle sobre seus nervos, e estou certa de que nada a auxiliará mais na vida.

O Noivo de ROSINHA
por GEO. McMANUS
OH, CARLOS, QUE TRISTEZA!! POR QUE SERÁ QUE O TEU PATRÃO RESOLVEU MANDAR-TE PARA FORA? ELLE É UM DESALMADO! SINTO-ME TÃO INFELIZ, MEU AMOR!...
NÃO CHORES, MINHA LINDA, MINHA BRAVA, MINHA IDOLATRADA ROSINHA! EU TE ESCREVEREI DE HORA EM HORA E NÃO PENSAREI SENÃO EM TI! OH, MAS ISTO É HORRIVEL, ROSINHA!
POIS É, O PATRÃO VAE ME MANDAR PARA FORA!...
PENSA NA OPPORTUNIDADE QUE ISSO SIGNIFICA PARA TI! D'AQUI A POUCO SERÁS PROMOVIDO!
QUANDO ESTOU LONGE DE ROSINHA PREFIRO MORRER!
QUANTO TEMPO FICARÁS AFASTADO DA CIDADE?
DOIS DIAS!!!
3-10
Copr 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
Vida Apertada
ATÉ QUE EMFIM VAMOS VOLTAR PARA O RIO! ESTOU ANSIOSA POR VESTIR O MEU NOVO MAILLOT DE BANHO!
EU TAMBEM! HA QUANTO TEMPO NÃO ME BANHO NA MONUMENTAL PRAIA DE COPACABANA! AI, AI!
SERÁ QUE O ZOROASTRO AINDA TEM O VELHO BOTECO DE S. CHRISTOVÃO?
MINHA "RENTRÉE" NA SOCIEDADE DO RIO VAE SER SENSACIONAL! MEU CALENDARIO MUNDANO VAE FICAR ATRAVANCADO DE COMPROMISSOS!
ESSAS DAMAS DA SOCIEDADE SÃO A COISA MAIS PAULIFICANTE DO MUNDO! QUANDO SCISMAM DE EXAMINAR A GENTE DE ALTO A BAIXO COM OS LORGNONS, ENTÃO NEM SE FALA!
OLHA O "POTOCA"! COMO VAES, "POTOCA"? A ULTIMA VEZ QUE TE VI FOI DENTRO DE UM TINTUREIRO! LEMBRAS-TE?
SE ME LEMBRO! AQUI EM ALTO MAR, PELO MENOS, EU ESTOU LIVRE DA POLICIA!...
D'ESTA VEZ ESPERO DIVERTIR-ME NO RIO! VAMOS FAZER FARRAS PYRAMIDAES, LONGE DA ALTA SOCIEDADE!
A MIM A ALTA SOCIEDADE NUNCA ABORRECEU, PAFUNCIO!
PAFUNCIO!!!
SENTA-TE AHI E NÃO OUSES DAR O FORA! NOSSAS REFEIÇÕES SERÃO SERVIDAS NA MESA DO CAPITÃO!
QUER DIZER QUE EU NÃO VOU PODER SEGURAR AS COXINHAS DE GALLINHA COM A MÃO?
COMO VAE O ZÉ DAS PRETAS? TENS TIDO NOTICIAS D'ELLE, PAFUNCIO?
O ZÉ DAS PRETAS? ELLE ARRANJOU UM EMPREGO NA CADEIA, PRA FICAR PERTO DO PAE!
AGORA ME LEMBREI DE MINHA MULHER! ATÉ LOGO, PAFUNCIO!
CACHORRO! NÃO TENS VERGONHA N'ESSA CARA? DÁ O FORA D'ESSA CADEIRA, ANDA!
3-10
VAES FICAR PRESO AQUI DENTRO ATÉ ÁS COISAS MELHORAREM! TENHO UM CORAÇÃO DE MANTEIGA, MAS TU ME ESGOTAS A PACIENCIA!
O CORAÇÃO PODE SER DE MANTEIGA, MAS O BRAÇO APOSTO QUE NÃO É?
GEO McMANUS
E ENTÃO, PAFUNCIO: QUE ME CONTAS DO MANOEL QUITANDEIRO?
ELLE RESOLVEU FECHAR A QUITANDA E VIRAR BANQUEIRO DE BICHO.
Copr 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Nas Ferias

UMAS férias podem ser olhadas como verdadeira colheita de saude, que predispõem o organismo para, de novo, enfrentar a vida exhaustiva, dentro das cidades.

O que se vae dizer sobre o assumpto, é quasi que um programma para quem não tenha poucos dias de repouso, pois que se aconselha um periodo de adaptação ao ambiente.

O ideal é gozar as férias sufficientemente prolongadas, começando por nada fazer nos dois primeiros dias e contentando-se num meio termo de sol e sombra, num "dolce far niente".

Cada creatura é um conjunto de forças e á acção desse conjunto o que actua sobre a saude. Se uma mulher se lamenta de dores de cabeça, de fraqueza, de vertigens, etc., é que sua energia vital está diminuida. E não se ignora que o melhor para a renovação desse centro de forças, é o transporte a outro ambiente. E' a razão poderosa das férias.

Mas, é necessario, seja qual for o tempo de que se disponha, começar pela adaptação, por meio de um completo repouso, vivendo simples, passivamente, nesse novo ambiente, nesse clima novo, sem forçar o temperamento.

O ar é o primeiro remedio. Devemos buscar essa riqueza respirando profundamente, de modo a que penetre nos extremos do apparelho respiratorio. Não se respira, em verdade, profundamente, sem a agitação de uma corrida a pé, de saltos na corda, de uma actividade qualquer.

O outro remedio é o sol. Não nos privemos da benefica influencia dos raios que irradiam luz, calor, electricidade. Lembrando, porém, que a exposição se faça paulatinamente, augmentando os minutos no decorrer de cada dia. Para saber reconquistar muito nos dias ou mez de ferias, é preciso ainda orientar muito bem a alimentação, nutritiva bastante, pela quantidade de saes mineraes e vitaminas. Alimentos crús de preferencia, como estes, ralados e misturados; cenouras, nabos e tomates, temperados de uma colherinha de creme e de umas gotas de limão.

A refeição matinal devemos fazel-a com leite mugido na hora, porque delle, nesse estado, recebemos as mais ricas substancias nutritivas.

Férias no campo... São os passeios matinaes ao ar puro; as correrias sem as preoccupações cidadãs, sem gestos, nem palavras que tarduzam emphase; são os passeios a cavallo e são as alegrias improvizadas, quaesquer, pelas quaes o corpo entre em actividade e as toxinas se eliminam e o organismo reviva, rejuvenesça para todo um anno na cidade.

Um Conto da Vida

— "Esta parede me dá sombra!"

Foi assim que aquelle arabe, com visivel mão humor, falou a seu vizinho, homem abastado, que tinha casa de dois andares, uma dessas casas de barro endurecido ao sol, como são as vivendas dos oasis.

O vizinho respondeu-lhe:

— Alegro-me com isso. Disfruta em paz da sombra de minha parede."

Naquellas alturas, de sol escaldante, a sombra — está-se a ver — é um grande bem. Mas, o outro retorquiu, com maior azedume:

— "Não! Eu disse que me rouba o sol."

Estava bem clara sua intenção de querelar, tão cego de ira e de inveja que se esquecia ser a sombra a ansia commum de todos os habitantes da região, o proprio bem estar.

— Sol é o que sobra e sombra é o que falta" — disse o outro, sem perceber como pudesse a sombra encommodar — "Olha os teus animaes, repara que todos se arrimam á sombra da parede..."

Mas os dias passaram, sem que num só deixasse o querelante de falar em altas vozes contra o que classificava iniquidade e soberbia do vizinho rico. E com tal impeto o fazia, com tal insolencia, que o outro, para solucionar em paz, condescendeu em comprar-lhe o terreno em que vivia, por preço elevado.

Com esse dinheiro, deu-se por satisfeito e foi para outro lado, adquirindo um terreno baldio, maior, aberto... Installou-se. Levantou um tecto, uma cerca, passando a viver ali, com seus animaes, aves, ovelhas...

Mas, pouco tempo passara e já se desesperava — seus animaes, suas aves, não prosperavam como nas outras herdades. No curral, todos os dias morriam duas, tres aves e as que ficavam desmereciam seu remedio; os asnos, de tão magros, pareciam couros postos a seccar em páos fincados no solo...

E acabou vendendo os animaes por muito pouco.

— "Por que os vende?" — Perguntou-lhe o comprador.

— Ora, ora! porque preciso

— "E para que precisas de dinheiro?"

— "Para levantar uma parede, que dê sombra" — respondeu o rixento de antes, olhando agora, tristemente, os animaes magros, que já não eram seus.

COM QUEM FALAR DELLE?

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

Acontecera, fazia annos. Uma noite, quando arrumava as roupas de Felippe, caiu uma carta; "Seja razoavel — dizia a missiva. O destino organizou as coisas bastante mal, porém agora é muito tarde. Quando nos conhecemos, você era livre. Era tão joven que o acaso que nos separou não parecia tel-o feito definitivamente. Voltei depois de dois annos de ausencia, e você estava casado. Amamo-nos sempre, e o comprehendemos quando nos revimos. Comtudo, não aceitarei nunca uma felicidade que destruirá para sempre as esperanças, as illusões da mulher meiga que é sua esposa. Vou commetter uma loucura: regressar á China, casar-me com o homem de quem lhe falei, e pelo qual não tenho nem affeição nem simples estima. E' uma especie de suicidio. Apenas queria ver você uma vez, antes de ir-me embora..."

A leitura da carta fôra para Simone como uma pedrada entre os olhos. Não falou durante o dia todo. Como uma somnambula, cuidara das suas occupações habituaes, almoçara com Felippe, evitando tocal-o, tomada de panico á sua approximação.

Com que, então, seu marido não a amava!... Se elle pudesse, teria se ido com outra mulher... Tratava-se no seu espirito um combate terrivel. E ella chegou a suppor que o odiava... O dia se passou. Felippe estava no trabalho. Era quasi a hora de elle voltar. Foi então que, não se contendo mais, ella fugira de casa como uma louca, batendo a porta da rua.

• • •

Os olhos aterrados, chegara á casa de uma amiga que a recolheu, acalmou, deitou, ninou... e correu para telephonar a Felippe. Instantes depois estava elle á sua cabeceira e explicava: Sim, commettera um erro. E esse erro consistirá em achal-a tão criança que não tolerasse uma franqueza. Deveria ter lhe falado daquella amiga de infancia que reencontrara, daquella Irene que fôra o seu primeiro amor, o amor dos seus vinte annos. Uma pequena engraçada, de uma independencia feroz, de uma rigidez impeccavel, terrivelmente intoxicada de literatura, romanesca — e, todavia, ajuizada e grave, apesar dos seus ares de menina moderna e sem preconceitos. Dois annos mais velha do que elle ria-se, no principio, daquillo que elle classificava como a "sua paixão". Afinal cedeu, porém quiz esperar. "Era preciso reflectir" — aconselhava. Foi então que aceitou o cargo de secretaria de uma grande empresa na China — e viajou. Haviam se imposto uma prova: a de não se escreverem. Mas Felippe encontrara Simone, que não cuidava de commercializar o seu amor. Tinha-a adorado. Simone tornara-se sua mulher, e nada mais no mundo lhe importava.

Sim, Irene havia voltado, viram-se novamente, elle sentira um momento de perturbação que não significaria nada se tivesse antes confessado tudo a Simone. Bastaria a Simone a certeza de que elle nada fizera para conservar Irene, a certeza de que ella se fôra e de que elle nunca, nunca mais tivera noticias?

Apesar disso, Simone custou a esquecer a ferida. Entretanto, com a ajuda do tempo, acabou por se convencer da immensa ternura que Felippe lhe votava. Vivia delirantemente feliz com elle — sabia-o agora — se bem que, desde aquella época, não pudesse metter a mão no bolso do marido ou abrir uma das suas gavetas sem que lhe tremesem os dedos. Confiava nelle: o seu amor saira victorioso do supplicio do ciume como os santos saem triumphantes do supplicio do fogo.

Muito depois Irene regressara da China. Viuva. Simone a encontrou casualmente e sentiu por ella uma grande sympatia. Todo o passado estava morto.

"Cousa engraçada é a vida!... — commentava Simone. Felippe não tem mais nem pae, nem mãe, nenhum conhecido antigo com que eu possa conversar sobre o menino e sobre o rapazinho que elle foi... Conversar muito, longamente, como desejo....

Sentia uma vontade pungente de pronunciar em voz alta o seu nome e escutar uma voz commovida a fazer éco á sua voz. E, apesar de si mesma, pensava: "Irene, eu gostaria de ver você, eu tenho necessidade de vel-a".

Uma criadinha enjoada, com uma cara cheia de efes e erres, serviu-lhe um jantar em que ella nem tocou. De repente ergueu-se, foi ao escriptorio de Felippe para falar delle ao menos com os seus objectos de uso diario. Lá, onde tudo estava ungido da sua presença... O espaldar da poltrona guardava o cheiro dos seus cabellos; um perfume de fumo inglez fluctuava no aposento; os lapis, que Felippe tinha a mania de apontar a canivete, minuciosamente, como uma mulher tricotando, manchavam de vermelho e azul uma salva de prata. Um terror enorme entanguiu Simone quando ella anteviu a noite infinita que começaria naquella noite.

• • •

Felippe num trem... Escutava o rumor surdo e rythmico das rodas... Felippe partira... Partira para onde? Para a guerra... Era crivel? Uma estridula explosão de riso sobresaltou-a. Quem ria assim? Era ella? Apoiou a cabeça nas mãos e rebentou em soluços. Chorou muito, numa pena profunda da pobre mulher abandonada que usava o seu nome. Tinha trevas em si, e sentia-se fragil como uma criança. A's vezes um grito lancinante, contido, fazia-lhe estalar o peito: "Felippe, Felippe, onde estás?"

"Tenha juizo, minha filha, tenha juizo" — fôra a ultima recommendação do marido. Reanimou-se docemente a essa recordação. Ainda cambaleante, caminhou para a sala de banho, lavou demoradamente o rosto em agua fria, friccionou as temporas com a Agua de Colonia de Felippe.

Agora estava calma. Calma, porém sempre tão debil e tão triste que andava lentamente, com medo de entornar as lagrimas. Calma, porém incapaz de passar aquella noite num "tête-à-tête" comsigo mesma.

• • •

Num pequeno salão, que uma lampada baixa illuminava, uma mulher lia. Uma mulher alta, que seria bella se os cabellos espichados e uma ausencia total de faceirice feminina não esmaecessem os seus traços. Uma placida nobreza, uma bondade immensa, uma tranquillidade soberana resplandesciam no seu rosto. Sentia-se que, através de uma dor infinita, mas subjugada, aquella mulher conquistara emfim a serenidade. Se ha entes puros, ella era pura: nella, nem remorsos, nem arrependimentos. Ao soar da campanhia não pestanejou: e todavia a raras pessoas franqueava o accesso á sua solitude. Mas o imprevisto a encontrava imperturbavel, como a morte a encontraria sem medo. Levantou-se naturalmente, foi pausadamente á porta, abriu-a. Não revelou a minima surpresa ao ver Simone, muda de emoção.

— Entre — disse com uma voz muito doce.

Simone seguiu-a sem pronunciar uma palavra. Aceitou a poltrona que ella lhe offerecia. Permaneceu calada, por um longo momento, penetrada até á alma pela sensação de profunda mansuetude e de piedade que tudo exhalava no pequeno aposento. E com muito mais doçura do que se julgava capaz, balbuciou por fim:

— Irene, só existe você com quem eu possa falar sobre elle...

PAULO DE MAGALHÃES - o autor mais representado no Brasil - e HELOISA HELENA - a "Estrella morena dos tropicos" - vão casar a 20 de Maio de 1940.

Em 1941, Heloisa Helena actuará nos Estados Unidos da America, em Hollywood e na Broadway, vivendo peças e musicas de Paulo de Magalhães.

Um Coração Jamais se Engana

MARCELLE AUCLAIR

(Traduzido do francez especialmente para o SUPPLEMENTO FEMININO)

HA dias bellos: aquelles em que temos a revelação de que o amor, a fé, a bondade, de que por vezes chegamos a descrer, não são palavras mortas.

De repente, um ente radioso as encarna aos nossos olhos, provando a sua existencia immortal.

Quando vi entrar no meu gabinete, timidamente, uma joven professora, não duvidei de que ella me trazia um testemunho magnifico:

— Ha alguns annos, eu me julgava muito infeliz. Pensava: o tempo passa, ninguem se casará commigo. Meu trabalho é ingrato e minha vida sem alegria. Que esperança? Que ideal? Nenhum... Não acreditava em nada, nem em mim propria, e achava inutil estar no mundo para soffrer...

"Um dia encontrei uma mulher radiante de contentamento. Não tinha nada mais do que eu. Mas o enthusiasmo, o amor pelos sêres e pelas coisas pareciam arrebatal-a á terra.

Sorriu da minha admiração e confidenciou:

— Não permitta que as hervas damninhas matem a felicidade que está em você. Semear a confiança, a amizade, a ternura, é a unica maneira de colher alegria.

Desde então, todas as noites, antes de dormir, fiz o exame dos meus actos e dos meus sentimentos através do dia. Arrancava, antes que me envenenassem, os espinhos que me feriam e preparava-me para viver harmoniosamente o dia seguinte.

Descobri logo dezenas de motivos de infelicidade, dos quaes somente eu era a culpada... Não, aquillo não podia continuar... Queria ser feliz, emfim... Foi assim que, uma manhã, o director da minha escola, com o qual eu lutava numa hostilidade mais aberta que a dos outros collaboradores, teve a surpresa de me ver entrar no seu gabinete com uma expressão de sympathia e de arrependimento:

"— Reconheço — disse-lhe — que até agora não fui a auxiliar zelosa que devo ser. Quer que de agora em deante transformemos esse estado de coisas? No intimo, estimamo-nos um ao outro. E não tenho senão um desejo: ajudal-o de todo o meu coração...

"Sua confiança e sua amizade foram a recompensa desse gesto. E numa atmosphera mais clara, comecei a sentir-me mais á vontade.

"Até ali só trabalhara para ganhar o pão. Nunca o fizera apaixonadamente. Emprehendi fazel-o. Todas as noites pensava não sómente em mim, porém tambem nos meus discipulos. Revia a physionomia de cada um delles, com o desejo de semear nellas um grão de ventura.

"Sem saber que a isso se chamava rezar, confiava os meus problemas quotidianos a uma Providencia clarividente, cheia de amor pelos que a procuram.

E num desses dias em que a tempestade paira no ar, os alumnos se ennervam, o recreio desanda em tumulto, a indisciplina reina na banca, pensei de repente: por que não fazer um appello ao que elles têm de melhor em si mesmos, como appellei para o que em mim havia de melhor?

"Disse-lhes:

"— Querem experimentar um novo jogo commigo? Vocês sabem, nós temos um coração bom e outro máo. Ha occasiões em que eu mesma obedeço ao meu coração máo: irrito-me e castigo vocês... E' o coração bom que deve ser ouvido. O que elle diz a vocês traz a felicidade. Jeanine puxou os cabellos de Rosette. Que conseguiu com isso? Uma punição. Vamos brincar de fechar os olhos e ouvir o que nos aconselha o nosso bom coração?

"As crianças, maravilhadas, attenderam-me. Quando os olhos se reabriram, foi uma explosão de bons propositos. Começaram a brincar de ser bons, como outróra se deixavam levar á indisciplina. Agora são as proprias crianças que me convidam para brincar de fechar os olhos e escutar a voz terna e gentil do nosso bom coração. Fazem isso sempre que sentem impulsos de rebeldia. O sorriso desabrochou na boca de Sophia, a enjoada: tem sete annos e é uma senhorita. Deixou de dar tabefes nos irmãozinhos. E quando a mamãe pára, levanta o braço, num dia azedo em que o barometro marca sopapos, Sophia insinua:

"— Mamãe, se tu escutasses, tu tambem, o teu bom coração?..."

Assim um fóco de alegria e de ternura, irradia claro em torno de uma joven professora — que agora é feliz.

E' isso, a bondade...

Velho Thema

Ludovinu Frias de Mattos

(Do seu livro "ARTE DE DIZER MAL")

AMOR!...

Ao pronunciar a palavra que rematava a novella, a leitora depoz o livro, cerrou os olhos e caiu em meditação.

O auditorio tambem guardou silencio commovido, cheio de pensamentos, de reconditas emoções...

Uma borboleta noctivaga entrou pela janella, dirigiu-se ao candieiro e começou a esvoaçar doidamente ao redor da luz que a fascinava.

Serviu de distracção. Abriram-se sorrisos...

— Felizmente não corre o perigo de morrer queimada, clamou uma voz mascula, de timbre juvenil. A electricidade! Grande descoberta... para as borboletas!... E ali está a perfeita imagem do amor... E' aquillo mesmo. Que cegueira!...

— O amor é a morte, suspirou a Isabelita, a capitosa ruiva que usava com exquisita graça os crepes da terceira viuvez...

— O amor é a vida! ciciou o [illegible] ternamente os dedos da noiva.

Ouviu-se ranger a cadeira do [illegible] que se movia pesa[illegible] procurando accomodar as pernas emperradas.

— O amor é uma batalha em que o vencedor se entrega ao vencido...

— Na minha qualidade de frugivoro, acho o amor um fruto delicioso mas que deve ser colhido e saboreado na estação propria: temporão não tem gosto, serodio pode causar amargos de boca...

— O amor é uma epidemia, diagnosticou o medico; cuidado... com o contagio.

A avozinha suspendeu no ar a mão que conduzia o rapé ao nariz. Sob a cabelleira branca e o toucado de rendas, o seu rosto miudinho tinha uma doçura quasi infantil.

— O amor é uma rosa esplendida que desabrocha na primavera da existencia — a mocidade!

Derivaram as attenções para o doutor Marçal.

O joven doutor Marçal findara no anno transacto o curso superior de letras e regressara, havia pouco, duma larga viagem pelo estrangeiro. Trazia na sua bagagem literaria muita philosophia antiga e muito scepticismo moderno. Antes de falar agitou gravemente a farta cabelleira revolta, olhando de esconso para o espelho...

— O amor é... é uma estopada!

O silencio refez-se — silencio commovido, cheio de pensamentos, de reconditas emoções...

Cansada de batalhar inutilmente pelo seu perigoso ideal, a pobre borboleta tombara exhausta sobre a capa do livro que repousava em cima da mesa. As asas tremulas, muito abertas, pareciam afagar os caracteres dourados do titulo...

E todos sentiam — ai, todos — que o amor continuava a ser o mesmo enigma transcendente — o eterno mysterio luminoso e indefinito!"

Selma Lagerlöf

SELMA LAGERLÖF morreu?

A impressão verdadeira é que a temos, e por toda a vida, nas paginas encantadas, pelas quaes nos mostra o coração do seu povo, nessas paginas em que se misturam mythologia e realidade, poesia e natureza... Selma Lagerlöf e, nas letras, o genio da ingenuidade. Pode-se assim dizer sem olhar de sua obra a face literaria, mas sentindo quanto sabe transmittir, na mais pura essencia, os traços raciaes.

A escriptora sueca foi a primeira mulher a quem se outorgou o premio Nobel de literatura, em 1909. Era então uma modesta professora em Varmland, região occidental da Suecia, linda região que se estende pela fronteira norueguesa, formosa pelas montanhas azues, pelos lagos quietos e pelos bosques verdes. Viveu sempre, até mais de oitenta annos, nessa adorada provincia natal, mesmo em frente ao panorama que as suas historias descrevem e olhando as queridas figuras familiares, cheias de superstições, de sonhos e de viçosas virtudes.

Sua obra prima, "Saga de Gosta Berling" — "Lenda de Gosta Berling" tem o maximo de simplicidade e de grandeza. São paginas evocadoras, nas quaes se observa o encanto das coisas vulgares, ao mesmo tempo que das maravilhosas, os nobres e fortes perfis de mulheres fortes, de lavradores, de cavalheiros, de jograes... São paginas que não morrem na vida da arte.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atrazo desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" tambem nas columnas de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

ISA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...a pelle terrivelmente secca..."

Voltem-se seus cuidados para esse mal, combatendo-o energicamente. E é logico que busque os lubrificantes mais poderosos. Ao lavar o rosto, faça-o com agua morna pingando nella umas poucas gotas de tintura de benjoim. Depois, enxuto o rotso, passe:

Lanolina .. ..) aa
Vaselina .. ..) 10,0
Tintura de benjoim .. .. q.s.

E nunca sem um oleo protector sobre o rosto, nunca enfrente o minuano...

Para escurecer e fortalecer as pestanas:

Oleo de ricino 10,0
Extracto fluido de quina 1,0

MARGOT (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...vou chamal-a assim..."

Ah! bem queriamos merecer esse nome lindo que V. nos dá, pois, a varinha magica estaria em nossas mãos, para toques milagrosos em vocês todas... V., que ainda cursa o "Gymnasio Sevigné", que anda pelos 16 annos, volte sua attenção para a gymnastica, quer para emmagrecer, quer para crescer um pouco mais até os 20 annos, as esperanças estão com V. E para isso, V. contará com as aulas de cultura physica, na escola ou com aquellas que o radio offerece, aulas musicadas, infinitamente agradaveis. Esses exercicios para V. devem ser todos de estiramento dos membros (V. esticando-se por meio delles, poderá augmentar uma pollegada e meia em um anno). Mas, ensaiemos um exercicio, com V.: De pé, muito direita, os braços levantados sobre a cabeça, tanto quanto possivel. Relaxe a posição do corpo apenas por um segundo e logo repita o exercicio de estiramento. Estique-se quanto puder, com a vontade de estirar as costellas, sempre com os braços erguidos, verticalmente erguidos. Faça-o 20 vezes ou mais, todas as noites, todas as manhãs, muito erecta e na ponta dos pés. Emfim, amiguinha, todos os exercicios de flexão e extensão dos membros inferiores, os quaes V. encontrará aqui, hoje, outro dia, sempre...

MAN GREY (onde estiver em Minas).

"...Venho bater á sua porta..."

...que se abre, de par em par. A balança deve marcar, para V., 53 kilos. Sua outra pergunta: entre 81 e 83, conforme a idade, seguindo a estatura. E á pergunta ultima: Escolha V. mesma o esmalte pelo qual suas unhas melhor appareçam, e passe-o em todo comprimento dellas, que deverá ser regular, meio de lhes corrigir a forma.

ASTRID MIRIAN (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...Que devo fazer para que retornem a ser sedosos e dourados.."

...e sem que seja preciso emprega a tintura. Pode acontecer que lhe respondamos pela segunda vez... Seus gestos no cuidado á cabelleira, os productos empregados, estão certos. Mas, ha uma coisa a vencer e é essa oleosidade, de que V. fala, em seus cabellos. E' por isso que elles escurecem. E como o carbonato de potassio desengordura os cabellos, damos-lhe um shampoo com esse producto.

Sabão de 1.ª qualidade 100,0
Carbonato de potassio 200,0
Agua distillada .. .. 2 litros

Ferva-se e depois, completamente frio, juntar:

Infuso de baunilha 200,0

Acreditamos que com este shampoo e com o emprego do limão, V. conseguirá seu desejo.

LELIA E... (Rio).

"...para caspas e um shampoo..."

...para desengordurar os cabellos:

Sabão de 1.ª qualidade 100,0
Carbonato de potassio 200,0
Agua distillada .. .. 2 litros

Ferve-se o liquido e junta-se:

Infuso de baunilha 200,0

Esse o shampoo e para as caspas esta formula:

Carbonato de ammonio 1,0
Carbonato de potassio 1,0
Agua distillada 16,0

Dissolvidas estas substancias, juntar:

Tintura de cantharidas 4,0
Tintura de jaborandy 6,0
Alcool 15,0
Rhum 96,0

Pode accrescentar o perfume que quizer. Fricções ligeiras ao couro cabelludo, com as pontas dos dedos.

BARBARA HELIODORA (Juiz de Fóra).

"...que devo continuar?"

Por certo! desde que seja uma massagem habil, com movimentos certos sobre os musculos. Na testa, por exemplo, o movimento é traçado pelos dedos unidos (quatro), desde a raiz do nariz (meio da fronte) ás temporas. Nos olhos: friccionar ligeiramente as palpebras e as orbitas oculares, partindo do nariz para as temporas. E insistir na massagem para cima, com a intenção de desmanchar as rugas nos angulos externos.

A mascara que faz — muito boa. Um creme para V., nutritivo, excellente:

Cera branca 7,0
Oleo de amendoas 755,0
Parafina 7,0
Espermacete 10,0
Hydrolato de rosas 25,0
Tintura de benjoim 1,0

(Preparação em banho-maria).

NELL (Copacabana — Rio)

"...Ha pouco tempo indicaram-me um preparado..."

Antes desse preparado e com esse preparado, estão coisas que V. deve praticar: A gymnastica, sempre recommendavel ao desenvolvimento harmonioso do busto; a natação, que é um desporto completo; o exercicio respiratorio e as fricções locaes, diarias, desde ás axillas ao centro do peito, com alcool ou com:

Alcool a 90º 300,0
Tintura de myrrha 4,0
Agua de camomilla 20,0
Agua de flores de sabugueiro . 50,0
Almiscar .. .. q. s.
Borato de sodio 5,0

Essas fricções deverão ser leves, mas demoradas, 3 vezes ao dia.

DESESPERADA LILI (São Paulo).

"...e a conselhos de uns e de outros..."

São dos melhores esses conselhos, porque o regresso aos pêlos é considerado inevitavel, quer por esse ou aquelle processo. Continue, pois, com a pinça e a pedra pome auxiliada esta de espuma de sabão de côco.

Injecções de sôro hormonico são-lhe recommendadas. E se fuma — deve abolir o cigarro, assim como as bebidas alcoolicas

TRISTONHA (S. S. P. — Minas).

"...pelle muito clara e secca..."

e vermelhidão no nariz, um pouco nas faces... V. lavará o rosto com agua boricada, morna ou, simplesmente, sempre, com agua morna.

Para humedecer o nariz e as faces, a mistura que segue tambem dá optimo resultado:

Borax 2,0
Agua de rosas .. ..) áá
Agua de flores de laranjeira..) 15,0

E á noite ou noutro momento possivel, V. usará o creme combativo da pelle secca:

Mel natural 15,0
Espermacete 5,0
Manteiga de cacáo 15,0
Oleo de amendoas doces 25,0
Hydrolato de rosas 15,0
Oleo de amendoim 15,0

ELFI (Rio).

"...e como gosto de andar ao sol e ao ar livre..."

Para essa exposição voluntaria e diaria, V. não deve ir sem um desses cremes ou oleos que defendem contra vento e sol. E contra as pequeninas manchas que existem, V. tem o que segue, para passar á noite:

Pó de arroz 25,0
Mel puro 12,5

Tintura de benjoim 6,0
Clara de ovo batida 8,0

E de manhã, lavará o rosto com agua de sabugueiro, morna.

Para fortalecer os seios:

Agua forte de camomilla 30,0
Solução concentrada de alumen 15,0
Alcool a 60º 60,0

Em massagens leves, mas demoradas, diariamente.

LEONICE GARCIA (São Paulo).

"...uma tintura..."

A's suas palavras tão gentis, esta sinceridade. A orientação que leva pelos trilhos certos, é a de um bom tonico, e dos oleos escurecedores. Sim, amiga, porque uma tintura é um trabalho insano e pode ser um remorso... Para V. escolher, vae o tonico e tambem a tintura, destinada a cabellos castanhos. O primeiro:

Oleo de ricino 20,0
Tintura de quina .. ..) áá
Tintura de alecrim .. ..) 10,0
Tintura de jaborandy .. .. ..)
Rhum 100,0

A segunda

Acido pyrogallico 1,0

Agua de rosas 40,0
Agua de colonia 2,0

E algo bem simples para sua pelle flaccida: Banhos a vapor, uma, duas vezes por semana e, diariamente, um desses cremes nutritivos que passam por estas columnas, assim como a mascara de clara de ovo batida, levando um pouquinho de mel e sumo de limão; os lavados com leite fresco a que tenha misturado gotas de sumo de limão

EVA (Viradouro)

Só dos exercicios physicos devemos confiar a esperança de um desenvolvimento qualquer... Para clarear a pelle, para minorar-lhe a oleosidade, V. tem esta loção:

Alcoolato de limão 100,0
Tintura de benjoim 15,0

Tintura de eucalypto 10,0
Essencia de alfazema 5,0
Agua de rosas 300,0

A' sua irmã dizemos que a natureza dispõe as coisas como dispõe... Mas, se quizer, pode a tentar ambos os desejos, sobre sobrancelhas:

Vaselina 10,0
Lanolina 10,0
Agua de rosas 3,0
Tintura de canella .. .. .. 11 gotas

Medidas de Economia Caseira

EM vez de se deitarem fora os bocadinhos pequenos de sabonete, juntem-se essas migalhas e mettam-se num saquinho, cosido, de qualquer tecido branco e fino. E' uma grande economia e é, ao mesmo tempo, esplendido para se lavar as mãos.

—

A laranja, além dum excellente alimento, rico em vitaminas, actua no tubo digestivo como o mais poderoso e inoffensivo desinfectante. Nas doenças microbianas do apparelho digestivo, as laranjas operam verdadeiros milagres.

Os medicamentos conhecidos pelo nome de amargos são, geralmente, tonicos, aperitivos, febrifugos, anti-lymphaticos, anti-escrofulosos, etc. Alguns são, tambem, diureticos. Os principaes são a genciana, a quassia, a raiz de calombo, a pequena centaurea, o trevo de agua, a camomilla, o alois, o absyntho, o rhuybarbo, a quina e varias cascas de arvores.

Peixes e Mariscos

O Peixe é um Alimento Necessario a uma Boa Alimentação

Inclua-o pelo Menos duas Vezes por Semana nos Seus Menus

Por Helen K. Bates (Do Good Housekeeping Institute)

SI você se gaba de ter a alimentação da familia bem equilibrada nas suas quotas de vitaminas, mineraes e proteinas, não deixe de incluir nos menús semanaes, pelo menos duas vezes, os peixes e mariscos. Com isso voce terá concorrido para fortalecer as fontes de vitaminas, como tambem de phosphatos, pois o peixe cerebral é uma boa fonte desse mineral, tornando-se, portanto um alimento cerebral de alto valor. Além disso, contem iodine e somente elle preenche as necessidades humanas de supprimento dessa substancia.

Frito numa frigideira, é o processo mais simples e usado de se preparar peixe, mas existem diversos outros modos.

OSTRAS, OVOS E CHAMPIGNONS

1 lata de champignons
6 colheres de sopa de manteiga
1/2 cebola picada
1 chicara de agua fervendo
2 duzias de ostras
1/2 colher de farinha
1 colherinha de sal
1 colherinha de pimenta
2 chicaras de creme de leite
3 ovos cozidos em fatias torradas

Aperte os champignons em duas colheres de manteiga até que fiquem dourados. Ponha-os para cozinhar com a cebola e a agua até que reste somente 1/4 de chicara de agua. Tire os champignons e guarde a agua. Emquanto isso, derreta o resto da manteiga numa panella. Retire do fogo e misture a farinha, pimenta, sal. Misture as ostras com o caldo em que foi cozido o champignon, addicione creme e depois a farinha e leve para engrossar. Sirva com torradas.

SIRI COM CREME

1 ovo separado
1/2 chicara
6 colheres de gordura
1 colher de cebola picada
6 colheres de sopa de farinha
3/4 de colher de sal
pimenta
3 chicaras de leite
2 chicaras de carne de siri cozida
2 chicaras de favas cozidas

Derreta a gordura e ponha as cebolas para dourar. Junte a farinha, sal, pimenta, misturando tudo bem. Addicione o leite, mexendo até engrossar. Cubra e deixe cozinhar em fogo lento durante 10 minutos. Misture então a carne de siri e as favas já cozidas. Sirva bem quente.

OSTRAS FRITAS

1 ovo separado
1/2 chicara de leite
1/4 de colherinha de sal
1 colher de sopa de manteiga
1/2 chicara de farinha peneirada
24 ostras

Bata a gemma do ovo, addicione 1/4 de chicara de leite, manteiga e sal. Junte a farinha e bata bem até ficar uma mistura pastosa, pondo então o restante do leite. Despeje essa mistura sobre a clara de ovo batida em neve. [illegible] bem as ostras, passe nessa [illegible] e ponha para fritar em gordura bem quente até que fiquem douradas.

CAÇAROLLA DE PEIXE COM REPOLHO

4 chicaras de repolho picado
2 chicaras de agua quente
3 colheres de manteiga

Preparando o peixe

1/4 de colher de farinha
2 chicaras de leite
1 chicara de queijo ralado
2 chicaras de carne de peixe sem espinhas
1/2 chicara de miolos de pão.

Cozinhe o repolho na agua; derreta duas colheres de manteiga numa panella, misture a farinha. Addicione, depois de bem misturada a farinha, o leite, o sal, o queijo, e deixe cozinhar mexendo constantemente. Misture esse creme com o repolho cozido e despeje sobre o peixe já cozido. Ponha por cima o pão torrado com o restante da manteiga. Arranje numa forma e leve no forno para assar em temperatura moderada, durante 40 minutos.

SARDINHA COM QUEIJO

2 colheres de manteiga
2 colheres de farinha
1 chicara de leite
1 chicara de molho de tomate
2 ovos mal batidos
1/4 de colher de sal
1/4 de colher de mostarda Savorá
1 chicara de queijo ralado pimenta
1 lata grande de sardinhas sem espinhas

Derreta a manteiga, junte a farinha e misture bem até formar uma pasta, pondo então o leite, gradualmente, emquanto mexe. Depois que engrossar, misture o molho de tomate. Ponha um pouco dessa mistura sobre os ovos mal batidos e depois vá misturando tudo, fóra do fogo. Ponha o queijo, a sardinha e torne a chegar ao fogo, até que o queijo fique desmanchado, mexendo constantemente. Dá para seis pessoas. Sirva com torradas de pão com manteiga.

SALADA DE SALMÃO

radas.
lata de salmão
4 ovos cozidos e picados
4 colheres de pickles picados
1 chicara de molho de mayonnaise
azeitonas recheadas
alface.

Misture o salmão com os ovos, pickles e molho. Arranje sobre folhas de alface um monte dessa mistura e ponha em cima azeitonas recheadas. Emquanto isso, faça torradas de pão de trigo, cobertas com queijo ralado e sirva bem quentes junto com a salada.

Fritando o peixe

COZIDO DE SALMÃO COM MILHO

2 fatias de bacon picadas em pedaços pequenos
1 cebola cortada em fatias
3 chicaras de batatas cortadas em fatias
3 chicaras de agua fervendo
1 lata de milho cozido
2 colherinhas de sal
2 chicaras de carne de salmão
2 chicaras de leite

Frite o bacon com as cebolas até que elle fique secco. Misture as batatas e a agua fervendo, e cozinhe até que ellas fiquem bem tenras. Junte o sal, o milho, o salmão e por ultimo o leite. Deixe ferver e retire do fogo. Sirva com torradas de pão e pondo por cima manteiga ou queijo ralado.

PEIXE ASSADO NEJELSKY

1 roballo de 1 kilo
azeite
sal
pimenta
1 colher de limão
manteiga.

Arranje uma folha grande de papel pardo de embrulho para cada peixe. Limpe bem o peixe. Embeba o papel completamente de oleo. Ponha o peixe sobre elle e salpique com sal, pimenta e caldo de limão. Passe sobre o peixe e dentro delle manteiga. Depois enrole o peixe com papel, amarre bem e leve para assar em forno moderado durante 45 minutos. Se o papel queimar em alguns logares, passe sobre o queimado bastante azeite.

CASSAROLLA DE PEIXE COM TOMATE

3 chicaras de tomates
1 colher de assucar
1 folha de louro
3 colheres de sopa de manteiga
2 chicaras de bacalhão cozido
1/2 chicara de miolos de pão.

Misture o tomate, o assucar, o louro, o sal e duas colheres de manteiga numa panella e deixe cozinhar em fogo lento durante 10 minutos. Retire a folha de louro e arranje numa fórma uma camada de tomate, uma de peixe e uma de miolos de pão, acabando em cima com uma camada de pão, que deve ser misturado com o restante da manteiga. Qualquer outro peixe poderá ser usado.

PESCADINHA COM CHAMPIGNONS

4 colheres de manteiga
1 lata de champignons
2 colheres de sopa de pimentão picado
2 colheres de sopa de farinha pimenta
2 chicaras de leite
2 gemmas
2 chicaras de carne de pescadinha cozida

Frite os champignons e o pimentão em duas colheres de manteiga. Retire do fogo. Misture as duas restantes colheres de manteiga, farinha, pimenta, misture bem e addicione o leite. Cozinhe em banho maria até engrossar, mexendo constantemente. Cubra e deixe cozinhar 10 minutos. Despeje sobre as gemmas e deixe cozinhar em pouco fogo. Misture por ultimo a carne do peixe e sirva bem quente.

Servindo o peixe

SOPA DE ENGUIA

1/2 chicara de pedaços de toucinho
1 cebola grande em fatias
4 chicaras de agua
600 grs. de carne de enguia sem pelle
2 colheres de chá de sal
2 colheres de sopa de manteiga
2 chicaras de leite

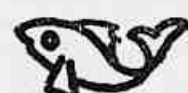
Frite o toucinho com as cebolas até que elle fique dourado. Junte as batatas e a agua fria, e deixe cozinhar durante 15 minutos. Emquanto isso, faça os filets de enguia, cortando a pelle e retirando a carne de junto do osso. Frite as fatias em manteiga durante 5 minutos. Misture os ossos do peixe á mistura de batatas e deixe cozinhar. Retire os ossos, e misture o leite e a carne do peixe e deixe ferver. Sirva bem quente.

Como Fritar Peixe

1 Para fritar na frigideira escolha peixe de pouca carne, como sardinha ou pescadinha, sendo que 450 grammas de carne de peixe sem as espinhas dão para 4 pessoas. Pescadinhas que tenham inteiras 450 grammas de peso bastam para duas pessoas. As menores só servem uma pessoa.

2 Limpe o peixe e separe os filets ao comprido, que é o melhor meio de se retirar as espinhas, quando o peixe não tem muita carne. Frite o peixe de accordo com um dos seguintes methodos:

A) Bata levemente um ovo, junte duas colheres de agua. Passe o peixe nessa mistura e em seguida na farinha de rosca e ponha para fritar.

B) Peneire juntas 1/2 chicara de farinha de trigo, 1/2 chicara de farinha de milho e 4 colherinhas de sal. Molhe o peixe e em seguida mergulhe nessa mistura de farinhas e leve para fritar.

1 Esquente 2 colheres de gordura ou azeite numa frigideira até ficar bem quente.

2 Ponha o peixe na frigideira e deixe ficar dourado de um lado (cerca de 4 a 5 minutos são necessarios).

3 Vire cuidadosamente o peixe com uma espatula, e deixe dourar o outro lado, o que leva de 3 a 4 minutos. Está bom quando é facilmente penetrado pelo garfo.

4 Se você tem muitos pedaços de peixe para uma frigideira, use duas. Se não quizer usar as duas frigideiras, depois de fritar os primeiros pedaços, passe agua fervendo na frigideira, e enxugue com papel pardo, para retirar todos os vestigios do peixe que já foi frito. Se não o fizer, a segunda camada frita ficará muito escura. A gordura deve ser outra.

1 Não deixe o peixe esfriar depois de frito, porque ficaria detestavel. Ponha num prato que possa ir ao fogo e deixe lá até o momento de servir, caso tenha que frital-os em duas camadas. Elle não poderá ficar no forno muito tempo.

2 Sirva o peixe guarnecido com salsa, limão, tomates, pepinos — mas lembre-se que se enfeitar demais terá difficuldade em servil-o.

3 Sirva sempre o peixe frito acompanhado de um molho, de manteiga, tomate de queijo ou de limão. Qualquer um delles acompanha muito bem o peixe.

4 O peixe frito deve ter como acompanhamento ou o molho ou as fatias de limão, tomate, etc., que valem mais como guarnição do que como acompanhamento. Para sentir todo o sabor do peixe é melhor servil-o sem solidos, como batatas, arroz, etc.

CREME DE BACALHÃO COM BATATA AMASSADA

1/2 libra de bacalhão
2 colheres de manteiga
2 chicaras de leite
2 colheres de farinha
4 ovos cozido
4 chicaras de batatas

Cubra o bacalhão com agua e deixe ficar varias horas. Escorra e depois ponha para ferver. Derreta a manteiga numa panella, misture a farinha, o leite e leve no fogo para engrossar mexendo constantemente. Misture o bacalhão e os ovos. Sirva bem quente, rodeado de batatas amassadas.

PARA DIVERTIR OS SEUS FILHINHOS

(PAGINA INFANTIL PARA ARMAR)